O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Instável a princípio ainda sujeito a chuvas, melhorando no decorrer do período. Temperatura — Estável. Ligeira elevação de dia. Ventos — Do N ao L, frescos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Santa Cruz, 26,6-21,8; Taquara, 27,2-21,8; Méier, 29,0-22,1; Penha, 28,2-22,3; Bangu, 25,3-22,6; J. Botânico, 26,0-21,2; e, Praça Quinze, 26,3-22,2.

Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel.: 42-2910 (Rêde Interna)

Rio de Janeiro, Quarta-feira, 26 de Janeiro de 1949

Fundado em 1930 - Ano XIX - N.º 8054

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 120,00; Semestre, Cr$ 60,00; Trim. Cr$ 30,00
Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220-3.º, T. 2-151

ED. DE HOJE, 2 SEÇÕES, 14 PAGS. — Cr$ 0,50

Bevin convoca as nações ánti-comunistas do mundo

Lançou a idéia de que êsses países se unam aos Estados Unidos no "desenvolvimento das áreas atrasadas do globo"

"Concentremos nossos recursos e os utilizemos de maneira a poder preservar o caráter de nossa civilização e planejar nosso progresso"

LONDRES, 25 (De Arthur Gavshon, da "Associated Press") — O sr. Ernest Bevin, secretário do Foreign Office, convocou as nações anti-comunistas do mundo, para se unirem aos Estados Unidos no "desenvolvimento das áreas atrasadas do globo". Bevin comparou as referências do discurso de posse de Truman ao desenvolvimento das áreas atrasadas com o discurso de Marshall na Universidade de Harvard, que deu origem ao Plano de Recuperação Européia. "A discussão não é uma resposta ao comunismo", disse o secretário do Foreign Office num almôço da Associação de Imprensa Estrangeira. "Um bom padrão de vida e a felicidade são a maior contribuição que podemos dar para responder ao comunismo".

Concentração de recursos

Dirigindo-se às nações anti-comunistas, Bevin pediu a concentração de todos os recursos científicos, produtividade e conhecimentos técnicos "para conseguir um padrão de vida mais elevado e um maior nível de felicidade para os povos não desenvolvidos". Acrescentou que a Grã-Bretanha está pronta também para ligar seus grandes projetos de produção de víveres com qualquer plano que venha a ser elaborado. A Grã-Bretanha tem grandes projetos para a produção de alimentos na África, Austrália e outras partes da Comunidade e do Império. Bevin fêz o mesmo oferecimento no que diz respeito ao que êle chamou de "projetos de irrigação e outros" realizados pela Grã-Bretanha no Oriente Médio.

Deselvovimento econômico

O secretário do Exterior britânico declarou que sempre teve a idéia de que a transformação política das partes atrasadas da terra devem ser acompanhada pelo seu desenvolvimento econômico. Lembrou também que, na sua carreira como líder sindical, sempre pediu que a política britânica nas colônias tivessem como objetivo beneficiar o povo. "Até certo ponto", disse Bevin, "os benefícios de nossa civilização não se tem refletido em elevação do padrão de vida das massas do mundo — tem sido feitos apenas muitos poucos saltos.

Mais livres

"Quero que todos êsses povos se libertem da moléstia, eliminem a infelicidade, tornando-se melhores e mais livres. E' por isso que aplaudo com entusiasmo o discurso do presidente Truman. Aplaudo principalmente o conceito de Truman a respeito do auxílio às áreas atrasadas do mundo e afirmo que estamos dispostos a lançar todos os nossos recursos numa concentração comum com os demais países. Concentremos nossos recursos e os utilizemos de maneira a poder preservar o caráter de nossa civilização e planejar nossos progressos, a liberdade de nossa vida e da humanidade".

Organização única

Afirmou Bevin que, se as nações ocidentais pudessem formar uma organização única, não ansiosa para atacar, mas disposta a discutir, outras nações "reconheceriam sua fôrça e há uma razoável possibilidade de obter paz no mundo". Mencionou o secretário do Foreign Office o projetado Pacto do Atlântico, ligando os Estados Unidos à defesa da Europa Ocidental, e declarou que "se tivéssemos pensado nisso no fim da guerra de 1918, e dado à França as garantias a que ela tem direito, todo o curso da história teria sido alterado e talvez a Segunda Grande Guerra não tivesse começado".

EE. UU. da Europa

Declarou o ministro do Exterior britânico que a generosidade norte-americana, que tornou possível o Plano de Recuperação da Europa, já colocou as nações ocidentais mais próximas do que "sempre foi a minha obcessão — os Estados Unidos da Europa. Criamos o que se conhece como Organização de Cooperação Econômica Européia. E' a primeira vez na história da Europa em que 19 países se reunem e procuram elaborar um plano para o seu desenvolvimento econômico e social. Estou convencido de que afinal criaremos uma mentalidade européia, em lugar de uma mentalidade francesa, britânica, escandinava ou do Benelux".

Tristeza profunda

LONDRES, 25 (A. P.) — Ernest Bevin, ministro do Exterior da Grã-Bretanha, declarou que "nunca entrou em nossas cabeças" o pensamento de usar os dólares norte-americanos para auxiliar a Europa "na construção de uma fôrça destinada a derrotar o govêrno soviético, algum dia, no futuro... Entristeceu-me profundamente o fato de os russos não terem podido ver ou compreender a oportunidade que o Plano Marshall e os subseqüentes desenvolvimentos de um grupo europeu oferecíam à paz do mundo".

O ministro do Exterior, que falou durante um banquete da "Foreign Press Association", acrescentou: "Os russos parecem acreditar que tudo o que fazemos é tentar criar uma espécie de barreira ou meios com os quais possamos construir uma fôrça destinada a derrotar o govêrno soviético, algum dia, no futuro. Agora, digo com tôda solenidade que tal coisa nunca entrou em nossas cabeças".

NÃO HAVERÁ TRANSAÇÃO POSSÍVEL QUANTO AOS CRIMINOSOS DE GUERRA

Assembléia Constituinte no Estado de Israel

Organizará o govêrno que há de substituir o provisório atual e redigirá a Constituição do país

TEL AVIV, 25 (De James M. Long, da A. P.) — O Estado judeu, forjado na guerra, realizou hoje suas primeiras eleições para formar um govêrno para a paz, que agora parece próxima. Os israelitas escolheram uma Assembléia Constituinte de 120 membros, a qual organizará um govêrno para substituir o regime provisório e redigirá uma Constituição. Como Israel é um país em uniforme, em virtude da trégua armada com os seus vizinhos árabes, os resultados do pleito pròvàvelmente não serão conhecidos antes de sexta-feira. As autoridades proibiram a divulgação de qualquer resultado até que a apuração seja concluída. Receiam as autoridades que as cifras incompletas possam indicar como votaram os soldados.

As questões de debate são explosivas e o interêsse despertado pelo pleito foi intenso, porém não se verificou nenhuma alteração da ordem. Ao contrário, o povo parecia alegre e satisfeito, no dirigir-se para as urnas, como se fôsse um domingo ou um feriado.

Essa decisão dos comunistas chineses constitui um rude golpe nas esperanças de paz alimentadas pelos nacionalistas de Li Tsung-jen, presidente em exercício

Nanquim a um tiro de canhão das tropas vermelhas — Fala-se na organização de um govêrno de coalisão — Êxodo para o sul

SHANGAI, 25 (De Arthur Goul, correspondente da U. P.) — Uma transmissão da rádio comunista, esta noite — no curso da qual um porta-voz vermelho declarou claramente que não haverá transação possível quanto à exigência de processo e punição dos criminosos de guerra — constituiu um rude golpe para as esperanças de concertação da paz com o marechal Mao Tsé-tung e sua camarilha vermelha. Uma das principais figuras do movimento pró-paz nas melhores condições possíveis admite francamente que "parece demasiado tarde já para negociar".


LI TSUNG-JEN

A transmissão vermelha mencionada, aludindo às anunciadas esperanças do govêrno nacionalista de obter concessões no que se refere aos "criminosos de guerra" — disse abruptamente que a relação dos delinquentes, antes de ser reduzida, será aumentada. Acrescentou que é certo que os comunistas estão dispostos a negociar a paz com o govêrno nacionalista, porém ao mesmo tempo disse que não serão admitidos "reacionários" no novo govêrno que possa surgir da "conferência consultiva política". O porta-voz indicando a possibilidade de que Pequim possa ser escolhida como sede das negociações de paz, insistiu em que estas teriam de ser iniciadas à base das oito condições apresentadas pelos supremos dirigentes comunistas.

Não abandonarão os esforços de paz

Não obstante, a despeito dessas declarações da rádio vermelha, em esferas pacifistas prevalece a determinação de não abandonar os esforços de paz, embora conduzindo-se agora para outras direções. Por outro lado, os dirigentes da Liga Democrática declinaram do convite pessoal do presidente provisório, Li Tsung-jen, para participarem dos esforços que se estão realizando para chegar a um ajuste pacífico com os comunistas. Círculos bem informados dizem que essa decisão da Liga se basela em dois pontos principais:

1º) —A Liga não convida a formar parte do govêrno.

2º) — Acredita-se que foi apenas um boato a notícia de que seria devolvida à Liga sua personalidade jurídica.

Os dirigentes da Liga democrática acreditam, ademais, que, se os comunistas chegarem a dominar na China, permitirão as atividades de todos os partidos políticos suprimidos pelo govêrno nacionalista de Chiang Kai-shek, como os democratas, socialistas e o Partido da Nova China.

Dizem estar convencidos de que os comunistas chineses não imporíam um sistema de govêrno de um só partido, como o impôsto pelos russos em outros países dominados por êstes.

A um tiro de canhão

NANQUIM, 25 (De Chang Kuo-Sin, correspondente da U. P.) — As pontas de lança comunistas se situaram hoje a um tiro de canhão de Nanquim, enquanto despachos sem confirmação procedentes de Pekin dizem que provàvelmente amanhã ficará constituido alí um novo govêrno de coalisão, com a participação de dirigentes comunistas e nacionalistas, como novo regime provisório da China. Os comunistas, avançando em número desconhecido sôbre esta capital, apoderaram-se da localidade de Huachi Ying, pequeno centro ferroviário a 8 quilômetros de Nanquim, do outro lado do rio Yangtsé. Huachi Ying é a primeira estação ferroviária ao norte de Pukow, localidade distante apenas dois quilômetrs de Nanquim, na margem setentrional do Yangtsé, que o govêrno nacionalista parece confiado em sustentar ainda.

Não obstante, os comunistas já estão sôbre a margem setentrional do rio em muitos pontos, desde zonas ao norte de Nanquim até o mar, para o oeste. Ainda não caíram em Nanquim projéteis de artilharia dos comunistas ,porém o pânico parece ir-se apoderando ràpidamente da capital, especialmente depois de se ter sabido que o govêrno está disposto a "aceitar uma paz nas melhores condições possíveis", como o decidiu o presidente provisório Li Tsung-jen, e não mais a "paz honrosa" pretendida anteriormente. Contribuiu para a inquietação também a notícia de que o primeiro ministro Sun Fo ordenou a evacuação imediata de muitas de suas dependências para Cantão, no sul do país.

Despachos procedentes de Pekin dizem que os dirigentes nacionalistas locais e os líderes comunistas, que se afirma estão na cidade, acordaram "em princípio" uma nova administração para a China, embora não tivesse sido emitido nenhum comunicado oficial. Os correspondentes locais e os estrangeiros, não obstante, continuam suas infrutíferas buscas para localizar os líderes vermelhos ou seus gabinetes em Pekin. Os despachos aludem a esferas bem informadas e dizem que as discussões entre nacionalistas e comunistas continuam ainda girando em tôrno de pontos secundários, relativos ao proposto govêrno de coalisão.

Êxodo generalizado

NANQUIM, 25 (De James D. White, da A. P.) — O govêrno chinês dirigiu-se para o sul, hoje, poucos minutos depois de terem os comunistas se oferecido, pelo rádio, para receber os enviados de paz nacionalistas, em Pequim. Um porta-voz do Ministério do Exterior notificou ao corpo diplomático que a sede do govêrno está sendo transferida para o sul, provàvelmente para Cantão. O destino do govêrno não foi revelado no comunicado, divulgado pouco depois que os comunistas se manifestaram dispostos a receber os emissários de paz nacionalistas, em Pequim.

O texto do comunicado do Ministério do Exterior é o seguinte: "Com referência à transferência da sede do govêrno para o sul, o Ministério do Exterior, de acôrdo com a decisão do govêrno, nesta noite, 25 de janeiro, enviou notas idênticas a respeito às Embaixadas e legações estrangeiras em Nanquim".

A nota seguiu-se ao fracasso do govêrno em obter que as Embaixadas se transferissem para o sul, quando foram notificadas, a 19 de janeiro, que certos Ministérios seriam mudados para Cantão. A comunicação formal da decisão do govêrno é considerada como mais um esfôrço nesse sentido. Uma fonte oficial declarou que a transferência da sede do govêrno deverá estar concluída em meiados de fevereiro.

Desde ontem, aliás, o êxodo se generalisou. Até mesmo o movimento de pedestres em tôrno das estações ferroviárias é quase impossível. Os comunistas já atingiram a margem setentrional do rio Yang Tsé e, a qualquer momento, a artilharia comunista poderá bombardear a capital nacionalista. As repartições oficiais, na maioria dos casos, estão desertas, tendo ficado alí apenas alguns "coolies". Os prognósticos sôbre a paz cessara, uma vez que todos parecem mais preocupados em salvar a própria pele e seus objetos de valor.

Aliança política, econômica e militar soviética

Organizaram-na a Rússia e seus satélites, com a exclusão da Iugoslávia e Albânia

PRAGA, 25 — (*Richard Clark, da United Press*) — A Rússia e seus satélites anunciaram a formação de uma aliança política, econômica e militar de seis Estados — uma União Oriental, concebida para contrabalançar a União da Europa Ocidental, e o projetado Pacto de Defesa do Atlântico Norte. A União Oriental ficou constituída pela Rússia, Bulgária, Hungria, Polônia, Rumânia e Tchecoslováquia. Quanto à Iugoslávia, por ter-se "portado mal", ficou suspensa entre o Oriente e o Ocidente.

A formação da nova união foi anunciada em comunicados idênticos, baixados nas capitais dos países membros da mesma. Dizem êsses comunicados que os países orientais viram-se obrigados a organizar a ajuda econômica mútua, graças ao "boicote" das nações ocidentais, através do Plano Marshall. A União Oriental foi organizada primordialmente para projetar a "guerra fria" contra o ocidente, no plano econômico. Dizem os observadores que ela deve chamar-se de "Plano Molotov" — obviamente um plano paralelo ao Plano Marshall para a Europa Ocidental. Há quem veja claros indícios de que mais tarde será incluída a Zona Soviética da Alemanha, do mesmo modo como as zonas ocidentais foram incluídas entre os beneficiários do Plano Marshall. Vislumbra-se também a possibilidade de incluir-se a Zona Soviética da Austria.

E' o seguinte o texto do comunicado sôbre a União Oriental, tal como o mesmo foi publicado aquí, sem data nem local de procedência:

"Em janeiro dêste ano celebrou-se em Moscou uma reunião econômica de representantes da Bulgária, Hungria, Polônia, Rumânia, União Soviética e Tchecoslováquia. Na reunião foram constatados consideráveis avanços no desenvolvimento das relações econômicas entre os países mencionados, que se evidenciavam especialmente no grande aumento do intercâmbio de artigos. O estabelecimento dessas relações econômicas e a observância da política de cooperação econômica tornaram possível que os países das democracias populares e a União Soviética pudessem aliviar os encargos da reconstrução e desenvolvimento de suas economias nacionais.

Na reunião constatou-se, também, que os governos dos Estados Unidos da América do Norte, da Inglaterra e de vários outros países europeus ocidentais estão boicotando bàsicamente as relações econômicas com os países da democracia popular e com a União Soviética, porque êstes países consideram impossível subordinarem-se às imposições do Plano Marshall, porquanto êsse plano viola a soberania dos países e os interesses de sua economia nacional. Em vista destas circunstâncias, discutiu-se na reunião a questão da possibilidade de se organizarem mais estreitas relações em ampla cooperação econômica entre os países da democracia popular e a União Soviética.

Para conseguir-se mais ampla cooperação econômica entre os países da democracia popular e a União Soviética, a reunião julgou necessário estabelecer um conselho de ajuda econômica mútua, constituído por representantes dos países participantes da reunião, em bases de igual representação, o qual terá como objetivo o intercâmbio de experiência econômica, a concessão mútua de ajuda técnica, de matérias primas, maquinaria, etc".

Os detalhes da aliança oriental foram planejados na reunião celebrada em Moscou, êste mês, segundo diz o comunicado. Funcionários dos governos interessados se recusaram a revelar a data exata em que se celebrou a reunião ou o nome dos delegados. Em Budapest, um funcionário húngaro disse que provàvelmente o próximo número do órgão do Cominform trará novos detalhes. Espera-se que êsse número circule a 1 de fevereiro.

Fontes fidedignas dizem que em princípios de outubro entregou-se aos líderes do Partido Comunista um esbôço mimeografado do plano de cooperação econômica, que foi redigido em setembro. Nessa época, o presidente da Tchecoslováquia, Klement Gottwald, estêve na Criméia, onde se supõe que Stalin estivesse passando suas férias.

Uma intensa atividade por parte de altos funcionários, nessa época, indicou que se estavam celebrando, então, outras conferências comunistas.

Informa-se que, de acôrdo com o plano econômico, a Tchecoslováquia deverá concentrar suas atenções à produção industrial. Outros países receberam tarefas especiais, em agricultura e mineração, por exemplo, mas intensificando paralelamente sua produção industrial.

Foi criado o Conselho de Ajuda Econômica Mútua, cuja tarefa aparentemente, consiste em unir a Europa Oriental no sentido comercial e agrícola tão estreitamente quanto já está unida no sentido político.

Fontes bem informadas disseram que foi sugerida, já, a celebração de uma conferência mundial de economistas comunistas, em Moscou. Diz o comunicado que o Conselho de Ajuda Econômica Mútua é um organismo aberto, para o qual podem entrar outros Estados europeus que estejam de acôrdo com os princípios básicos do conselho e desejem participar de ampla cooperação econômica.

A criação da União Oriental veio dar maior impulso às medidas do Ocidente no sentido de organizar uma aliança econômica e militar.

PERDERAM A CONFIANÇA PÚBLICA

Acusados de corrupção dois vultos altamente colocados no govêrno trabalhista inglês

LONDRES, 25 (A. P.) — O tribunal especial de investigação informou que dois vultos altamente colocados no govêrno trabalhista perderam a confiança pública por favores prestados a Sidney Stanley, empresário polonês.

As conclusões oficiais da junta de três membros, nomeada pelo Parlamento para investigar os rumores de corrupção oficial, sustentam o seguinte:

1º) John W. Belcher, ex-secretário parlamentar do Ministério do Comércio, recolheu um processo criminal contra um "bolo" de apostas futebolísticas em troca de "benefícios" de parte do empresário, deixando ainda sua influência ser usada de outras maneiras.

2º) George Gibson, ex-diretor do Banco da Inglaterra, auxiliou os empreendimentos de Stanley, "na esperança de vantagens materiais".

3º) Cartas recebidas pela junta investigadora — não dadas a público — indicam três exemplos de possível mau procedimento por parte de "certos funcionários de um departamento do govêrno". Esses casos, que não dizem respeito a qualquer ministro do govêrno, foram submetidos à Promotoria Pública.

4º) Com excessão de Belcher e Gibson, todos os funcionários do govêrno mencionados nos inquéritos públicos não têm culpa, inclusive o ministro de Obras, Charles Key e o antigo ministro da Fazenda, Hugh Dalton.

Belcher, de 43 anos, renunciou a 14 de dezembro ao seu pôsto no Ministério do Comércio, depois de negar diante do tribunal que tivesse aceitado peitas. Belcher ainda é parlamentar trabalhista.

Gibson, de 63 anos, ex-dirigente do congresso dos sindicatos, deixou a 23 de dezembro o seu pôsto na diretoria do Banco da Inglaterra.

CRIARAM UM PEQUENO POLITBURO NA ALEMANHA ORIENTAL

Adotarão os comunistas teutos, dessa forma, o mesmo mecanismo e os mesmos objetivos ideológicos do marxismo russo

Remodelação, dizem, no interêsse da paz, da união alemã e — de uma vida melhor —

BERLIM, 25 (Por Thomas S Reedy, da A. P.) — Os comunistas alemães criaram, hoje, o seu próprio «Pequeno Politburo», para dirigir os seus próprios negócios.

Depois de uma conferência do Partido da União Socialista — (comunista) anunciou-se que Wilhelm Piek e Otto Grotewohl e o prefeito designado de Berlim Oriental, Friedrich Ebert, chefiarão êsse novo organismo, que é uma cópia do que dirige a Rússia. Terão êles às suas ordens vários «pequenos secretários», a serem escolhidos pelos Estados da zona de ocupação soviética.

Essa iniciativa já era prevista há uma semana, quando o «Cominform» — «Bureau Internacional Comunista de Informações» — anunciou que o Partido de União Socialista — «S. E. D.» — assumiria em breve uma nova modalidade. Altas personalidades do Partido disseram que, sob sua nova forma, o «SED» adotará o mesmo mecanismo e os mesmos objetivos ideológicos do comunismo russo.

O órgão oficial do «SED» — o «Neues Deutschland» — anuncia, em grandes títulos, essa remodelação do Partido, dizendo que êle é «dedicado à paz, à união alemã e a uma vida melhor».

Em certos círculos orientais, a adoção dêsse «Pequeno Politburo» está sendo considerada como um novo indício de que os russos não se achavam satisfeitos com a atuação do «SED» entre os alemães

O jornal «Neue Zeitung», que é publicado em alemão sob o patrocínio dos norte-americanos, diz que é possível até que o Partido mude de nome, dentro do plano russo de sovietisar completamente tôda a Alemanha oriental, passando a denominar-se «Frente Socialista da Alemanha», como Partido Unico.

Enchem-se os cinemas de Moscou

MOSCOU, 25 (U. P.) — Os principais cinemas de Moscou encheram-se completamente, para a estréia da película soviética na qual se "desmascaram" os esforços norte-americanos para descobrir os segrêdos científicos da Rússia. A película, "Côrte de Honra", é uma adaptação do drama do mesmo nome escrito por Alexander Stein, que continúa sendo apresentada perante numeroso público desde há um ano em dois teatros de Moscou.

Curso de socorro atômico para médicos

Mais de duzentas matrículas já foram feitas

WASHINGTON, 25 (U. P.) — O govêrno norte-americano começou a explicar aos médicos o que se espera que êles façam nas áreas atingidas por bombas atômicas. Mais de duzentos médicos militares e funcionários civis do govêrno se matricularam num curso de cinco dias dirigido pelo serviço de armas especiais das fôrças armadas, em cooperação com professôres universitários. Cientistas atômicos fizeram conferências sôbre diversos assuntos, tais como os ferimentos verificados em Hiroshima e Nagasaki e os efeitos psicológicos do bombardeio atômico.

O "AFFAIRE" KRAVCHENKO X LETTRES FRANÇAISES

Luiz de Vasconcelos

PARIS — (Pelo Bandeirante da Panair) — Já estava fazendo falta a Paris uma "cause célèbre", talhada à medida dos grandes processos judiciários que noutros tempos, não distantes, inflamaram a opinião internacional. Bem sabemos que, ainda no mês passado foi julgada a "Cagoule" e, neste mesmo momento, os autores e executantes do "Plan Bleu", responsáveis por sabotagens em larga escala, passam diante dos juizes, porém, nenhum dêstes processos consegue repercutir apreciàvelmente além-fronteiras.

Agora, com a abertura sensacional do processo Kravchenko — "Lettres Françaises", — que ultrapassa os limites de uma simples causa judicial, Paris tem o que desejava. E são dois processos num só, visto que o foragido russo resolveu pedir também razões ao vespertino "Ce-Soir", a propósito de um artigo recente nêle publicado, envolvendo a sua pessoa.

Tudo está a postos na 17.ª Câmara Correcional. Nada menos de 48 testemunhas defenderão "Lettres Françaises", entre as quais quinze que virão especialmente da URSS, se a autorização de visto recem-concedida pelo Ministério do Interior francês chegar a tempo de apressar a viagem. O general Rudenko, procurador soviético no julgamento de Nuremberg, é uma das testemunhas, na sua qualidade de ex-chefe de Kravchenko na Missão Soviética de Compras em Washington. Além da mulher do queixoso, espera-se a chegada de antigos companheiros de trabalho, de pessoas de sua família e outros.

O grupo de testemunhas francesas inclui personalidades conhecidas, salientando-se Vermeil, Emmanuel d'Astier (irmão do ex-embaixador francês no Rio), Albert Bayet, Juliot-Curie, Vercors, Brémond e Wurmser. Dos Estados Unidos virão os publicistas Albert Kahn e Sayers, autores da famosa "Grande Conspiração contra a URSS", além do cineasta Dmitryk, realizador de "Crossfire", e do general Donavan, que foi citado também em juizo.

Do lado Kravchenko deverão chegar vinte e cinco testemunhas, na sua grande maioria russos, que se encontram atualmente nos Campos de Pessoas Deslocadas da Alemanha. Duas testemunhas residem na França e duas outras na Bélgica, não tendo os seus nomes sido divulgados.

Consta que Kravchenko trouxe consigo fotocópias dos textos manuscritos e atestações das dactilógrafas e dos tradutores que por ventura trabalharam na sua redação. Kahn e Sayers trarão, entre outras provas, um artigo assinado pelo queixoso, publicado na "Novoie Russkoie Slovo", de New York, que atestaria à evidência não haver sido escrito pelo autor êm causa de "Eu escolhi a liberdade", segundo declararam à imprensa.

Recordamos que o grande semanário da Resistência, órgão do Comitê Nacional de Escritores na clandestinidade, durante a ocupação, "Lettres Françaises", é acusado de difamação, por haver contestado, num artigo que deu brado, a autoria do livro que circula em tôdas as línguas sob a assinatura do ex-funcionário soviético. Segundo "Lettres Françaises", a obra em questão, fôra redigida pelos serviços secretos americanos, no intuito exclusivo de desacreditar a URSS e dar um novo impulso à campanha que se vem desenvolvendo desde 1917.

Por sua vez, "Ce-Soir" descobriu uma extraordinária analogia entre muitas das passagens de "Eu escolhi a liberdade" e passagens de um outro livro publicado na Alemanha, na guerra, por um tal Kravichenko, pelo que perguntava se a edição alemã não teria influenciado a edição americana. De fato, casualidade ou não, os períodos transcritos são de uma impressionante semelhança.

Chegado a Paris, Kravchenko concedeu uma entrevista coletiva à imprensa, que deixou uma impressão pouco segura, mesmo junto aos jornais mais ferozmente anti-soviéticos. Revelou-se um "homenzinho bem-intencionado", como diz um dêles, não correspondendo inteiramente, pelo menos pela aparência, ao que esperavam. O conhecido "Le Monde" que representa, até um certo ponto, a opinião oficial do Quai d'Orsay, dedicou-lhe meia-dúzia de linhas, caçoando um pouco dos seus gestos teatrais e dos seus cabelos frisados com tôda a elegância.

Nenhuma alteração na taxa cambial

BUENOS AIRES, 25 (A. P.) — Nos círculos bancários afirma-se que há indício de que o govêrno argentina não fará nenhum alteração imediata da taxa cambial do pêso

Hoje 1 1/2 milhão DE CRUZEIROS
MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO
NA ESQUINA DA SORTE

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
R. Gonç. Dias 30, 6.º - Tel. 22-1961

BANCO MOSCOSO-CASTRO S. A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS 100%
APARTAMENTOS — IPANEMA
RUA NASCIMENTO SILVA, 78
Prontos em 60 dias — Com sala, 2 quartos, etc. Sòmente aos contribuintes do I. P. A. S. E. — Vêr no local, a qualquer hora.
Preços a partir de Cr$ 185.000,00 — Sinal de Cr$ 2?.000,00
— MALAQUIAS ROCHA - Rua Sete de Setembro, 65 - Sala 21 —
Telefone: 22-3623

O mundo em revista

MISTER X

Síntese dos acontecimentos mundiais, pelo correspondente especial do DIÁRIO DE NOTÍCIAS, em Washington.

ESTADOS UNIDOS

O FANTÁSTICO ORÇAMENTO PARA 1949-1950

Os orçamentos dos Estados Unidos não significam, no momento, apenas a discriminação da receita e despesa da maior mecanismo econômico-financeiro do mundo. Na realidade, a sua significação vai muito além da fria expressão dos algarismos, pois que, por êle, se pode medir e prever a orientação política dos Estados Unidos não só dentro de suas fronteiras, como no cenário internacional.

Na semana finda, o presidente Truman submeteu à apreciação do Congresso de seu país o orçamento dos Estados Unidos para o exercício que terá início em 1 de julho próximo. (O exercício financeiro estadunidense não coincide com o ano civil). Nessa massuda peça econômico-financeira esboça-se, em linhas bem claras, a amplitude dos dois pontos fundamentais da política de Truman: A execução da "guerra fria" contra o comunismo, a ser levada a efeito em todo o mundo, e a execução do seu programa de realizações internas, a que denominou de "Fair Deal", programa que se consubstancia numa série de medidas destinadas ao bem-estar e à tranquilidade do povo, e que levou Truman à vitória nas últimas eleições.

Para se dar uma idéia do que representa êsse gigantesco orçamento, em seus aspectos material e financeiro, basta dizer que o mesmo se acha encadernado num volume de 1.625 páginas, pesando mais de dois quilos.

Em têrmos financeiros, os seus algarismos são verdadeiramente astronômicos, mesmo para os economistas estadunidenses, acostumados a manusear orçamentos de mais de 100 biliões de dólares durante a guerra. Propõem-se nêle as maiores despesas administrativas da história, em tempos de paz. A sua receita absorve um quinto da renda geral de tôdas as atividades do país, e os impostos serão aumentados em mais de 4 biliões de dólares, com relação ao ano anterior.

Este descomunal orçamento apresenta, em síntese, uma despesa de cêrca de 42 biliões de dólares e uma receita de 41 biliões, havendo, portanto, um "deficit" de cêrca de um bilião. Essas cifras, convertidas em moeda brasileira, causam vertigens à nossa imaginação e torna-se difícil de concebê-las, quando comparadas com a relativa modéstia de nossos orçamentos. 42 biliões de dólares, convertidos na base de 20 cruzeiros por dólar, daria a soma fantástica de 820 biliões de cruzeiros, ou seja 60 vêzes a despesa total do Brasil orçada para o ano passado. Em outras palavras, seria o suficiente para garantir tôdas as despesas do govêrno brasileiro até o ano de 2010 da era Cristã. Em notas de um dólar, o seu pêso seria, de 40.000.000 de quilos. Se se colocassem essas notas em linha reta, dariam 165 voltas em tôrno da terra, ou 17 vêzes a distância entre a terra e a lua...

Eis, em linhas gerais, como o presidente Truman distribui essa formidável massa de dinheiro (em biliões de dólares):

Defesa Nacional	$14,268
Relações Exteriores	6,709
Ex-Combatentes	5,496
Previdência Social	3,160
Juros e Amortizações	5,450
Outras despesas	6,775
TOTAL	41,858

Vê-se claramente que os orçamentos se relacionam com dois grandes objetivos: a segurança nacional, tendente a preparar o país para a emergência de um novo conflito mundial; e as medidas de previdência social e econômica preconizadas pelo presidente Truman e enfeixadas sob a sua nova orientação política, a que deu o nome de "Fair Deal".

DEFESA NACIONAL

A dotação orçamentária destinada a êste fim serve de barômetro para a delicada situação internacional. As suas verbas se destinam não só à defesa interna do país, como também para auxiliar as nações amigas. O seu total de 21 biliões de dólares, sem precedentes em tempos de paz, constitui um pesado fardo na economia nacional, correspondendo a 50% do total do orçamento. Antes da guerra, no ano de 1939, destinavam os Estados Unidos apenas 16% de suas rendas para fins militares. Em 1945, em pleno apogeu da guerra, êsse total atingiu 86%. Em 1948, no entanto, já caía para 39%.

A defesa nacional interna propriamente dita absorverá o total de 14,3 biliões, sendo 3,5 biliões para o Exército, 4,7 biliões para a Armada e 4,5 biliões para a Fôrça Aérea. Embora essas verbas constituam um "record" em tempo de paz, estão muito abaixo do que Truman julga que seria necessário para satisfazer a tôdas as exigências militares.

No que se refere ao auxílio às nações amigas, a maior importância (4,5 biliões) se destina à execução do segundo ano do Plano de Recuperação Econômica da Europa, mais conhecido por Plano Marshall. Esse total é, todavia, 100 milhões inferior ao do seu primeiro ano. Diz Truman, em sua mensagem, que êsse total será ainda mais tarde acrescido de cêrca de 1 bilião para cobrir os fornecimentos militares às nações signatárias do projetado Pacto Militar do Atlântico, do qual trataremos depois. Informa ainda o presidente que o financiamento das despesas militares será cada vez maior nos exercícios vindouros, visto que os Estados Unidos não desejam ver diminuídos os fornecimentos ligados aos seus compromissos internacionais.

Analisando-se com serenidade os orçamentos dos últimos anos, verifica-se que, em têrmos de porcentagem, Marte vem, desde a guerra, devorando a maior parte dos esforços e das riquezas do país, numa voragem impressionante, cujo desenlace ninguém pode prever. Eis, em síntese, essa análise:

	1939 (Antes da guerra)	1945 (Apogeu da guerra)	1948	1949
Defesa Nacional	16 %	84 %	39 %	50 %
Outras despesas	84 %	16 %	61 %	50 %

Se se adicionarem a êsses totais as despesas com os ex-combatentes (5 1|2 biliões), que não deixam de estar indiretamente ligadas à defesa nacional, verifica-se que a maior nação industrial do mundo, forçada pelas circunstâncias, está consagrando a maior parte de suas riquezas e de seu trabalho na preparação de uma poderosa máquina de guerra, que não só está consumindo as energias nacionais, como também constitui uma formidável arma de destruição.

Sabendo-se que outras potências igualmente poderosas estão agindo no mesmo sentido, embora sob o mais rigoroso sigilo, é fácil de prever o que será do mundo, se não se puder evitar a catástrofe de um novo cataclisma. A necessidade de um acôrdo político entre a União Soviética e os Estados Unidos torna-se imprescindível, pois que o espectro sinistro de um novo conflito paira outra vez sôbre o mundo. O deflagrar de uma nova guerra, com as bombas atômicas, os aviões mais rápidos do que o som, os projetis dirigidos, os gases asfixiantes, a guerra bacteriológica e tantas outras invenções diabólicas, significarão a completa destruição da humanidade. Mas mesmo que essa catástrofe não tenha que se verificar, a sua simples ameaça poderá acarretar a ruína econômica do mundo, com as descomunais e sempre crescentes despesas que vem exigindo das potências ameaçadas. A ruína econômica trará por sua vez o caos, as revoluções internas e finalmente a própria guerra, formando assim um círculo vicioso que terminará naquilo que mais se quer evitar.

DESPESAS CIVIS

As despesas civis, isto é, as verbas que se destinarão diretamente ao bem-estar do povo, deverão ser estudadas através do prisma da nova política do "Fair Deal" patrocinada pelo presidente Truman, como um complemento ao "New Deal" do pranteado presidente Roosevelt.

As propostas orçamentárias para o "Fair Deal" constituem despesas relativamente pequenas com relação ao vasto plano delineado para os anos vindouros. Essas propostas poderão, para maior clareza, ser divididas em dois grupos distintos, a que denominaremos de *Bem-Estar Social* e *Previdência Social*.

No que se refere ao *Bem-Estar Social*, o orçamento reserva uma verba de 3 biliões 160 milhões para medidas de ordem social, ou sejam 764 milhões de dólares a mais do que no exercício anterior. A maior parte dêsse aumento se destina à educação (290 milhões) e à construção de casas populares (129 milhões).

No campo da *Previdência Social* elaborou-se um vasto plano de seguro social a ser financiado por fora dos orçamentos, por meio de uma elevação das taxas cobradas diretamente dos empregados e empregadores, as quais passarão de 1% para 1 1|2% a partir de 1 de julho próximo. O presidente Truman propôs igualmente um plano de Seguro-Doença compulsório, a ser financiado por meio de um desconto de 25 centavos "per capita". Calcula-se que o total dos descontos em fôlha importarão em cêrca de dois biliões de dólares. Consoante êsse plano, não só as pensões e aposentadorias serão grandemente aumentadas e, em muitos casos dobradas, como também todo o cidadão americano passará a ter todos os cuidados médicos e hospitalares gratuitos, além dos serviços dentários. Ademais, prevê o plano um perfeito serviço preventivo de moléstias, por meio de exames médicos periódicos compulsórios, mesmo para os indivíduos que se julgam sãos e em perfeito estado de saúde. Embora êsse plano tenha despertado grande interêsse entre as classes populares, a Associação Médica Americana, representada pelos elementos ultra-conservadores da classe, está acumulando fundos extraordinários para combatê-lo dentro e fora do Congresso. Todavia, tendo em conta os esplêndidos resultados que a chamada "medicina socializada" está tendo na Inglaterra, é muito provável que o plano de Truman seja aprovado pelo Congresso dos Estados Unidos.

RECEITA

Para a cobertura de tão formidáveis despesas, Truman terá que aumentar os impostos em cêrca de 4 biliões de dólares. Truman aconselha que êsse aumento provenha em sua maioria das grandes companhias e sociedades anônimas, cujos lucros tem aumentado extraordinàriamente nos últimos anos, bem como de pessoas com rendimentos superiores a $6.000 dólares anuais.

Última definitiva semana da Companhia Portuguêsa de Revistas

Hoje, amanhã, últimos espetáculos de

"TIRO-LIRO-LIRO"

em sessões às 20 e 22 horas

Sexta-feira, sábado e domingo — Atendendo a inúmeros pedido volta à cena e revista

"ALTO LÁ COM O CHARUTO"

Horários: Sexta-feira — Sessões às 20 e 22 horas

Sábado — Vesperal às 16 horas e sessões às 20 e 22 hs.

Domingo — Vesperal às 15 hs. e sessões às 20 e 22 hs.

Segunda-feira, dia 31 — Grandioso festival dos queridos artistas ANTONIO SILVA e RIBEIRINHO, como encerramento da temporada no Brasil.

TEATRO REPÚBLICA

Sério desastre com o noturno mineiro

Descarrilou e tombou na estação de Ibirité resultando sairem feridos vários passageiros

BELO HORIZONTE, 25 (Asapress) — Sério desastre ocorreu na noite de hoje com o «noturno mineiro», que se dirigia para o Rio de Janeiro o qual descarrilhou e tombou na estação de Ibirité, causando vários feridos.

Segundo estamos informados dois funcionários do DCT que viajavam no carro do correio ficaram gravemente feridos além de outros passageiros.

A administração da estrada providenciou os socorros necessários, tendo pôsto novamente na linha a composição, e fazendo-a voltar a Belo Horizonte com os feridos e demais passageiros.

Esta reportagem estendeu-se com a direção local da Central e foi informada de que não haverá hoje noturno para o Rio.

Assistirão ao Carnaval do Rio cêrca de mil turistas americanos

Em favor do turismo será alterado o itenerário da Frota da Boa Vizinhança — Maiores e mais rápidos barcos em 1951 — Normaliza-se o abastecimento de combustíveis para o Brasil

Ontem, à tarde, quando ainda se achava ao largo o transatlântico norte-americano «Uruguai», integrante da Frota da Bôa Vizinhança, a reportagem do DIARIO DE NOTICIAS teve ocasião de ouvir o «comodoro» Robert S. Lee, vice-presidente da «Moore McCormack», a que pertence o referido barco.

O referido homem de negócios viaja em companhia da espôsa e está visitando as agências da emprêsa de que é diretor, devendo prosseguir viagem até Buenos Aires, de onde regressará a esta capital, por via aérea.

Falando ligeiramente à reportagem, o «comodoro» Lee referiu-se à presente viagem, declarando que um dos principais objetivos é assentar medidas no sentido de estabelecer uma alteração no itinerário dos seus navios, medida que se impõe em virtude da aproximação do Carnaval.

— «Por isso — afirmou — no próximo Carnaval dois dos navios da Frota da Bôa Vizinhança passarão quatro dias no Rio, enquanto durarem os festejos. Devo acrescentar que nada menos de mil turistas norte-americanos assistirão às festas carnavalescas dêste ano nesta capital, já estando todos com as passagens reservadas.

MAIOR INCREMENTO AO TURISMO

Abordado sôbre os novos planos da sua emprêsa, o «comodoro» Lee adiantou que no próximo ano será iniciada a construção de dois novos barcos, que serão anexados à Frota, a fim de atender ao grande interêsse que se vem verificando ultimamente da parte dos ianques pelo turismo para o Brasil.

— «Como detalhe principal — finalizou — as novas unidades terão equipamento moderníssimo, dispondo, inclusive de máquinas mais possantes, em condições de desenvolverem velocidade 50 por cento mais do que os atuais navios em tráfego. Essa é sem dúvida, uma das características principais dos novos barcos e constitui um aspecto bastante significativo, de vez que oferecerá mais probabilidade de dar maior incremento ao turismo entre os Estados Unidos e o Brasil.»

NÃO FALTARÁ' MAIS COMBUSTÍVEL

De regresso de uma viagem de passeio e negócios, que durou cêrca de quatro meses, chegou, com sua espôsa, viajando pelo mesmo navio, o sr. Wingate Anderson, presidente da «Standard Oil do Brazil».

Abordado pela reportagem, a respeito da questão do abastecimento de combustíveis para o nosso país, o sr. Anderson declarou que de agora em diante não haverá mais risco de faltar combustível para o Brasil, em virtude de estar normalizado o tráfego dos petroleiros através de todos os portos capazes de receber os seus carregamentos.

PERMANECERÁ' NO PÔRTO ATÉ' AMANHÃ

O «Uruguai» veio de Nova York, trazendo para o Rio cêrca de 60 passageiros, conduzindo em trânsito vários outros com destino aos portos do sul. Este barco permanecerá no pôrto 48 horas, devendo, portanto, zarpar sòmente amanhã.

Regulamentados a instalação e funcionamento dos serviços de radiologia

UM DECRETO ASSINADO PELO PREFEITO

O prefeito assinou decreto regulando as condições técnicas de instalação e funcionamento dos serviços de radiologia para uso médico ou pesquisas científicas; estabelecendo as medidas de higiene e de segurança do trabalho contra acidentes e doenças profissionais, como proteção aos servidores que manipulam com raios X ou substâncias rádio ativas.

A lei atinge as instituições médicas, hospitalares e de pesquisas científicas, inclusive da Prefeitura.

O «Diário Oficial», seção II, de hoje, publicará o decreto.

NOTÍCIAS DA MARINHA

Decretos assinados pelo chefe do Govêrno

Encerramento de curso — Requerimento despachado — Inspeção de saúde

O presidente da República assinou o seguinte decreto: considerando promovidos ao pôsto de segundo-tenente com o distintivo das respectivas especialidades, nos têrmos do artigo 1º, combinado com o artigo 2º, ex-vi do artigo 3º, da lei n. 288, de 8 de junho de 1948, a partir de 29 de julho de 1948, início da vigência da dita lei, os oficiais da reserva remunerada e reformados, abaixo mencionados, percebendo os vencimentos integrais do referido pôsto, calculados de acôrdo com as tabelas vigentes na data em que foram transferidos para a inatividade: Jacob Avelino da Costa, João Dantas, João Cedro de Oliveira, João de Jesus Felix, Joaquim Cirino de Oliveira, Josaph Gaspar Falcão Rodrigues, José Tomaz dos Santos, José Justino dos Santos, José Furtado de Lira, Francisco de Paula Diniz, João Paulino da Silva, José Nunes Davi, José Francisco da Silva, Pedro Ferreira de Oliveira, Raul Gabriel Alves, Valdemar Soares de Brito, Raimundo Lauro do Nascimento, Samuel José Bandeira, Telmo Alves de Oliveira, Domingos Alexandre Ferreira, Floriano Ramiro da Silva, Nestor Amaro das Chagas, Severino José dos Santos, Agostinho Duarte Pinto, Antônio Gomes de Moura, Antônio Bento da Silva, Antônio Ponce Alves, Antônio Sebastião da Silva, Francisco de Oliveira, Raimundo Martins Ribeiro, Augusto José Rodrigues, João Domingos de Oliveira, José Rufino Alves, José Vieira da Cruz, Luís Gonçalves da Silva, Osvaldo Azevedo Araujo, Raimundo Nonato Pessoa, Arlindo Gonçalves, Carlos Gomes Ribeiro, Danton Passos da Cunha Silveira, Egídio da Silva Lima Júnior, Francisco Lara do Amaral, Izidro Soares Borges, Antônio Elias Bruno Valeriano, João Batista de Sousa, José do Carmo Barros, Procópio Tavares, Raimundo Flávio Chagas, Iramaia Gomes Filho, da Base Fluvial de Ladário; Cláudio dos Santos Plata, do NA «Duque de Caxias»; dos primeiros tenentes Túlio de Azevedo, da Esquadra; Carlos Alberto D'Avila Zavataro, Ataide de Matos Filho, do NT «Ilha Grande».

QUER A PROMOÇÃO NOS TÊRMOS DA LEI N. 388

No requerimento em que o capitão-tenente Mário Vaz Pereira solicitou ao ministro sua promoção ao pôsto de capitão de corveta, nos têrmos da lei n. 388, de 18 de setembro próximo findo, por se julgar enquadrado nos dispositivos da mesma, foi exarado o seguinte despacho: «Indeferido, por falta de amparo legal. (a) Silvio de Noronha».

ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO NA ESCOLA TECNICO-PROFISSIONAL DO ARSENAL DE MARINHA

Terá lugar, hoje, às 9,30 horas, na Escola Técnico-Profissional do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, a solenidade do encerramento do ano letivo de 1948, durante a qual serão entregues os diplomas aos alunos que concluíram o curso.

VÃO SER PROMOVIDOS

Em inspeção de saúde a que se submeteram, foram julgados aptos, para promoção, os segundos tenentes José Joaquim dos Santos Viegas, José Henrique Ramalho Viana, José Pardelas, Márcio de Faria Neves Pereira Lira, Raimundo Elias Francisco, Sidney Hélio Melechi, Tales Fleuri Godói, Tasso Silviano Brandão Mendes e Vone Assad.

RECOMENDAÇÃO

O contra-almirante Antônio Alves Câmara, diretor de Hidrografia e Navegação, solicita dos comandantes de navios o cumprimento do item 33 da letra «a» das instruções gerais da publicação DH.12-3.

ESTAÇÕES DE SALVAS

Para conhecimento da Armada, o vice-almirante Adalberto Lara de Almeida, chefe do Estado Maior, tornou público as estações de salvas nos portos do México.

DISPENSAS

Foram feitas as seguintes dispensas: do capitão de corveta José Cruz Santos do A.M.R.J.; dos capitães tenentes

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Mais uma turma de artífices para a FAB

Terão início, amanhã, os exames de admissão à Escola de Especialistas — Pilôto civil multado — Estágio de aspirantes — Homenagem do Aéro Clube do Brasil a aviadores italianos

Acaba de ser diplomada pela Escola Técnica de Aviação de São Paulo, a 78ª turma de artífices, os alunos graduados são os seguintes: Manutenção e Reparação de Viaturas — Mariano Mendonça Júnior, Luís Teixeira Neto, Afonso Rodolfo Belz, José Clovis de Castro, Arnaldo Zunkowski, Humberto Carlos Magalhães da Silva, Jair Pereira Quadros, Armando Pelegrini, Nélson Caetano do Carmo, Durval Delavia, Abílio Gularte Beleguarda, Cláudio Mazzei Moniz e João Geraldo da Luz; Manutenção e Reparação de Aparelhos de Rádio — José Caminha Campos, Adolfo Duarte Brandão, Harry Paul Hermano, Lourenço Felipe, Ivo Costa de Vargas, José Reinaldo da Mata Siqueira, Durval Lopes de Carvalho, Júlio Gilberto Vasques, Paulo Castelo Branco de Vasconcelos, Arsênio Lacorte, Resmarim Novais, Paulo Vieira dos Santos e Domingos Sasso; Carpintaria — Alberto Ribeiro da Silva Sobrinho, Reinaldo Marçal Morgado e Calubi Alves de Almeida; Observador Meteorologista — João de Oliveira, Expedito de Farias Evangelista e Luís Lopes de Matos; Chapas de Metal — José dos Santos, Napoleão José Sandri, Demerval Cirilo de Carvalho, Jaci Rodrigues de Barros, Rubem Clementino de Oliveira, Isaac Figueiredo e Arnaldo Von Glehn; Manutenção e Reparação de Hélice — José Teodoro, Angelo Isiro, Renato Carneiro da Fonseca e Aloísio de Oliveira Trigo; Manutenção e Reparação de Sistêma Hidráulico — Geraldo Soares Meneses; Instrumentos de Avião — Antônio da Rocha Filho, Nehemias Carvalho Portela, Fernando Damião Glória, Flávio Teixeira Filho, Geraldo Cassi e José Lázaro Seixas.

EXAMES NA ESCOLA DE ESPECIALISTAS

Está marcado para amanhã, dia 27, o início do exame de admissão ao Curso de Especialistas de Aeronáutica. Os candidatos que prestaram o exame de seleção serão submetidos ao exame de Algebra.

VAI FREQUENTAR A ESCOLA DE COMANDO E ESTADO MAIOR

O tenente coronel intendente Luís Peres Moreira, que exerce as funções de chefe do Gabinete da Diretoria de Intendência da Aeronáutica foi matriculado no Curso Superior da Escola de Comando e de Estado Maior.

COLIDIU COM A LINHA DE ALTA TENSÃO

Ao sr. Arnaldo Pascoal, aluno do Curso de Pilotagem do Aero Clube de Baurú, foi aplicada a multa na importância de Cr$ 1.250,00 por haver sobrevoado a baixa altura e executado evoluções perigosas sôbre a cidade de Agudos, em São Paulo, no dia 20 de junho próximo passado, pilotando a aeronave PP-TLA, colidido com um poste da linha de alta tensão da Companhia Paulista de Fôrça e Luz, motivando o incêndio e a destruição total do aparêlho.

ASPIRANTES ESTAGIANDO NA D. M.

Passaram a adidos à Diretoria do Material, para estágio, os aspirantes intendentes Helcio Chavadian Esteves, Pedro Soares da Silva, Benedito José Berauna, Natanael dos Santos, Célio de Magalhães Couto, Belleni Faria Júnior, Roberto Fonseca Paiva, Nilson Greco de Abreu, Edilberto Bacelar, Costa, Gastão de Almeida Guaraciaba, Fernando Gomes, Del Prete Sobral Morais, Hélio Luís Ferreira de Sousa, José Roberto Rezende Pacheco, Marcelo Feitosa Gurgel, Sebastião Alves Rabelo, Afonso Manna, Asbel Henrique da Silveira, Mauro de Almeida, Antônio Carneiro, Derci Alvares da Cunha, José Correia de Lavra Pinto, Nélson Rolin Pinheiro, Vander Monteiro Bertoldo e Eduardo Rui Barbosa.

HOMENAGEADO OS AVIADORES ITALIANOS

O Aero Clube do Brasil presta, hoje, às 11 horas, uma homenagem aos aviadores italianos Conde Leonardo de Boni, jornalista e H. Lualdi, advogado, os quais ontem chegaram a esta capital, com o objetivo de angariar donativos para milhares de crianças mutiladas em consequência da guerra, e tiveram festiva recepção, comparecendo ao seu desembarque o ministro, acompanhado do seu ajudante de ordens, capitão aviador Maurício de Carvalho. Essa homenagem consistirá no oferecimento de um coquetel, às 11 horas, em sua sede. Os aviadores italianos, nessa oportunidade, entrarão em contacto com os jornalistas brasileiros, especialmente convidados para êsse encontro promovido pelo Aero Clube do Brasil.

COMPARECIMENTO A D. R.

Estão sendo chamados à Divisão de Pessoal da Reserva da Diretoria do Pessoal da Aeronáutica (Hangar n. 3, L avenida General Justo, no Aeroporto Santos Dumont), a fim de tratarem de assuntos de seus interêsses, o 2º tenente da reserva remunerada José Teodoro de Andrade e o S-2-Q-IG-Fl — Antônio dos Santos Freitas.

NOTÍCIAS FORENSES

ADIADA A SESSÃO DO JÚRI

SENTENÇAS DA 10.ª VARA CRIMINAL

Na sessão do Tribunal do Juri para ontem convocada, deveria ser julgado o réu Antenor da Silva, acusado de ter matado a faca o seu desafeto Euclides Tavares da Silva, no dia 3 de abril de 1947, às 11 horas, na rua Júlio do Carmo nas proximidades do gazômetro.

O acusado já havia sido absolvido pelo juiz do Júri que, como determina a lei, recorreu de ofício para o Tribunal de Justiça tendo o mesmo ordenado fôsse o réu julgado pelo Juri «porque os elementos do processo não focalizam, com clareza e provadamente, uma situação de legítima defesa tão nítida e tão líquida que justifique fulminar o processo com o reconhecimento liminar da justificativa»

Encontrava-se na acusação o promotor Marcelo Heitor de Sousa, achando-se a defesa a cargo do defensor público Roberto Miranda.

O julgamento foi adiado em virtude de ter sido requerida a presença de novas testemunhas.

10.ª VARA CRIMINAL

O dr. Mata Machado, juiz em exercício na 10.ª Vara Criminal vem de condenar João de Carvalho à pena de 1 ano e 4 meses de detenção por ter, em 31 de janeiro de 1947, motivado pelo choque de dois veículos, atropelado e morto Antônio Pedro Medeiros, estando incurso nas sanções penais do artigo 121 parágrafos 3.º e 4.º do Código Penal. Absolveu João Mário Caldas que também havia sido denunciado pelo mesmo delito.

— Absolveu, ainda, Maria Aparecida Gomes do art. 229 do mesmo Código e Eduardo Ramos do art. 217.

Usava indevidamente o automóvel oficial

PROTESTOS DOS PASSAGEIROS DE UM ONIBUS CONTRA A ATITUDE DE UMA SENHORA

Na rua Conde de Bonfim, um ônibus da linha Grajaú-Laranjeiras esbarrou na parte traseira do automóvel oficial n. 8-88-61, no qual se achava uma senhora trajada com roupa leve, indicando que se destinaria ao banho de mar. Seriam, então, 8 horas de ontem. O ônibus prosseguiu na viagem e o automóvel o perseguiu até o largo da Segunda-Feira, onde atravessou-se na sua frente, obrigando-o a parar.

O motorista do carro oficial, instigado pela senhora, discutiu acaloradamente com o seu colega do ônibus. Os passageiros, dêste, vendo que a viagem estava embargada, causando-lhes prejuízo, prorromperam em protestos contra o abuso de estar um automóvel oficial que conduzia uma senhora, possivelmente para o banho de mar. Os protestos tomaram tal vulto que a própria senhora determinou que o automóvel oficial abandonasse o local

FOI o próprio presidente da República — e a afirmativa teria que partir dêle mesmo — quem qualificou de prematuras quaisquer especulações a respeito da sucessão presidencial, ou do "problema sucessório", para usar a terminologia dos cronistas parlamentares. Mas que diabo representa êsse enfático e veemente telegrama do sr. Dutra ao senador Avelino? Não cumprimenta e encoraja o presidente da República, o senador amigo pela sua escolha como candidato à próxima governança do Rio Grande do Norte? E que significam tais cumprimentos, senão um apoio sem disfarce à referida candidatura? Não pretendia mais o senador Avelino, quando comunicou ao sr. Dutra sôbre a "honrosa escolha" de que fôra alvo, além da resposta que recebeu do chefe do Executivo. Uma resposta que é, igualmente, um magnífico endôsso.

PREMATURO, MAS MUITO VIVO

JOEL SILVEIRA

Entra assim o sr. Dutra, de corpo inteiro, na questão da sucessão presidencial, que vinha êle repudiando como prematura. Naturalmente a iniciativa do habilíssimo senador Avelino já terá feito escola; outros telegramas ao sr. Dutra, comunicando "honrosas escolhas" mais ou menos idênticas, terão certamente respostas calorosas e aprovativas, que se farão armas poderosas nas mãos daqueles que pretendem explorar a bênção e o apoio do Catete nas especulações da política.

E' bem possível, aliás, que o sr. Dutra tenha, finalmente, se apercebido de que o que existe mesmo, como miolo da política, é o problema sucessório. Governadores, senadores e deputados, fingem que afastam o problema para um segundo plano, quando procurados pelos jornalistas, mas a verdade é que a questão tomou conta de todos êles. Alguns, mais sôfregos, já nem disfarçam suas inquietudes sucessórias, como o desarvorado coronel Barata, do Pará, ou o próprio senador Avelino, agora aquinhoado com o precioso telegrama do general Dutra.

Três anos antes do fim do atual quinquênio presidencial, as especulações e as manobras em tôrno da sucessão afastam os homens públicos de suas atividades administrativas, começam a entravar realizações e agravar problemas, submetendo tudo ao azar da loteria política. Entre um telegrama ao senador Avelino e uma piscadela ao governador Ademar de Barros, o presidente volta a rotular o problema da sucessão como "prematuro e extemporâneo". "Prematuro e extemporâneo", repete, em côro, a restante fauna política, afundada até a cabeça no mar dos arreglos e dos cambalachos.

A EMPRÊSA CHIANCA DE GARCIA AO PÚBLICO

A ocupação militar do Teatro João Caetano e a verdade dos fatos

Tendo alguns dos mais conceituados jornais publicado a notícia da ocupação, por fôrça policial, do Teatro João Caetano, do qual a Empresa Chianca de Garcia é locatária, a Procuradoria da Fazenda da Prefeitura do Distrito Federal distribuiu nota, à imprensa, em que, talvez por mal informada, falseiou os fatos.

A Emprêsa Chianca de Garcia, que tanto deve à simpatia do público, desejando restabelecer os fatos em sua versão fiel, vem prestar os esclarecimentos seguintes:

NÃO DEVE ALUGUEIS

Por onze meses de locação do Teatro João Caetano, a Emprêsa já pagou à P. D. F. duzentos e trinta mil cruzeiros, entre aluguel e caução.

Sendo certo que o aluguel daquela casa, não pode ultrapassar de Cr$ 6.000,00 mensais, segundo a legislação vigente, a Emprêsa Chianca de Garcia considera possuir um saldo a seu favor, nos cofres municipais.

A discussão de matéria de tal relevância, não tendo as partes chegado a acôrdo, foi submetida a Juizo e pela própria P. D. F., que é a autora dos processos em curso.

Na noite de 22 do corrente, quando a P. D. F., apesar de haver ingressado em Juizo deliberou arrebatar o Teatro a seu inquilino, usando de fôrça policial, achavam-se os processos na 1ª Vara da Fazenda Pública e em vias de remessa ao Egrégio Tribunal de Justiça.

AS OCORRENCIAS DA NOITE DE 22 DO CORRENTE

Sôbre os acontecimentos da ocupação militar do Teatro João Caetano, na madrugada de 22 para 23 do corrente, a Emprêsa Chianca de Garcia publica na íntegra a petição que, através de seu advogado, dr. Clóvis Ramalhete, dirigiu ao Mm. Juiz da 1ª Vara da Fazenda.

Ela narra e prova com documentos, o esbulho praticado, sem precedentes na história das vicissitudes da classe teatral. E' o seguinte o teôr da petição do advogado Clóvis Ramalhete:

Exmº sr. Juiz de Direito de 1ª Vara da Fazenda.

EDUARDO AUGUSTO CHIANCA DA SILVA GARCIA, nos autos da ação de despêjo que contra êle move a P. D. F., vem à presença de v. excia., atendendo ao R. Despacho de fls., dizer e requerer QUE:

NÃO ABANDONOU O TEATRO NEM O ENTREGOU À PREFEITURA

A Autora falta à verdade, quando declara, a fls., nestes autos, que o Teatro João Caetano «foi entregue à Prefeitura desde o dia 17 dêste mês», tendo a P. D. F., «de posse do mesmo, o cedido aos vereadores LEVY NEVES, ALVARO DIAS, e GAMA FILHO, para a realização de uma festa cívica», etc.

O Réu, contestando, faz juntada dos documentos anexos, com os quais prova:

— O DIARIO DE NOTICIAS e o «Diário Carioca», de 14 de janeiro, estamparam entrevista de Chianca de Garcia sôbre a promoção das festas carnavalescas, previstas na cláusula V, alínea C, do contrato da Emprêsa com a PDF (fls. 4), tendo o repórter de ambos os jornais encontrado o empresário Chianca de Garcia, e fotografando-o, dentro do Teatro João Caetano.

— Ao contrário do que diz o digno Procurador da Fazenda, sôbre entrega do Teatro à 17, o empresário Chianca de Garcia afirma ter sido de lá despejado, por ato arbitrário de clamorosa selvageria e desrespeito ao Poder Judiciário, de que pedirá contas aos responsáveis; — e junta os recortes da «Lux Jornal», com anúncios das acima aludidas «festas carnavalescas», marcada a primeira para 12 de janeiro. — Os recortes da imprensa carioca, jornais «O Globo», «Gazeta de Notícias», «O Jornal», «Jornal do Comércio», «Jornal do Brasil», «Diário da Noite», «O Radical» e «O Mundo», todos de data posterior a 17, e contendo notícias dos festivais carnavalescos, organizados pela Emprêsa Chianca de Garcia no Teatro João Caetano.

NAO FOI O PREFEITO QUEM CEDEU O TEATRO

Não a PDF que, de posse do Teatro, que lhe teria sido entregue a 17, cedeu o mesmo aos vereadores Levy Neves, Alvaro Dias e Gama Filho, para uma «mesa redonda» sob o título de «PRESTANDO CONTAS AO POVO».

Quem cedeu o Teatro foi o empresário Chianca de Garcia, que até pagou contas de publicidade daqueles senhores, conforme prova com o recibo anexo. (Documento junto, — recibo com firma reconhecida de cartas e decoração de fachada).

O TEATRO NAO FOI «ENTREGUE», MAS SIM, OCUPADO MILITARMENTE

O gesto de impaciência dos conselheiros da Prefeitura, em assuntos jurídico-teatrais, induzindo o general prefeito a solucionar pela fôrça policial militar, uma causa em apreciação judiciária e em vias de remessa ao Egrégio Tribunal de Justiça, cerca-se de terrorismo e brutalidade, cujos detalhes são estampados em entrevista ao DIARIO DE NOTICIAS, concedida pelo representante da Emprêsa Chianca de Garcia, que foi empurrado por soldados, do Teatro para a rua e ameaçado de prisão pelo sr. Meira Lima (Documento junto).

A essa cêna, o digno dr. Procurador da Fazenda chama, a fls., nestes autos, — «entregar o teatro»!

CABERIA IMISSÃO DE POSSE

Quando, no curso de ação de despêjo, o inquilino abandona o imóvel, — o que não sucedeu no caso dos autos, — deve o proprietário provar o abandono, no Juizo em que corre a ação, e requerer imissão de posse (art. 351, do Cód. de Processo Civil). — Assim deveria ter agido a PDF, caso houvesse na verdade recebido o Teatro. O que sucedeu no entanto, e está provado nos autos, pelos documentos que ora se junta, foi um esbulho de excepcional violência e gravidade e em que se caracterizou um conflito selvagem, entre o Poder Executivo e o Poder Judiciário no Distrito Federal, hipótese prevista na Constituição como sendo de intervenção do Govêrno Federal.

A COMPETENCIA DESSE JUIZO

O Réu reporta-se às razões das fls. 11 e segts., nestes autos, em que sustenta a competência dêsse Juizo para o feito.

Tendo distribuido a esta Vara, um processo preparatório de depósito, versando aluguéis do Teatro João Caetano, ficou assim preventa a competência dêsse Juizo, para a ação principal, de que o depósito fôra preparatório e sobretudo quando se tem que o fundamento do despêjo é a alegação da falta de pagamento dos mesmos aluguéis de depósito neste Juizo requeridos.

Data vênia, com respeito à alta sabedoria jurídica de v. excia., o Réu faz as presentes ponderações, e requer reconsideração da R. Decisão de fls., em melhor examinando a matéria, prosseguindo-se o feito, agora em tumulto pela insólita presença das baionetas no território onde imperava a tranquila potência e sabedoria da Justiça.

Pede deferimento.

Rio de Janeiro, 25 de janeiro de 1949.

(a) — CLÓVIS RAMALHETE, advogado, 1º de Março, 6 3º and.

Eram as explicações, à guiza de satisfações, que a Emprêsa devia ao público, aos seus amigos, à classe teatral e às autoridades com quem priva.

A Justiça falará por último, e falará melhor, com a sabedoria de sempre.

EMPRESA TEATRAL CHIANCA DE GARCIA

CLÍNICA DE ACIDENTADOS

DR. VIVALDO LIMA FILHO

Consultas e tratamentos: Diàriamente, no Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 32-2280 — Residência: Tel: 37-6080.

Casa de Repouso Alto da Boa Vista

REPOUSO — CONVALESCENÇA — PSICOTERAPIA

Assistência Médica Permanente

Instalações moderníssimas — Clima privilegiado — Estrada das Furnas, 574 - Tel. 38-8677 - 38-5033.

Colchã

EPEDA-JUNIOR

É MENOR APENAS NO PREÇO

Custa 30% menos que Epeda-Luxo e possui o MESMO, Molejo Patente Epeda, de um só fio de aço, sem emendas, mundialmente famoso e garantido por patente universal. A diferença de preço não prejudica as qualidades de conforto e durabilidade, pois está apenas nisto:

EPEDA-JUNIOR — Estofamento de algodão em pluma, de primeira qualidade. Cobertura de resistente tecido estampado.

EPEDA-LUXO — Estofamento de superior crina animal. Cobertura de finíssimo tecido gobelin.

ÚNICOS FABRICANTES PARA O BRASIL

J. V.

INDÚSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S. A.

Rua Catharina Braida, 79 - Tels. 9-2486 - 9-3857 - 9-5607 - São Paulo

AGENTE NO RIO:

A. P. SIMÕES

Rua Visconde de Innaúma, 64 - 1º - Fone 43-9533

PRA LÁ DE BÔA

A "MISSA"

RUBEM BRAGA

A NOTÍCIA mais importante é que o Zico chegou. Não explicou muito bem a que veio; depois de velho está o diabo a se fazer sentimental. Lidia Freitas vai publicar em Buenos Aires um novo romance, chamado "Ciudad-Pampa", que será o livro do mês.

Ontem fui ao Banco Boa Vista ver a "Primeira Missa" de Portinari. Fomos em grupo, e quando sentamos no sofàzinho diante da grande tela uma senhorita ao meu lado apoiou-se em mim. Estava tonta, a ponto de desmaiar. Providenciamos um copo d'água. Uns atribuiram a fraqueza da moça à escada em caracol, de Oscar Niemeyer; outros ao colorido de Portinari. Acho que foram as duas coisas.

Já tenho ouvido críticas (faladas, não escritas) ao grande painel. Dizem que o homem de Brodowski abusou de sua sapiência técnica, usando vários processos na mesma composição, tratando de maneira muito diversa cada grupo, e não sei o que mais. E' notório que não entendo de pintura. O painel me pareceu de uma poderosa beleza, rico e dramático, impressionante. Impressionante no sentido de que impressiona realmente; de que dá vontade de a gente voltar muitas vêzes para ver, pois de cada vez que olha a gente descobre uma beleza nova. Não tenho a menor dúvida: Candinho é hoje um dos grandes pintores do mundo. O Barão de Saavedra fêz o melhor empate de capital de tôda a sua carreira bancária.

A colocação do painel é que é ruim. A gente tem de entrar pelo banco, como se fôsse fazer um depósito. Depois tem de subir por uma escadinha, para a sôbre-loja, como se fôsse pedir uma reforma de titulo. Mas não deve procurar o gerente nem os sub-gerentes em suas gaiolas de vidro. Deve voltar-se e olhar atrás do corrimão. O corrimão e uma coluna atrapalham um pouco a visão do painel.

Mas então a surpresa é maravilhosa. As fotografias não dão uma idéia nem remota do que está acontecendo ali. Há sujeitos vestidos com as côres das asas das borboletas mais imaginosas da mata da Tijuca e há, por exemplo, no fundo um pedaço de montanha que se fôsse cortado e enquadrado numa tela seria um dos grandes quadros abstracionistas do mundo, em suaves côres lisas. Cada grupo e, nos mais próximos, cada figura, é um achado plástico; e a luz atravessa os volumes e as côres, as solas das alpercatas inventam frisos, as cabeças são grupos de escultura patética. Não sei contar essas coisas; ninguém, de resto, saberia direito.

Concito os funcionários públicos, os comerciários, os industriários, os padres e as normalistas e os estudantes e tôda gente a invadir o Banco Boa Vista, avenida do falecido Presidente Vargas, número 240 (entre a Avenida Rio Branco e a Candelária) para ver o painel. Quem não gostar, volte outra vez mais calmo; se quiser leve uma pequena matalotagem, fique espiando. De repente se sentirá numa clareira, numa pequena ilha baiana qualquer, entre frades e marujos e fidalgos, com muito sol, mar, montanhas, pesadamente ajoelhado por terra depois de muito tempo de mar, rezando. E tudo, ainda que patético, será uma extraordinária festa de luz e côres e linhas e volumes. Não deixem de ver! Gostarão! E se não gostarem, então paciência...

Detidos sem poderem receber alimento e medicação que suas famílias insistem em fornecer

A polícia e o ministro professor

Osorio BORBA

Além do reacionarismo boçal com que age em todos os setores, o govêrno vem empregando, especificamente, uma inconcebível mesquinharia na guerra que declarou à mocidade estudantil. Honra, triste honra lhe seja por essa demonstração a mais de mediocridade moral, de estreiteza e de inepcia, agora ostentadas numa luta contra o que a nação possui de mais são, generoso, incontaminado do avassalante imoralismo da época: as reservas de brio cívico e de dignidade humana que são os jovens e os meninos das escolas.

O ministro da Educação é um professor e prócer de um partido nascido sob o signo da democracia e da decência política e com o destino (ajuíze cada um de como vem êle cumprindo êsse destino) da vigilância pelas liberdades e pela moralidade pública. Faça o ministro professor bom proveito, se puder, no caminho de suas ambições, dessa demissão de seu papel de mestre da mocidade e de democrata nas mãos da prepotência e da estupidez de um govêrno irreconciliável com a normalidade jurídica e o exercício da liberdade.

Tomou a si êsse professor ministro executar a política de perseguições e de vinganças do govêrno contra os estudantes, que recusam — como recusaram mesmo sob uma ditadura formal — converter-se em Juventude Fascista, em claque da propaganda oficial e em milícia pretoriana. Em nome e a serviço do govêrno, o ministro procura punir os estudantes pela sua atitude de inconformismo com a ilegalidade e a violência oficiais. No momento mais agudo da crise, segundo ouvi dizer, o sr. Clemente Mariani deixou-se trair, um momento, pela fôrça do seu ressentimento, e, numa audiência com representantes dos estudantes, teve um desabafo imprudente (poderão suprimir o "r" dêsse adjetivo) mais ou menos nestes têrmos: "Os senhores em vez de apoiarem a U. D. N., que é um partido do govêrno, vão para o Partido Socialista..." Era o desmascaramento, a confissão da vindita exercida contra a vocação da liberdade da juventude.

Depois de aplaudir e apoiar a brutal e ilegalíssima ocupação policial da associação representativa da classe estudantil, e de dar implicitamente seu apoio também às brutalidades, aos vexames morais e físicos a que uma polícia de bandidos submeteu dezenas de jovens, forjando ainda um processo contra as vítimas, o professor ministro endossou a segunda fase da infame ofensiva policial contra os estudantes: a tentativa de vencê-los pela fome. Pela fome da parte da classe menos capacitada para defender-se da miséria, pela fome imposta àquelas centenas de jovens que dependem, para sua subsistência e para prosseguimento dos seus estudos, das refeições populares.

A pretexto da possibilidade de uma ou outra agitação inconsequente e própria de estudantes, obstinou-se o govêrno em retirar o restaurante do seu local mais adequado, mais amplo, não ocupado por outros serviços, e que era o próprio ponto de reunião natural da classe. E, para começar, procurou obrigar os universitários a um gesto desleal e covarde: deixar ao desamparo os seus colegas secundários e dos cursos comerciais. Como a U. N. E. recusasse cometer essa baixeza, redobrou a fúria da polícia e do ministro, indo desde as coações físicas ao sistema não menos ignóbil do terror moral, à campanha de deturpação dos sentimentos e propósitos dos líderes estudantis e da sua associação, à velha "chantage" de chamar de comunistas a todos os que neguem seus serviços e suas palmas às violências do govêrno.

Para isso, o D. I. P. privativo da polícia e o do Ministério da Educação funcionam como o velho D. I. P. ditatorial. O DIARIO DE NOTICIAS, publicando um clichê em que se vêem alguns estudantes almoçando no restaurante do Ministério, fêz esta conveniente ressalva: "Foto e legenda fornecidos pelo gabinete do ministro da Educação". A legenda dizia: "Jovens universitários almoçando alegremente no restaurante do M. E. S.". E mais: "Note-se a excelência do serviço". (Os leitores que julgassem por um pequeno clichê impresso a "excelência" do serviço...) Outros jornais — habituaram-se, sob a ditadura, a publicar como coisa sua, tudo que recebiam do D. I. P. — perfilharam legendas no mesmo sentido, fornecidas pelo D. I. P. do M. E. S., e alguns acrescentaram por sua conta, argumentos do mesmo modo risíveis para fazer crer que estava solucionada a questão. Inclusive repetindo mais uma vez a mentira oficial de que são "comunistas", e não a U. N. E. e demais organizações universitárias, que se empenham nessa luta desigual, e, implicitamente, a mentira, por igual escandalosa, de que a maioria dos estudantes é comunista.

Aquêles estudantes que almoçavam "alegremente" no Ministério, são alguns dos cento e cinquenta que — dizem as informações oficiais — compareceram ao repasto. A classe se compõe de alguns milhares...

Enquanto isso, a polícia, sempre com o apoio e a colaboração do professor ministro, proíbe o bando precatório com que as entidades universitárias pretendiam tornar efetiva a cooperação da coletividade para solucionar a situação alimentar dos estudantes. E publica-se um "parecer" assinado pelo mais famoso e sádico dos espancadores policiais, o facínora chamado "Boré", chefe de um "Setor Trabalhista" (?) da polícia política (?), deitando palpites sôbre a questão no estilo da casa.

O ministro professor poderá em qualquer tempo gabar-se e aproveitar-se, como lhe for possível, dessa façanha inaudita num ministro da Educação: a de entregar a juventude das escolas ao arbítrio de uma polícia de sicários.

Novamente debatida, na sessão de ontem da Câmara dos Deputados, a situação de três estudantes — Ofício do ministro da Justiça, acompanhado de documentos e dando a palavra do govêrno a respeito — Jornalista igual a punguista, segundo um comissário — Homenagem à cidade de São Paulo — Volta à ativa de oficiais da Reserva — Transporte de malas postais

O caso dos estudantes detidos pela Polícia voltou a ocupar grande parte dos debates da sessão de ontem da Câmara dos Deputados.

No expediente, fôra lido o ofício em que o ministro da Justiça, em resposta ao pedido de informações formulado pelo sr. Barreto Pinto, prestara esclarecimentos sôbre a situação dos três estudantes que permanecem detidos no Presídio do Distrito Federal, Marco Jacó Malmberg, Michael Malojowkin e José Bezerra de Oliveira Lima. Informou o ministro que os mesmos estão presos à disposição da Justiça, como incursos no art. 3º, n. 9, do decreto-lei n. 431, de 1938.

O autor do requerimento leu a resposta, que considerou correta, e passou o expediente às mãos do sr. Acúrcio Tôrres, que por sua vez leu não sòmente o ofício do ministro mas também os anexos: os ofícios em que o sr. Fredgard Martins fêz recolher ao presídio, à sua ordem, os referidos estudantes, a informação do diretor da prisão ao ministro e ainda o ofício em que o juiz da 4ª Vara Criminal, solicitou a apresentação dos detidos para interrogatório.

O sr. Café Filho, levantou uma dúvida: à disposição de quem estariam os estudantes detidos? Ao seu vêr, não estava a questão esclarecida, pois se existe o ofício do juiz, pedindo a apresentação dos detidos, existem dois outros do delegado declarando formalmente ao diretor do presídio que os presos ficarão à sua disposição.

O líder voltou porém a contestar o representante do Rio Grande do Norte, considerando os estudantes à ordem da Justiça, sustentando a legalidade de tudo o que fôra feito com relação aos mesmos.

PRENUNCIO DE COISAS ALARMANTES

Encerrado êsse debate, o sr. Café Filho, voltou a falar a propósito da prisão do jornalista Cunha Lima, efetuada por uma guarda civil, à porta do Cinema Nacional, em Botafogo, quando procurava averiguar denúncias contra frequentadores daquela Casa. Tendo protestado, o jornalista foi conduzido pela Rádio Patrulha e recolhido ao Distrito onde recebeu maus tratos por parte do respectivo comissário, que ainda teria insultado o detido, ao gritar que «jornalista e punguista são a mesma coisa».

O sr. Café Filho, identificou nisso um sinal dos tempos, do estado de espírito reinante, do prenúncio de coisas alarmantes. Há um clima de violência, uma tendência irrefreável da Polícia para a violência e tudo isso, o que é pior — disse o orador — sem qualquer sombra de punição, muito embora as denúncias se repitam, quer nas colunas dos jornais, quer da tribuna da Câmara. Não iria pedir informações, pois já, podia prever a resposta do ministro. Contentava-se em protestar com veemência contra mais êsse desmando, pois a sua voz ficará consignada nos anais para quem estudar os dias tormentosos do presente.

Ainda ocupou-se da proibição de visitas e de remessa de qualquer alimentos aos estudantes detidos, matéria de que tratou também o sr. Eusébio Rocha, ao falar nos últimos minutos da sessão sôbre os acontecimentos da UNE. A família dos estudantes têm procurado diversos deputados solicitando-lhes a interferência no sentido de que seja permitido fazer chegar à cela do presídio inclusive medicamentos de que os mesmos necessitam, sobretudo José Bezerra de Oliveira Lima, cujo estado de saúde é considerado delicado.

O autor do requerimento que, na sessão anterior, provocou todos os debates — sr. Eusébio Rocha, — relatou ainda os esforços infrutíferos que fizera para se transportar ao interior do Estado do Rio para sustentar oralmente a medida, que preconiza a formação de uma comissão parlamentar para visitar os presos. Ainda criticou a atitude da maioria, a quem acusou de indiferente a fatos tão graves.

HOMENAGEM À CIDADE DE SÃO PAULO

Homenageou-se, após, a cidade de São Paulo, no transcurso do 395º aniversário de sua fundação.

Em nome da UDN, do PSD e do PTB discursou longamente o sr. Aurelino Leite, que fêz o histórico da antiga Piratininga, focalizando os grandes nomes ligados ao velho burgo.

Falaram ainda os srs. Flores da Cunha, Campos Vergal e Barreto Pinto, tendo êste provocado protestos do sr. Piza Sobrinho, que o acusou de deslustrar as homenagens que se prestavam à cidade. O representante trabalhista invocara o nome do sr. Getúlio Vargas, procurando identificá-lo como um dos beneméritos da terra bandeirante. Também dirigiu palavras de saudações do governador, apontando-o ainda como «um dos mais temíveis candidatos à sucessão presidencial».

INFORMACOES SOBRE A LIGHT

O sr. Rui de Almeida, depois de ler e comentar as informações do «DIARIO DE NOTICIAS» sôbre o caso das tarifas da Light, requereu as seguintes informações:

«1) Em quanto importou, no ano passado, a remessa de divisa para o exterior, a fim de atender ao pagamento de dividendos da Cia. Light and Power; 2) qual foi a arrecadação dessa Cia. no ano de 1948?; 3) em quanto seria estimado o au-

(Conclui na 6.ª página)

As contas do ex-diretor do SAM

Informa-nos a Procuradoria do Tribunal de Contas:

«II — O Instituto Profissional 15 de Novembro, de que foi diretor o dr. Gabriel Arcanjo de Lucena, em cuja gestão se verificaram graves irregularidades, apuradas em inquérito administrativo, é dependência do S. A. M.

II — Sôbre as contas do dr. Nilton Carlos Braga Neto, a Procuradoria já se manifestou desde o dia 30 de dezembro de 1948.

Concordou a Procuradoria com as diligências sugeridas pela Diretoria de Tomada de Contas, no sentido de serem sanadas e esclarecidas certas irregularidades.

Os autos estão, desde o dia 6 do corrente, em poder do auditor Vidal Fontoura para relatá-los.

III — O parecer da Procuradoria sôbre as contas do dr. Gabriel Arcanjo de Lucena é de 21 de janeiro corrente, isto é, 22 dias depois do parecer sôbre as contas do dr. Nilton Braga Neto.»

À disposição dos interessados mais de sete mil títulos eleitorais

O pedido de crédito para as dívidas dos Tribunais Regionais — Reclamação de funcionário

Na reunião de ontem do Tribunal Regional do Distrito Federal, presidida pelo desembargador Toscano Espinola, foi resolvida a devolução às zonas eleitorais a que pertencem os interessados, dos títulos que eram objeto de transferência. Sobem a 7.108 os processos desta natureza, sendo que 4134 referentes aos inscritos em 1945, e 2.9[illegible]4 de 1947. Dos títulos do ano de 1945, procedem desta capital 3900 e dos estados 254. Quanto aos de 1947, são 2.720 do Distrito Federal e 234 dos Estados. A providência visa a facilitar aos interessados a procura dos referidos títulos, cada um na zona em que está residindo, ou, melhor, na zona em que declarou estar residindo.

Ainda na mesma sessão, o Tribunal Regional decidiu sôbre 37 processos de exclusão, sendo que 16 por falecimento e 21 por duplicidade de inscrição.

CRÉDITO PARA A JUSTIÇA ELEITORAL

Na reunião de ontem do Tribunal Superior Eleitoral, por provocação do sr. Francisco Sá Filho, resolveu-se que, tão logo chegue àquela côrte a relação de débitos atrasados dos Tribunais Regionais, pode o presidente solicitar ao ministro da Justiça a iniciativa do Poder Executivo para pedir ao Congresso a abertura de créditos especiais, a fim de liquidar aquelas contas que se referem aos anos de 1946 e 1947.

RECLAMACAO DE FUNCIONARIO

Sob a presidência do ministro Ribeiro da Costa, foi julgado o processo em que o sr. Mario Scaramuzza, da antiga Justiça Eleitoral, se julga prejudicado com o preenchimento dos cargos da secretaria daquela alta côrte. O funcionário era letra E em 1937, sendo posteriormente aproveitado no serviço público onde ocupava, agora, cargo de letra G. No preenchimento dos cargos da secretaria do T. S. E., de acôrdo com a lei que regulou a matéria foi-lhe dada letra superior àquela que ocupava quando do fechamento da Justiça eleitoral antiga. Por unanimidade, o Tribunal Superior negou provimento ao recurso, confirmando o ato do ministro Lafayette de Andrada, que obedeceu aos ditames legais.

JUSTIÇA MILITAR

A POSSE DO NOVO MINISTRO DO S. T. M.

Realizar-se-á no dia 28 do corrente, às 13,30 horas, no salão nobre do Superior Tribunal Militar, a posse do seu novo ministro, general Francisco Gil Castelo Branco. O ato será solene, devendo comparecer as altas autoridades civis, militares e judiciárias.

SESSÃO DE «HABEAS-CORPUS»

O Superior Tribunal Militar dedicará a primeira parte de sua sessão de hoje ao julgamento de «habeas-corpus», achando-se em pauta os processos ns.: 24.231, 24.275, 24.279, 24.282, 24.283, 24.284 e 24.279. Na segunda parte, julgará outros feitos.

VISITA O PRESIDENTE DO S. T. M. AO MINISTRO DA JUSTIÇA

O almirante Azevedo Milanez, acompanhado do seu secretário dr. Vilmar Dutra de Moura, esteve, ontem, em visita de cortesia ao ministro da Justiça, sr. Adroaldo Mesquita, a quem teve ocasião de participar sua eleição e posse no cargo de ministro presidente do Superior Tribunal Militar.

INEDITORIAIS

Ao Supremo Tribunal Federal

Pela libertação do tenente Salomão Malina

Estando na iminência de ser julgado pelo Supremo Tribunal Federal, o nosso colega da Escola Nacional de Engenharia e combatente da guerra contra o nazi-fascismo, condecorado com a Cruz de Combate de Primeira Classe — SALOMÃO MALINA — nós, estudantes e ex-combatentes, manifestamos nossa confiança em que os juizes da suprema côrte farão justiça absolvendo êste herói da FEB, patrimônio que é, da mocidade brasileira, ciosa da sua breve libertação.

(aa) *Genival Barbosa* — Presidente da União Nacional dos Estudantes.
Hélio Rocha — Presidente da União Metropolitana de Estudantes.
Olidair Ambrosio — Presidente do Diretório Central dos Estudantes da Universidade do Brasil.
Wilson C. da Silveira — Presidente do Conselho Nacional da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil.
Tupy Corrêa Porto — Presidente do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Engenharia.
Everaldo de Carvalho Nascimento — Presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade de Ciências Econômicas do Rio de Janeiro.
Germano Duarte Travassos — Major reformado.
José Leoncio Pessôa de Andrade — Capitão reformado.
João Carlos Grun — Tenente-coronel da FEB.
Eduardo Prado de Mendonça — Presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Filosofia.
José Bezerra de Oliveira Lima — Presidente da Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários.
Evandro Solano Martins — Presidente do Centro Acadêmico Luiz Carpenter, da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro.
Heldon Barroso — Presidente do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, da Faculdade Nacional de Direito.
Helmann Cavalcanti — Assistente de Ensino da Escola Nacional de Engenharia.

AVISO

Rubem Ferreira de Mello chefe de Produção da Previlar e Brasilar avisa que foram dispensados do quadro de vendedores de sua organização os srs. Wilson P. Oliveira Grundes S. Oliveira e Carlos Costa.

Prof. CUMPLIDO DE SANT'ANNA
Rins, Bexiga, Próstata. Exames e Operações endoscópicas, Hemorróidas. — EDIF. A. B. I., Tel.: 22-5444.

Dr. Nilo Venturini
DOENÇAS DE OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA E OLHOS
Consulta de 4 às 6 horas — 3.ª, 4.ª e 6.ª — Avenida Rio Branco, 277 (Ed. S. Borja). Fone 22-8668
Res. 26-5471

CATETE
Transfiro contrato de Venda de Apartamento, a quem me reembolsar em Cr$ 28.000,00, que é a entrada, e outras pequenas despesas, com saleta de entrada, 1 sala, 1 quarto, banheiro completo, varanda e cozinha. Tratar no local, com: Italo, à Rua Cândido Mendes, 59, apt.º 102.

COPACABANA
EM EDIFICIO de 2 apartamentos por andar, para entrega em 3 meses, vende-se o apartamento de frente no 5º pavimento, com saleta, ampla sala, 4 quartos, 3 varandas, copa, cozinha, banheiro completo, terraço de serviço, quarto e W.C. de empregado. Ótima ventilação e iluminação. Preço: Cr$ 470.000,00, com financiamento de Cr$ 184.000,00 pelo IAPI; facilitando-se a parte não financiada. Tratar com JORGE DE ARAUJO, à rua México, 11, 13º andar grupo 1301, tel. 42-3574.

VENDE-SE apartamentos em Copacabana, em Edifício do centro de terreno, com saleta, sala, 2 ou 3 quartos, varanda, banheiro de luxo, copa, cozinha, quarto de empregada, terraço de serviço, etc. Construção em andamento. Financiamento de 50% em 5 anos. Tabela Price. Preços a partir de Cr$ 230.000,00. Tratar com JORGE DE ARAUJO à rua México, 11, 13º andar, grupo 1301, tel 42-3574.

LOJAS - ESPLANADA DO CASTELO
Para pronta entrega, vendemos no Edifício "Debret", à rua Debret, nº 23, incluindo sub-solo, com uma área útil de 545,00 mts.2, por Cr$ 6.339.000,00, com um grande financiamento a longo prazo, pela Tabela Price.
Informações diretamente com o incorporador e proprietário.
BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S. A.
Rua do Ouvidor, 90 — Tel.: 23-1825.

LOJAS EM COPACABANA
Vendem-se loja, sobreloja e sub-solo, que poderão ser sub-divididos, à rua Raimundo Correia, 20. Tratar pelo telefone 22-7666.

GELADEIRAS
Crosley -- Norge -- Philco -- Frigidaire e outras marcas. Últimos modêlos
Descontos de 10% sôbre qualquer — prêço oficial —
AV. RIO BRANCO, 116, SALA 1.306

MALVONA
Desfazendo insinuações tendenciosas e interessadas, os LABORATÓRIOS PRIMA', proprietários e fabricantes do produto
MALVONA
informam às classes MÉDICA e ODONTOLÓGICA, assim como aos srs. Droguistas, Farmacêuticos e todos os seus clientes que continuam a fabricar e a vender sem ALTERAÇÃO DE NOME ou de fórmula o seu produto
MALVONA
com a mesma embalagem e as mesmas apresentações em vidros de 60 cc. (Modêlo pequeno) e de 100 cc. (Modêlo grande).

Companhia Internacional de Capitalização
Sorteio de Amortização do mês de Janeiro
CIC
Na sede do Instituto de Resseguros do Brasil, à Av. Marechal Câmara, nº 171, 9º andar, realizar-se-á no dia 31 do corrente, segunda-feira, às 14,30 horas, o sorteio de amortização dos nossos títulos, referente ao mês de Janeiro de 1949.
Concorrerão ao mesmo todos os títulos em vigor naquela data. Os títulos em atraso poderão ser rehabilitados até às 14 horas do dia do sorteio, na Caixa da Companhia, à Av. Nilo Peçanha, 12, 4º andar, salas 422/46, na Agência Suburbana, à Av. Amaro Cavalcanti, nº 1.871, sobrado, (em frente à Estação de Engenho de Dentro), em Niterói, à Praça Floriano, nº 18 (em frente à Prefeitura).

Uma pagina inedita e empolgante do banditismo do oeste americano!
A VOLTA DOS HOMENS MAUS
RETURN OF THE BAD MEN
RKO RADIO FILMES
IMPR. ATÉ 14 ANOS
RANDOLPH SCOTT · ROBERT RYAN
ANNE JEFFREYS · GEO (Gabby) HAYES · JACQUELINE WHITE
amanhã
PLAZA · OLINDA · PARISIENSE · STAR · MASCOTE · ASTORIA · RITZ · PRIMOR

Seu doce preferido será muito melhor com Pudim Royal!
Experimente estas duas modalidades de Pudim Royal e provará duas das mais deliciosas e econômicas sobremesas.
PUDIM ROYAL DE BAUNILHA E MORANGOS
Prepare o pudim como ensina na caixa. Quando retirar do fogo, junte, ainda quente, alguns morangos picados. Molhe bem a fôrma lisa, deite o pudim e leve-o à geladeira. Quando desenformar, cubra-o com morangos já misturados com açúcar e 1 colherinha de licor ou vinho do Pôrto e regue tudo com creme de leite, batido com 1 colher de açúcar.
Econômico, rápido e facílimo de preparar, o Pudim Royal, além de ser por si só uma sobremesa tentadora e variada, com seus diversos sabores de chocolate, baunilha e caramelo, pode ser combinado com qualquer dos doces ou frutas de sua predileção, constituindo sobremesas capazes de satisfazer os paladares mais exigentes.
PUDIM ROYAL DE CHOCOLATE E CARAMELO
Prepare os 2 pudins (chocolate e caramelo) separadamente e junte passas à vontade. Arrume, em fôrma molhada, o pudim de caramelo, deixe endurecer um pouco na geladeira, molhe a parte superior do doce e deite por cima o pudim de chocolate. Volte novamente à geladeira. À parte, dissolva o pudim de baunilha como indica na caixa e junte mais 1/2 litro de leite. Leve ao fogo e, depois, deixe esfriar para cobrir com êste creme o pudim.
O Pudim Royal é vendido em três sabores: chocolate, caramelo e baunilha.
Royal — PÓ PARA PUDIM
PRODUTOS DA STANDARD BRANDS OF BRAZIL, INC. RIO DE JANEIRO

Diario de Noticias

DIRETOR: O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Velocidade uniforme
— Folheados de madeira
— Liberdade

VELOCIDADE UNIFORME — Se, ao lançar-se no espaço, de um avião, não se abrir o paraquedas, o aviador alcançará, depois de uma descida de seiscentos metros, a velocidade máxima de trezentos quilômetros por hora. Daí por diante, em virtude da resistência do ar, a velocidade da queda continuará sendo a mesma.

* * *

FOLHEADOS DE MADEIRA — Está sendo desenvolvido, na Inglaterra, um novo processo de folheado que não exige calor nem pressão, mas tão somente o uso de um adesivo à base de borracha, que produz uma liga imune à ação de água, ácidos, alcalinos e môfo. Ao que se afirma, o novo processo neutraliza os movimentos da madeira ocasionados pela expansão dos folheados e da base. Todos os tipos de materiais podem receber os folheados por meio do novo processo, em metal, vidro, lã, asbestos, cimento, vários tipos de tabiques alguns plásticos, embora em certos casos se torne necessário aplicar anteriormente uma "base" adequada. As paredes e colunas dos interiores de edifícios podem ser fàcilmente revestidos de folheados com o uso das colas usadas no referido processo, cuja aplicação requer apenas um rôlo manual. Com as colas naturais e sintéticas geralmente usadas, é indispensável a aplicação de forte pressão e calor, com a necessidade de trabalhar ràpidamente. No processo presente, ao contrário, tanto a base como o folheado podem ser deixados separados o tempo que se queira, e a colagem feita à vontade com tôda a facilidade.

* * *

LIBERDADE — Um jovem de doze a vinte e um anos vive a sonhar com a liberdade, deseja ardentemente ser "dono do seu nariz". E então, casa-se...

Exonerou-se o secretário de Finanças do Estado do Rio

Em expediente dirigido ao govêrno do Estado do Rio, sob a alegação de precário estado de saúde, acaba de solicitar exoneração do cargo de secretário das Finanças do vizinho Estado o sr. Juvenal de Queiroz Viera, membro da Bôlsa de Valôres, desta capital.

Irá ao Pará o sr. Ademar de Barros

BELÉM, 25 (Asapress) — O sr. Deodoro Mendonça, presidente do Partido Social Progressista paraense, declarou à «A Vanguarda», que em março ou abril, o sr. Ademar de Barros virá a Belém, a fim de presidir o encerramento da Convenção estadual do seu partido.

Acrescentou que possivelmente virão a Belém, também na mesma ocasião, 30 aviões paulistas.

Nova tabela de aumento para os marítimos

Encaminhado ao presidente da República um esbôço pelo DASP

O D.A.S.P., segundo se informa, encaminhou, ontem, ao presidente da República, um esbôço da tabela de aumento para os salários dos marítimos em geral. Nesse trabalho, a Federação dos Marítimos foi ouvida, tendo apresentado vários pontos de vista. Entretanto, as conclusões levadas à apreciação do chefe do govêrno ainda são desconhecidas.

A Federação Nacional dos Marítimos e os Sindicatos filiados continuam no firme propósito de não aceitar a tabela da Comissão de Marinha Mercante, e, por essa razão, talvez o esbôço elaborado pelo D.A.S.P. venha propiciar uma solução no caso.

Quanto ao "escalonamento" de classes consideradas "praças de pré", que constituem 80 % das equipagens dos navios, as representações sindicais dos marítimos vão recorrer contra o decreto que estabeleceu o referido "escalonamento", por julgá-lo prejudicial aos interêsses dos trabalhadores em geral. Dessa forma, aos ministros da Marinha e Viação e Obras Públicas serão interpostos os competentes recursos.

Por outro lado, a Federação Nacional dos Marítimos preconiza a necessidade de uma reforma urgente nos regulamentos das Capitanias dos Portos, reforma que deve ser feita com o conhecimento das classes e órgãos interessados, isto é, empregados, empregadores, representantes dos Ministérios da Marinha, Viação e Trabalho.

Apoiaria a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes

S. PAULO, 25 (Asapress) — A imprensa local informa que o sr. Cirilo Júnior, apoiado pelo dr. Agamenon Magalhães, estaria disposto a apoiar a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes à presidência da República nas próximas eleições.

A propósito, um jornal local liga a palestra do sr. Cirilo Júnior com o governador Milton Campos, de Minas Gerais, que pouco antes fôra visitado pelos srs. Júlio de Mesquita e Antônio Pereira Lima, próceres da UDN em Belo Horizonte.

Alterada a lotação do Ministério da Educação

O presidente da República assinou decreto, alterando a lotação do Ministério da Educação.

No Palácio do Catete

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, o sr. Sebastião Santana e Silva, chefe do gabinete do ministro da Agricultura, que levou para despacho, o expediente daquele Ministério.

— Em conferência, o chefe do govêrno recebeu o diretor geral do DASP e o Presidente da [illegible]

AS REFINARIAS

Após alguns dias de falta de «quorum», a Câmara dos Deputados aprovou um dos mais importantes projetos que motivaram a sua convocação pelo executivo: a abertura de dois vultosos créditos, no valor total de 1 bilhão e 178 e meio milhões de cruzeiros, destinados — 196 milhões ao Ministério da Viação, para compra de 90 locomotivas, e 982 e meio milhões ao Conselho Nacional de Petróleo.

Esta última parte será aplicada em «projetos e material para uma refinaria de petróleo com «cracking» e capacidade diária de 45.000 barris, ampliação da refinaria encomendada para a Bahia e navios petroleiros num total de 180.000 toneladas».

Nesses termos, vê-se que não ficou determinada a localização da grande refinaria, indicada para Belém do Pará. Essa escolha, entretanto, foi defendida no plenário pelo relator da matéria na Comissão de Finanças sr. Ponce de Arruda, com os seguintes argumentos do govêrno: «a) necessidade de ser desenvolvida, economicamente, a região amazônica; b) constituem a Amazônia e o Norte um centro de alto consumo e provável centro de produção petrolífera no futuro; c) Belém está próxima dos atuais grandes centros abastecedores de petróleo, como a Venezuela, de que dista 1.400 milhas, exigindo apenas 8 petroleiros de 16.500 toneladas para o suficiente transporte do produto; d) a economia feita no frete do material de equipamento da refinaria atingirá a um milhão de dólares; e) os dois milhões de metros quadrados necessários à instalação da refinaria serão conseguidos por mais baixo preço do que em qualquer outro centro do sul; f) as condições especiais do pôrto permitem a atracação de navios em quaisquer dias ou condições além de possuir apreciável aparelhagem de tanques».

Apesar de não apenas engenhosos, mas simpáticos também parece que êsses argumentos não mais prevalecerão, pois, vinte e quatro horas depois de fazê-los enunciar, o mesmo govêrno, por intermédio do presidente do Conselho Nacional de Petróleo, informava estar sendo estudada a localização da grande refinaria em Santos ou noutro porto do sul.

Continua a versatilidade, mesmo em assuntos da mais alta importância. E, se o orçamento que motivou o crédito atribuido ao C. N. P. se baseou nas vantagens apontadas, já necessitaremos pelo menos de mais um milhão de dólares da diferença de frete do material de equipamento, mais petroleiros, mais cruzeiros para a aquisição de dois milhões de metros quadrados de terreno, em zona valorizada.

Enquanto esperamos, porém, pelos novos argumentos, porventura de G a Y, cuidamos das refinarias particulares que, desde o início, se decidiram pela razão n.º 1 — a da proximidade dos verdadeiramente grandes centros de consumo.

Somos levados a crer que foi a concessão das extraordinárias vantagens a elas proporcionadas que permitiu ao govêrno cuidar de adquirir as suas próprias. Realmente, no dia 22 de setembro do ano findo, os jornais publicavam uma carta sensacional do diretor geral do Departamento Administrativo do Serviço Público, denunciando ao presidente da República as dificuldades que estava encontrando o andamento do plano que ora está sendo aprovado pelo Congresso. Fê-lo em têrmos dramáticos, apontando a resistência que estava encontrando «a parte financeira do problema». E declarava: «É possível, entretanto, que existam razões superiores de Estado que aconselhem um retraimento nessas iniciativas e a preferência pela entrega das mesmas a entidades particulares, o que, aliás cumpre ressaltar, nunca percebi de parte de vossa excelência».

Respondeu-lhe firmemente o chefe da Nação, renovando-lhe a confiança pessoal e do govêrno, determinando-lhe que continuasse «a acompanhar, até o final, os trabalhos já apresentados e os que estão programados, para estudos e execução».

Quanto ao criador ou criadores de obstáculos, entretanto, o que fêz? Afastou-os dos postos onde praticavam a sabotagem? Não. Pode-se ver hoje, claramente, que houve um acôrdo. Nem tanto ao mar, nem tanto a terra. Não se desistiu das iniciativas governamentais, mas se assegurou, no mesmo instante, a execução das iniciativas particulares. A concessão de crédito bastante para que dois grupos financeiros, Drault Hernany e Soares Sampaio, adquiram e instalem refinarias no Rio e em São Paulo foi, como se vê o «fiat», o instrumento de pacificação, o aplainador das dificuldades internas em que se debatia o govêrno.

A seguir, examinaremos outros aspectos da questão.

O Plano Salte, setor saúde

Já destas colunas comentamos a lúcida crítica que, na Comissão de Agricultura da Câmara, sofreu o Plano Salte, no chamado setor alimentos.

Ocorreu o mesmo na Comissão de Saúde, onde o sr. Janduhy Carneiro, relator designado, submeteu o Plano a acurado exame. Dêsse exame, ficou logo patente, como também se assinalou na Comissão de Agricultura, a falta de unidade do referido Plano. O que se vê na parte do Plano dedicada à saúde, diz o sr. Janduhy Carneiro, é a «descontinuidade dos problemas ventilados, a separação dos assuntos, como se, nesta matéria, se pudesse conceber departamentos estanques ou não intimamente interrelacionados, guardando sempre intangível unidade de conjunto. Que técnica sanitária, êsses arrazoados esparsos jamais se chamariam Plano de Saúde».

Assim, pois, não há Plano, mas um balanço de deficiências; de exigências nos vários departamentos da administração pública. Não está descrito no Plano como se há de fazer, de organizar. Dêle se conclui, pelas informações prestadas, que algo necessita ser feito. O govêrno propõe-se a fazê-lo. Mas de que modo, não o indica. Não nomeia as etapas da ação regeneradora que pretende promover. Está seguro de que uma ação regeneradora deve ser promovida. E para isto pede verbas globais, que gastará no curso de cinco anos, pois tal é o prazo que se fixou para o têrmo das atividades a empreender.

Segue-se daí que o plano de trabalhos, sua distribuição pelo quinquênio, a articulação de suas partes, o sentido da prioridade de suas realizações, virá depois da aprovação do Plano Salte. O que o Congresso irá aprovar será um conjunto de verbas, cuja aplicação concreta dependerá do plano de obras que o govêrno elaborar.

O relator da Comissão de Saúde da Câmara entende indispensável a reforma dos serviços de saúde pública para que se alcance um rendimento mais efetivo em suas atividades e, mesmo, a criação de novo serviço — o Serviço Nacional de Endemias Rurais.

Aliás, são os próprios organizadores do Plano Salte que identificam na «insuficiência de recursos mal distribuidos, na dispersão de esforços e na falta de coordenação diretiva hoje verificadas nos nossos serviços de saúde, a razão de não ser possível qualquer resultado satisfatório».

Ao ver da Comissão, o Ministério de Saúde e Previdência Social seria o instrumento adequado para se levar a cabo a reorganização e o reaparelhamento que o país exige nesse setor da vida administrativa.

O Plano Salte mereceu da Câmara atenção muito cuidadosa. Seu exame pelos diversos órgãos técnicos foi trabalhoso e acurado. Compreendeu a Câmara que, no Plano, há, pelo menos, um despertar da consciência governamental para os problemas de recuperação e reorganização da sociedade brasileira. Não é tudo. Mas, sem esta base, sem esta consciência, nada será possível.

As economias e a P. E.

Quando a população clama pela extinção da Polícia Especial, não é inoportuno recordar o que consta da alínea «r» da última circular dirigida pelo presidente da República aos seus ministros.

Determinando economias drásticas, para compressão da despesa pública, assim se exprimia o general Eurico Dutra, na referida alínea:

«reduzir os efetivos em praças do Exército, Marinha, Aeronáutica e Polícia Militar, devendo os respectivos ministros e comando apresentar, até 31-12-1948, improrrogàvelmente, as respectivas propostas».

A data em que nos encontramos, essa ordem já deve, portanto, ter sido cumprida. Em que têrmos o foi?

Seria curioso saber como pôde o comandante da nossa Polícia Militar obedecer a semelhante intimação — porque, como se vê da redação do item transcrito, a redução dos efetivos não foi condicionada a quaisquer considerações de interêsse da corporação ou da cidade. Ela teria de operar-se, fôsse como fôsse.

Ora, a nossa Polícia Militar vive, há longos anos, com efetivos mínimos. O número de praças é, agora, menor que em tempos passados, o que, sendo um absurdo, é também uma verdade.

Como, pois, reduzir ainda mais o que já se acha tão reduzido?

No entanto, tendo ido até êsse ponto no seu propósito de realizar economias, isto é, admitido que o policiamento da cidade viesse a ser atingido por elas, emitiu o chefe do govêrno qualquer referência à redução do efetivo da Polícia Especial.

Será razoável aceitar que s. excia., exigindo cortes nos quadros de praças não só da Polícia Militar como das fôrças armadas — Exército, Marinha, Aeronáutica —, houvesse entendido que a Polícia Especial deveria continuar intangível?

Tudo leva a crer que a expressão Polícia Militar abranja a P. E. E aí está como pode o govêrno ir ao encontro dos anseios populares, não apenas reduzindo o efetivo da milícia do morro de Santo Antônio, mas extinguindo a corporação. Essa medida lhe permitiria não tocar no efetivo da Polícia Militar, tão escasso, para obter a economia que preconiza.

Fixe-se bem êste raciocínio: é ou não é um tremendo absurdo poupar o efetivo da P. E., quando se sacrificam os da Polícia Militar e os das próprias classes armadas do país?

O mandado de segurança contra o aumento dos subsídios dos deputados e senadores

Processo e julgamento dos crimes do presidente da República e dos ministros de Estado — Emenda substitutiva à receita do Plano SALTE — Auxílio à Cruz Vermelha Brasileira — O caso Ivo Borcioni — Como decorreram os trabalhos de ontem nas comissões da Câmara Federal

Mais uma vez presidida pelo sr. Gustavo Capanema, esteve reunida ontem a Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados. Tendo chegado àquele órgão técnico o pedido de informações formulado à Câmara pelo Supremo Tribunal Federal acêrca do mandado de segurança requerido pelo advogado Clóvis Monteiro de Barros e outros, contra a execução da lei que fixou os novos subsídios dos deputados e senadores foi a matéria distribuida ao sr. Eduardo Duvivier, para relatar. O aludido mandado de segurança tem o n. 1.000, estando o ofício referente às informações solicitadas, firmado pelo respectivo relator, ministro Edgar Costa. Fundamentando o mandado de segurança os impetrantes se arrimam no § 38 do art. 141 da Constituição da República.

RESPONSABILIDADE CRIMINAL DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA E DOS MINISTROS DE ESTADO

Relatado pelo sr. Plinio Barreto, foi considerado o projeto de lei n. 1.805 vindo do Senado, que define os crimes de responsabilidade do presidente da República e dos ministros de Estado e regula o respectivo processo de julgamento.

Nos precisos têrmos da Constituição Federal, se caracterizam como tais crimes os atos que atentarem contra a existência da União; o livre exercício do Poder Legislativo, do Poder Judiciário [illegible] dos poderes constitucionais dos Estados; o exercício dos direitos políticos, individuais e sociais; a segurança interna do país; a probidade na administração; a lei orçamentária; e a guarda e o legal emprêgo dos dinheiros públicos; o cumprimento das decisões judiciárias.

Depois de um longo e bem fundamentado [illegible] unânimemente aprovado: «Não descobri qualquer inconstitucionalidade em nenhum dos dispositivos do projeto. Pareceram-me todos aceitáveis, quer sob o aspecto constitucional, quer sob o aspecto legal, e quer sob o aspecto jurídico. Da sua conveniência nada preciso dizer. Salta aos olhos. O mais que poderia dizer é que, como já assinalei no princípio dêste trabalho, êle teria vindo um pouco tarde. A lei de responsabilidade dos chefes do govêrno, dos seus auxiliares e dos ministros do Supremo Tribunal devia ser a primeira lei que o Congresso votasse logo depois de promulgada a Constituição. E' uma lei por excelência complementar dos capítulos constitucionais que organizaram os poderes públicos e lhe definiram as atribuições. Sou pela adoção do projeto tal como veio do Senado. Se algum dos ilustres membros desta comissão entender que convém emendá-lo penso que deverá fazê-lo no plenário, a fim de que não se embarace nesta comissão a marcha rápida que precisa ter».

— Pelo sr. Plinio Barreto também foi relatado o projeto n. 1.203-A, que prorroga vencimentos de prazos judiciais e dá outras providências. Apresentou o relator um substitutivo ao primitivo projeto, que é de autoria do sr. Osvaldo Vergara, tendo a comissão aprovado unânimemente o seu trabalho.

Considerado também foi o projeto n. 324, que dispensa a licença prévia para exportação de café e concede isenção de impostos de importação [illegible]

— Pelo sr. Afonso Arinos foi relatado o projeto n. 1.250, que modifica a redação dos arts. 896 e 899 do decreto-lei n. 5.452, de 1—5—43 (Consolidação das Leis do Trabalho). O relator, cujo parecer foi aprovado, opinou pela aceitação do projeto, com quatro emendas porém, introduzindo no mesmo ligeiras modificações.

— Finalmente, além de outras proposições de menor importância, a comissão apreciou o projeto n.º 1.127, do sr. Diniz Gonçalves, que transforma o cargo de diretor-geral da Fazenda nacional, em sub-secretário de Estado dos Negócios da Fazenda. Relatou-o, também, o sr. Afonso Arinos que solicitou, preliminarmente, fôssem pedidas informações ao Ministério da Fazenda, a fim de poder formular o seu parecer sôbre o assunto tendo sido aprovado o seu ponto de vista.

COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO

Em sua reunião de ontem a Comissão de Finanças e Orçamento tomou conhecimento da emenda substitutiva, de autoria do sr. Horácio Lafer, à receita do Plano Salte. Salientou o vice-presidente daquele órgão técnico que, a seu ver, deveria ser prevista em primeiro lugar a receita, para depois então tratar-se das despesas do aludido plano. O seu ponto de vista foi bem recebido por grande número de deputados, mas o assunto só entrará em discussão após a publicação medida esta sugerida pelo sr. João Cleofas.

De acôrdo com o pensamento do sr. Horácio Lafer é possível a obtenção de uma receita equivalente a Cr$ 17.000.000.000,00 de cruzeiros, para os cinco anos de execução do Plano Salte. Afirmou o relator da receita [illegible]

(Conclui na 8.ª página)

NOTAS POLITICAS

Líder e Mesa

Sensivelmente diminuida, quase extinta, a efervescência que se notou, há pouco, a propósito de sucessão presidencial (ou fora de propósito), o que vem provar que a voz do bom senso sobrepujou a inquietação de certos exploradores, voltam-se os políticos para seus problemas internos, como os da renovação da Mesa da Câmara dos Deputados e da liderança da maioria, esta última já exercida, nestes últimos dias — "mirabile dictu" — pelo sr. Barreto Pinto, dirigindo o PSD e defendendo o govêrno no caso das prisões de estudantes, que vem agitando o plenário daquela Casa.

A única

Quanto à Mesa, recordava-se, ontem, um fato que era inédito até à eleição da atual: a distribuição de gratificações de Natal a jornalistas. A questão teve comêço com o seguinte Projeto de Resolução, de autoria do sr. José Fontes Romero, de n.º 24, de 1947, datado de 9 de dezembro, e publicado no "Diário do Congresso Nacional" de 10 dêsse mês:

«A Câmara dos Deputados resolve:

Art. 1.º — Fica a Mesa autorizada a conceder, a título de gratificação de Natal, a importância de Cr$ 5.000,00, a cada um dos jornalistas que assim o desejar, desde que seja credenciado no recinto da Câmara dos Deputados, há mais de sessenta dias, contados até à data da resolução dêste projeto.

Parágrafo único — Para o pagamento do que dispõe êste artigo, recorrer-se-á ao saldo já existente e relativo à parte que mensalmente percebem os srs. deputados e que se acha condicionada à presença dos mesmos às sessões legislativas.»

Repulsa

Tamanha monstruosidade, que parece incrível haja brotado da cabeça de um legislador, que admitia jornalistas, que devem ser os críticos, os censores da obra legislativa, a "beber" as sobras do que era tirado dos próprios deputados, mereceu imediata repulsa de alguns jornalistas, que, depois do seu protesto pessoal, o reproduziram nas colunas dos seus jornais. Devido a isso, o infeliz Projeto de Resolução não teve andamento.

Apesar de tudo...

O que, porém, até hoje, pouca gente sabe, pois é comum ouvir-se a narração do caso só até à retirada do projeto, é que, apesar de tudo, o pagamento foi feito. O que era um escândalo, se fôsse votado, se executou, sem voto e sem debate. Um ato da Mesa, tomado em uma reunião, determinou o pagamento daquela quantia, pela publicação do discurso de encerramento, pronunciado pelo sr. Samuel Duarte. Alguns jornais, ou melhor, alguns jornalistas, rejeitaram o pagamento, ainda mesmo fazendo a publicação do discurso, resumido, ou na íntegra. Raros jornais e raros jornalistas. A verba que, segundo o 1.º secretário, deveria andar por uns oitenta mil cruzeiros, se elevou a mais de duzentos mil cruzeiros, porque entraram nessa distribuição pequenos jornais ou revistas, de publicação pouco conhecida e que nada tinham de políticos ou parlamentares.

Nunca, Mesa alguma da Câmara dos Deputados havia usado de semelhante recurso, na verdade, tão exdrúxulo, que os mesmos personagens, reeleitos, não repetiram a dose no fim do ano de 1948, não obstante continuarem pleiteando uma nova reeleição.

O governador da Paraíba

Chega, hoje, a esta capital, o sr. Osvaldo Trigueiro, governador da Paraíba, que vem tratar de assuntos relativos à sua administração.

Congresso Nacional de Jornalistas

SÃO PAULO, 25 (Asapress) — Reuniu-se ontem na sede da Associação Paulista de Imprensa, a Comissão Organizadora do Congresso Nacional de Jornalistas para debater o projeto de Lei de Imprensa. O certame foi marcado para a segunda quinzena de março próximo, tendo a Associação Paulista de Imprensa recebido um telegrama de apoio da ABI.

Vão ser dedetizados o vale do Tocantins e 42 novos Municípios de Goiás

Firmado o acôrdo, ontem, com o Ministério da Educação

Foi assinado, ontem, no gabinete do ministro da Educação, o convênio entre os govêrnos federal e do Estado de Goiás dispondo normas para o combate à malária naquela unidade da Federação. Representou Goiás o deputado Caiado Godoy, subscrevendo o acôrdo pela União o ministro Clemente Mariani. Ao ato assistiram parlamentares goianos, o diretor do Serviço de Malária sr. Mário Pinotti, o sr. Darcy da Rosa, chefe do setor goiano, e médico do S. N. M.

Além da dedetização da bacia do Tocantins, que já vem sendo feita pelo S. N. M. o acôrdo prevê intervenção das equipes federais de sanitaristas em tôdas as regiões malarígenas do Estado. Serão imediatamente dedetizados, afora as áreas já trabalhadas, 30.000 prédios em 16 municípios, abrangendo uma extensão domiciliar de 6.000.000 de metros quadrados. Ainda êste ano, será programada atividade que atingirá mais 26 municípios do Estado.

Para a campanha inicial, o Serviço Nacional de Malária e o govêrno de Goiás dispenderão 12 toneladas de pó umedecível e uma tonelada de emulsionável, 100 aspersoras e 9 veículos, não figurando nessas quantidades o material que vem sendo empregado no vale do Tocantins.

Ao par da dedetização, proceder-se-á à intensificação da assistência medicamentosa, com a instalação de cerca de quinhentos novos postos distribuidores de Aralen, além dos duzentos que se encontram em funcionamento. A assistência medicamentosa se processará em todo o Estado, já tendo medicado o S. N. M., apenas em 1948, 157.000 doentes. O plano nesse particular alcançará a população inteira de Goiás, isto é cerca de 900.000 habitantes.

Além desses trabalhos, já está o Serviço Nacional de Malária executando inquéritos preliminares, imprescindíveis ao desencadeamento da campanha de dedetização.

Deixou considerável fortuna para um neto brasileiro

LISBOA (I. P.) — Segundo noticiam os jornais daqui, faleceu na cidade do Pôrto o comendador Joaquim Martins Veiga, cujos bens e fortuna são calculados em 25 milhões de escudos, deixando como herdeiro único um neto de nacionalidade brasileira, de nome [illegible] Martins Veiga, ao que se presume reside no Rio ou em São Paulo.

Nomeações e exonerações de escriturários no Ministério do Trabalho

O presidente da República assinou na pasta do Trabalho, decretos de exoneração e nomeação de escriturários.

Mensagem do chefe do Govêrno à Câmara dos Deputados

O presidente da República enviou mensagem à Câmara dos Deputados acompanhada de ante-projeto de lei, que autoriza a abertura de crédito especial para distribuição [illegible]

CHINIFICAÇÃO DO BRASIL

Rafael Corrêa de Oliveira

Quando o general Dutra, regredindo aos tempos da ditadura, fechou o partido comunista, não fêz mais do que adotar, no Brasil, os métodos de Chiang-Kai-shek na China... Boré, Lira e a Light conduziram o govêrno para um perigoso plano inclinado. Os métodos de Chiang, já deram na China, o resultado inevitável. Veremos a que nos levarão, aqui, êsses mesmos métodos.

Na Inglaterra, nos Estados Unidos, na Itália, na França, na Suécia, na Noruega, na Bélgica, na Holanda e até no Japão, os comunistas foram vencidos eleitoralmente pelos democratas. Travou-se o debate amplo, e, afinal, nas urnas, camponeses, operários e classe média reafirmaram a sua fé nas instituições democráticas e nas tradições de uma cultura política baseada na liberdade.

Aqui, no Brasil, chinificado pela estupidez do govêrno, ficaram os democratas diante de um dilema terrível ou apoiar e defender o direito político dos comunistas ou integrar-se no policialismo do govêrno.

De mim resolvi colocar-me definitivamente na primeira linha. E isto, no que me concerne, deixa os comunistas livres de agir à sombra da ilegalidade, enquanto me impede de combater homens que a política brutalmente persegue por motivos de idéias e ação políticas. E os próprios comunistas, hàbilmente se valem da situação e gritam quando lhes opomos qualquer restrição: «Policial, hein? Quer entregar-nos a Boré e a Lira?».

Essa incrível contingência me impede de responder, como desejava, à nota que o **Presidium** do Centro de Petróleo fêz publicar no DIARIO DE NOTICIAS com as assinaturas dos srs. Hildebrando Barbosa e Alfredo de Morais, numa tentativa de resposta ao meu artigo de domingo sôbre a crise existente no referido Centro.

Fugindo aos pontos por mim estabelecidos como base das críticas à **direção efetiva** do Centro, o **Presidium** se reporta a outros assuntos e leva os seus instrumentos a afirmarem uma clamorosa inverdade.

Que diz o **Presidium**? Apenas isso: ter eu subscrito um documento que invalidava as minhas críticas anteriores à atividade absorvente e quase tirânica de alguns elementos comunistas do Centro. Devolvo o diploma de cretino a qualquer dos membros do **Presidium** e declaro que é absolutamente falso o que a referida nota afirmou.

Vamos aos fatos e às pessoas. Vários dias depois do meu artigo publicado tive a honra de ser procurado em minha residência por uma comissão composta de d. Alice Tibiriçá, coronel Carnaúba e outro cavalheiro cujo nome não me ocorre no momento. Traziam-me uma declaração sôbre os resultados práticos da Convenção e pediam a minha assinatura para a mesma. Li o documento e vi que êle em nada contradizia as minhas críticas, nem a estas aludia. Bem interpretado, o documento dava a impressão de que, mais uma vêz, o **Presidium** fizera auto-crítica e retificava a sua posição. Assinei-o, pois embora pressentisse que o mesmo ainda viria estabelecer confusões propositais, como está acontecendo agora. O Maquiavel do **Presidium** é dado a êsses passamoleques que êle reputa manobras de alta envergadura e que eu considero simples cretinice de um fanático recalcado.

E' muito fácil cotejar o meu artigo com a declaração por mim posteriormente assinada. Não há confusão possível. O que eu afirmei ficou de pé: o sr. professor Miranda se apossou da Secretaria geral do Centro e pretendeu ditar ordens à Convenção. Tanto se julgou acima desta que não apresentou relatório escrito nem prestou contas das finanças do Centro. Afirmei isto e mais o interêsse do **Presidium** em demonstrar aos convencionais, vindos do Brasil inteiro, que a campanha do petróleo era obra dos comunistas. Em que ponto da declaração por mim assinada foram essas afirmações desfeitas ou invalidadas?

Não vamos confundir as questões para enganar o público. Comigo as coisas, devem ser claras, precisas, na ordem direta para evitar dúvidas. O que eu desejaria era saber porque motivo o professor Miranda, em lugar de apresentar um relatório sôbre os trabalhos do Centro, entrou a fazer demagogia diante da assembléia e a afirmar que despendera dinheiro com as viagens de Carnaúba, Fernando Lôbo Carneiro e Rafael Corrêa de Oliveira, o que era falso, pelo menos em relação ao autor dêste artigo. Fui à Bahia por conta dos bravos estudantes baianos e a Santa Catarina por conta de ilustres patriotas daquele Estado. Do meu bolso sempre contribuí para o Centro. E mesmo as viagens feitas a convite nunca deixaram de me dar despesas inevitáveis nessas excursões não subvencionadas.

As razões dos meus artigos, portanto, foram ignoradas pela nota do **Presidium**. E o que veio foi uma falsidade, com a preocupação de me passar pela imprensa o diploma de imbecil já expedido nas conversas do **Presidium**, com o mesmo propósito da campanha que apontava Matos Pimenta como «candidato à presidência da República» graças aos motivos emocionais que a questão do petróleo provocava.

Não quero abandonar a coerência de minha orientação desde que o general Dutra chinificou o Brasil lançando na ilegalidade o partido comunista. Não estou buscando pretestos para modificar essa orientação. Combaterei as violências da polícia contra os comunistas e defenderei o direito de todo brasileiro pensar como deseja e, nesta conformidade, manifestar-se livremente. Mas em hipótese alguma serei instrumento de manobras políticas ou enganarei o público conscientemente.

Nesta questão do petróleo nós desejamos a solução nacionalista. E não nos interessa saber a quem aproveita essa solução no plano internacional. Não temos compromissos internacionais senão os que nascem espontâneamente do grande e nobre sentimento de humanidade que nos leva a lutar pela paz, pelo progresso, pela justiça social ao lado de todos que, no mundo, amam a liberdade e a dignidade do homem.

NOTA — Hoje, às 14 horas, Joel Silveira será julgado na 10.ª Vara Criminal. O brilhante jornalista é acusado de haver agredido dois atletas da Polícia Especial. Uma das vítimas teria ficado com a linguinha machucada. A outra com a mãozinha, enquanto Joel nada sofrera, o gigante, o Tarzan, o invencível lutador! Tudo isso é ridículo apesar da ameaça que paira sôbre a liberdade do jornalista cujo verdadeiro crime é ter escrito a história em quadrinhos da vida admirável do nosso José Lira. Informação importante: o promotor que denunciou Joel, é da Paraíba... Vamos aguardar a Justiça. — R.

MACAQUEAÇÃO DANOSA AO BRASIL

Luiz Silveira Mello

(Para o DIARIO DE NOTICIAS)

Devemos e podemos imitar em tudo a Confederação Norte Americana da qual nos achamos separados por grande distância, raça, religião, índole, história e tradições, como já ponderava Eduardo Prado? Para responder a essa pergunta, não é necessário reproduzir-se o libelo que, contra os Estados anglo-saxões, desenvolvera o autor da «A Ilusão Americana». Preferimos outro caminho, a partir das lições de Ernest Barker, professor de Oxford e Cambridge, que assinala a diferenciação que o Direito disseminado por Roma sofrera na Inglaterra, onde, em vez de colocar-se o govêrno em posição de «majestade» a evolução foi no sentido de dar-se mais importância e garantia às liberdades individuais. De um povo cujos cidadãos tinham convicção de seus direitos, partiram os imigrantes para a América do Norte, onde foram encontrar solo e principalmente sub-solo riquíssimos. Os britânicos, de alto padrão educacional e de índole, têmpera e moral alevantador, foram os primeiros formadores das colônias norte americanas, que intensificaram penetrações e desbravamentos interioranos, assim como explorações de minérios. Chumbo, prata, ouro, cobre, ferro, hulha, antracite, com outros minérios anglo-saxônicos, tornaram-se sonhecidos logo em todo o mundo, graças também ao tino comercial e à diplomácia inglesa. Só Wiscosin e Minesota vieram produzir, dentro em breve, 3/10 do ferro de todo o globo. A extração de cobre de Montana, de Michigan e das margens do Lago Superior passou logo a equivaler mais da metade da produção mundial. Outros produtos do solo e do sub-solo tornaram opulentas as colônias norte americanas, antes da independência, antes de se tornarem Estados e, antes, portanto, da instituição de qualquer regime para o govêrno da União. Quando se libertaram do domínio inglês, as riquíssimas colônias norte americanas, embora se confederassem, mantiveram-se fiéis às liberdades regionais dos velhos condados da Inglaterra, — concedendo pouquíssimas atribuições ao govêrno da União e conservando a mais ampla autonomia com seus peculiares sistemas de govêrno, seus códigos de direito substantivo e processual e suas organizações judiciárias. Em alguns Estados, os juízes de Direito e os membros do Ministério são eleitos pelo povo. Nem em todos os Estados há o divórcio a vínculo. E o mais notável é que os Estados, obedientes apenas à forma republicana, mantêm seus regimes político-constitucionais próprios. Em alguns os secretários de Estado não são nomeados pelo governador, mas, eleitos pelo povo. Em outros, são indicados e da confiança da assembléia dos representantes do povo. Encontra-se em outros um auditor, ou «comptroller», eleito pelo povo e independente do governador com a função de arrecadar e de pagar despesas autorizadas pelas assembléias legislativas. Em outros, ainda, o «govêrno é exercido por um conselho eleito pelo voto popular». Acrescente-se a tudo isso o ponto principal: — a pequena alçada de atribuições do govêrno da União, de maneira a propiciar não só descentralização administrativa, como também governamental. E os Estados, por serem completamente autônomos, quase países, enviam para o govêrno da União deputados e senadores realmente independentes, — para integrar-se um Congresso predominante. Daí preferir-se chamar de govêrno congressional ao da União Norte Americana, regime êsse melhor que o presidencial, mas, mesmo assim, bem inferior ao parlamentar, como assinalam os constitucionalistas e estadistas, inclusive os anglo-saxões, como Nicholas Murry Butler, Emile Outmy e os ex-presidentes Garfield, Harding e Wilson. Woodrow Wilson em seu livro «Congressional Government», aponta os defeitos do sistema de govêrno da União Norte Americana e externa a sua preferência pelo parlamentarismo.

Mas, a origem e a formação, os padrões educacional e de riqueza, a história e a organização confederativas, assim como outros fatores e circunstâncias especialíssimas dos Estados Unidos da América do Norte, completamente diversos dos fatores, história, tradição e circunstâncias reais do Brasil, já eram aqui conhecidos, quando se instituiu o presidencialismo em 1891? Já no Brasil era lido o mencionado livro de Wilson, publicado em 1885? Já tinham os nossos estadistas ciência de que fôra o presidencialismo da Constituição francesa de 1848 o propiciador do golpe de Estado de 1851 e o condutor da França à derrota de 1870, quando ela perdera Alsácia e Lorena e fôra obrigada a pagar grande indenização à Alemanha vencedora? Já se sabia que, com o parlamentarismo, instituido em 1871, a França reconquistara Alsácia e Lorena e passara a consolidar o segundo Império Colonial do globo, que é até hoje por ela mantido? Ou não sabiam os republicanos distinguir presidencialismo de parlamentarismo, quando cometeram a macaqueação de 1891 ignorando os fatores dos Estados que se confederaram na América do Norte e as peculiaridades de uma confederação bem diferente de um Estado Unitário, que procura federar-se por meio de uma carta constitucional?

As perguntas que ora faço envolvem ponderações. Por estas, verificar-se-á que em 1891, contrariando o «Manifesto Republicano de 1870» cometemos um grande êrro, reconhecido pelo próprio Rui, ou um lamentável desastre, na abalizada opinião de Pontes de Miranda. É tudo vem demonstrando que não devemos nem podemos imitar os países que se confederaram na América Setentrional.

Mesmo que a grandeza e opulência dos Estados Unidos não tivessem tido início antes da independência das colônias e antes, portanto, da instituição de qualquer regime, como observamos, — certo e incontestável e que o presidencialismo no Brasil como entre os latinos tem sido prejudicial e nefasto. Não se justifica a teimosia na grosseira e grotesca macaqueação. Urge emendar-se a Constituição brasileira, para instituir-se o govêrno parlamentar a fim de voltarmos a participar da fraterna companhia dos povos da nossa raça. Semelhantemente aos países que sempre preferiram o parlamentarismo, como a Holanda, a Bélgica, a Inglaterra, a Dinamarca, a Noruega, a Irlânda, a Austrália, o Canadá, — estão a França e a Itália nações latinas, evidenciando e comprovando, na luta contra os extremistas da direita e da esquerda, os aperfeiçoados e democráticos recursos do regime republicano parlamentarista.

Debates à margem do projeto de aumento do funcionalismo fluminense

OS TRABALHOS DE ONTEM DA ASSEMBLÉIA DO ESTADO DO RIO

O primeiro orador da sessão de ontem da Assembléia Fluminense foi o sr. Oscar Fonseca, que congratulou-se com o govêrno do Estado por haver solicitado a abertura do crédito especial de 700 mil cruzeiros, destinado a ocorrer às despesas com o pagamento dos trabalhadores dos estabelecimentos agrícolas da Secretaria de Agricultura, que desde setembro não recebem seus salários.

O AUMENTO DO FUNCIONALISMO

A seguir o sr. Paula Lobo ocupou a tribuna para refutar críticas da imprensa a propósito do andamento dos trabalhos da Assembléia, negando, inclusive existir crise interna no PSD em virtude do parecer do sr. Barcelos Feio ao projeto de aumento do funcionalismo fluminense.

Em aparte, estranhou o sr. Alberto Tôrres a designação do sr. Hélio de Macedo Soares e Silva para relator do projeto nas três comissões reunidas, quando, como presidente da Comissão de Finanças, depois de estar há dez dias com o projeto, poderia ter apresentado um substitutivo ao do sr. Agenor Feio, relator da matéria na Comissão dos Servidores Públicos.

NÃO CUMPREM O ACÓRDÃO DO T. R. T.

Protestou o sr. Mario Fonseca contra a atitude dos empregadores de Petrópolis os quais se recusam a cumprir o acórdão do Tribunal Regional do Trabalho sôbre o dissídio dos trabalhadores da indústria de fiação e tecelagem do Estado.

Comemorado o 495.º aniversário da fundação de São Paulo

S. PAULO, 25 (Asapress) — São Paulo comemorou hoje seu 495.º aniversário de fundação. Assinalando a data, foram realizadas várias cerimônias, destacando-se as promovidas pelo Instituto Histórico e Geográfico, pela Sociedade Amigos da Cidade, pela Congregação dos Marianos, pelo Ginásio e Escola Técnica de Comércio Saldanha Marinho e pela Federação Paulista de Escoteiros.

Ainda como parte das comemorações da efeméride, realizaram-se inaugurações de obras públicas, entre as quais os prédios construidos na Cidade Universitária; a entronização da imagem de Cristo na Câmara Municipal; um concêrto no Teatro Municipal, e a Festa do Alfabetizado, no Estádio Municipal do Pacaembú. Pela manhã, como no ano passado, foi celebrada missa na Catedral nova, presentes as altas autoridades civis, militares e eclesiásticas, entre as quais d. Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal-arcebispo metropolitano.

O ministro do Trabalho, que se encontra em São Paulo, presidiu, também, algumas cerimônias inaugurais no setor trabalhista, seguindo, após, para Santo André, onde inaugurou um núcleo residencial da Fundação da Casa Popular.

"Cartas da Holanda"

«CARACTERISTICAS DE UM GRANDE POVO»

Por equívoco de paginação, a correspondência de Celso R. Cavalcanti, que sob a epígrafe «Cartas da Holanda» vem sendo divulgada neste jornal, foi publicada ontem com o título «Macaqueação danosa ao Brasil» que se refere ao artigo, que hoje divulgamos acima, de autoria do nosso colaborador Luiz Silveira Melo. [illegible]

A terceira potência

A Italia parece ter despertado da letargia que, na política exterior, até agora a paralisava. Multiplicam-se os sintomas de que a península se dispõe a desempenhar papel ativo no palco internacional.

Bem significativo, sob este aspecto, um estudo da situação atual da Itália de Santi Savarino que, no «Giornale d'Italia» define a atitude do seu país na maneira seguinte:

«A Itália e os outros países da Europa central, se não querem ser esmagados num novo conflito, têm de se preparar ativamente para tal caso.

«Além dos dois grandes rivais, a Rússia Soviética e os Estados Unidos, deve surgir, no mundo de hoje, uma terceira potência que pode influir na balança».

«Esta terceira potência», assim continua Savarino, «só pode ser uma Europa Ocidental Unida. Ou os países europeus que ainda são livres vão reunir-se econômica, política e militarmente, para se manter Estados livres e democráticos, ou êles estão destinados a ir a pique».

O estudo político do «Giornale d'Italia», que reflete as idéias do govêrno atual chega à conclusão de que a adesão italiana à tal união européia constitue a atitude necessária não só para a segurança em caso de conflito armado, mas para a manutenção da paz mundial.

SPECTATOR

Dr. Edgard Valente
Cirurgia geral, doenças Ano-Retais e Uro-Genitais — Rua Miguel Lemos 44 s|601. Tel.: 27-0489 — Copacabana

Dr. Bayard Lucas de Lima
Cirurgia-Ginecologia-Obstetricia
Edificio Calogeras — Rua Santa Luzia, n. 685 — Sala 1 104 — Tels.: 22-0927 — 47-0537

Dr. Nilo de Castro
OCULISTA
Av. Rio Branco, 134 — 5.º — sala 507 — Telefone: 42-8479.
Diàriamente, às 4 horas.

Diploma de Técnico em Contabilidade
Waldir Corvo pede a quem encontrar favor telefonar para .... 43-8244 ou entregar na portaria dêste jornal — Gratifica-se.

Máquina Fotográfica perdida
Uma máquina fotográfica no trajeto do ônibus Penha—Pça. Tiradentes, às 13 horas mais ou menos de ontem, ao entregar Regina Hotel apt. 129 que será bem gratificado.

GELADEIRAS
GARANTIDAS POR 5 ANOS
A VISTA E A PRAZO
BAZAR ANA NERI
R. ANA NERI 839. Tel. 48-9450

Notícias da Polícia Militar

PERMISSÃO

Ao 2º tenente Ari Pereira Bacelar foi concedida permissão para gozar as férias regulamentares relativas ao ano de 1947, em Pati de Alferes, município de Vassouras, no Estado do Rio de Janeiro.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixo mencionados foram exarados os seguintes despachos:

— do promotor, padrão K, da Justiça Militar desta P. M., dr. Augusto Pamplona, pedindo equiparação de vencimentos aos de promotor de 2ª entrância da Justiça Militar. — «Deferido, de acôrdo com o item 3 ao parecer do sr. diretor do D. A. (item 3 do parecer do sr. diretor do D. A.: 3. Parece, em consequência que está compreendido também na lei 499, além do auditor, o promotor da Justiça Militar, o qual passará a receber como promotor de 2ª entrância)»;

— do músico de 1ª classe reformado José da Silva Gomes Júnior, pedindo 2ª via de carteira de identidade — «Forneça-se-lhe, mediante indenização do valor»;

— de dona Julieta Eurídice de Matos, viúva do soldado reformado Angelo Mendes de Matos, pedindo expedição de título de pensão provisória — «À Contadoria para os devidos fins»;

— do soldado Sabino Leonardo da Silva, pedindo permissão para prestar exame para motorista profissional na I. T. — «Concedo, sem prejuízo do serviço»;

— de dona Abigail Carneiro Guimarães, viúva do ten. cel. reformado Euclides Guimarães, pedindo expedição de título de pensão provisória. — «À Contadoria, para os devidos fins»;

— da ex-praça Alvaro Domingues, pedindo 2ª via de caderneta de reservista — «Forneça-se-lhe o certificado»;

— da ex-praça Antônio de Pádua Penaforte, pedindo 2ª via de caderneta de reservista — «Forneça-se-lhe o certificado»:

— do 1º sargento reformado Firmino da Rocha Lira, pedindo para que seja passado po. certidão o inteiro teor dos seus assentamentos — «Forneça-se-lhe, mediante pagamento dos emolumentos»;

— do 3º sargento Jorge Rosa, pedindo permissão para prestar concurso no D.A.S.P. — «Concedo, sem prejuízo do serviço»;

— dos soldados reformados José Moreira Neves, Manuel Rodrigues de Freitas, Valdemar Gonçalves Soares, Gregório Tavares de Vasconcelos, Antenor Ferreira de Matos, José Ribeiro da Mota, Gualberto Teodoro Gomes Joaquim Câmara, Joaquim Joventino de Figueiredo, Raul Huguenin Bittencourt, Manuel da Hora de Jesus, Antenor Gomes Coelho, Altino Rosa de Lima, Manuel José de Almeida, Miguel Batista Lobo, Ladislau Pereira da Silva, Antônio de Sousa (2º); Sebastião José dos Santos, Jaci da Costa Brito e José do Rêgo Barros, todos pedindo para contribuirem para o Montepio Militar, nos têrmos do art. 29. § 3º da lei n. 488, de 15—XI—948 — «Deferido, em face da informação da Contadoria»; e,

— do 2º sargento Ranulfo Alves Cardeal, pedindo permissão para internar no Hospital da Corporação pessoa de sua família — «Aprovo o ato do diretor do S. S., mandando internar a paciente, por se tratar de caso urgente».

Transforme seu Rádio
E PAGUE COMO QUISER
FAÇA DO SEU RÁDIO DE MESA UM MODERNO RÁDIO-VITROLA
W. OBERLAENDER
Rua Senador Dantas, nº 117-A — Tel.: 42-1169 — Em frente ao Tabuleiro da Baiana.

AOS SENHORES SARGENTOS
ENTREGAMOS IMEDIATAMENTE PARA PAGAMENTO EM 10 PRESTAÇÕES SEM ENTRADA, SEM FIADOR, OS SEGUINTES ARTIGOS: GELADEIRAS — FAQUEIROS — BICICLETAS — ENCERADEIRAS ELÉTRICAS — MÁQUINA DE COSTURA — RELÓGIOS DE PULSO — RÁDIOS DE PILHA — RÁDIOS DIVERSOS — VENTILADORES — ETC.
ATENÇÃO: CONSULTE O NENO, QUANDO O SEU RADIO ESTIVER COM DEFEITO
Casa NENO
RUA DO NÚNCIO, Nº 14-B
FILIAL: RUA BUENOS AIRES, 151 — 1º ANDAR

Só a PAA oferece vôos diários a Buenos Aires
O luxuosos Clippers da Pan American, procedentes dos Estados Unidos, voam todos os dias da semana a Montevidéo e Buenos Aires.
VIAJE PELA REDE AÉREA COM EXPERIÊNCIA EXTRA!
Informações e reservas:
PAA
PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS
A Rede dos Clippers Voadores

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide o Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército, à 5ª pág. da 2ª seção)

Novas demonstrações serão realizadas amanhã pela Escola de Paraquedistas

Comparecerá o presidente da Repúbli ca — Posse do general Castelo Branco — "A Epopéia dos Apeninos" — O embarque do novo adido militar no Peru — Prova escrita na Escola de Saúde — Comemoração da tomada de "La Sierra" — Histórico da vida de oficiais — Conclusões de cursos na ESE — Entrega de cartas-patentes

O ministro da Guerra assistiu ontem, pela manhã, a uma demonstração pelos alunos que concluiram o estágio da Escola de Paraquedistas de Deodoro, de bordo de um dos aviões da FAB, especialmente cedido àquela Escola e que conduzia os referidos alunos.

Os saltos dos novos paraquedistas do Exército realizaram-se no campo Gramacho, tendo causado magnífica impressão, dada a técnica com que foram executados. O comandante da Escola, coronel Nestor Penha Brasil, numa prova da segurança dos trabalhos realizados e ainda numa demonstração de incentivo aos seus comandados, também se atirou de paraquedas, causando a todos o mais vivo entusiasmo.

Amanhã, 27, prosseguirá aquela demonstração como encerramento do ano letivo. Novos e arriscados saltos serão levados a efeito pelos alunos, comandante, oficiais, instrutores e sargentos da Escola, com a presença do presidente da República, do titular da pasta da Guerra e de outras altas autoridades militares e jornalistas, todos especialmente convidados.

As autoridades e convidados deverão estar às 8 horas na sede da Escola, em Deodoro, de onde serão conduzidos para o local dos exercícios.

Com a cerimônia acima, a Escola de Paraquedistas vai fornecer ao Exército a sua primeira turma de especializados. Para o corrente ano novas turmas serão organizadas, achando-se a Escola procedendo à seleção de jovens para aquela arriscada profissão.

A POSSE DO GENERAL CASTELO BRANCO

Realizar-se-á no próximo dia 28, às 13,30 horas, a posse do general de divisão Francisco Gil Castelo Branco, no cargo de ministro do Superior Tribunal Militar. O ato revestir-se-á de solenidade, devendo comparecer as altas autoridades civis e militares e membros dos Poderes Legislativo, Judiciário e Executivo.

FABRICA DE ITAJUBA'

Assumiu a direção da Fábrica de Itajubá o tenente-coronel Frederico Joseti Nunes Dias, sendo em consequência dispensado o major Bibiano Sérgio Dale Coutinho, que vinha exercendo a mesma interinamente.

"A EPOPÉIA DOS APENINOS"

Acaba de sair o novo livro sôbre a Fôrça Expedicionária Brasileira, intitulado "A Epopéia dos Apeninos", de autoria do capitão médico dr. José de Oliveira Ramos, cirurgião da Policlínica Central do Exército, e que na FEB foi médico do Q.G. A obra se apresenta sob ótimo aspecto tipográfico, com bela capa em côres, contendo vasta clicherie, com mais de setenta fotografias, mapas e esquemas. Os pedidos do livro podem ser endereçados à rua Moncorvo Filho, n. 34 — Rio de Janeiro — e o mesmo se acha à venda na "Defesa Nacional", Biblioteca Militar e nas principais livrarias.

VENCIMENTOS NA ESCOLA TÉCNICA

O comandante da Escola Técnica do Exército avisa, por nosso intermédio, aos oficiais e funcionários civis que os vencimentos do mês corrente serão pagos amanhã, 27, obedecendo ao seguinte horário: das 9 às 11, funcionários; das 13 às 17 horas, oficiais. Os oficiais que não receberem neste dia só poderão fazê-lo no dia 31.

INDEFERIDO O PEDIDO

O presidente da República mandou arquivar o requerimento em que o ex-capitão Túlio Regis do Nascimento pediu audiência de testemunhas residentes no exterior, em processo penal militar.

ELOGIADO O EX-SUB-COMANDANTE DA 1.ª D. I.

O general comandante da 1.ª R. M. fêz consignar em seu boletim interno o seguinte elogio: "Deixou o general Paulo Figueiredo, há dias, as funções de sub-comandante da 1.ª Divisão de Infantaria, por haver sido nomeado secretário geral do Ministério da Guerra. O modo eficiente e brilhante por que delas se desincumbiu não foi, para os que servem ao Exército, surpresa, porque sabem, todos, ser o general Paulo Figueiredo uma das mais vigorosas e cintilantes individualidades de nossa classe. Sub-comandou a 1.ª Divisão de Infantaria com inteligência, ponderação, discernimento, lealdade e saber. Foi um infatigável auxiliar do comando da Divisão. Não mediu sacrifícios para dar cabal desempenho a tôdas as missões confiadas à sua Grande Unidade. Agradecendo ao prezado e eminente amigo os assinalados serviços prestados à 1.ª Região Militar, faço os mais sinceros votos pelo seu mais completo êxito em sua nova comissão".

O EMBARQUE DO CORONEL SUCUPIRA

O coronel Nilo Horácio de Oliveira Sucupira, antigo comandante da E.A.O., viajará amanhã, 27, para Lima, onde vai assumir o seu novo pôsto de adido militar junto à representação diplomática do Brasil no Perú. Seguirá a bordo do "Uruguai", achando-se o embarque previsto para as 15 horas, no Touring Clube, na Praça Mauá. Fica, assim, esclarecido que o novo diplomata militar viajará via marítima e não aérea, como foi noticiado. Os seus amigos, colegas e camaradas vão prestar-lhe uma manifestação de aprêço por ocasião do seu embarque.

NA DIRETORIA DE OBRAS E FORTIFICAÇÕES

Reassumiram a chefia da 1.ª Divisão e da 1.ª seção da Diretoria de Obras e Fortificações o coronel Eurípedes Teófilo de Serpa e o tenente-coronel Paulo Leite de Resende, respectivamente.

HOMENAGEM

As homnagens, por motivo de sua recente promoção, que serão prestadas ao general Delmiro Pereira de Andrade, por amigos e ex-combatentes, serão levadas a efeito no Clube Militar, às 12 horas do dia 5 de fevereiro próximo.

A fim de abrilhantar a solenidade, solicitam-se adesões no valor de ...... Cr$ 80,00 por pessoa, podendo as mesmas ser encaminhadas para os seguintes locais: gabinete do ministro da Guerra — com a tenente enfermeira Olímpia Camerino; Estabelecimento de Fundos Central do Exército — com o major Lourival Campelo; Vila Militar — com o coronel Coelho dos Reis, comandante do Regimento Sampaio; Associação dos Ex-Combatentes — com o dr. Joaquim Otôni Júnior; Clube Militar — com a gerência do restaurante.

ASPIRANTES DA RESERVA CHAMADOS

Estão convidados a comparecer à 3.ª Seção do E. M. R. (sala de Oficiais da Reserva) a fim de tratar de assunto de seus interêsses os aspirantes Pedro Chagas Júnior, Laércio Lima Souto e Renato Pardo Manier.

CENTRO MILITAR DE ESTUDOS

Realiza-se hoje, às 14 horas, na Biblioteca Militar, mais uma sessão ordinária do Centro Militar de Estudos. Falará o capitão Meton Borges Gadelha, sôbre o tema "Aspectos Gerais das Populações da América do Sul, particularmente do Brasil e da Argentina". Para essa sessão o grupo de direção convida os oficiais das nossas Fôrças Armadas.

Após a sessão, será realizada a 11.ª Sessão extraordinária, a fim de se discutir e votar os assuntos em pauta (programa de atividades para o próximo período, eleição de novo secretário, etc.).

COMEMORAÇÃO DA TOMADA DE "LA SIERRA"

Os oficiais do II Batalhão do Regimento Sampaio, da ativa ou reserva, licenciados ou não, que integraram aquela unidade por ocasião da segunda guerra mundial, estão convidados para uma reunião, no próximo dia 2 de fevereiro, às 17 horas, no Clube Militar, a fim de se informarem sôbre a próxima comemoração daquela brilhante página de nossa História Militar, escrita pelo nosso Exército, nos campos de batalha da Itália.

CHAMADOS A PROVA ESCRITA OS CANDIDATOS A MÉDICO DO EXÉRCITO

Estão chamados a comparecer às 8.45 horas de hoje, na sede da Escola de Saúde do Exército, para a prova escrita, os seguintes candidatos inscritos no concurso de admissão à matrícula no Curso de Formação de Oficiais Médicos do Exército, em 1949, residentes no Distrito Federal: drs. Aélio Ribeiro de Castro, Aluizio Madeira de Oliveira, Berfran Barleta Capela, Carlos de Meneses Góis, Cavour Teles de Sousa, Clóvis Robert, Estácio de Albuquerque, Evaldo Moreira Garcia Pinto, Germano Barros de Sousa, Heber de Oliveira, Hélio Lopes Vieira, João Marques da Costa, João de Almeida Cavalcanti, José Maria Alves Neto, José Elias Monteiro Lopes, José Lopes Castelo Branco, Mário Ancora da Luz, Moacir Pinto Bravo, Pedro da Silva Dutra, Renato da Silva Santos, Vivalden Grossi, Válter Teixeira de Carvalho e Fernando de Araújo Guimarães.

FABRICA DO ANDARAI

Assumiu, interinamente, a direção da Fábrica do Andaraí o tenente-coronel Augusto César Alberto Portela, por motivo de férias do diretor efetivo.

ELOGIO A EX-AJUDANTES DE ORDENS

O ministro assinou ontem o seguinte aviso: "Conheci o então capitão Enéias Martins Nogueira através de informações que, unânimemente, o apontavam como oficial de escol. Esta razão levou-me a indicá-lo para as funções de meu ajudante de ordens, no exercício das quais o major Enéias não só se limitou a confirmar o que dêle diziam, mas ultrapassou de muito as informações que me foram prestadas. Desta forma posso, hoje, com satisfação e conhecimento de causa, afirmar que o major Enéias é um profissional de elite e que pelo seu procedimento fêz de mim um amigo sincero e grande admirador. Ao ter que desligá-lo das funções que exercia, por fôrça de sua merecida promoção, quero testemunhar o meu reconhecimento pela sua leal, dedicada e prestimosa cooperação, formulando votos pela sua felicidade no exercício da nova comissão que lhe foi cometida".

O major Enéias Martins Nogueira seguiu ante-ontem para Ijuí, no Rio Grande do Sul, onde foi assumir o comando do 7.º G. A. Cav., para o qual fôra há pouco nomeado.

HISTÓRICO DA VIDA DOS OFICIAIS E ASSEMELHADOS

O ministro assinou portaria, de acôrdo com a solicitação do chefe do E. M. E., dando ao § 2.º do art. II das Instruções para a escrituração do histórico da vida dos oficiais e assemelhados, publicadas em boletim do Exército n. 22, de 20 de abril de 1934, a seguinte redação: "Quando se tratar de oficial com o curso de estado maior (art. 16 do R. 177), o comandante, diretor ou chefe remeterá, também, um exemplar ao Estado Maior do Exército".

UNIFORME DO DIA

Pela S.G.M.G. foi designado o 5.º uniforme para o dia 27 do corrente.

MATRICULA NO C.R.A.S. DE INTENDENCIA

O boletim de hoje da Secretaria Geral do Ministério da Guerra publicará longo aviso ministerial sôbre matrícula no C.R.A.S. de Intendência de sub-tenentes e 1ºs. sargentos.

APRESENTAÇÃO DO PRESIDENTE DO D.D.E.

Por haver sido nomeado e empossado no cargo de presidente do Departamento de Desportos do Exército, apresentou-se, ontem, ao ministro o general Paulo Figueiredo.

CONCLUSÃO DE CURSO

A Diretoria de Saúde do Exército tornou pública, ontem, a relação nominal de classificação final, por ordem de merecimento intelectual, dos alunos que concluiram o Curso de Formação de Sargentos Especialistas da Escola de Saúde do Exército. Dessa relação oficial constam os seguintes nomes: — CURSO DE FORMAÇÃO DE ENFERMEIROS — Estanislau Aluízio Grochocki, Francisco Vitoriano Cruz, Darci Vicente Pereira, Valdo Lautenschlaeger, José Alves de Sene, Antônio Eça de Seixas, Raimundo da Silva Farias, Hélio Criscuoli, Daniel de Sena, Edmar Carneiro de Araújo, Martinez Pontes, Antônio Heleno, Elói Antero Correia Chaves de Sousa, Antônio Carlos de Melo Brandão, Wilson Dias, Amadeu de Amorim Barbosa, Raimundo de Oliveira César, Antônio Silvino Alves, Pompílio de Macedo Pedrosa Filho, Dalmo Sabino da Silva, Válter José da Luz, Hilton Pinto de Carvalho, Luís Leite de Castilho, Manuel Rosa Pitanga, Albino da Silva Costa, José Amorim Filho, Expedito Bernardino Friaça, Enoch da Silva e Ivesson Gerunto.

CURSO DE FORMAÇÃO DE MANIPULADORES DE RADIOLOGIA — Davi Amadeu Gandolfi, Sílvio Rodrigues Nunes, Mozart Guanais Gomes, Domingos Lepoli, Levindo José Garcia, Antônio Auxílio dos Cristãos de Paula, Raul Barbosa Barros, Ivo Equi, Olegário Pinto Tenório, Percival Ventura Petroni, Floriano Catarinense Peixoto, Renato Berutti, Lourival Monteiro Costa, José Edward Carvalho e Gessi de Castro.

CURSO DE FORMAÇÃO DE MANIPULADORES DE LABORATÓRIO — Paulo Prisco da Silva Neves, Artibano Aldo Manica, Mateus Pinto dos Santos, Iaro Pugsley, João Ferreira da Costa, Claudionor Avelar de Sousa, Lídio Antônio Medeiros Lopes, José Mendonça, Miron Palhano Galvão, Carlos Peixoto de Oliveira Filho, Otero Borba da Rosa e Joaquim Jorge de Carvalho Filho.

CURSO DE FORMAÇÃO DE MANIPULADORES DE FARMACIA — Enio Germany Brites, Acido Vituck, Edgar Viana de Santana, Jonas Pereira dos Santos, Venuto Fernando Gusso, Almério Carvalho de Oliveira, Júlio Gomes Moreira, Eden Prado Alves, Alarico Mendes, Palmiro Felício e Nilo Haren Caminha.

ENTREGA DE CARTAS PATENTES

I — Deverão comparecer à Diretoria de Recrutamento (D-1), no próximo sábado, dia 29 do corrente, às 9 horas, devidamente uniformizados, a fim de receber suas cartas patentes e prestar o compromisso regulamentar, os seguintes oficiais da reserva de 2.ª classe: Atila Barreto Baltar, Alci Correia Carvalho, Armindo Terra Colmenero, Aderval Costa, Arídio Geraldo Ornelas do Couto, Aril Barbosa Coutinho, Almor da Cunha, Atir Guimarães, Aguinaldo Quaresma, Eurênio Policarpo Seixas, Airton Alves Bittencourt e Câmara, Acir Lourenço Nogueira, Adelino Nunes dos Santos, Aroldo Faria de Lanes, Armando Leal Brandão, Aluízio Correia Moreira, Antônio Monteiro de Barros, Antônio Ciro Deps, Antônio de Sousa Freitas, Alberto Rodrigues Cruz, Alberto Nader, Alberto Sauan, Alberto Figueiredo, Alberto Albuquerque Silva do Vale, Augusto José Rosas, Afonso Leitão de Carvalho Filho, Benjamim Bormac, Carlos de Paula Cunha, Constantino Namy Kalil, Ernani Duarte Barreto, Efraim Davi Caswan, Esmerino de Oliveira Arruda Coelho, Edgar da Silva, Fiorelo Raimundo, Fohad Mansur, Fausto Vieira Estelita Lins, Fernando Tavares Sabino, Francisco Guerrieri Brigagão, Geraldo da Rocha Motá, Gabriel Barbosa Alves Pereira, Hélio Vítor Ramos, Hélio Pereira Travassos, Hélio Ramos da Costa, Hélio Leite de Castro Veloso, Hilton Lopes Gonçalves, Hilton Lemos do Amaral, Hamilton Barca Soares Fernandes, Icaro Sizenando da Silva e Silveira, José Vieira do Carmo, José Paulo Brandão, José de Aguiar Correia, José Musielo, José Anibal Santiago, José Maurício dos Santos Borges da Fonseca, João Salgado Guimarães, João Batista de Vasconcelos Tôrres, João Nunes Malheiros, João Manuel Madruga, Jorge Rodrigues Eufrásio, Jamil João Issa, Jamil Obido e Júlio Buschinelli.

CENTRO SOCIAL MILITAR

Pedem-nos a publicação:

"Numeroso grupo de oficiais das nossas classes armadas vem se reunindo a fim de organizar um Centro Social, constituído por diversos Departamentos, para proporcionar aos seus sócios as vantagens de assistência hospitalar e jurídica, gabinetes médicos e dentários, laboratórios de pesquisas, aquisição da casa própria, alfaiataria, festas sociais, empréstimos a juros baixos, seguros de vida, pecúlio, restaurante onde as refeições serão feitas ao preço máximo de Cr$ 10,00, ingresso nos cinemas e teatros desta capital.

Ótimas acomodações serão dadas às exmas. famílias dos sócios, em seus amplos salões de estar; grandes salas com todo o confôrto serão proporcionadas aos seus associados.

Dentro de poucos dias será organizada definitivamente sua diretoria com a aprovação de seu estatuto, que está sendo elaborado por uma Comissão".

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS MÚSICOS MILITARES DO BRASIL

Assembléia Geral — O presidente da A.B.M.M. do Brasil convida os associados a comparecerem à Assembléia Geral que se realizará hoje, às 16 horas, na rua dos Andradas, n. 84, 2.º andar, apt. 17, em obediência ao que determina o parágrafo único do art. 25 dos Estatutos e para tratar de assuntos gerais."

ESTOJO KERN
Vende-se desenho, régua de cálculo, e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião, à rua do Rosário, 145, sob.

MOTOR MARÍTIMO
Vende-se um, a gasolina. Fôrça: 96 H. P., 6 cilindros. Ainda na embalagem da fábrica. Informações pelo tel. 37-1464.

Tosse? Bronquite?
TOME
"BEKITAN"
Fórmula da medicina moderna, em COMPRIMIDOS — Expectorante, desinfeta as vias respiratórias e faz cessar a tosse, com rapidez.
NAS DROGARIAS E FARMACIAS

Jóias-Brilhantes
JÓIAS ANTIGAS
JOALHERIA ÚNICA

Projetores de cinema
Mudos e sonoros.
Consertam-se com garantia.
CITÉRA LTDA.
Av. Erasmo Braga, 255 — Sobreloja — Grupo 201.

RAIOS X
RADIODIAGNÓSTICO E RADIOTERAPIA PROFUNDA
Prof. Manoel de Abreu
DRS. GIL RIBEIRO e ALCIDES LOPES
Rua Senador Dantas, 45-B. Apto 702 — Tels.: 22-0442 e 42-1367.

BOMBAS ELETRICAS
A VISTA E A PRAZO
Rua Pedro Alves, 51

"Não estou inteiramente isolado"

Contestação do sr. Matos Pimenta ao Centro de Defesa do Petróleo

Recebemos a seguinte carta:

«Meu caro Orlando Dantas. Discordei da atitude de alguns comunistas do Centro do Petróleo que, de fato, passaram a dirigi-lo discricionariamente, como reconhece e atesta a unanimidade da imprensa brasileira, com exceção, é claro, dos jornais comunistas. É idiota julgar-se que toda a imprensa do Brasil está vendida à Standard Oil e só os jornais comunistas são honestos e patriotas.

Discordei unicamente dos comunistas do Centro, mas o dr. Hildebrando de Horta Barbosa, que me escreveu uma carta a respeito hipotecando-me sua inteira solidariedade e que me declarou, duas vezes, na presença de Gentil Fernando de Castro, que se demitiria do Centro caso eu do mesmo me retirasse, mudou de atitude. Resolveu tomar a defesa, não do monopólio petrolífero estatal ou do grande movimento popular, mas dos referidos comunistas, em favor dos quais nem Prestes, nem o P. C. B. nem os deputados federais comunistas emitiram, até agora, uma só palavra de amparo.

Por que o dr. Hidelbrando quer ser mais realista do que o rei? Pretenderá êle inculcar à opinião brasileira que eu, Rafael Correia de Oliveira e outros membros da diretoria do Centro, estamos traindo a causa que abraçamos antes dêle? Pretenderá provar que bandeamos para a Standard Oil, isto é, que estamos desviados do caminho da honra e do patriotismo?

O dr. Hildebrando é positivista. Deve, portanto, falar claro, pois o assunto está assumindo gravidade excepcional. Êle insinua, com efeito, o afastamento compulsório meu e de Rafael Corrêa de Oliveira, do Centro. Na carta ontem dirigida ao DIARIO DE NOTICIAS, diz que **Rafael Corrêa de Oliveira e Mattos Pimenta estão inteiramente isolados.**

Isso não é, entretanto, verdade. O dr. Arthur Bernardes telefonou-me para frisar que nem êle, nem os demais presidentes de honra do Centro — generais Horta Barbosa, Raymundo Sampaio e Leitão de Carvalho — assinariam qualquer nota contra mim sôbre o assunto, como de fato não assinaram.

Osório Borba, Domingos Vellasco, Gentil Fernando de Castro e outros vice-presidentes e diretores do Centro além de Rafael Corrêa de Oliveira, se recusaram, também, a assinar a nota comunista contra mim, de 21 do corrente, a que se refére o dr. Hildebrando.

Como póde este, então, diante de tais fatos, afirmar que estou «inteiramente isolado» no Centro Nacional de Estudos e Defesa do Petróleo?

O Centro não é propriedade privada dos referidos comunistas, como pretende o dr. Hildebrando. Insurgi-me contra a deturpação do espírito nacional do movimento pelos comunistas. Se o dr. Hildebrando, após sua carta e suas declarações de solidariedade a mim, quer ficar ao lado dêstes, é direito que lhe contesto. O nosso povo discernirá quem está, realmente, desservindo o Brasil.

Não tenho interesse em fazer parte do Centro do Petróleo, fundado a 21 de abril último e que, dominado pelos comunistas, vem sabotando a campanha pró-monopólio petrolífero estatal movida pelo «Jornal de Debates» desde janeiro de 1947. Não consinto, porém, que o dr. Hildebrando se utilize de minha pessôa para agradar aos seus amigos comunistas.

Êle certamente desconhece que o Centro Nacional, abusando dos nossos nomes, passou indecorosos calotes na praça, não tendo pago sequer o aluguel das salas do Automóvel Club onde se reuniu a Convenção Nacional de Defesa do Petróleo sob a presidência do dr. Arthur Bernardes e dos generais Horta Barbosa, Raymundo Sampaio e Leitão de Carvalho.

Obrigou-se a pagar, no ato, o «cock-tail» que encomendara e o aluguel das salas. Foram, porém, bebidos os «cock-tails», comidos os «salgadinhos» e feita a festa, sem ter sido paga a conta ao Automóvel Club, nem no ato, nem semanas, nem mêses depois.

Não constitui isso uma vergonha para uma associação que arrecada mais de 20 mil cruzeiros mensais, conforme declarou publicamente o secretário Miranda, associação que não despendia um centavo de aluguel, de telefone e de luz, pois tudo tinha de graça na redação do «Jornal de Debates», onde funcionava a sua séde?

Abri, franca e gratuitamente, as colunas do «Jornal de Debates» ao Centro, dei-lhe tudo que podia de esfôrço e dedicação. Como protestei, porém, contra a deturpação do mesmo por alguns comunistas da diretoria, o dr. Hildebrando solidarizou-se com êstes no inglório e impossível propósito de desmoralizar-nos, a mim e a Rafael Corrêa de Oliveira.

Não é êsse, entretanto, o comportamento habitual dos positivistas, que sempre acompanhei com admiração e respeito, desde os tempos do grande Teixeira Mendes, cujas preleções, apesar de ser eu católico, ouvi muitas vezes no Templo da Humanidade nos meus primeiros anos de Academia. — (a) Mattos Pimenta

Dr. Dobbin DENTISTA e RAIOS-X
Rua Santa Luzia, 685, S. 614 22-5212.

Sítios - Chácaras - Week-end
Vende-se em Nova Iguaçú, areas de 40x50, 2.000,00 m2. ou 50x100 5.000,00 m2. plantadas ou sem plantação, a partir de Cr$ ...... 10.000,00 c| pequena entrada, e o restante em 40 meses sem juros. Informações c| FALCÃO, à rua do Riachuelo, 67 — Loja.

TEATRO Ginástico
(ar refrigerado)
HOJE
ÀS 21 HORAS
HAMLET
com
Sérgio Cardoso

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
Clínica médica — Moléstias da nutrição (Diabete — úlcera gástrica, magreza, etc.) — Tubagem Duodenal — Regimes — Metabolismo basal. Cons.: R. Paraguai, 5, sob — Tel. 29-3156 — Diàriamente das 16 às 18 horas.

MÁQUINAS DE COSTURA
A VISTA E A PRAZO
Vendem-se diversos tipos, novos e usados, para diversas finalidades. Descontos especiais para revendedores do interior. Informações sem compromisso.
CARLOS ALMEIDA RODRIGUES
RUA ESTACIO DE SA, 37 — TEL.: 32-3900 — RIO

APARTAMENTOS COM 100% DE FINANCIAMENTO
(COPACABANA)
PARA FUNCIONÁRIOS DA CITY E LIGHT
Preços a partir de Cr$ 215.000,00, exclusive garage. Informações para reserva com SYLVIO REIS & ADALBERTO NOGUEIRA LTDA. — Av. Beira Mar, 262 — 9º Pavimento — Tel.: 22-7666.

SABADO
"CLASSICOS"
2 MILHOES FEDERAL
PAGAMENTO da Sorte Grande FEDERAL 6066 Com 2 MILHOES VENDIDA AQUI nos CLASSICOS FASANELLO
PAGAMENTO da Sorte Grande FEDERAL 6066 Com 2 MILHOES VENDIDA AQUI nos CLASSICOS FASANELLO
PAGAMENTO da Sorte Grande FEDERAL 6066 Com 2 MILHOES VENDIDA AQUI nos CLASSICOS FASANELLO
PAGAMENTO da Sorte Grande FEDERAL 6066 Com 2 MILHOES VENDIDA AQUI nos CLASSICOS FASANELLO
FASANELLO

Rádio Universal, S. A.

Ata da Assembléia Geral Extraordinária da Rádio Universal Sociedade Anônima, realizada no dia 24 de dezembro de 1948.

Aos vinte quatro do mês de dezembro de mil novecentos e quarenta e oito, na sede social da Rádio Universal Sociedade Anônima, à avenida Rio Branco, n. 15, nesta cidade, às 14 horas, reunidos em primeira convocação acionistas que representavam a totalidade do capital social, conforme se verificou no Livro de Presença, o sr. Max Grunwald, diretor presidente da Sociedade, convidou os acionistas a elegerem o presidente da Assembléia tendo a escolha recaído por unanimidade no mesmo sr. diretor presidente que convidou para secretário a mim Herminia Azevedo Magalhães. Constituída a mesa o presidente declarou instalada a Assembléia Geral Extraordinária, que acrescentou fôra regularmente convocada por anúncios publicados no «Diário Oficial» e DIÁRIO DE NOTICIAS de 7, 8 e 9 dêste mês, do teor seguinte: «Rádio Universal Sociedade Anônima», Assembléia Geral Extraordinária — 1.ª Convocação. Ficam os srs. acionistas convidados a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária da Sociedade a realizar-se no dia 24 de dezembro de 1948, às 14 horas, na sede social, sendo objeto de deliberação e distribuição pelos acionistas de reservas livres existentes no patrimônio da sociedade. — Rio de Janeiro, 30 de novembro de 1948. — Max Grunwald, diretor presidente. — Gertrud Grunwald, diretor-vice-presidente». Determinou-me em seguida o sr. presidente, o que fiz, a leitura de um Relatório da Diretoria, e Parecer do Conselho Fiscal acêrca do objetivo da presente Assembléia, e que são do seguinte teor: «Srs. acionistas: A Diretoria da Rádio Universal Sociedade Anônima, tendo examinado a situação econômico-financeira da Sociedade e verificado a existência de reservas livres em seu patrimônio, resolve submeter à vossa consideração a distribuição, em dinheiro, de uma parte das referidas reservas. Para tal operação seria usada a Conta de Lucros Suspensos referente ao exercício de 1947, a qual totaliza Cr$ 4.785.072,20, dos quais poderão ser distribuídos, entre os acionistas, Cr$ 2.500.000,00, sem que isso venha afetar a estabilidade econômica e comercial da Sociedade. Cumpre notar que as reservas legais e estatutárias não serão alteradas, continuando a manter os atuais valores. — Rio de Janeiro, 30 de novembro de 1948. — Max Grunwald, diretor presidente — Gertrud Grunwald, diretor vice-presidente — Sara Elsa Fleicher, diretor tesoureiro. — Parecer do Conselho Fiscal: «Os membros efetivos do Conselho Fiscal da Rádio Universal Sociedade Anônima, reunidos na sede social a fim de examinarem o relatório da Diretoria acêrca da distribuição entre os acionistas de uma parte das reservas livres da Sociedade são de parecer que merece a referida proposta ser aprovada pela Assembléia Geral Extraordinária que deliberará sôbre a matéria. — Rio de Janeiro, 30 de novembro de 1948. — Joaquim da Costa Moreira, Aristodemo Orselli, Nathan Silberstein». Finda a leitura o presidente submeteu o assunto à discussão, tendo, após a prestação, pelos diretores, de vários esclarecimentos solicitados pelos acionistas, pedido a palavra o sr. Leopoldo Spira que propôs fôssem distribuídos entre os acionistas, em dinheiro, de conformidade com o relatório apresentado pela Diretoria, Cr$ 2.500.000,00 da conta de Lucros Suspensos do Exercício de 1947, na proporção das ações que possuírem tocando Cr$ 5.000,00 por ação, tendo a Assembléia aprovado unânimemente a proposta. Nada mais havendo a tratar o presidente suspendeu a sessão pelo tempo necessário à lavratura desta ata no livro próprio e, reaberta a sessão, foi a mesma lida e aprovada e vai ser assinada por todos os acionistas presentes. — **Hermínia Azevedo Magalhães. — Max Grunwald. — Gertrud Grunwald. — Sára Elsa Fleicher. — Helmut Goldeberg. — Joaquim da Costa Moreira. — Nathan Silberstein. — Leopoldo Spira.**

DIVISÃO DE REGISTRO DO COMÉRCIO

Certidão

Certifico que a «Rádio Universal Sociedade Anônima», arquivou nesta Divisão, sob o n. 10.820, por despacho de 7 de janeiro de 1949, a ata da assembléia geral extraordinária, realizada em 24 de dezembro de 1948, que aprovou a distribuição pelos acionistas de reservas livres existentes no patrimônio da sociedade, do que dou fé. Departamento Nacional de Indústria e Comércio, Divisão de Registro do Comércio, em 10 de Janeiro de 1949. Eu, Judith Alvarenga, dactilógrafo classe D, escrevi, conferi e assino, J. Alvarenga. Eu, Carmen Euler, chefe substituto da S. E. R., a subscrevo e assino, Carmen Euler, substituto.

Selada com Cr$ 4,80.

Processo n. 29-49.

DR. MAURO FERRAZ

Do Hospital Moncorvo Filho, Cruz Vermelha Brasileira — Cirurgia Geral. Trat. doenças do intestino e do Reto. Varizes e Hemorróidas sem operação. Sen. Dantas, 20, 13.º — 42-3281

Detidos sem poderem receber alimentos e . . .

(Conclusão da 3.ª página)

mento dessa arrecadação se a Light majorasse de 10 centavos os preços nas passagens de bondes?

ORDEM DO DIA

Aprovou-se a seguinte matéria, na ordem do dia:

Projeto n. 1.096, de 1948, autorizando a abertura, pelo Ministério das Relações Exteriores, do crédito especial de Cr$ 35.006,40, para atender ao pagamento da contribuição do Brasil à Côrte Permanente de Arbitragem, em Haia;

projeto n. 1.220, de 1948, facultando a prorrogação de prazo, para desocupação do imóvel, nas ações de despejo, nos casos que menciona;

projeto n. 101-B, de 1948, dispondo sôbre a isenção de direitos e taxas para material hospitalar destinado à Ordem Terceira de São Francisco de Paula;

emenda do Senado ao projeto número 461-E, de 1948, concedendo isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras, inclusive a de previdência social, para 128 caixas de papelão que contêm equipamento necessário ao preparo de sangue;

emenda do Senado ao projeto número 505-B, de 1948, concedendo isenção de direitos de importação e taxas aduaneiras, inclusive de consumo, para duas caixas que contêm uma máquina para pesquisas metalúrgicas e um motor elétrico, destinados ao Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo;

emenda do Senado ao projeto n. 308-B, de 1948, modificando os artigos 303 e 304, letras «a» e «b», do parágrafo único do artigo 365, do decreto-lei n. 8.527, de 1945 (avaliadores judiciais);

emenda do Senado ao projeto n. 772-A, de 1948, sôbre os direitos e garantias trabalhistas dos empregados de Emprêsas Mútuas de Seguros de Vida.

RENDA DOS BENS DOS SÚDITOS DO ANTIGO EIXO

Constava da 2ª parte da ordem do dia a continuação da votação do projeto n. 1.243, de 1948, dispondo sôbre a renda dos bens dos súditos do antigo Eixo. Já aprovado o substitutivo da Comissão de Finanças restando os pedidos de destaque para algumas emendas.

Atendendo porém, à solicitação do sr. Afonso Arinos, que deveria ocupar a tribuna para prestar esclarecimentos que lhe proporcionara o Ministério do Exterior, adiou-se a votação da matéria.

PRORROGAÇÃO DO PRAZO PARA DESPEJO

E a seguinte, a íntegra do projeto n. 1.220, aprovado na ordem do dia:

Art. 1.º — O prazo fixado pelo juiz, para a desocupação do imóvel, ao decretar o despejo do locatário ou sublocatário que seja estabelecimento de ensino ou hospitalar, poderá ser prorrogado por mais seis meses, sempre que ficar comprovado o interêsse social da permanência do ocupante.

§ 1.º — Para ser concedida a prorrogação, deverá o ocupante pagar, previamente, o débito de aluguéres e outros encargos e os juros da mora, se os houver, custas do Juizo a que tiver sido condenado e honorários dos advogados, arbitrados de plano pelo juiz.

§ 2.º — Tratando-se de estabelecimento de ensino, o juiz procurará determinar a data do despejo de modo a incidir no período das férias escolares.

§ 3.º — Tratando-se de estabelecimento hospitalar, o juiz proibirá o internamento de novos doentes no período da prorrogação, salvo em caso de perigo de vida ou de comprovada necessidade pública.

Art. 3.º — Esta lei aplica-se aos processos em curso, e entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as condições em contrário.

VOLTA DE OFICIAIS DA RESERVA AO SERVIÇO ATIVO

O sr. Domingos Velasco apresentou o seguinte projeto de lei:

Art. 1.º — E' permitido o reingresso no serviço ativo do Exército, da Marinha e da Fôrça Aérea, aos oficiais que tenham sido transferidos para a Reserva a pedido, no período compreendido entre 10 de novembro de 1937 e 18 de setembro de 1946, data da Promulgação da atual Constituição.

Parágrafo único — A volta à atividade só será concedida mediante requerimento do interessado e desde que o mesmo não tenha ainda atingido o limite de idade para a permanência no serviço ativo, nem o alcance dentro em dois anos a partir da vivência desta lei.

Art. 2.º — O oficial reingressado na atividade militar não poderá ser tranferido para a Reserva, a pedido, antes do decurso de dois anos de sua reversão e contará antiguidade de pôsto a partir da vigência desta lei.

Art. 3.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

TRANSPORTE DE MALAS POSTAIS

O sr. Café Filho apresentou, também, o seguinte projeto:

«O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1.º — São alterados dispositivos do decreto-lei n. 3.326, de 3 de junho de 1941, da seguinte forma:

a) — O § 1.º do artigo 2.º passa a ter a seguinte redação:

«§ 1.º — O transporte será, igualmente, obrigatório e gratuito nas estradas de ferro, emprêsas, individuais ou coletivas, de navegação ou de tráfego rodoviário que gozem de tratamento especial, benefícios ou favôres da União, dos Estados e dos Municípios, até o limite do valor dêsses benefícios, favôres ou tratamento especial, apurado anualmente»;

b) — O artigo 4.º a seguinte:

«Art. 4.º — As estradas de ferro de emprêsas particulares, individuais ou coletivas, são obrigadas, quando o diretor geral do Departamento dos Correios e Telégrafos julgar conveniente, a fornecer e pôr em circulação carros-correios apropriados ao serviço postais, de acôrdo com o tipo oficialmente adotado»;

c) — O artigo 6.º a seguinte:

«Art. 6.º — As emprêsas, individuais ou coletivas, que, independentemente de favôres ou benefícios diretos da União, dos Estados ou Municípios, explorem o tráfego rodoviário, são obrigadas ao transporte de malas dos correios, entre os dois pontos extremos da linha trafegada»;

d) — E' suprimido o § 1.º do artigo 6.º, passando o § 2.º dêste artigo a ser parágrafo único;

e) — O artigo 7.º passa a ter a redação que se segue:

«Art. 7.º — As despêsas oriundas do transporte de malas, exceto nos casos referidos no artigo 2.º e seus parágrafos, correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, sendo os fretes cobrados em face de tarifas organizadas anualmente para cada região, com base nos fretes comuns aí vigentes para cada espécie de meio de transporte, e pagas pela Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos a que estiver subordinada a repartição expedidora da mala postal.

Parágrafo único — Enquanto não se elaborarem as tarifas referidas neste artigo, o prêço a ser pago pelo transporte de malas postais terá como base de cálculo o cobrado para transporte de cargas semelhantes, de propriedade particular.»

Art. 2.º — A agência local dos correios notificará o serviço de fiscalização do tráfego, diàriamente e sempre que necessário, sôbre a existência ou não de malas a transportar.

Parágrafo único — A falta dessa notificação liberará o livre trânsito do veículo, no que se refere ao serviço postal.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário".

JUSTIFICAÇÃO

Entre as razões do projeto, afirma o seu autor:

"O decreto-lei n.º 3.326, de 3 de junho de 1941, que dispõe sôbre o transporte de malas postais, encerra disposições de notória arbitrariedade e injustiça que, por vezes, incidem diretamente sôbre pequenos proprietários de meios de transporte que trafegam os ínvios sertões ou singram as águas territoriais de nossa pátria, com as mais árduas dificuldades.

Realmente, por maior que seja a boa vontade que se tenha, não é possível reconhecer senão injustiça e irrazoabilidade no fato de serem emprêsas particulares de transportes, muita vez modestos caminhões ou precárias lanchas — obrigados a transportar de graça cargas — não raro volumosas — do Departamento dos Correios e Telégrafos, as quais dão renda, e boa, ao poder público federal. Tal fato constitui, positivamente, uma grande arbitrariedade, contra o patrimônio privado, que se não justifica, tanto mais a partir de agora, quando aquele Departamento acaba de ser suficientemente dotado de recursos, com que prover às suas necessidades através da lei que lhe permitiu elevar o preço de suas tarifas".

EXPEDIENTE

Do expediente, constaram as seguintes matérias: mensagens, sobretudo à consideração da Câmara o projeto de lei do novo Código de Caça e Pesca; justificando a necessidade de ser concedida ao Departamento Nacional do Café, em liquidação, licença para adquirir títulos da Dívida Pública Federal, que bastarem para produzir a renda indispensável ao custeio dos encargos de que trata o decreto-lei n. 9.514, de 25 de julho de 1946; e solicitando a concessão de pensão especial à viúva e filho menor de Jocelino Jardim Gomes Braga, morte em consequência do acidente ocorrido no desempenho de suas funções de engenheiro do Ministério da Aeronáutica; ofício do Trib. Sup. Eleitoral, comunicando que o mesmo resol- comunicando que o mesmo resolveu, por solicitação do aPrtido Republicano Democratico, aprovar a substituição de sua legenda, para Partido Republicano Trabalhista e do ministro da Justiça, comunicando que, segundo informações prestadas pelo Departamento Federal de Segurança Pública, não existem ferroviários detidos naquela Divisão.

O MANDADO DE . . .

(Conclusão da 4.ª página)

fonte de renda. As despesas do Plano Salte previstas na mensagem presidencial, se aproxima de Cr$ ...... 21.000.000.000,00, representando a proposta do sr. Horácio Lafer uma redução de cêrca de Cr$ 4.000.000.000,00.

Na qualidade de relator do Plano Salte o sr. Ponce de Arruda manifestou-se de acôrdo com os pontos de vista do sr. Horácio Lafer, salientando, porém, ser possível o aumento das fontes de renda em mais de Cr$ 1.000.000.000,00, a fim de serem atendidas despesas vitais que, no seu entender, não podem ser excluídas do Plano em questão.

Nos têrmos da emenda substitutiva do sr. Horácio Lafer as fontes de receita do Plano Salte serão Cr$ .. 11.800.000.000,00 de dotações orçamentárias, Cr$ 2.000.000.000,00 em divisas já existentes ou que venham a ser obtidas pelo país e mais Cr$ .... 4.000.000.000,00 que seriam emitidos em apólices denominadas Obrigações Especiais do Plano Salte, a juros de 7 %, pagamento trimestral.

A propósito das divisas e da emissão de apólices, vários membros da comissão tiveram oportunidade de fazer uso da palavra, dentre êles o sr. Tristão da Cunha que divergiu do sr. Horácio Lafer. Afirmou o representante do PR mineiro precisar saber de quem seriam as divisas, uma vez que o govêrno não as possuía, tendo em seguida se declarado contrário às apólices, as quais, a seu ver, estavam muito desmoralizadas, sempre em baixa e que, por isso mesmo, representariam mais uma forma de espoliação do povo. Defendeu o sr. Horácio Lafer a sua emenda substitutiva, explicando haver procurado essas fontes de renda, em vez do recurso a novos impostos ou ao aumento do impôsto de exportação, visto entender que tal medida viria agravar o custo de vida e prejudicaria os nossos produtos, em face de similares estrangeiros e reduziria a produção.

A Comissão de Finanças debateu ainda a questão, já vencida no ano passado, da inversão do Plano Salte, com a votação da discriminação antes da discussão do plano. Voltou a prevalecer o critério anterior, da discussão antes da discriminação.

A comissão voltará a reunir-se para continuar o debate em tôrno do Plano Salte. O sr. Ponce de Arruda deverá concluir dentro de alguns dias o seu parecer sôbre as diversas emendas apresentadas à parte da receita do Plano Salte.

Foi aprovada, ainda, logo após a suspensão dos debates em tôrno do Plano Salte, o pedido de abertura de crédito efetuado pela Mesa da Câmara, para o pagamento da ajuda de custo dos deputados.

COMISSÃO DE SAÚDE PÚBLICA

Durante a reunião de ontem da Comissão de Saúde Pública foi aprovado o parecer favorável, do sr. Odilon Soares, ao projeto que concede auxílio de 500.000 cruzeiros à Cruz Vermelha Brasileira, para construção de hospital.

Em seguida, o presidente da comissão, sr. Miguel Couto Filho, reportou-se ao parecer do sr. Leão Sampaio sôbre o Banco de Sangue, designando aquêle parlamentar e mais o sr. José Romero, para elaborarem em um substitutivo dando âmbito nacional àquele projeto.

COMISSÃO DE INQUÉRITO PARA APRECIAR ACUSAÇÕES AO MINISTRO DA VIAÇÃO

Reuniu-se ontem, às dez horas da manhã, a Comissão de Inquérito para apurar acusações ao ministro da Viação, tendo comparecido à mesma os deputados José Bonifácio, Rogério Vieira, Rui Santos e Lameira Bitencourt. Após ligeiro debate ficou decidido que se ouvisse o depoimento do sr. Ivo Borcioni, que deverá ser convidado por edital e através da imprensa uma vez que é ignorada o seu paradeiro. Para êsse fim foi marcada uma reunião a ser realizada no dia 15 do próximo mês. Deverá ainda a equêle órgão, ouvir o depoimento de mais treze pessoas envolvidas no caso.

VÁRIAS OCORRÊNCIAS

Desastre — Atropelamentos — Agressões — Morto por trem — Acidentes — Roubos e furtos — Falsa qualidade — Prisão — Tentativa de suicídio

Registraram-se, ontem, nesta capital, entre outras, as seguintes ocorrências:

Desastre

Na estrada Rio-São Paulo, esquina da rua Xavier Curado, o automóvel n. 4.88.18, dirigdo por Alvaro Pereira, morador na rua estrada dos Bandeirantes, 1.440, chocou-se com o caminhão n. 23.92.39, chapa de São Paulo, guiado por Antônio Aires Pinto, ficando feridos o primeiro motorista referido e a jovem Zulmira Barbosa da Silva, de 21 anos, solteira, moradora na rua Meringaya, 1.816, em Jacarepaguá, que sofreram contusões e escoriações generalizadas. Ambos foram medicados no Hospital Carlos Chagas.

Atropelamentos

Na ponte de Amerim, o carroceiro da Limpeza Urbana, Américo Alves de Sousa, de 54 anos, casado, morador na rua Sérgio de Oliveira, 16, foi atropelado por um caminhão, sofrendo fratura de ambas as pernas. Medicado no Hospital Getúlio Vargas, foi internado no Hospital Pedro Ernesto.

* * *

Na avenida Copacabana, esquina da rua Fernando Mendes, um automóvel atropelou a doméstica Mercedes Gomes, de 25 anos, residente na rua República do Peru, 143, apartamento 1103, causando-lhe fratura do braço esquerdo e contusão no frontal. O motorista fugiu e a vítima recebeu socorros no Hospital Miguel Couto. Teve conhecimento do fato a polícia do 2.º distrito.

* * *

Na avenida Amaro Cavalcanti, em frente à estação do Méier, o automóvel 4.93.92, dirigido por Vasco Gomes do Amaral, atropelou a comerciária Araci Correia, de 35 anos, moradora na rua Maranhão, 181, casa 1, causando-lhe contusões e ferimento na cabeça, com suspeita de fratura do crânio. O motorista levou a vítima ao Pôsto de Assistência do Méier para ser socorrida, tomando conhecimento do fato a polícia do 22.º distrito.

Agressões

O sargento reformado do Exército Ranulfo Alves dos Santos prendeu em flagrante Gimar do Carmo, solteiro, de 29 anos, morador na avenida Cesário de Melo, s/n., por ter agredido a faca a sua companheira Eda Razizini, solteira de 19 anos, residente na rua Aribá, 5. O agressor foi autuado na delegacia do 29.º distrito e a vítima, com ferimentos nas costas, foi pensada no Hospital D. Pedro II.

* * *

A assistência socorreu Airton Cesar Pinto, de 25 anos, solteiro, operário, morador na praça da República, 77, com ferimento inciso no nariz, o qual declarou que fôra agredido a faca, por um desconhecido, no café da rua Frei Caneca, 1.

* * *

Félix Soares de Sousa, de 27 anos, solteiro, leiteiro, morador na rua Casemiro de Abreu, 158, teve uma desinteligência com um marinheiro, sendo pelo mesmo agredido a navalha. Foi socorrido pela Assistência do Méier.

Morto por trem

Na estação de Cosmos, foi colhido por um trem elétrico e teve morte instantânea um homem branco, não sendo apurada a sua identidade. A polícia do 28.º distrito tomou conhecimento do fato e fês remover o corpo para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Acidentes

Na casa Luiz Ferrando, situada na rua do Ouvidor, o bombeiro hidráulico Jorge da Silva, casado, residente na rua D. Amélia, 168, procedia a um reparo no cano de gás daquêle estabelecimento, quando ao acender uma bomba de oxigênio, ocorreu violenta explosão, produzindo-lhe queimaduras nos braços e no rosto.

O guarda civil 1.512 conduziu a vítima, no automóvel de praça de chapa 4.43.22, ao Hospital de Pronto Socorro, onde a mesma ficou internada.

* * *

Domingos Rente, morador na rua Cardoso de Melo, 44, comunicou às autoridades do 25.º distrito policial que seu filho Manuel Rente da Mota, de 4 anos, caíra num poço existente no quintal de sua residência, perecendo afogado. O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Roubos e furtos

Na rua Sacadura Cabral, foram presos os alemães Herbert Kurt, de 30 anos, eletricista, morador na rua Dr. Júlio Otoni, 181 e Leon Robert Hawmer, de 30 anos, mecânico, residente na rua Manuel Macedo, 19 em Paquetá, quando conduziam embrulhos que os tornaram suspeitos. Na delegacia do 9.º distrito, declararam ser empregados da Cia. Sul Americana de Eletricidade, com oficinas na avenida Rodrigues Alves, 161, de onde furtaram os objetos que estavam nos embrulhos e que eram: 12 máquinas perfuradoras elétricas, um ferro elétrico de soldar, três tomadas de ferro de engomar, um carretel de fio para solda elétrica e um rolo de fita isolante, tudo avaliado em 18 mil cruzeiros. Vão ser processados.

* * *

Na rua Junqueira Freire, foi apreendido o caminhão n. 7.82.26, furtado em 21 dêste mês, quando estacionado na rua General Pedra, em frente ao prédio 34, residência do seu proprietário Donato Copechi, sendo preso o autor do furto, Gesse Alfredo de Andrade, de 25 anos, que se achava na direção do veículo. Na delegacia do 22.º distrito, confessou o furto, alegando tê-lo praticado por estar em dificuldades de vida. Durante os dias que esteve de posse do veículo, esclareceu, transportou várias mercadorias para negociantes. Contra êle foi instaurado o competente processo.

* * *

Júlia Toscaiba, moradora na rua Filomena Nunes, 451, apartamento 202, queixou-se à polícia do 21.º distrito de que os ladrões furtaram de sua residência vários objetos no valor de 7.800 cruzeiros.

* * *

A polícia do 11.º distrito queixou-se Léo Antunes, morador na rua Senador Pompeu, 177, de que os larápios, penetrando em sua residência, furtaram várias jóias, no valor de 10.000 cruzeiros.

* * *

O coronel reformado Luís Carlos da Costa Neto, residente na avenida Copacabana, 1.319, 2.º andar, comunicou à polícia do 5.º distrito que escritórios da Companhia Salgema, na avenida Beira Mar, 200, 1.º andar, desapareceu de uma carteira do seu paletó, que se achava pendurado a um cabide, um brilhante amarelo, no valor de 2.000 cruzeiros.

Falsa qualidade

Ivaldo Lourenço da Silva, de 21 anos, funcionário do Lloyd Brasileiro e residente na rua Senador Pompeu, 170, na rua Turfe Clube, próximo ao morro do Esqueleto, declarando-se investigador de polícia, revistou os operários Antônio Cândido Leal, morador na rua Curupaiti, 35 e Inácio de Sousa, residente na rua Professor Avila 38 e exigiu-lhes documentos de identidade. Como os operários não tivessem tais documentos o falso policial ameaçou-os de prisão para esclarecimentos. Devido aos insistentes pedidos das vítimas para que as deixasse em liberdade, o suposto investigador exigiu dinheiro e recebeu 80 cruzeiros, única importância que os dois possuíam. Pouco depois passou pelo local o investigador 1331, conhecido de uma das vítimas, o qual sabedor do fato, partiu em perseguição do falso colega, conseguindo prendê-lo, quando êle contava o dinheiro. Na delegacia do 19.º distrito, foi autuado e recolhido ao xadrez, sendo apreendido um revolver em seu poder.

Prisão

Na rua Santa Clara, em Copacabana, foi prêso o indivíduo Rubens Sousa, de côr preta, de 31 anos, que, em 12 de outubro do ano próximo passado, matou Edir da Silva Soares e feriu a companheira dêste Maria de Lourdes Alves, a tiros de revolver conforme foi noticiado. Confessou o crime e declarou que deu motivo a êle uma questão surgida em tôrno deu m côpo de cerveja, que a vítima lhe oferecera e êle não aceitara.

Tentativa de suicídio

Vanda Silva, de 20 anos, operária, residente na rua Pinto de Azevedo, 19, tentou suicidar-se, sendo internada, em estado grave, no Hospital de Pronto Socorro. A polícia do 13.º distrito foi cientificada do fato.

Sapatos e vassouras dentro das panelas

Em prosseguimento à campanha de higienização dos estabelecimentos que fornecem gêneros alimentícios e bebidas ao público, os «comandos sanitários» da Prefeitura realizaram, na manhã de ontem, mais uma batida no centro urbano, tendo reinspecionado diversas casas comerciais instaladas na rua Senador Pompeu e adjacências na Saúde, as quais, na sua maioria, causaram péssima impressão em face das precárias condições de higiene em que foram encontradas.

O dr. Temistocles Ribeiro, que chefiou a diligência, aplicou aos comerciantes e recalcitrantes as sanções previstas pelo regulamento em vigor.

ESTABELECIMENTOS PUNIDOS

Foram os seguintes os estabelecimentos innspecionados: «Bar Central Ltda», (com serviços de restaurante), à rua Senador Pompeu, 174: multado por absoluta falta de higiene, pois na cozinha foram encontradas, dentro das panelas, sapatos, vassouras e outros objetos estranhos. A firma foi intimada a cumprir exigências; «Laticínios Pompeu», à rua Senador Pompeu, 136: intimado a cumprir várias exigências a fim de melhorar suas condições sanitárias; «Mercearias Brasileiras Ltda», à rua Senador Pompeu, 176: intimado a cumprir exigência.

A «PENSÃO» DE DONA ANA

Este estabelecimento pertencente à sra. Ana Gomes dos Santos, na rua Senador Pompeu, 137, ao ser reinspecionado, foi surpreendido em péssimas condições de higiene. A cozinha decepcionou às autoridades sanitárias e à reportagem, pois a imundície provocou náuseas: os alimentos com aspectos deploráveis, o vasilhame na sua maioria composto de latas velhas e enferrujadas, lixo espalhado pelo chão, muita mosca, e trapos estendidos nas cordas, a cozinheira muito suja e os empregados sem a necessária carteira de saúde.

Os autos de multa lavrados pelo dr. Temistocles Ribeiro em face da falta de higiene e de escrúpulo na confecção e conservação dos alimentos, foram assinados por uma mocinha pois a responsável pela pensão alegou ser analfabeta.

"AINDA SÔBRE MORADIA"

Esclarecimentos prestados pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários

A propósito do artigo de Osório Borba, publicado na edição do dia 14 do corrente, recebemos do senhor Wilson Ferreira, delegado do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários, a carta que publicamos a seguir:

«Com referência ao artigo que na edição de sexta-feira, dia 14 deste mês, o DIARIO DE NOTICIAS publicou, sob o título «Ainda sôbre moradia», e assinado pelo sr. Osório Borba, cumpre-nos, a título de esclarecimento, informar o seguinte:

a) As normas que regem o funcionamento da Carteira Imobiliária deste Instituto, são baseadas na portaria SCM-306, de 27.5.940, modificadas recentemente pelo decreto número 25.175 A, de 3.7.948. Pelo estatuído, nenhum associado poderá contrair empréstimo para aquisição de casa própria, cuja consignação exceda de 45% dos respectivos vencimentos, podendo o financiamento atingir até o limite de Cr$ 300.000,00. No caso do reclamante, o empréstimo de Cr$ 72.000,00 a que teria direito, e por êle julgado insuficiente, é, evidentemente, o máximo que lhe poderia ser atribuído, em consequência da sua remuneração. b) Quanto aos benefícios, e para contestar a assertiva de que «os benefícios são uma conversa...», os dados a seguir esclarecem suficientemente o assunto: o Instituto dos Bancários, em 1947, despendeu com assistência médica, cirúrgica e hospitalar, a soma de Cr$ 22.363.084,40; entre os anos de 1945 e 1947, concedeu 4.822 auxílios-enfermidade, num total de Cr$ 9.903.165,30, sendo que no combate à tuberculose, já despendeu cêrca de 50 milhões de cruzeiros, possuindo, atualmente, quatro modernos sanatórios no país. Há, ainda, a citar as aposentadorias por invalidez e as pensões, com as quais, somente em 1947, o Instituto despendeu, respectivamente, Cr$ 9.995.947,30 e Cr$ 5.853.281,00. No mesmo ano, com os auxílios Maternidade, Funeral e Reclusão, despendeu o Instituto Cr$ 1.185.260,30, Cr$ 12.192,50 e Cr$ 11.308,40 c) No que se refere à aplicação de capital, não obstante a alegação do reclamante de que a quantia de Cr$ 72.000,00 (valor máximo que lhe poderia ser concedido, uma vez que o limite de financiamento vai até Cr$ 300.000,00), é insuficiente para a aquisição de moradia nesta capital, devemos informar que temos realizado inúmeras operações de valor idêntico ou inferior a êsse em bairros tais como Andaraí, Todos os Santos, Méier, Bonsucesso e Jacarepaguá. d) Quanto à questão do Edifício da rua Senador Vergueiro n. 200, a explicação é, de fato, procedente. Mas, mesmo assim, num total de 240 apartamentos, residem neles apenas 45 estranhos, que pagam aluguéis superiores aos dos associados, dando uma percentagem de mais de 80% de moradores bancários. Todavia, não procede a alegação de que o sr. presidente é locatário do referido prédio, pois não tem o mesmo residência naquele Edifício. e) Sôbre o fato de ter o Instituto grupos de casas ou apartamentos a prêço módico somente em subúrbios desta capital, [illegible] quartos, sala, banheiro, cozinha, área, etc., as quais têm preenchido, pelas suas condições de confôrto, as finalidades a que se destinam.

Trazendo essas explicações ao conhecimento de v. s., deseja, apenas, êste Instituto retificar qualquer idéia menos verdadeira que se possa formar no espírito do público que lê o DIARIO DE NOTICIAS, evitando, por essa forma, que se ponha em dúvida a realização da obra de assistência social que vem sendo executada pelo Instituto dos Bancários, dentro do espírito do seu Regulamento. Sendo o que nos cumpria informar, aproveitamos o ensejo para renovar a v. s. os nossos protestos de elevado aprêço e consideração. Atenciosas saudações. Wilson Ferreira, delegado.»

Reune-se, hoje, a Comissão de Preços do Distrito Federal

A Comissão de Preços do Distrito Federal reune-se, hoje, às 17 e 30, no 2.º andar do edifício S. Borja, à avenida Rio Branco n. 277.

À PRAÇA

GONÇALVES FONSECA & CIA. LTDA., negociantes estabelecidos nesta Praça, à rua Sacadura Cabral, 139, comunicam a esta e demais Praças do Interior e Exterior do País, que resolveram elevar seu capital para dois milhões de cruzeiros (Cr$ 2.000.000,00) importância esta integralmente realizada por todos os seus componentes, de acôrdo com a alteração do seu contrato social devidamente registrado no Departamento Nacional da Indústria e Comércio sob nº 27.190, por despacho de 24 de dezembro p. passado.

Motivou esta alteração o crescente desenvolvimento dos nossos negócios a par da preferência com que sempre fomos honrados, pelos nossos distintos amigos, freguêses e fornecedores, a quem agradecemos a continuação das suas apreciadas ordens.

Rio de Janeiro, 18 de Janeiro de 1949.

Gonçalves Fonseca & Cia. Ltda.

FENIX
HOJE
ÀS 21 HORAS
Sandro apresenta
TREVAS ARDENTES
Paixão
Violência
Humorismo

Sociedade Beneficente dos Funcionários Federais e Municipais

SEDE: — Rua Senador Pompeu, 121, sobrado

PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

De ordem do sr. Presidente, convida os Sócios quites e no gôzo sociais, a comparecerem à assembléia geral ordinária, a realizar-se sábado, dia 29 do corrente, às 13 horas, o relatório do Presidente, o balanço geral da Tesouraria e o parecer do Conselho Fiscal, de acôrdo com os artigos 14 e 16 dos Estatutos.

Rio de Janeiro, 25 de Janeiro de 1949.

JOÃO TORRES DA SILVA
1º Secretário

J. ARTHUR RANK apresenta
MICHAEL REDGRAVE
com JEAN KENT JOAN GREENWOOD RICHARD ATTENBOROUGH
CONTRABANDO
em TECHNICOLOR
SÃO LUIZ
RIAN
VITORIA
CARIOCA
HOJE
2 4 6 8 10 horas
AVANT-PREMIÈRE — SÃO LUIZ

Avisos Fúnebres

ALFREDO GONÇALVES PEREIRA

AGRADECIMENTO

A família Gonçalves Pereira, na impossibilidade de agradecer separadamente a todos, o faz por intermédio aos que tomaram parte na sua dor, pelo falecimento do mestre Alfredo.

Ao 9.º Distrito de Obras
Ao 10.º Distrito de Obras
Ao 12.º Distrito de Obras

Durval Ferreira Braga

(7.º DIA)

✝ **Viúva Maria da Glória Gardel Braga e família Madruga Gardel, viúva Josefa Machado Braga e família Ferreira Braga, Romeu, Sebastião, José Salustio Gardel e famílias; Emilio Dias Filho e família, convidam aos seus amigos e parentes para o fim de assistirem à missa de 7.º dia que farão celebrar, pelo passamento de DURVAL, no altar-mór da Catedral São João Batista, em Niterói, às 10 horas do dia 28, em sufrágio de sua alma.**

Alzir Mendes Rodrigues Lima

CEL. AV.

(7.º DIA)

✝ **Carmem de Oliveira Rodrigues Lima, viúva Jaime Monção Soares e filhos, viúva Jaime da Silva Oliveira e filhos, viúva Breno Mendes Rodrigues Lima e filhos, viúva Alberto Mendes Rodrigues Lima e filhos, general de Divisão Edgar de Oliveira, senhora e filhos, espôsa, irmãos, cunhados e sobrinhos de ALZIR MENDES RODRIGUES LIMA, agradecem as manifestações de pesar recebidas e comunicam que a missa de 7.º dia será realizada hoje, quarta-feira, 26 do corrente, às 9.30 horas, no altar-mór da Igreja da Santa Cruz dos Militares.**

REGINA DE ABOIM HONOLD

(9º ANIVERSÁRIO)

✝ **Sua família faz celebrar missa pela idolatrada REGINA, quinta-feira, dia 27, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.**

Antonio da Costa Penna

MISSA DE 7º DIA

✝ **Roma Di Sabbato Penna e seu filho Eduardo, agradecem sensibilizados às demonstrações de pesar que receberam por ocasião do falecimento de seu bondissimo espôso e pai ANTÔNIO DA COSTA PENNA e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que, farão rezar quinta-feira, dia 27, às 7,30 horas da manhã, no altar-mor da Igreja do Santíssimo Sacramento — (Av. Passos).**

BENTO ALVES FERREIRA

MISSA DE 7º DIA

✝ **Viúva Isaura Marques Alves Ferreira e filhos, impossibilitados de agradecer pessoalmente a todos que os acompanharam na grande dor que acabam de sofrer com a perda do inesquecível espôso e pai BENTO ALVES FERREIRA, acompanhando o entêrro e enviando coroas, cartas, telegramas, telefonemas, etc., o fazem por êste meio, a todos sua eterna gratidão, e convidam aos parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que será celebrada no altar-mor da Igreja de São Jorge, à rua da Alfândega, quarta-feira, dia 26, às 10,30 horas, e desde já agradecem penhorados.**

ENG. EURICO DA COSTA COUTINHO

✝ **Adalgisa Pinheiro dos Santos Coutinho, Afrânio Coutinho, senhora e filho, Pedro Coutinho, Ataulpho Coutinho e senhora, Plínio da Costa Coutinho e senhora (ausentes), e demais parentes, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu idolatrado espôso, pai, sôgro, avô, irmão e cunhado EURICO e convidam para assistirem à missa de 7º dia que, pelo descanso eterno de sua alma, mandam celebrar no dia 28 de janeiro, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, confessando-se antecipadamente gratos a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.**

HELI NATHANSON FERREIRA DA SILVA

MISSA DE 7º DIA

✝ **Alayde Borges Pereira Ferreira da Silva e filhos, Ernesto Nathanson Ferreira da Silva, senhora e filha, Hélio Nathason Ferreira da Silva, Gustavo Corção, senhora e filhos, Adelino Rocha, senhora e filho, e demais parentes, agradecem sensibilizados as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do inesquecível HELI e convidam para à missa de 7º dia que, em repouso de sua bonissima alma, será celebrada amanhã, dia 27, às 9,30 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana.**

Aristides Ferreira Jorge

✝ **A família convida seus parentes e amigos à assistirem à missa que será mandada rezar no altar-mor da Igreja de São Jorge, na praça da República, hoje, às 10 horas da manhã, em intenção da alma de seu inesquecível chefe ARISTIDES FERREIRA JORGE.**

OTTONI DINIZ MANSO MONTEIRO

(FALECIMENTO)

✝ **Joanna Manso Monteiro, dr. Carlos Osborne da Costa, senhora e filhos participam o falecimento do seu muito querido espôso, sôgro, pai e avô Ottoni Diniz Manso Monteiro e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o cemitério de São João Batista.**

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao *DIARIO DE NOTICIAS*, onde serão recebidos pela gerência dêste jornal, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo *DIARIO DE NOTICIAS*, das importâncias recebidas, é feita tôdas as semanas, às quartas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 1.084

A família do pobre lavrador de Santo Antônio de Pádua está, agora, tôda ela, desarticulada. Fêz mal em abandonar o roçado, apesar de tôdas as aperturas experimentadas. Mas, contou o lavrador, que, além da crise que atravessa a lavoura, assim êle procedeu para evitar nova desgraça. É que um fazendeiro próximo, que deseja distender seus domínios, adquiriu novos lotes de terras, soltava a sua criação bovina nos roçados vizinhos. E os bois devastaram tôda a plantação.

O lavrador arrumou a trouxa e levantou acampamento, com a mulher e três filhos pequenos ainda. Resolvera abandonar a enxada. Havia de encontrar trabalho aqui, na capital, fôsse como fôsse. Enganou-se, porém. Há mais de um ano procura êle o que fazer e não encontra. Vive de biscates. Mas, para que dão os biscates?

Agora, sua situação de aperturas chegou ao auge. Esgotaram-se todos os recursos, e, além disso, ficou grávida de novo a mulher. O lavrador, ela e os filhos, estavam residindo na rua Mamoré, número cinquenta e oito, em Jacarepaguá. Nas vésperas da mulher ter o bebê, adoeceu, porém, a menina, a mais velha das três crianças. Conseguiu o pobre homem interná-la na Policlínica Geral do Rio de Janeiro, onde se encontra em tratamento. No Hospital Artur Bernardes, está o filho em seguida à menina; e o menor de todos, afinal, foi entregue aos cuidados de uma família conhecida.

A mulher conseguiu internação na maternidade de Vila Isabel, no Boulevard Vinte e Oito de Setembro. O lavrador está só, na rua Mamoré. Tôda a família desarticulou-se. Mas, não demorará muito, a mulher terá que voltar, então com o recém-nascido; a doentinha terá alta na Policlínica, o menino, entregue a uma família caridosa, deverá voltar também para a companhia dos pais. Só, talvez, por mais tempo, permanecerá no Hospital Artur Bernardes a criança que ali foi aceita.

Que vai fazer êsse homem depois da rearticulação da família, aumentada de mais um filho?

É claro que, bom marido e bom pai, outra coisa, sendo reunir os filhos pequeninos, não deseja êle. Mas já o futuro próximo o assusta. O recém-nascido virá sem roupas. E a mulher terá que alimentar-se regularmente para que lhe não falte o leite. Como, porém? De que maneira?

Há casos tão complexos em face da nossa nenhuma organização eficiente de socorros públicos, que para êles não se encontra de pronto uma solução. Trata-se do destino de quatro criancinhas e de um pobre pai e de mãe desditosa. Que sugerir de prático? A pergunta fica sem resposta, nós mesmo não a saberemos dar. Ainda assim, aqui divulgamos o drama dessa humilde família de lavradores de Santo Antônio de Pádua. Vamos acudi-la com o nosso óbulo, da melhor maneira possível.

Donativos em nosso poder

Importância recebida anteriormente, conforme discriminação feita na edição de domingo			Cr$	5.404,50
Recebemos mais:				
Pela alma de Agostinha — caso 1.081	Cr$	200,00		
De um espírita em intenção ao espírito de Zulmira Viana Barroso — caso 1.082	Cr$	20,00		
Anônimo — caso 1.077	Cr$	30,00		
Jair — caso 360	Cr$	20,00		
Promessa a Santa Teresinha — caso 906	Cr$	20,00		
Silencioso — casos 1.081, 1.082 e 1.083 — Cr$ 40,00 para cada, no total de	Cr$	120,00		
Salário Família — caso 414	Cr$	300,00		
Luiz Carlos — caso 1.083	Cr$	20,00	Cr$	730,00
			Cr$	6.134,50

— o —

NOTA — Por ter falecido a beneficiária do caso 1.052, foi o mesmo retirado. A importância de Cr$ 550,00 (quinhentos e cinquenta cruzeiros), que lhe havia sido destinada, será entregue a seus irmãos menores, que deverão vir reclamá-la da pessoa encarregada desta seção.

Lista semanal de donativos

Hoje, entre 16 e 18 horas, realizaremos a entrega de donativos aos próprios beneficiários. Conforme a vontade dos doadores, os donativos a serem entregues estão assim discriminados:

Caso n.º 2	Cr$	50,00	Transporte	Cr$	2.704,50
Caso n.º 6	Cr$	30,00	Caso n.º 893	Cr$	50,00
Caso n.º 40	Cr$	20,00	Caso n.º 894	Cr$	190,00
Caso n.º 43	Cr$	100,00	Caso n.º 897	Cr$	50,00
Caso n.º 76	Cr$	50,00	Caso n.º 899	Cr$	50,00
Caso n.º 120	Cr$	25,00	Caso n.º 905	Cr$	40,00
Caso n.º 159	Cr$	20,00	Caso n.º 906	Cr$	20,00
Caso n.º 211	Cr$	35,00	Caso n.º 925	Cr$	50,00
Caso n.º 271	Cr$	80,00	Caso n.º 929	Cr$	20,00
Caso n.º 293	Cr$	25,00	Caso n.º 933	Cr$	10,00
Caso n.º 318	Cr$	25,00	Caso n.º 953	Cr$	50,00
Caso n.º 324	Cr$	30,00	Caso n.º 955	Cr$	25,00
Caso n.º 334	Cr$	100,00	Caso n.º 962	Cr$	10,00
Caso n.º 350	Cr$	20,00	Caso n.º 968	Cr$	65,00
Caso n.º 360	Cr$	120,00	Caso n.º 970	Cr$	40,00
Caso n.º 398	Cr$	18,00	Caso n.º 971	Cr$	50,00
Caso n.º 414	Cr$	300,00	Caso n.º 974	Cr$	20,00
Caso n.º 450	Cr$	150,00	Caso n.º 991	Cr$	40,00
Caso n.º 495	Cr$	20,00	Caso n.º 998	Cr$	35,00
Caso n.º 534	Cr$	20,00	Caso n.º 1.000	Cr$	90,00
Caso n.º 547	Cr$	15,00	Caso n.º 1.003	Cr$	75,00
Caso n.º 566	Cr$	15,00	Caso n.º 1.007	Cr$	90,00
Caso n.º 568	Cr$	20,00	Caso n.º 1.008	Cr$	20,00
Caso n.º 569	Cr$	25,00	Caso n.º 1.009	Cr$	30,00
Caso n.º 584	Cr$	20,00	Caso n.º 1.011	Cr$	200,00
Caso n.º 586	Cr$	100,00	Caso n.º 1.013	Cr$	10,00
Caso n.º 597	Cr$	20,00	Caso n.º 1.018	Cr$	20,00
Caso n.º 599	Cr$	20,00	Caso n.º 1.024	Cr$	50,00
Caso n.º 619	Cr$	50,00	Caso n.º 1.027	Cr$	25,00
Caso n.º 622	Cr$	30,00	Caso n.º 1.028	Cr$	50,00
Caso n.º 627	Cr$	35,00	Caso n.º 1.029	Cr$	25,00
Caso n.º 634	Cr$	31,50	Caso n.º 1.031	Cr$	20,00
Caso n.º 642	Cr$	30,00	Caso n.º 1.035	Cr$	150,00
Caso n.º 649	Cr$	50,00	Caso n.º 1.047	Cr$	100,00
Caso n.º 650	Cr$	20,00	Caso n.º 1.053	Cr$	20,00
Caso n.º 667	Cr$	20,00	Caso n.º 1.057	Cr$	20,00
Caso n.º 671	Cr$	50,00	Caso n.º 1.059	Cr$	30,00
Caso n.º 672	Cr$	30,00	Caso n.º 1.062	Cr$	25,00
Caso n.º 689	Cr$	515,00	Caso n.º 1.065	Cr$	200,00
Caso n.º 751	Cr$	60,00	Caso n.º 1.067	Cr$	35,00
Caso n.º 762	Cr$	20,00	Caso n.º 1.070	Cr$	190,00
Caso n.º 793	Cr$	35,00	Caso n.º 1.071	Cr$	20,00
Caso n.º 801	Cr$	20,00	Caso n.º 1.072	Cr$	100,00
Caso n.º 814	Cr$	30,00	Caso n.º 1.073	Cr$	50,00
Caso n.º 831	Cr$	35,00	Caso n.º 1.076	Cr$	50,00
Caso n.º 854	Cr$	20,00	Caso n.º 1.075	Cr$	10,00
Caso n.º 859	Cr$	25,00	Caso n.º 1.077	Cr$	80,00
Caso n.º 872	Cr$	20,00	Caso n.º 1.078	Cr$	100,00
Caso n.º 885	Cr$	30,00	Caso n.º 1.079	Cr$	270,00
Caso n.º 887	Cr$	20,00	Caso n.º 1.081	Cr$	280,00
Caso n.º 891	Cr$	50,00	Caso n.º 1.082	Cr$	80,00
			Caso n.º 1.083	Cr$	60,00
Transporta	Cr$	2.704,50		Cr$	6.134,50

A R K O RADIO FILMES apresenta
AMANHÃ
Filhos do DIVORCIO
Child of Divorce
R K O RADIO FILMES
SHARYN MOFFETT REGIS TOOMEY
MADGE MEREDITH
Simultaneamente com
NEVADA com ROBERT MITCHUM (Imp. até 10 anos) no PARISIENSE
NEVADA com ROBERT MITCHUM (Imp. até 10 anos) no STAR
LEVADA DA BRECA com Katharine HEPBURN Cary GRANT no PRIMOR
NOITE ETERNA (Imp. até 14 anos) com HENRY FONDA no MASCOTE

LOTEAMENTOS
Importante organização especializada na venda de lotes de terreno em prestações, com um eficiente corpo de corretores, aceita, no momento, plantas de áreas loteadas e já aprovadas ou áreas a lotear para lançar à venda em prestações mensais, mediante comissão ou participação nos lucros. Procurar sr. Mário ou sr. Guilherme, à rua 1º de Março, nº 37-A — 4º pavimento.

NOTICIAS DA PREFEITURA

Concedido aumento quinquenal para numerosos servidores

Despachos do prefeito — Atos e despachos nas Secretarias Gerais de: Administração, Educação e Cultura, Saúde e Assistência, Interior e Segurança, Finanças e no Montepio dos Empregados Municipais

O prefeito assinou decretos concedendo aumento quinquenal aos professores primários: Itala de Figueiredo Fernandes, Alcina Dias Martan, Elza Ramos de Araújo, Zelma Viana Rodrigues, Flora Tosca da Cunha, Agueda Soares Vieira, Dulce de Almeida, Pérola Nogueira, Alba Rocha Galvão, Beatriz de Oliveira Gil Costa, Durval Martins Saião, Arêa Mota Lima, Maria Antonieta Z. de Carvalho, Rosa Pacheco de Almeida Goulart, Isaura Machado Ferraz, Maria Carneiro Tomaz Alves, Lauro de Carvalho Deveza, Léa Tomaz Delha, Leonilda Calmon Pacheco, Mariandina Proença Castelo Branco, Ligia de Sousa Barcelos, Léia Elias Rio Novo, Judite Linhares Pereira, Albertina de Andrade, Maria de Lourdes Tavares Drumont, Adulcia Araújo Góis de Matos, Alaide de Melo Nogueira, Dalila Silva Amato Povoa, Palmira Ribeiro A. Ribeiro, Júlia Gomes Lunden, Irene Pedrosa Tavares Serpa e Juraci Ramidóff; aos trabalhadores Esmeralda de Araújo Zuzart, José dos Santos, Maria Luiza de Almeida, Turibia Gonçalves, Severa de Carvalho, Adelia Ninto Quintanilha, Vera Lúcia da Silva, Cosme de Oliveira, Alzira Maria da Conceição, Albina Teixeira, Deldina Vieira Cunha, Eliza Gonçalves, Geralda Pereira, Alice Fernandes Donato Costa, Maria Olinda Fernandes Fraemer, Altamira A. da Silva, José Balbino da Silva, Amélia Leoni, Rita Costa, Eulina da Silva Nascimento, Luís de Albuquerque Filho, João Ferreira da Silva, José Soares dos Santos, Marieta Ivo de Andrade, Judite Leoni Dantas, Alfredo de Sousa Gomes e Desterro Inácio da Costa.

NOMEAÇÕES PARA A RENDA INFANTIL

O prefeito assinou os seguints decretos: nomeando Ari Cesar Sucena, para o cargo de inspetor mercantil, padrão O; Armando Miceli, para sub-inspetor mercantil, padrão N; Adauto Hoehr para controlador mercantil, padrão L, todos do Departamento da Renda Mercantil.

DESPACHOS DO PREFEITO

Alvaro da Costa Moreira — Atenda-se; Cia. Edifcadora S. A. — Estou de acôrdo com a sugestão proposta no item 16 do parecer do Secretário de Viação; Avelino Cerqueira Bastos — Não sendo conveniente para o Serviço a transferência de grande número de funcionários para fiscais indefiro, ficando desde já, o secretário autorizado a mandar arquivar todos os requerimentos nesse sentido, cabendo à alta administração ter a iniciativa para cada caso quando julgar necessário aos interêsses do serviço.

Secretaria Geral de Administração

Atos do secretário geral — Foram designados: Antônio Veríssimo dos Santos e Jovino Alves para a Superintendência de Transportes; Geraldo Mac-Dowell dos Passos Miranda para o Gabinete do Secretário; Emílio Nogueira de Sá para a Secretaria de Saúde e Assistência; Maria Sardinha Morgado para a Secretaria de Saude; Alfredo de Oliveira Luz para a Secretaria Geral de Educação e Cultura.

Despachos: Joel de Medeiros Cunha — Dê-se vista na Repartição; Leôncio Silvério, Oscar Artur de Castro, João Barbosa da Silva e Alcino Neves dos Santos. De ordem superior mantenha-se no Q. de Motoristas, onde os seus serviços são necessários; Eberaldo de Albuquerque Moreira — Proceda-se nos têrmos do parecer do diretor do DPS.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor — Roberto R. Freire de Carvalho, Maria Teresa Figueiredo Carvalho, Luís de Gonzaga S. de Morais Bittencourt, Carmelita Meneses, Valdemar Ramos e Silva, Floriano Barreto de Almeida, Nilton Marins, Maria Cândida de Paula Delgado, Marina Bandeira Pimentel, José Domingos Barbosa, Danti Fantausi, Maria de Lourdes Figueiredo — Deferido; Gline Leite Rocha, Manuel Pedro Maio — Inclue-se.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário geral — Foram designados Agostinha Teresa da Silva para o Departamento de Difusão Cultural; Arinda Lima Duarte e Pedral Sampaio para o Departamento de Educação Técnico-Profissional; Nira Gurgel Guimarães Silva para o Departamento de Educação Complementar.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretário geral — Foram designados Alfredo Rodrigues Fragoso para o Departamento de Assistência Hospitalar; Anibal Maciel de Abreu e Silva para o Departamento de Puericultura.

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Atos do diretor — Foi designado, Hermes Alves Ferreira para o Hospital Geral Getúlio Vargas.

Secretaria Geral de Interior e Segurança

Atos do secretário geral — Foram designados Maria Mota Cardoso Pires para a Comissão de Aquisição de Material; Mario Saldanha para o Departamento de Fiscalização; Vicente de Paula Ferreira para o Serviço de Administração.

Secretaria Geral do Finanças

Despachos do secretário geral — Armo S. A., Indústria e Comércio — Cia. Química Distribuidora Carlos de Brito — Cieba — Cia. Importadora e Exportadora Brasil-América — Cooperativa Central dos Produtores do Leite Ltda. — Cooperativa Central dos Produtores do Leite Ltda. — Henrique da Silva Campos — Laudicéria de Lima Pires — Hugo Ribeiro Carreiro — Antonini e Rubino Ltda. — Antonini e Rubino Ltda. — Casa Puga Bifeave Ltda. — Cia. Nacional de Cimento Portland — Casa Puga Bifeave Ltda. — José Pinto Duarte — J. Pereira de Oliveira e Cia. Ltda. — J. Pinho e Morais Ltda. — Representações Olímpica Ltda. — Construtora Artigos Ltda. — Instituto Pinheiros Produtos Terapêuticos S. A. — Antonini e Rubino Ltda. — Cia. de Produtos Químicos Laboratório Verny — «AFCO», Produtos Químicos e Farmacêuticos Ltda. — Stefanini e Cia. Ltda. — Albino Castro, Comércio e Indústria S. A. — A. Gouveia e Cia. — Rodrigues e Cia. — Sociedade de Importação e Representações Gerais «Somira» Ltda. — Valdemar Berardinelli — Maria Luisa Brandon Schiller e outra — Jorge Peres Sad e Irmão — José Vieira de Castro — Alice Távora — Amarilio Alves Teixeira — João Rodrigues de Sousa Lima — Sociedade de Importação e Representações Gerais «Somira» Ltda. — S. A. Du Gás do Rio de Janeiro — Opevê S. A. — Magalhães Cunha — Martins Júnior e Cia. — Magalhães Sucupira e Cia. Ltda. — Magalhães Cunha — M. S. Barbosa — M. S. Barbosa — Lefebvre e Cia. — Mesquita, Ferreira e Cia. Ltda. — Mesbla S. A. — Martins Júnior & Cia. — Laboratório Geyer S. A. — Cia. Química Rhodia Brasileira S. A. — Alexandre Ribeiro Ltda. — Mesquita Ferreira e Cia. Ltda. — Willmann Xavier e Cia. Ltda. — Viana Silva e Cia. Ltda. — Viana Silva e Cia. Ltda. — Cia. Química Distribuidora [illegible]

Carlos de Brito — Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. — C. T. Costa e Cia. — C. T. Costa e Cia. — Opevê S. A. — L. H. Wolff — Jorge Pereira e Cia. Ltda. — Rodrigues de Almeida Comércio e Indústria S. A. — Representações Fermac Ltda. — Ramiro Ribeiro e Cia. Ltda. — Organização Dex — R. Veiga e Cia. Ltda. — Ramiro Ribeiro e Cia. Ltda. — E. F. Drew e Cia. Ltda. — Inia Ferreira Cardoso — Serviço de Obras Sociais — Frig. Eletro Ltda — Augusto Esetes — M. Rocha, Industrias Reunidas S. A. — M. Rocha, Industrias Reunidas S. A. — M. Rocha, Industrias Reunidas S. A. — M. Rocha, Industrias Reunidas S. A. — M. Rocha, Industrias Reunidas S. A. — Ferreira Agostinho e Cia. — Ferreira Agostinho e Cia. — Ferreira de Matos e Cia. — Ferreira de Matos e Cia. — Ferreira de Matos e Cia. — Ferreira de Matos e Cia. Ltda. — Ferragens Kauffman Ltda. — Ferragens Kauffman Ltda. — Ferragens Kauffman Ltda. — Ferragens Pereira, Soares Ltda. — Ferragens Kauffman Ltda. — Ferragens Kauffman Ltda. — Moreira Barbosa e Cia. Ltda. — Moreira Barbosa e Cia. Ltda. — Moreira Barbosa e Cia. Ltda. — Moreira Barbosa e Cia. Ltda. — Moreira Barbosa e Cia. Ltda. — Moreira Barbosa e Cia. Ltda. — Soares Lavrador, Importadores Ltda. — Krice Kichnes e Cia. Ltda. — Ferragens Kauffman Ltda. — Editora Civilização Brasileira S. A. — Evaldo Pais Barreto e Cia. Ltda. — Fábrica de Arquivos e Móveis de Aço Ltda. «Fama» — Fábrica de Arquivos e Móveis de Aço Ltda. «Fama» — Moreira Barbosa e Cia. Ltda. — Santos e Ventura Ltda. — Santos Martins e Cia. — Cia. Química Distribuidora Carlos de Brito — Cardoso Costa e Cia. Ltda. — Cardoso Costa e Cia. Ltda. — Cia. Química Distribuidora Carlos de Brito — E. F. Drew e Cia. Ltda. — Sociedade de Importação e Representações Gerais Somira» Ltda. — Sociedade Fornecedora Sudamerica Ltda. — Sobral Sousa e Cia. — Soares Lavrador Importadores Ltda. — Soares Lavrador, Importadores Ltda. — Clube Militar — Comércio e Indústria Química Cruzeiro Ltda. — Cia. Cantareira e Viação Fluminense — Cia. Melhoramentos de São Paulo Indústrias de Papel — Cia. Química Distribuidora Carlos de Brito — Cia. Química Distribuidora Carlos de Brito; Cia Química Distribuidora Carlos de Brito — Cia. Química Distribuidora Carlos de Brito — E. R. Squibb e Sons do Brasil Inc. — Brich Bicheer e Cia. Ltda. — Lutz Ferrando Otica e Instrumental Científico S. A. — A. Ramada e Cia. Ltda. — A. Coelho Branco Filho — A. Coelho Branco Filho — Casa de Ferragens Gomes Irmão Ltda. — Casa de Ferragens Gomes Irmão Ltda. — Casa Puga Bifeave Ltda. — C. Gusmão e Cia. Ltda. — C. T. Costa e Cia. — Casa Saldanha Farmacirúrgica Ltda. — Santos Martins e Cia. — Santos e Ventura Ltda. — Santos Martins e Cia. — Festas, Ferreira e Cia. — Brich Richner e Cia — Evaldo Pais Barreto e Cia. Ltda. — Laboratório Paulista de Biologia S. A. — Laboratório Vitex Ltda. — Lutz Ferrando Otimo e Instrumental Científico S. A. — Lutz Ferrando Otico e Instrumental Científico S. A. — Cardoso, Costa e Cia. Ltda. — Cardoso, Costa e Cia. Ltda. — Cardoso, Costa e Cia Ltda. — Cardoso, Costa e Cia. Ltda. — Cardoso, Costa e Cia. Ltda. — Cardoso, Costa e Cia. Ltda — C. Gusmão e Cia. Ltda. — Automóveis Santa Luzia Ltda. — B. Barros Moreira e Cia. Ltda. — Benjamin Arruda Câmara — The Caloric Company — Stefanini e Cia. Ltda. Arno S. A., Indústria e Comércio — Stefanini e Cia. Ltda. — «Sonal» Sociedade de Intercâmbio Comercial Ltda. — M. Rocha Indústrias Reunidas S. A. — E. N. Wolff — Lutz Ferrando Otico e Instrumental Científico Ltda. — Lutz Ferrando Otico e Instrumental Científico Ltda. — M. Rocha, Indústrias Reunidas S. A. — Ferreira Agostinho e Cia. — Ferreira Agostinho e Cia. — Ivanise Rodrigues Serzedelo e outro — Moreira Barbosa e Cia. Ltda. — Sociedade de Importação e Representações Gerais «Somira» Ltda. — «AFCO», Produtos Químicos e Farmacêuticos Ltda. — Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. — Clube Militar — «AFCO» Produtos Químicos e Farmacêuticos Ltda. — Soares Lavrador, Importadores Ltda. — Santos e Ventura Ltda. — Sociedade Continental de Exportação e Importação Ltda. — Sobral Sousa e Cia. — Parke Davis Inter-American Corporation — Papéis e Artes Gráficas Mil e Um Ltda. — Opevê S. A. — Opev. S. A. — Moreno Borlido e Cia. — Moreira Barbosa e Cia. Ltda. — Moreira Barbosa e Cia. Ltda. — Willmann Xavier e Cia. Ltda. — Viana Silva e Cia. Ltda. — Willmann Xavier e Cia. Ltda. — Stefanini e Cia. Ltda. — Stefanin e Cia. Ltda. — Stefanini e Cia. — Sociedade de Exportação e Representações Gerais «Somira» Ltda. — Sociedade de Importação e Representações Gerais «Somira» Ltda. — Ferreira, Filho e Cia. Ltda. — Duarte Neves e Cia. — Fundação Ataulfo de Paiva — Ferragens Kauffmann Ltda. — Albino Castro, Comércio e Indústria S. A. — Willmann Xavier e Cia. Ltda. — Representações Matomar Ltda. — Produtos Químicos e Farmacêuticos Riedel S. A. — Metalúrgica Barbará — Braz Saldanha Monteiro de Barros — Casa Puga Bifeave Ltda. — Clube Militar — Imobiliária Comercial S. A. — Soares Lavrador, Importadores Ltda. — Soares Lavrador, Importadores Ltda. — Química Farmacêutica Mauricio Vilela S. A. — Rodrigues de Almeida, Cércio e Indústria S. A. — Produtos Químicos e Farmacêuticos S. A. — Produtos Químicos e Farmacêuticos Riederl S. A. — J. Mendes Oliveira e Cia. — J. Mendes Oliveira e Cia. — J. Mendes Oliveira e Cia. — J. Mendes Oliveira e Cia. — J. Mendes Oliveira e Cia. — J. Mendes de Oliveira e Cia. — J. Mendes de Oliveira e Cia. — Produtos QuímicosB. Herzog Ltda. — Pravaz, Laboratórios S. A. — Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. — J. Miranda e Cia. Ltda. — Instituto Científico São Jorge S. A. — Indústria de Tintas e Vernizes Colozar Ltda. — Jorge Pereira e Cia. Ltda. — Jorge Pereira e Cia. Ltda. — Jorge Mendes e Grillon — Jorge Mendes e Grillon — J. Pinho e Morais Ltda. — J. Pinho e Morais Ltda. J. Pinho e Morais Ltda. — Serviços Hollerith S. A. — «AFCO», Produtos Químicos e Farmacêuticos Ltda. — M. Rocha, Industrias Reunidas S. A. — «AFCO», Produtos Químicos e Farmacêuticos Ltda. — Jorge Pereira e Cia. Lta. — Jorge Pereira e Cia. Ltda. — M. Rocha, Industrias Reunidas S. A. — Jorge Pereira e Cia. Ltda. — Jorge Pereira e Cia. Ltda. — Jorge Pereira e Cia. Ltda. — Magalhães Cunha — Martins Junior e Cia — Moreira Barbosa e Cia. Ltda. — Moreira Barbosa e Cia. Ltda. — Moreira Barbosa e Cia. Ltda. — Moreira Barbosa e Cia. Ltda. — Aladino Neves — Jorge Pereira e Cia. Ltda. — J. Pinho e Morais Ltda. — Laboratório Vitex Ltda. — M. Carvalho Produtos Químicos e Farmacêuticos Ltda. — M. M. Burle e Cia. Ltda. — Magalhães Cunha — Magalhães Cunha — Magalhães Cunha — M. Rocha, Industrias Reunidas S. A. — Ramiro Ribeiro e Cia. Ltda. — Representações Beluzamar Ltda. — Ao DTS para promover o pagamento.

Faturas superiores a Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros), cujo pagamento será efetuado pelo DTS, nos dias abaixo indicados:

Jaderico Machado Ltda. — Casa Puga Bifeave Ltda. — Emprêsa de Construções Obras Rodoviárias «Ecor» Ltda. — Lauro Coelho e Cia. Ltda. — [illegible]

prêsa Brasileira de Equipamentos S. A. — Sociedade Técnica de Engenharia Ltda. — Ad. Santos Dias — A. C. Lage Filho e Cia. Ltda. — Construtora Imobiliária Alves de Oliveira, Ferreira Ltda. — Sousa, Coelho e Cia. Ltda. — L. Quatroni — Companhia Auxiliar de Engenharia, Indústria e Comércio S. A. — Emprêsa Técnica de Engenharia Ltda. — Companhia Brasileira de Petróleo Gulf — Simaco e Cia. — Simaco e Cia. — Sousa, Coelho e Cia. Ltda. — Sousa, Coelho e Cia. Ltda. — Emprêsa Beta de Construções Ltda. — Ferreira, Filho e Cia. — Ltda. — Emprêsa Metropolitana de Construções Metrocon Ltda. — Cia. Ferro Brasileiro S. A. — Cia. Ferro Brasileiro S. A. — International Harvester Máquinas S. A. — Cia. Ferro Brasileiro S. A. — Festas, Ferreira e Cia. — Cia. Comércio e Construções S. A. — Mota, Viana e Cia. Ltda. — Mota, Viana e Cia. Ltda. — Mesbla S. A. — «Brasileo» — Cia. Brasileira de Engenharia e Comercio — L. Continentino e Cia. Ltda.

Escritório Técnico Silvio Reis e Adalberto Nogueira Ltda. — Escritório Técnico Silvio Reis e Adalberto Nogueira Ltda. — Sociedade Ipiranga de Engenharia e Comércio Ltda. — Almeida Loureiro e Cia. — Carvalho, Lauro e Cia. — Boecken Carzon e Cia. Ltda. — Cia. Nacional de Construções Civis e Hidraulicas — L. Quatroni — L. Quatroni — Pedro José Werneck Correira e Costro — José Gissi — Vital Ramos de Castro — S. Namela — Cia. Metalúrgica Barbará — Cia4 Indústria Atlântica Brasileira — Festas, Ferreira e Cia. — Festas, Ferreira e Cia. — Jaderico Machado Ltda. — Escritório Técnico Comercial Lauri Antunes Conceição.

L. Quatroni — S. A. Du Gás de Rio de Janeiro — A. C. Duarte — L. Quatroni — Machado Bastos e Cia. — Emprêsa Brasileira de Engenharia S. A. — Jaderico Machado Ltda. — Emprêsa Carioca de Engenharia Ltda. — Construtora Imobiliária Alves de Oliveira, Ferreira Ltda. — Alberto D. Correia — Companhia de Artefatos de Borracha — Cia. Construtora e Técnica, Esteca S. A. — Souto de Oliveira e Cia. Ltda. — Alberto D. Correia — Simaco e Cia. — Companhia Ferro Brasileiro S. A. — Companhia Ferro Brasileiro S. A. — Parke Davis Intre-American Corporation — Cia. Auxiliar de Engenharia, Indústria, e Comercio S. A. — Sonal, Sociedade de Intercâmbio Comercial Ltda. — Sonal, Sociedade de Intercâmbio Comercial Ltda. — Sonal, Sociedade de Intercâmbio Comercial Ltda. — Sonal, Sociedade de Intercâmbio Comercial Ltda. — Sonal Sociedade de Intercâmbio Comercial Ltda. — Sonal, Sociedade de Intercâmbio Comercial Ltda. — L. Quatroni — L. Quatroni — Emprêsa Brasileira de Engenharia S. A. — Emprêsa Brasileira de Engenharia S. A. — Emprêsa Brasileira de Engenharia S. A. — Companhia Auxiliar de Viação e Obras — Julião Rangel de Macedo Soares — Antônio Cid Loureiro — Joaquim Neves dos Santos — Edilberto Ribeiro de Castro — Manuel M. da Silva — M. G. da Silva — Casa do Estudante do Brasil — José Gissi — Emprêsa de Construções e Obras Rodoviárias «Ecor», Ltda. — Jaderico Machado Ltda. — Jaderico Machado Ltda. — Jaderico Machado Ltda.

Jaderico Machado Ltda. — Jaderico Machado Ltda. — Jaderico Machado — Ltda. — Jaderico Machado Ltda. — CIEBA — Companhia Importadora e Exportadora Brasil-América — Cia. Importadora de Máquinas — «Brasileo» Cia. Brasileira de Engenharia e Comércio. — Emprêsa Brasileira de Equipamentos S. A. — Sociedade Técnica de Engenharia Ltda. — Ad. Santos Ltda. — Comércio — Almeida Loureiro e Cia. — Otis Elevator Company — A. Cardoso e Cia. Ltda. — Lauro Coelho e Cia. Ltda. — Cia. Importadora de Máquinas — L. Quatroni — Otis Elevator Company — Souto de Oliveira e Cia. Ltda.

Clube Municipal

REUNIÃO DE DIRETORIA — Está marcada para amanhã, dia 27, às 16 horas, a primeira reunião da nova diretoria do Clube Municipal. Para tal reunião o sr. presidente, sr. Luís Fernando de Novais, solicita o comparecimento de todos os srs. diretores.

DEPARTAMENTO ESPORTIVO — As equipes de basquetebol do Clube Municipal, sob a nova direção do sr. Eduardo Guimarães Rodrigues, enfrentará hoje, às 20 horas, as equipes do Grêmio Euclides da Cunha. Para êsse fim o sr. diretor de Esportes solicita o comparecimento do quadro social a fim de dar maior animação ao interessante prélio amistoso.

AULAS DE INGLÊS — **Continuam** abertas as inscrições para uma nova turma no Curso de Inglês. As aulas, serão ministradas pelo professor Adauto Nogueira Espindola, às terças e sextas-feiras das 20 às 21 horas, na séde de Hadock Lôbo.

DEPARTAMENTO MÉDICO INFANTIL — Este serviço instalado na séde própria da rua Hadock Lôbo, 367 e funcionando às terças, quintas e sábados, das 14 às 16 horas, continua a prestar aos filhos e parentes menores dos do Clube, assistência médica, inteiramente gratuita, inclusive aplicações de Raios ultra-violeta e infra-vermelho.

Associação das Funcionárias Municipais

Pedem-nos divulgar: «Retificando a notícia publicada no sábado, dia 22, temos a comunicar que por engano do jornal saiu que os diretores não podiam pleitear os vencimentos atrasados por intermédio da ação judiciária, a cargo do dr. Teles Barbosa, quando justamente a chamada é para dizer que êles podem ainda pleitear êsse direito, como assistentes.

Para tanto, devem receber as necessárias explicações e assinarem a procuração (que invalida quaisquer outras anteriores), na séde da A.F.M., à Av. Rio Branco, 198, sala 907, às segundas e quintas, das 15 às 18 horas. Encarece-se, a urgência da adesão ao grupo que já moveu a dita ação judiciária, pois esta já vai adiantada, sendo aliás, êste o único meio de conseguirem ganhar a questão, esgotados que estão todos os prazos para quaisquer outras providências.»

Montepio dos Empregados Municipais

EMPRESTIMOS

Será feito hoje, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Propostas e matrículas: 10621 e 11040; 10623 25183; 10625 e 21371; 10626 e 34380; 10628 e 16390; 10630 e 708; 10632 e 14394; 10635 e 7167; 10637 e 24189; 10638 e 26250; 10639 e 26443; 10640 e 2,300; 10641 e 18299; 10642 e 16971; 10643 e 1504; 10647 e 23812; 10648 e 13639; 10649 e 22316; 10650 e 43; 10651 e 11064.

Extranumerários: — Propostas e matrículas: 53296 e 49934; 53300 e 51019; [illegible]

Farmácias de plantão

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

V. Rio Branco	31	C. de Melo	402
L. da Carioca	10	C. e Sousa	175
L. da Carioca	12	Dias da Cruz	1
P. Vargas	3.850	Goiás	614
Sta. Maria	6	J. Ribeiro	738
Salv. de Sá	77	L. Teixeira	174
Had. Lobo	451	Lins Vasc.	503
Had. Lobo	153	29 Outubro	3.850
Estácio de Sá	90	29 Outubro	6.720
G. da Paz	206	24 de Maio	245-a
P. Flam.	118-a	24 de Maio	665
Laranjeiras	458	29 Outub.	9.536-b
Lapa	18	B. Vermelho	524
Frei Orlando	5	C. C. Meneses	28
Catete	37	Aut. Clube	2.297
A. Paiva	1.131-a	M. Rangel	60
Vol. Pátria	451	M. Rangel	847
Visc. O. Preto	84	Mons. Félix	405
S. J. Batista	13	C. Galvão	654
S. Clemente	186	J. Vicente	1.121
J. Botânico	720	1.º de Maio	17
M. Cantuária	8-a	F. Marinho	13
A. Quintela	40	P. da Rocha	106
Av. P. Isabel	46	A. Rocha	418
Av. Cop.	209	L. Pavuna	45-a
Av. Cop.	498-a	Sidônio Pais	19
Av. Cop.	911-a	C. Machado	1.480
Visc. Pirajá	146	C. de Melo	798
Visc. Pirajá	309-a	Pça. Nações	42
Visc. Pirajá	338	Av. Democ.	363-b
S. L. Gonzaga	66	C. de Morais	560
Piratini	854	Uranos	1.037
Fig. de Melo	372	Uranos	1.385
Ana Néri	4	A. Mota	23
Piratini	78	Montevideo	824
C. Bonfim	299	Romeiros	48
C. Bonfim	953-a	L. Júnior	1.351
S. F. Xavier	194	Itabira	21-b
S. F. Xavier	665	B. de Pina	1.300
Av. 28 Set.	362	B. Marcial	109
B. Drumond	29	C. Benicio	1.037
B. Mesquita	700	Cel. Tamar.	596
Mearim	1-a	Sta. Cruz	206
B. B. Retiro	704	2 de Abril	5
A. Cavalc.	2.065	E. Nazaré	2.574
A. Miranda	261-b	C. Agostinho	17
Arist. Caire	102	Acauan	33
A. Cordeiro	628-a	S. Camará	29
B. B. Retiro	38	Estr. Cacula	365
		N. Cardoso	372

SENHORAS! Usai
LAVAGYL
É o antissético poderoso e de confiança para a higiene íntima feminina. — Receitado por médicos especialistas, para uso diário, como preventivo e curativo de enfermidades uterinas. — Produto científico e perfumado.
Caixa com 20 papéis, Cr$ 10,50
NAS DROGARIAS E FARMACIAS

ALDA GARRIDO
No Teatro Rival
"ORGIA"
[illegible]
AMANHÃ: VESPERAL AS 16 HORAS

PLAZA ASTORIA RITZ OLINDA
HOJE 2-4-6-8-10 horas
2ª Semana
Sr. Blandings — Sra. Blandings
O BOM AMIGO
CARY GRANT · MYRNA LOY · MELVYN DOUGLAS em
LAR...MEU TORMENTO
Acomp. Complementos Nacionais
RKO RADIO

EMPRÊSA DE CRÉDITO E CONSTRUÇÕES S/A
SEDE — BAHIA
Comunicam aos srs. subscritores de títulos dos planos «Popular» e «Previdente» que, o sorteio de amortização antecipada do mês de Janeiro de 1949, realizar-se-á pela extração da Loteria Federal do Brasil, do dia 29 do corrente mês. Os títulos em atraso poderão ser reabilitados até às 12 horas do dia do sorteio.
AGÊNCIA GERAL
AV. ALMIRANTE BARROSO, 72 - 3º AND.
TEL.: 32-7863 — RIO DE JANEIRO
voga publicidade

SINDICATO DOS HOTÉIS E SIMILARES DO RIO DE JANEIRO

CONVOCAÇÃO

Pelo presente, convido os senhores associados quites, à se reunirem em ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, à realizar-se na Sede Social, à avenida Rio Branco, 114 — 9º andar, em 2ª e última convocação, às 14,30 horas, do dia 31 do corrente, para tratar da seguinte

ORDEM DO DIA:

a) Leitura, discussão e aprovação do relatório do senhor Presidente;

b) Apresentação e aprovação do balanço geral da Tesouraria, encerrado em 31 de dezembro de 1948.

EMILIO LOURENÇO DE SOUZA
Presidente

Ficam também os senhores associados, convidados, à se reunirem em ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, às 15,30 horas, do mesmo dia e no mesmo local, para tratar da seguinte

ORDEM DO DIA:

a) Leitura, discussão e aprovação da previsão orçamentária para o exercício de 1950;

b) Parecer do Conselho Fiscal.

EMILIO LOURENÇO DE SOUZA
Presidente

Eis a prova autêntica do efeito de SENEGOL
No início do tratamento — Depois de 3 mêses
Dr. Álvaro Gomes Faria, Advogado nesta capital diz:
Primeiro desconfiei, depois a minha própria experiência me convenceu, que SENEGOL salvou o meu cabelo.
Alvaro Gomes Faria
59,3%: Novos cabelos cresceram
Eis os resultados de um inquérito entre os que usaram SENEGOL! Atravéz da alimentação direta das células capilares improdutivas, SENEGOL faz crescer novos cabelos, se fôr usado em tempo.
Em 82,9%: sustou a queda
SENEGOL, o poderoso restaurador do cabelo nutre com seus ingredientes vegetais, o couro cabeludo, fortalecendo cabelos existentes e substituindo cabelos fracos por muitos fios novos.
Em 96,4%: a caspa desapareceu!
SENEGOL, acaba com a caspa e dá uma agradável sensação de se ter uma cabeleira limpa, forte e bem cuidada. Solicite gratuitamente o interessante folheto.
Preço por vidro Cr$ ..., (menos de Cr$ ... por dia para salvar a vida do seu cabelo).
Concessionária exclusiva para o Brasil:
PRODUTOS DE BELEZA SENT LTDA. — Praça Olavo Bilac, ... — São Paulo

NOS ESTÚDIOS

O violino de Boulanger

Ouvimos um recital de George Boulanger na Rádio Nacional. Para apreciar a arte do famoso artista, temos de largar as exigências clássicas do maravilhoso instrumento. Boulanger comete os mais graves atentados contra a verdadeira técnica do violino e consegue, com isso, uma personalidade fascinante e exclusiva, se nos deixamos subornar pelos excessos de sua sonoridade sensual, pela graça envolvente dos seus ritmos. Falam os leigos — e entre êles o locutor da Nacional — numa suposta alma que constitui a maior qualidade dos tocadores de violino, chegando às vêzes a transportar para o instrumento essa característica. Nada disso. A rabeca mais rústica como os célebres stradivárius são dotados na parte interior de um pequeno pedaço de madeira, a que os fabricantes chamam "alma". A expressão resulta, pois, do talento do executante. Pode existir sob a condição de uma técnica diminuta. Dêste modo se explica o sentimentalismo dos intérpretes de tangos nas "boites", terríveis criadores de emoções nostálgicas.

George Boulanger, considerado no prisma exato de seu charlatanismo, é um artista magnífico. Seus "portamentos" empolgam a par do excelente emprêgo das cordas duplas e sons harmônicos. Poderão os artifícios de Boulanger provocar risos nos entendidos, mas, como negar a beleza de tudo que o artista faz! Entre os números executados, alguns com a brilhante colaboração da orquestra conduzida por Leo Perachi, destacaram-se: "Impressão Patética", "Saudade", "A boneca alegre" e "Rapsódia cigana". A peça de Kreisler (Schoem Rosmarin) decorreu abaixo da crítica, mutilada completamente no ritmo e no fraseado.

A Rádio Nacional ainda usa o velho processo de quebrar a estética dos programas com a intromissão de textos de anúncios entre as peças apresentadas. No recital de Boulanger, bastaria o locutor anunciar ao comêço e no fim: "Oferta do produto X..." Ficaria muito mais bonito e agradável.

SUB.

ÀS 17.30 HORAS de hoje voltará a ser apresentado o programa infanto-juvenil da Rádio Ministério da Educação e Saúde — "No Reino da Alegria", — sob a direção da professôra Neusa Feital. — Organizado por Francisco Cavalcanti, estará no ar a partir das 20 horas o programa "Jovens Recitalistas Brasileiros".

* * *

A P R D - 5, Rádio Roquete Pinto, apresentará hoje, às 21.30 horas, uma aula de literatura, escrita por Genolino Amado.

"RITMOS DO BRASIL" apresentará na Rádio Mayrink Veiga, a cantora Carmélia Alves, e Válter Levita.

* * *

LAÉRCIO ALVES vem apresentando tôdas as manhãs, das 9 às 9.30 horas pelo microfone da Rádio Guanabara, "Bom dia Volante".

* * *

A EMISSORA CONTINENTAL transmitirá, hoje, a partir das 22 horas, a peleja de basquetebol Flamengo x Selecionado na palavra de Sérgio Paiva e comentários de Saldanha Marinho e João Cantuária.

OS PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (P R A - 2)

6.00 horas — Abertura. 6.15 — Hora ginástica. 7.30 — "Como falar e escrever certo". 8 — Música, apenas música. 8.30 — Rádio-jornal. 9.30 — Música de todos os tempos". 10.30 — "Brasil - Florão da América". 11 — Música para o almôço. 12 — "A Música é Assim". 12.30 — Notícias e comentários. 12.40 — "Perfis de compositores". — (Ibert). 13 horas — Noticiário das Bandeirantes do Brasil". — "Recital-Concêrto" — (Benno Moiseivitch - pianista). 17 — "O Dia de Hoje há muitos anos...". 17.10 — Música para Orquestra. 17.30 horas — "No Reino da Alegria". 18 horas — "Solos de Piano". 18.30 horas — "Terra Brasileira". 19 — Música para o jantar. 19.30 — Noticiário radiofônico da Agência Nacional. 20 — "Jovens Recitalistas Brasileiros". 20.30 — "Aconteceu certa vez...". 20.45 — Suplemento musical. 21 — "Londres Informa". 21.15 — Interlúdio. 21.30 — "Personalidades Musicais". 22 — Mensagem musical. 23 — Música, apenas música. 23.30 horas — Encerramento.

RADIO ROQUETE PINTO (P R D - 5)

8 horas — Suplemento musical. 8.30 — Jornal da Prefeitura. 9 horas — Curso de francês (1.º ano) pela prof. Ivone Garnier. 9.30 — Música variada. 10 — Hora do lar. 11 — Programa musical variado. 12 — Concêrto sinfônico. 13 — Intermezzo. 13.15 — Programa operístico. 14 — "Mulher". 15 — Ritmos para o trabalhador. 17.45 — Chamando à América. 18 — Ave Maria. — No Mundo da Melodia. 18.30 — Seleções Musicais. 19 — Bolsa de Valores — Programa da Holanda. 19.15 — Naticiário Radiofônico da BBC de Londres. 20 — Um programa instrumental. 20.30 — Atividades da Prefeitura. — Suplemento musical. 20.45 — Um compositor moderno: Sinfonia Clássica de Prokofieff. 21 — Comentário. — Trechos de ópera. 21.30 — Lições de Literatura. 22 — Música universal. 22.55 — Notícias do dia. 23 horas — Encerramento.

RADIO JORNAL DO BRASIL (P R F - 4)

18 horas — Invocação da Ave Maria. 18.10 — Conjunto Swing Serenaders. 18.30 — Notas Esportivas. 18.45 — Orquestra de Salão. 19 — Palestra de monsenhor Dr. Henrique Magalhães. 20 — Comentário do dia. 20.10 — Programa Jockey Clube. 20.30 — Programa da Universidade Católica. 21 — Variedades Musicais com a Orquestra de Salão. 21.30 — Oferta Musical. 21.35 — Ernani Filho com Geraldo e Seven Kings. 22.10 — Recitalistas Brasileiros com Maria Antonieta. 22.30 — Espêlho do dia — Documentário. 23 — Encerramento.

RADIO NACIONAL (P R E - 8)

18.45 horas — Rádio novela. 19 — Programa variado. 19.15 — Rádio novela. 20 — Rádio novela. 20.25 — Repórter Esso. — Festivals. 21 — Comentário Político. — Rádio novela. 21.35 — Campeonato dos compositores. 22 — Orquestras de cordas. 22.35 — Construtoras anônimas. 22.55 — Repórter Esso. 23.30 — Ritmos. 0.30 — Informativo. — Encerramento.

EMISSORA CONTINENTAL (P R D - 8)

18 horas — Ave Maria. — Programa Dilú Melo. 18.15 — Esportes Gagliano Neto. 18.35 — Música Popular Brasileira. 18.45 — Resenha Esportiva Fluminense. 19 — Cinema e Teatro em Revista. 19.25 horas — A Voz de São Paulo. 20 — Big Broadcast. 21 — Parlamento de Graça. — Personalidades. 21.35 — Napoli Canta. 21.50 — Basquetebol — Flamengo x Selecionado. 23 — Esportes Gagliano Neto. 23.15 — Repórter Continental. 23.30 — Tangos e Blues. 24 — Encerramento.

RADIO GUANABARA (P R C - 8)

20 horas — "A Vida Começa às Oito". 20.30 — Clube do Samba (Carnaval na Guanabara). 21 — Comentário do Dia. — Painéis do Brasil. 21.30 — Prefixo. — Rádio novela. 22 — Salão de Música. 22.30 — Rádio-jornal. 23 — "Boite" da meia noite. 1 hora — Poemas na Madrugada. 1.30 — Loja de Música. 2 horas — Encerramento.

RÁDIO MAYRINK VEIGA (PRA—9)

18 horas — Bric-a-Brac. 19 — Esportes. 20 — Panorama político. 20.15 — Roberto Santos. 20.30 — Novela. 21 — "Ritmos do Brasil". 21.30 — Arnaldo Giechi e Nair Medeiros. 22 — "Vozes do Mundo". 23 — O Mundo em Sua Casa. 24 — Encerramento.

RÁDIO GLOBO (PRE—3)

18 horas — Ave Maria. — Disc. Jockey. 18.30 — Intermezzo musical. 18.45 — "Alô meu bem", com Daisy Lúcide. 19 — Esporte no ar. 20 — Sociais. — "Assim era o Rio", num "script" de Sérgio D. T. Macedo. 20.30 — Palácio de Rei Modo. 21.30 — Canção do Dia. — Seleções Thesaurus. 22 — Noticiário. 22.10 — Fôlhas sôltas, com Álvaro Moreyra. 22.15 — Conversa em família. 23 — Conversando com o Brasil. 24 horas — Encerramento.

RÁDIO TUPI (P R G - 3)

18 horas — Hollywood Boulevard. 18.30 — Blues e Boleros. 18.40 — Audição de Fritz Barth (órgão). 18.55 — Instantâneo musical. 19 — Boa noite para você. 19 — Rádio Esportes Tupi. 20 — Album n.º 23 de Araxá. 20.30 — "Tirana", novela. 21 — Carnaval Antigo. 21.30 — Colégio Musical de Ari Barroso. 22 — Feira-Livre. 23.30 horas — Encerramento.

RADIO CANADA' (CBC - Montreal)

21.30 horas — Início da transmissão: Perspectivas canadenses — um pouco da história do Canadá. 21.45 —

(Conclui na 3.ª pág. da 2.ª seção)

CALENDÁRIO NACIONAL

COMPILAÇÃO E DESENHOS DE RENATO SILVA

26 DE JANEIRO

Em 1654

Capitulação dos holandeses ao exército pernambucano, na "Campina do Taborda". As conferências da capitulação duraram três dias, acabando os holandeses não só por entregar as cidades do Recife e Mauritzstadt (atual bairro de Santo Antônio), mas tudo que haviam invadido, Itamaracá, Paraíba, Rio Grande do Norte e Ceará.

Em 1865

O Brasil, por seu ministro do Exterior conselheiro Paranhos (depois visconde do Rio Branco), declara à Argentina e Corpo Diplomático, que aceita a guerra provocada pelo ditador Solano Lopez que aprisionara o navio brasileiro "Marquês de Olinda" e invadira Mato Grosso, sem prévia declaração.

José Maria da Silva Paranhos (Visconde do Rio Branco)

PRISÃO DE VENTRE?
MINORATIVAS
NÃO PRODUZEM COLICAS

★ CINEMATOGRAFIA ★

"Contrabando"

Este filme colorido Eagle-Lion, ora em cartaz na linha do cinema Vitória, preocupa-se em ser algo mais que apenas duas horas de passatempo. Realizado com superior noção dramática, nutre-se de uma atmosfera cheia de vigor e realismo, em que se dissipam as futilidades do enrêdo, concessão do produtor a gôstos duvidosos.

Onde o filme peca realmente é no ritmo, monótono e desinteressante nos últimos trechos, com algum prejuízo para a unidade emocional da história. Mas, ainda assim, muitas cênas de «Contrabando» se impõem à admiração da platéia, fazendo-a sentir, profundamente, o grave problema psicológico do mêdo que deprime, da traição que amesquinha e do pavor que humilha. E, à guisa de desfêcho, uma conclusão que exalta e enobrece a alma humana.

Afora a monotonia e os pequenos deslises de argumento a que já nos referimos, tudo mais nesta fita é digno de elogio. Revela equilibrada compreensão de cinema. De um lado, na câmera que procura sempre um aspecto plástico mais expressivo, e capta para a ação geral uma atmosfera vibrante e sugestiva; de outro, na arte brilhante e superior com que Michael Redgrave, mesmo em papel secundário, interpreta uma alma agitada de contrabandista e cavalheiro, esplendidamente coadjuvado por Richard Attenborough, Joan Greenwood, Jean Kent e outros.

Eis, em resumo, o que pode ser apreciado nesta produção inglêsa, «The smug Smugglers», que, por certo, agradará aos apreciadores de drama e de bom cinema.

COTAÇÃO: 4 — Bom.
RITMO — Sugestivo.
ENRÊDO — Sòlidamente dramático
FOTOGRAFIA (tecnicolor) — Comum, com bons efeitos.
INTERPRETAÇÃO — Boa.

HUGO BARCELOS

"A volta dos homens maus"

Já a partir de amanhã nos cinemas Plaza — Parisiense — Astória — Olinda — Ritz — Star — Primor — Mascote, a RKO Rádio apresentará "A Volta dos homens maus" (Return of the badmen), um grandioso espetáculo "far-west", que tem no elenco, Randolph Scott, Robert Ryan, Anne Jeffreys, Jacquine Whitel, Lex Barker, George Gabby Mayes, Ricahrd Powers, Minna Gombell e Robert Armstrong.

Cinema na ABI

No auditório da Associação Brasileira de Imprensa realiza-se hoje, às 17,30 horas, a sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas famílias. Será apresentado além de um complemento nacional o filme de longa metragem "O Justiceiro". O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social.

"NAS GARRAS DA FATALIDADE"

TREVOR HOWARD e GRIFFITH JONES têm os principais papéis masculinos de "Nas Garras da Fatalidade", filme dirigido pelo brasileiro Cavalcanti e que será lançado segunda-feira no Vitória.

Filmado nos estúdios da Warner Bros. em Londres, "Nas Garras da Fatalidade" (I Became A Criminal) teve a direção do brasileiro Cavalcanti. O nosso patrício, um dos diretores de "Na Solidão da Noite", revela-se nesta atual produção um mestre de "suspense", caracterizando-se entre os maiores do mundo cinematográfico. A cena final, uma luta de morte entre Trevor Howard e Griffith Jones, tem um realismo e um "tratamento" de direção geniais. O elenco apresenta além dêsses dois astros mencionados mais a bela atriz Sally Gray e ainda Mary Merrall, Vida Hope, etc. O lançamento de "Nas Garras da Fatalidade" dar-se-á 2.ª feira próxima no Vitória.

Em que deu a paternicidade de Arnold

HOLLYWOOD, 25 (U. P.) — Edward Arnold, ator cinematográfico, que frequentemente desempenha papéis de pai de família, foi acusado por sua espôsa de continuar seu "rôle" na vida real, fingindo ser pai de formosas jovens e olvidando por completo sua cara metade.

O casal Arnold está casado há 28 anos e Arnold, que conta 58 anos de idade, muitas vezes se mostrou, na opinião de sua senhora, sumamente paternal com "várias mulheres", inclusive algumas casadas.

A senhora Arnold solicitou separação de seu esposo e exigiu uma verba para a sua manutenção.

Filme novo nos Metro Tijuca e Copacabana, amanhã: Ann Sothern em "A loura detetive"

"Uma Noite na Ópera" continuará em cartaz no Metro-Passeio, dando o famoso filme dos Irmãos Marx suas últimas exibições nos Metros Tijuca e Copacabana, que darão, amanhã, filme novo: Ann Sothern com Barry Nelson, Mark Daniels, Leon Ames e Dick Simmons em "A Loura Detetive", divertido enrêdo em que a "despachada" Ann Sothern está mais uma vez na pele de Maisie.

Cantiflas está de volta

Uma notícia para os "fans": Cantiflas, o cômico mexicano, está de volta em "Romeu e Julieta", farsa que a RKO Rádio vai apresentar nos cinemas do circuito Castro a partir de quinta-feira 3 de fevereiro! Esta, sem dúvida alguma, é uma nova que os admiradores do famoso comediante latino receberão com júbilo. "Romeu e Julieta" (Romeu y Julieta) é uma satira ao romance mundialmente famoso que Shakespeare escreveu; mas neste filme da "Posa Films" não iremos certamente esperar semelhança com a bela tragédia do escritor inglês... E' apenas, repetimos, uma farsa que Miguel M. Delgado dirigiu com espírito, dando o papel de Romeu a Cantiflas... E por aí, imaginamos a confusão que Cantiflas causa na Verona do século XVI... Maria Elena Marquês, a protagonista de "A Pérola", é a Julieta, e Andrés Soler, Angel Garasa, José Baviera, Tito Junco, Emma Roldán e Ortiz de Zárate completam o elenco.

Adiada a estréia de "Anjo sem asas"

Em vista do sucesso de "Uma Noite na Ópera" (que ficará mais uma semana — a terceira — na tela do Metro - Passeio), fica adiada para a próxima semana a apresentação, nos 3 cines Metro de Van Jhonson, June Allyson e Butch Jenkins em "Anjo sem Asas", anunciada para amanhã. E' com essa comédia de Van e de June que os 3 cines Metro apresentarão "Clair de Lune", complemento em côres inspirado na música mais famosa de Debussy. "Anjo sem Asas" promete ser outro sucesso de alegria na temporada dos 3 cines Metro.

Van Johnson

"Sonata a Kreutzer"

Estreiou ontem na Cinelândia, "Sonata a Kreutzer, que a Art está exibindo nos cinemas Pathé e São José. "Sonata a Kreutzer tem brilhantes interpretações de Gaby Morlay e Pierre Renoir e aquele sabor parisiense, novo, elegante, sempre agradável.

Exercite sua memória

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo, e, em seguida, confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas amanhã:

8461 — Quando foi firmado o tratado de paz com o Paraguai?

*

8462 — Que era a encáustica?

*

8463 — Como se chama vulgarmente o bagre sêco e o salgado?

*

8464 — Que é a raça copta?

*

8465 — Onde morreu Mem de Sá?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

8456 — **Qual foi o primeiro soberano do Antigo Continente que pisou terra da América?** — D. João VI, então Príncipe-Regente, com a rainha D. Maria I, louca, quando vieram para o Brasil em 1807.

*

8457 — **Como se chama o amarelo vivo, côr de ouro?** — Jalne.

*

8458 — **Que é o Riachuelo, a cuja foz foi travada a célebre batalha naval?** — Pequeno afluente do Paraná.

*

8459 — **Qual é o maior ôsso do corpo humano?** — O fêmur, ôsso da coxa.

*

8460 — **Quando faleceu Osvaldo Cruz?** — Em 1917.

TEATRO

Em Cartaz

«PANCADA DE AMOR»

Lucy Lamour

Mário Salaberry ao encetar a tarefa de levar ao público do «Teatrinho Íntimo» do Leme a temporada de verão foi buscar um conjunto de artistas que vieram constituir um interessante elenco da cidade. Assim, diàriamente, na representação de «Pancada de amor» (Private lives), de Noel Coward, em tradução de D. Bittencourt e Renato Alvim, intervêm além do galã-empresário, Agusto Aníbal, o centro-cômico que nossas platéias aplaudem; Zilka Salaberry, uma atriz de largos recursos e ainda, Lucy Lamour e Hildomar Pimenta, duas novas que surgem credenciadas a conquistar o público carioca.

«VAMOS P'RA CABEÇA»

«Vamos p'ra cabeça», revista carnavalesca de Freire Júnior com colaboração de Humberto Cunha, está levando público ao Teatro Recreio. «Vamos p'ra cabeça» apresenta trabalhos cômicos de Oscarito, Violeta Ferraz, Pedro Dias, Manuel Vieira e Paulo Celestino, além de dar atuações de Linda Batista, Deo Maia, Margot Louro, Mara Rubia, Floripes Rodrigues e Iracema Correia. Linda Batista é bisada em seus números e Mara Rubia traz o público em constante interêsse pelo seu trabalho.

«DEUS LHE PAGUE»

Procópio Ferreira e seu elenco estão representando a comédia «Deus lhe pague», de Joraci Camargo, no Teatro Serrador, em sessões diárias, às 20 e 22 horas.

«SENHORA»

No Teatro Regina, Bibi Ferreira apresenta, diàriamente, às 20 e 22 horas, a peça «Senhora», baseada no romance de José de Alencar. Secunda-

(Conclui na 3.ª pág. da 2.ª seção)

ARTIGOS PARA VIAGENS
Vendas direta ao freguês
FABRICA DE MALAS SANTA BARBARA
RUA DA CONSTITUIÇÃO, 10

PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS

- CARLOS GOMES - 22-7581. "Tô aí nessa Bôca", às 20 e 22 horas.
- FENIX - 22-5403. "Trevas Ardentes", às 21 horas.
- GINÁSTICO - 42-4390. "Hamlet", às 21 horas.
- GLÓRIA - 22-0146. "Confetti na Bôca", às 20 e 22 horas.
- JOÃO CAETANO - 43-8477.
- MUNICIPAL - 22-2885.
- RECREIO - 22-8164. "Vamos p'ra Cabeça", às 20 e 22 horas.
- REGINA - "Senhora", às 20 e 22 horas.
- REPÚBLICA - 22-0271. "Tiro-Liro-Liro", às 20 e 22 horas.
- RIVAL - 22-2721. "Língua de Trapo", às 20 e 22 horas.
- SERRADOR - 42-6442. "Deus lhe Pague", às 20 e 22 horas.
- TEATRINHO ÍNTIMO - 37-2989. "Pancada de Amor", às 21 horas.
- TEATRINHO JARDEL - (COPACABANA) — "Banana Nanica", às 20 e 22 horas.

CINEMAS

CINELÂNDIA

- CAPITÓLIO - 22-6788. Sessões Passatempo.
- IMPÉRIO - 22-9348. "As Pérolas da Duquesa".
- METRO - 22-6490. "Uma Noite na Ópera".
- ODEON - 22-1506. "A Lei do mais Forte".
- PALÁCIO - 22-0838. "Aventureira".
- PATHÉ - 22-8795. "Sonata de Kreutzer".
- PLAZA - 22-1097. "Lar, meu Tormento".
- REX - 22-6327. "Vingança Pérfida".
- SÃO CARLOS - 42-9525. "Encanto de La Boheme".
- VITÓRIA - 42-9020. "Contrabando".

CENTRO

- CENTENÁRIO - 43-8543. "Forasteiro Intrépido".
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. Sessões Passatempo.
- COLONIAL - 42-8512. "Lar, meu Tormento".
- D. PEDRO - 43-6164. "Aquela Mulher Ingrata" e "Três Desconhecidos".
- ELDORADO - 43-3145. "Taça da Amargura".
- FLORIANO - 43-9074. "Bandido Apaixonado".
- GUARANI - 32-5651. "Calcutá" e "Entre Dois Corações".
- IDEAL - 42-1218. "Vingança Pérfida".
- IRIS - 42-0763. "Gêmeas Fatais".
- LAPA - 22-2543. "Escravo de uma Paixão".
- MEM DE SA' - 42-2232. "Joe Sopapo, Granfino".
- METRÓPOLE - 22-8280. "O Segrêdo da Caixa".
- MODERNO - 22-7979. "Os Dedos da Morte" e "Bandido do Deserto".
- OLIMPIA - 42-4983. "Cais do Sodré" e "A Dança da Fortuna".
- PARISIENSE - 22-0123. "Filhos do Divórcio".
- POPULAR - 43-1854. "O Rei das Selvas".
- PRIMOR - 43-6081. "Filhos do Divórcio".
- REPÚBLICA - 22-0271. No palco: "Tiro-Liro-Liro".
- RIO BRANCO - 43-1639. "Só resta uma Lágrima".
- SÃO JOSÉ - 42-0592. "Sonata da Kreutzer".

BAIRROS

- ABOLIÇÃO - "Hotel Berlim".
- ALFA - 29-8215. "Charlie Chan no Serviço Secreto".
- AMÉRICA - 48-4519. "Aventureira".
- AMERICANO - 47-2803. "... E um Cadáver não Voltou".
- APOLO - 48-4693. "Em Cada Coração um Pecado".
- ASTÓRIA - 47-0466. "Lar, meu Tormento".
- AVENIDA - 48-1667. "O Caçula do Barulho".
- BANDEIRA - 28-7575. "Brincando com a Sorte".
- BENTO RIBEIRO - "O Bandido e a Dama".
- BIM - BAM - BUM - 30-2162. Funciona de quinta a domingo.
- BRAZ DE PINA - 30-3489. "Romance Inacabado".
- CARIOCA - 28-8178. "Contrabando".
- CATUMBI - 22-3681. "Um Sonho e uma Canção".
- CHAVE DE OURO - "Alvorada da Alegria".
- CAVALCANTI - 29-8038. "Rancho Grande" e "Passos Pecadores".
- CINEMINHA — (LEME) — 37-2989. Exclusivamente para crianças — Filmes Educativos — Desenhos — Comédias.
- CINEMINHA JARDEL - (Pôsto 4) — Diàriamente, Sessões Infantis.
- CINEMINHA GAVEA - 26-4242. "Relíquia Macabra".
- COLISEU - 29-8753. "O Filho do Sol" e "A Bêsta dos Mares".
- CRUZEIRO - 49-4651. "Mentirosa".
- EDISON - 29-4449. "Escândalos Romanos".
- ESTÁCIO DE SA' - 32-2923. "Ódio no Coração".
- FLORESTA - 26-6257. "Singapura".
- FLUMINENSE - 28-1494. "A Volta de Frank James".
- GRAJAU' - 38-1311. "A Honra dos Homens".
- GUANABARA - 26-3339. "Macumba".
- HADDOCK LOBO - 48-0610. "Aloma" e "Trama Sinistra".
- IPANEMA - 47-3806. "A Filha do Capitão".
- IRAJÁ - 29-8330. "Vinte e Quatro Horas na Vida de uma Mulher".
- JOVIAL - 29-0652. "Em Cada Coração um Pecado".
- MADUREIRA - 29-8733. "Porta Fechada".
- MARACANÃ - 48-1910. "Meu Irmão Fala com Cavalos".
- MASCOTE - 29-0411. "Filhos do Divórcio".
- MEIER - 29-1222. "A Cruz de um Pecado" e "Ruth, Querida".
- METRO - COPACABANA - 37-9797. "Uma Noite na Ópera".
- METRO - TIJUCA - 48-8840. "Uma Noite na Ópera".
- MODELO - 29-1578. "O Coração de Rusty".
- MODERNO - (BANGU). "Navio do Diabo".
- MONTE CASTELO - 29-8250. "Monsieur Verdoux".
- NACIONAL - 26-6072. "Eram Irmãs".
- NATAL - 48-1480. "A Vida tem Cada Uma...".
- OLINDA - 48-1032. "Lar, meu Tormento".
- ORIENTE - 48-1032. "Conta Tudo às Estrelas" e "Sou Puro Mexicano".
- PALÁCIO VITÓRIA - 48-1971. Encontra-se em obras.
- PARAISO - 30-1050. "Um Grito no Escuro" e "Dinheiro Sinistro".
- PARA TODOS - 29-5191. "Pôrto da Tentação".
- PENHA - 30-1121. "Rapsódia Mágica".
- PIEDADE - 29-0322. "Navio do Diabo".
- PIRAJÁ - 47-2097. "Fra-Diavolo".
- POLITEAMA - 25-1143. "A Honra dos Homens".
- PROGRESSO - "Os 39 Degraus".
- QUINTINO - 30-8230. "Joe Sopapo, Granfino".
- RAMOS - 30-1091. "Páginas Denunciadora" e "Três Semanas de Amor".
- REAL - 29-3467. "Fogo de Ódio".
- REALENGO.
- RIAN - 47-1144. "Contrabando".
- RIDAN - 49-1633. "Estranha Viagem".
- RITZ - 47-1292. "Lar, meu Tormento".
- ROXY - 27-8245. "Aventureira".
- ROSARIO - 30-1869. "Tentação".
- SANTA CRUZ - "O Terror no Deserto".
- SANTA CECILIA - 30-1823. "O Rei dos Cavalos Selvagens".
- SANTA HELENA - 30-2666. "Escrava Sedutora".
- SÃO CRISTOVÃO - 28-4925. "Meu Irmão Fala com Cavalos".
- SÃO LUIZ - 25-7679. "Contrabando".
- STAR - 26-2290. "Filhos do Divórcio".
- TIJUCA - 48-4518. "A Mulher de Branco".
- TODOS OS SANTOS - 49-0300. "Vivo Para Cantar".
- TRINDADE - 49-3838. "O Vale do Cacador" e "Os Amores de um Toureiro".
- TRABALHADOR - 29-9969. "Alma em Suplício".
- TROPICAL — (ANCHIETA). "Uma Luz nas Trevas".
- VAZ LOBO - 29-0198. "Sua Alteza, a Secretária" e "O Crime do Século".
- VELO - 48-1381. "O Coração de Rusty".
- VILA ISABEL - 38-1310. "Macumba".

CAXIAS

- CAXIAS - "Ainda Vive o Nosso Amor".

ILHA DO GOVERNADOR

- ITAMAR - "Duas Mulheres".
- JARDIM - "Meu Único Amor" e "Amanhecer na Fronteira".

ITAGUAHUBA

- ITACURUSSÁ.

ITAGUAÍ

- SANTA HELENA - 30-2666.
- CINE ITAGUAÍ.

NILÓPOLIS

- IMPERIAL - "Procura-se uma Mulher".
- NILÓPOLIS - "Ironia do Destino".

NITERÓI

- EDEN - "E um Cadáver não Voltou".
- ICARAÍ - "Expiação".
- IMPERIAL - "Albeniz".
- ODEON - Sessões Passatempo.
- PALACE - "O Amor que me Deste".
- RIO BRANCO - "História de uma Noite".

NOVA IGUAÇU

uma Noite".
- VERDE - "Capitão Cauteloso".

PETRÓPOLIS

- CAPITÓLIO - Sessões Passatempo.
- D. PEDRO - "Encontro no Inverno".
- ITAIPAVA.
- PETRÓPOLIS - "No Frenesi do Desejo".

VILA MERITI

- GLÓRIA - "Tarzan e as Caçadoras".

VOLTA REDONDA

- SANTA CECILIA - "Loucuras de Florence".

Pedimos aos senhores gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedência as alterações dos respectivos programas, a fim de evitar que o público seja mal informado sôbre os filmes em exibição. — Tel.: 42-2010 ramal 11, das 14 às 18 horas.

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal

O Camondongo Mickey

Por Walt Disney

Patela, que negócio é êste de andar distribuindo seu dinheiro?
YUP!
... empreguei bem o que sobrou.
Fiz um negócio muito bom.
É?
Comprei o Polo Norte àquele sujeito.

WALT DISNEY

Copr. 1947, Walt Disney Productions. World Rights Reserved. Distributed by King Features Syndicate

(CONTINUA)

... Conjugais

Por Jimmy Murphy

Bem, os jornais de hoje me dirão quem é o "Alerta". Se sair qualquer coisa a respeito do que contei ao coronel, saberei que é êle.
Armei-lhe uma armadilha.
Gaspar, leia a coluna Notícias Locais. Você ganhou 20 mil cruzeiros numa aposta de cavalo, ontem. Por que você não me disse que estava sem dinheiro.
O que? Deixe-me ver o jornal.
Notícias Locais, pelo "Alerta" "Gaspar ganhou 20 mil cruzeiros numa aposta de cavalos".
?
Isto resolve [...] quem é o [...] "Alerta". Vou ajustar [...] com ele. Cuidado, coronel, que aí vou eu!

Copr. 1946, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

JIMMY MURPHY
7-16
(CONTINUED)

(CONTINUA)

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de tôdas as classes sociais

O Marinheiro Popeye

Por E. C. Segar

Olivia venceu o concurso de beleza, mas parece-me que foi mais pela sua personalidade do que pela sua beleza.
Vou saber quais são seus planos.
Está muito calor para pensar em planos... Prefiro um sorvete...
Ótima idéia! Vou procurar o que você quer.
O ajudante de sorveteiro não veio hoje, Popeye, e faz uma falta enorme...
Bem, vou fazer pessoalmente o sorvete.
Fechado! E logo num dia como o de hoje!...
MUITO CALOR E NÃO POSSO FAZER SORVETE!...

Copr. 1948, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

TOM SIMS & ZABOLY
6-21

(CONTINUA)

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais uteis, que o livrarão das dificuldades mais urgentes:

Pronto Socorro: Pôsto Central — 22-2121; Méier — 29-0033; M. Couto — 27-0097; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — M. Hermes 606; R. Faria — C. Grande 666; Pedro II — S. Cruz 271.

Corpo de Bombeiros: Pôsto Central — 22-2044; Est. Maritima: — 23-5073.

Queixas e Reclamações do DIARIO DE NOTICIAS: — 42-2910 — R. 9.

Delegacia de dia: Hoje Roubos — Dr. Gabino Besouro — Tel.: 42-9614.

Policia Civil: — Rádio Patrulha: — 32-4242; Del. Econ. Pop.: — 22-2303.

Reportagem de Policia do DIARIO DE NOTICIAS: — 42-2910 — R. 15.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO

Quarta-feira, 26 de Janeiro de 1949

Veemente protesto contra a Polícia

Em sessão da Câmara Municipal de São Paulo, informa a "Asapress", o vereador Jânio Quadros ocupou a tribuna para protestar veementemente contra a ação da polícia, que prendeu três vereadores de Câmaras Municipais do interior, e contra a expulsão de um jornalista do Departamento de Ordem Politica e Social. "Tais fatos — disse o orador — são atentatórios dos direitos democráticos e sabem à mentalidade e orientação fascista. Envio, pois, meu mais veemente protesto à Mesa contra as arbitrariedades sofridas pelos representantes do povo e da imprensa".

REJEITADOS DEZ VETOS DO PREFEITO, DOS TRINTA E DOIS JÁ EXAMINADOS

Intensa atividade de vários senadores em favor do funcionalismo municipal — A matéria absorveu tôda a sessão de ontem no Senado — Prosseguirá hoje o exame do importante assunto

O veto do prefeito do Distrito Federal opôsto ao projeto da Câmara dos Vereadores, que reajusta os vencimentos dos servidores municipais absorveu tôda a sessão de ontem, no Senado, presidida pelo sr. Georgino Avelino. Ao contrário do que pretendiam alguns senadores, estão sendo votados um por um os artigos vetados, os quais são em numero de 68. Ontem, foram votados 32 dispositivos, tendo sido rejeitados 11 vetos, sendo que varios dêles com pareceres favoráveis da Comissão de Constituição e Justiça. O sr. Hamilton Nogueira desenvolveu intensa atividade, defendendo a maioria dos artigos recusados pelo prefeito, especialmente aquêles que foram aceitos pela Comissão de Justiça. O representante carioca era sempre o primeiro que se levantava para encaminhar a votação, igualmente ativo manteve-se, até o fim, o sr. Attilio Vivaqua, relator da matéria, o qual defendeu, intransigentemente, seu ponto de vista, sustentado na Comissão de Justiça, considerando, entretanto, alguns de seus votos em favor dos servidores.

Também os srs. Felinto Muller, Bernardes Filho, Etelvino Lins, Apolônio Sales, João Vilasbôas e Alfredo Neves se salientaram nos debates, a maioria das vêzes para discordar das razões expendidas pelo prefeito.

Iniciada a sessão, o sr. Gois Monteiro pediu, da tribuna, para retificar seu voto ao parágrafo 2.º do artigo 3.º.

O sr. Mário Ramos apresentou um requerimento solicitando informações ao Ministerio do Exterior sôbre se «são verdadeiras as noticias do seguinte telegrama procedente de Washington: «A administração da Cooperação Economica concedeu dois e meio milhões de dolares para a compra de açucar bruto na America Latina. Ao mesmo tempo, porem, reduziu de igual importancia o crédito anterior aberto aos dois paises para a compra de açucar bruto ou refinado no Brasil.» Em caso afirmativo, indagou o orador, quais as providencias tomadas por aquele Ministerio, no interesse e defesa do nosso comercio internacional.

Depois dessa interrupção do sr. Mario Ramos, prosseguiu-se no exame da única materia constante da ordem do dia, tendo antes o sr. Francisco Galoti lido um telegrama do sr. Angelo Mendes de Morais, dizendo que não tem fundamento a declaração de um senador, segundo a qual êle estaria recebendo vencimentos de general do Exército.

Continuou, depois, a votação dos vetos do prefeito.

Damos abaixo a integra dos dispositivos cujos vetos foram rejeitados:

ARTIGO 3.º PARAGRAFO 8.º

"Parágrafo 8.º — Os procuradores fiscais do Tribunal de Contas perceberão vencimentos idênticos aos dos ministros do mesmo Tribunal".

ARTIGO 6.º

"Art. 6.º — Os servidores aposentados terão os seus proventos reajustados nas seguintes bases:

a) os que passaram à inatividade antes da vigência do Decreto-lei número 1.944, de 1939, de acordo com a primeira coluna da tabela abaixo;

b) os que passaram à inatividade no regime do Decreto-lei referido na alinea *a* até à data em que entrou em vigor o Decreto-lei n.º 6.027, de 1943, de acôrdo com a segunda coluna da tabela;

c) os que passaram à inatividade depois da vigência do Decreto-lei número 6.027, de 1943, de acôrdo com a terceira coluna da tabela:

TABELA DOS PROVENTOS DOS INATIVOS

Valor dos proventos anteriores	Valor dos proventos conforme a data da inatividade		
	Até à vigência do Decreto-lei n.º 1.944	A partir da vigência do Decreto-lei n.º 6.027	Da vigência do Decreto-lei n.º 1.944 à do Decreto-lei n.º 6.027
Até Cr$ 100,00	300,00	250,00	200,00
De Cr$ 101,00 a 200,00	400,00	350,00	310,00
De Cr$ 201,00 a 300,00	550,00	500,00	465,00
De Cr$ 301,00 a 500,00	850,00	800,00	750,00
De Cr$ 501,00 a 700,00	1.150,00	1.100,00	1.050,00
De Cr$ 701,00 a 1.000,00	1.550,00	1.500,00	1.450,00
De Cr$ 1.001,00 a 1.500,00	2.250,00	2.200,00	2.100,00
De Cr$ 1.501,00 a 2.000,00	2.950,00	2.850,00	2.700,00
De Cr$ 2.001,00 a 3.000,00	4.250,00	4.100,00	3.900,00
De Cr$ 3.001,00 a 4.000,00	5.550,00	5.400,00	5.100,00
De Cr$ 4.001,00 a 5.000,00	6.800,00	6.550,00	6.100,00
Mais de Cr$ 5.000,00	Mais 35 %	Mais 30 %	Mais 20 %

ARTIGO 9.º

"Art. 9.º — Ficam os antigos médicos chefes, o farmacêutico e os práticos de laboratório da ex-Assistência Médica Cirúrgica dos Empregados Municipais, atual Hospital dos Servidores Municipais, equiparados aos cargos correspondentes do Hospital Moncorvo Filho com iguais direitos e vantagens concedidas pelo Decreto número 3.472, de 28 de julho de 1941".

ARTIGO 11.º

"Art. 11. — Os antigos médicos chefes, nomeados em caráter efetivo anteriormente ao Decreto-lei número 1.944, de 30 de dezembro de 1939, cujas regalias foram asseguradas pelo parágrafo 2.º do artigo 1.º do Decreto n.º 6.665, de 24 de abril de 1940, são reclassificados no padrão R resguardadas a hierarquia dos antigos diretores efetivos".

ARTIGO 11 — PARAGRAFO 1.º

"Parágrafo 1.º — Na conformidade da decisão judiciária que reconheceu aos chefes de seção o direito do Padrão "R" ficam classificados os atuais sub-diretores e antigos sub-inspetores da Policia de Vigilância, Padrão "P", na letra "S", a partir da vigência desta lei".

ARTIGO 14 — PARAGRAFO 2.º

"Parágrafo 2.º — Os engenheiros nomeados para a antiga Diretoria de Engenharia da então Secretaria Geral de Viação, Trabalho e Obras Públicas, que perderam, a partir da vigência do Decreto-lei n.º 1.944, de 30 de dezembro de 1939, não só o direito de promoção a engenheiro-chefe, e sub-diretor, como percepção de aumentos periódicos bienais que lhes foram concedidos pelos decretos número 4.467, de 28 de outubro de 1933, e n.º 5.440, de 11 de março de 1935, e que tiverem mais de dez anos de exercício profissional na Prefeitura terão os seus vencimentos elevados ao padrão O a partir da vigência desta lei".

ARTIGO 19

"Art. 19. — Fica corrigido *para todos os efeitos*, para inspetor geral da Fazenda, *padrão S*, o cargo errôneamente relacionado como inspetor da Fazenda padrão R, no Decreto número 8.813, de 8 de março de 1947".

ARTIGO 23 E SEUS PARÁGRAFOS

"Art. 23. — A carreira de Oficial de Fiscalização da Prefeitura do Distrito Federal cujo quadro é fixado em 200 (duzentos) cargos, conforme a legislação em vigor, passa a ser constituida de 170 (cento e setenta) a ter inicio na classe L e a terminar em N, observada a seguinte estruturação:

Número de cargos	Classe	Quadro
105	L	Q.P.
45	M	Q.P.
20	H	Q.P.
170		

Parágrafo 1.º — Para os efeitos desta reestruturação será dispensado o interstício na classe exigido na legislação em vigor, seguindo-se o critério de antiguidade no serviço da Prefeitura.

Parágrafo 2.º — Os atuais ocupantes da classe M, passam a constituir a classe L e os quinze mais antigos da classe K passam a constituir a classe N; os 19 restantes da classe K os ocupantes das classes J e I, e os restantes da classe H, passarão à classe L.

Parágrafo 3.º — Os servidores municipais, atualmente lotados nos Quadros de Fiscalização serão transferidos para os Quadros de Fiscal ou Oficial de Fiscalização, com o mesmo padrão de vencimentos ou nas letras iniciais".

ARTIGO 24

Artigo 24 — Os técnicos de Educação do Quadro atual, sem perda das vantagens do Magistério com mais de 25 anos de serviço passarão aos padrões de vencimento de letra N; os de mais de 20 anos e menos de 25 à letra M; os de mais de 15 anos e menos de 20 à letra L».

ARTIGO 25

«Art. 25 — A Escola de Policia fica equiparada aos Estabelecimentos de ensino Técnico Secundário, sendo o seu diretor e os seus atuais professôres incluidos no Quadro Suplementar Especial com vencimentos e padrões correspondente aos dos de diretores e professôres de Ensino Técnico Secundário.»

FALTA DE NUMERO

Quando estava sendo apurada a votação do parágrafo 2.º do artigo 26, verificou-se que já não havia mais numero, tendo o presidente declarado suspensa a sessão.

Hoje, o exame dos vetos do prefeito prosseguirá do dispositivo acima. Entretanto, tem-se como certo que o veto ao parágrafo 2.º do artigo 26 será rejeitado.

Festivamente recebido, ontem, o "Anjo das Crianças"

Aterrissou o pequeno avião, às 17.15 horas no aeroporto Santos Dumont, onde se encontravam representantes de altas autoridades civis e religiosas e todo o pessoal da Embaixada e do Consulado da Itália — Declarações do conde Leonardo Bonzi, um dos pilotos do monomotor

Aspecto da chegada do "Anjo das Crianças", cujos pilotos se vêem em cima, aparecendo em baixo o pequeno avião

Estão, desde ontem, no Rio, os aviadores italianos conde Leonardo Bonzi e Maner Lualdi, os quais, pilotando o mono-motor "Anjo das Crianças", atravessaram o Atlântico com o propósito de angariar fundos para as crianças italianas mutiladas pela guerra. No aeroporto Santos Dumont, onde o pequeno aparelho aterrissou às 17,15 horas, foram os seus tripulantes recebidos por figuras de destaque no mundo oficial; membros da colônia italiana, aviadores, jornalistas e grande número de curiosos, notando-se, entre os presentes, além do embaixador da Itália, sr. Mário Martini, de todos os funcionários da Embaixada e do Consulado italianos nesta capital, o sr. César Grilo, diretor da Aeronáutica Civil, representantes dos ministros da Aeronáutica, da Guerra e da Marinha, do prefeito do Distrito Federal, o padre Carlo Gnocchi e representantes da Cúria Metropolitana.

PRIMEIRAS IMPRESSÕES

Em rápida palestra com os jornalista presentes, o avidor Leonardo Bonzi declarou que a viagem decorreu muito bem, embora o tempo se mostrasse perturbado. Essa impressão foi confirmada por seu colega Maner Lualdi, a quem o conde de Leonardo Bonzi apresentou aos representantes da impressa do Rio, como redator do "Corrieri della Serra", um dos maiores jornais da Itália.

Após a recepção no aeroporto Santos Dumont, os tripulantes de "Anjo das Crianças" seguiram para o Hotel Glória, onde lhes foram reservados aposentos.

Em visita à zona cacaueira da Bahia

Chegaram a Ilhéus o governador Otávio Mangabeira e os ministros da Viação e Agricultura

ILHEUS, 25 (A.N.) — Chegou, hoje, a esta cidade, procedente da capital do Estado, o governador Otávio Mangabeira, fazendo-se acompanhar dos srs. Clóvis Pestana, da pasta da Viação, e Daniel de Carvalho, da Agricultura. O avião da F.A.B. que conduziu a comitiva, desceu no Aeroporto Pontal, às 10,45 horas, onde os aguardaram figuras representativas do govêrno baiano e compacta massa popular. Poucos minutos depois, aterrisou o avião da Cruzeiro do Sul, transportando os demais membros da caravana do governador Otávio Mangabeira. Em regozijo pela visita do governador do Estado e dos ministros da Viação e Agricultura e membros da comitiva foram programadas diversas homenagens, destacando-se o almôço, oferecido pelo vereador Amaral Pacheco, que se realizou na Chácara Boa Vista, o «cock-tail», às 17 horas na Associação Comercial e, à noite, o banquete no Clube Social. A comitiva regressará no próximo dia 27.

CONVENÇÃO UDENISTA — Na cidade de Fortaleza, inaugurou-se sexta-feira passada a Terceira Convenção Estadual Udenista, que foi presidida pelo deputado Prado Kelly, que se vê na gravura acima quando fazia o seu discurso, vendo-se ainda o deputado Aloisio Alves, o senador Fernandes Távora e o desembargador Faustino de Albuquerque, governador do Estado do Ceará. Em baixo, à esquerda, um flagrante do senador Fernandes Távora, quando lia o seu discurso de saudação ao deputado Prado Kelly, presidente da UDN, e à direita, o deputado Paulo Sarasate dirigindo uma saudação aos convencionais. (Fotos da Asapress, especiais para o DIARIO DE NOTICIAS)

Uma ambulância em cada 6 minutos

Comunicado do Serviço de Informação Sanitária:

"Os Serviços de Pronto Socorro dos diversos hospitais da Prefeitura, cuja finalidade é atender às vitimas de acidentes e de doenças súbitas, têm acusado desenvolvimento surpreendente em suas atividades. Assim é que em 1 ano de trabalho foram prestados 84.909 socorros externos, no Distrito Federal o que corresponde a "uma saída de ambulância em cada 6 minutos e 5 segundos".

Não menos eficiente revelaram-se, por sua vez, os serviços clinicos quer de hospitalização quer de ambulatório — conforme evidenciam os dados estatisticos a seguir:

Movimentos geral de enfermarias em 1 ano, 25.442 doentes internados. Frequência geral nos ambulatórios em 1 ano, 925.392 consulentes atendidos".

Chamar-se-ão Bandeirantes todos os aviões da Panair do Brasil

A começar do mês de fevereiro, não sòmente os Constellations, mas todos os demais aviões da frota da Panair do Brasil terão a denominação de Bandeirantes.

Dessa maneira os Douglas DC-3 e os Catalina PBY, êstes empregados como aparelhos anfibios na rede aeroviária amazônica, passarão a usar o titulo com que chegaram à Europa os primeiros transatlânticos aéreos do nosso país, devendo cada aeronave ser batizada com o nome de um dos famososo pioneiros que levaram as fronteiras do Brasil além dos limites do meridiano de Tordesilhas.

O aumento dos ferroviários

Pede-nos a União dos Ferroviários do Brasil a publicação do seguinte aviso:

«Cumprindo o resolvido pela última assembléia a União dos Ferroviários do Brasil fará realizar na sua sede social, no dia 27 do corrente mês às 17.30 horas uma assembléia para resolver em definitivo sôbre a ação judiciária que vai julgar o direito dos ferroviários ao aumento a partir de agôsto do ano findo, e aos beneficios do artigo 23 das Disposições Transitórias Constitucionais.

Todos os ferroviarios são convidados».

O govêrno do Chile e a Junta Militar da Venezuela

Declaração oficial do govêrno chileno

Envia-nos a Embaixada do Chile a seguinte declaração oficial do govêrno dessa república, a propósito das suas relações com a Junta Militar que se instalou na Venezuela, após o golpe que depôs o presidente Rómulo Gallegos:

«A Junta Militar de Venezuela considerou inamistosa a queixa formulada pelo Chile perante a Organização dos Estados Americanos pela negligência dessa mesma Junta no outorgar o salvo-conduto de rigôr ao ex-presidente sr. Rómulo Bettancourt, asilado na Embaixada colombiana em Caracas; e decidiu retirar o seu embaixador em Santiago.

Ao mesmo tempo, a Junta Militar de Venezuela pretendeu ter «fundados motivos» para estar convencida de que quando o Chile apresentou a sua queixa, já estava ao corrente de que o salvo-conduto tinha sido concedido, e acrescentou que a atitude do Chile fere o principio de não intervenção e quebranta os ideais de solidariedade consagrados no preâmbulo da Organização dos Estados Americanos.

Frente a estas afirmações, que são errôneas, o ministro de Relações Exteriores do Chile, declara:

1.º) — Que a Junta Militar de Venezuela tinha demorado, por espaço de dois meses, o salvo-conduto para o sr. Bettancourt, violando, assim, o direito de asilo. A outorga de salvo-conduto para o ex-presidente Bettancourt tinha sido objeto de reiteradas conversações com a Junta Militar de Venezuela, conversações das quais o Chile participou ativamente. Desde os primeiros dias de dezembro do ano passado, a Junta Militar tinha prometido outorgar o dito documento, sem que sua promessa fôsse cumprida. Ao próprio embaixador do Chile em Caracas, que fêz uma demarche neste sentido, em nome de doze chefes de Missão americanos, foi prometido, em presença do decano do Corpo Diplomático, entregar o salvo-conduto no dia 15 de dezembro.

2.º) — Posteriormente, soube-se que a Junta Militar de Venezuela se negava a estender o salvo-conduto porque a Colômbia, pais em cuja Embaixada se asilou o sr. Bettancourt, não tinha reconhecido o novo govêrno da Venezuela. Este fato foi confirmado sábado último pelo próprio delegado de Colômbia à Organização dos Estados Americanos, embaixador sr. Villegas, em declarações prestadas à «Associated Press» e publicadas pelo «Mercúrio» desta capital, no domingo, 23. Este fundamento da negativa é um claro atropelamento ao direito de asilo e uma inaceitável pressão para obter o reconhecimento diplomático.

3.º) — A Colombia reconheceu a Junta Militar de Venezuela no dia 17 de Janeiro. A declaração da Venezuela expressa agora que êsse mesmo dia se outorgou o salvo conduto porém o Delegado de Colômbia à Organização dos Estados Americanos disse à Prensa Asociada, no sábado 22, ou seja, cinco dias mais tarde, que a Junta Militar «prometeu que permitiria que Bettancourt abandonasse o país esta semana». Tratava-se, pois, de uma nova promessa e não da outorga do salvo conduto. As experiências anteriores em face de uma promessa similar justificavam o cepticismo com que esta última foi recebida.

4.º) — O Chile apresentou ao exame da Organização dos Estados Americanos o caso jurídico da negligência com que a Junta Militar de Venezuela observava o principio de asilo político, no dia 20 de janeiro, sem que houvesse tido noticia de que o salvo conduto houvesse sido outorgado no dia 17, como o pretende agora a dita Junta Militar. Não é fácil acreditar que, se o salvo conduto foi concedido efetivamente nessa data, tenha sido mantido no mais rigoroso segrêdo e se o ocultasse ao Corpo Diplomático residente em Caracas, que tanto se tinha interessado por sua concessão.

5.º) — O próprio delegado colombiano à Organização dos Estados Americanos, quem devia ter conhecimento da entrega do salvo conduto, declarou publicamente, quatro dias mais tarde, no dia 21, que só no caso de que a Junta Militar de Venezuela deixasse sair o ex-Presidente Bettancourt antes da reunião do Conselho solicitada pelo Chile, seria desnecessário considerar a queixa de nosso pais. Acrescentou que, de outra maneira, a Colômbia apoiaria o Chile na sua apresentação. É impossivel divisar o objeto que o Chile poderia ter para apresentar ao exame do organismo regional um caso já resolvido. Mas é fácil conceber que a Junta Militar de Venezuela se tenha apressado a outorgar o salvo conduto ao saber que o assunto de seu menosprezo pelo direito de asilo séria levado à Organização dos Estados Americanos. O Chile se felicita por ter contribuido, assim para obter a liberdade para o ex-Presidente democrático de uma nação irmã, que têm sido objeto de perseguições por motivos politicos. Talvez ainda os próprios membros da Junta Militar venezuelana tenham que agradecer algum dia a

(Conclui na 2.ª página)

O movimento de estudantes no restaurante do M. E. S.

Comunicam-nos do Ministério da Educação e Saúde: «No segundo dia de funcionamento do restaurante do M. E. S. para os Universitários, verificou-se acentuado aumento de frequência e de inscrições.

Já no jantar de ontem estiveram presentes cento e noventa acadêmicos. Hoje, apenas no almôço, foram servidas duzentas e cinquentas refeições a estudantes superiores.

O número de estudantes inscritos é agora de cerca de trezentos e cinquenta, sendo de acentuar que nos últimos dias acelerou-se o movimento de inscrições, tendo numerosos estudantes secundários se apresentado, em face da demora da UME em remeter as listas solicitadas pelo Ministério da Educação e Saúde.

Os calçadistas e a CCP

Na próxima sexta-feira, 28, às 15 horas, realizar-se-á na sede do Sindicato dos Lojistas, à rua da Quitanda n. 3, 10.º andar, uma reunião dos lojistas de calçado, para discutirem assuntos de alto interêsse ligados com a atuação da Comissão Central de Preços, e adotar diretrizes em face das exigências do momento.

Punidos por terem pedido "justiça e correção" no enquadramento

Doze funcionários municipais, suspensos por 15 dias, fazem um apêlo ao diretor do Departamento de Águas e Esgotos

Compareceram à nossa redação alguns membros de uma comissão de ex-funcionários da antiga Cia. "City Improvments" que no dia 10 do corrente nos visitou e nos fêz a entrega de um manifesto-apêlo em que resumiam suas reivindicações a propósito do enquadramento levado a efeito pela Prefeitura no dia 2 de novembro de 1948 e que, segundo o texto do manifesto, não correspondia as aspirações daqueles funcionários.

Segundo nos declararam, no sábado último, o engenheiro-chefe das oficinas de São Cristóvão, dr. Gil Mota comunicou aos funcionários, cujos nomes constavam na relação publicada pelos jornais como portadores do manifesto, a decisão do diretor do Departamento de Águas e Esgotos que resolvera suspendê-los por 15 dias. A justificativa da suspensão, segundo nos declararam, prendia-se ao fato de no manifesto haver alusões desprimorosas a administração municipal ou melhor, segundo o texto de uma circular que lhes foi exibida: "agressivo à administração e gravissimo".

Em sua defesa, alegaram o seguinte:

1.º — Não se dirigiram a nenhuma autoridade municipal;

2.º — O único trecho em que é mencionada uma autoridade, é o seguinte: "Artifices, Trabalhadores, Administrativos: — Levando em conta que a saúde e a higiene da cidade estão em grande parte em nossas mãos esperávamos que fôssemos enquadrados com justiça e correção, de um modo que expressasse os nossos legitimos direitos.

Entretanto, o enquadramento pôsto em execução pelo prefeito em 2-11-48 (dec. 9.427) não expressa os interêsses da maioria dos servidores municipais da ex-City, como justiça deveria ser feito". Como se pode muito bem depreender, não há nenhuma agressividade nas palavras acima e o caráter "gravissimo" atribuido ao mesmo não corresponde à verdadeira limitação dos argumentos expostos no manifesto".

Encerrando suas declarações, os ex-funcionários da City que nos visitaram, fizeram por nosso intermédio um veemente apêlo ao diretor do Departamento de Águas e Esgotos no sentido da que mande sustar a dura pena de 15 dias sem ganhar e sem trabalhar que resultou do pedido por êles formulado. São, na sua maioria, chefes de familia e o desequilibrio econômico que a aplicação desta pena trará como consequência, irá colocá-los em uma situação extremamente delicada.

Aumentados os salários dos trabalhadores em perfumarias e artigos de toucador

Julgado o recurso dos tecelões de Santo André, cuja melhoria passou a vigorar de abril do ano passado

O Sindicato da Indústria de Perfumarias e Artigos de Toucador do Rio de Janeiro e o Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Produtos Quimicos e Farmaceuticos do Rio de Janeiro, reconhecendo a necessidade de aumento dos salarios para os trabalhadores, sindicalizados ou não, da atividade econômico-profissional, resolveram adotar a seguinte tabela de aumento, a partir de 1.º de fevereiro proximo:

Até Cr$ 1.000,00	250,00
de 1.001,00 até 2.000,00	300,00
de 2.001,00 até 3.000,00	350,00
de 3.001,00 até 4.000,00	400,00
de 4.000,00 até 5.000,00	450,00
de 5.000,00 em diante	500,00

A base para calculo do aumento será dos salarios percebidos em 31 de outubro de 1945, devendo os empregados menores perceberem 50% do aumento acima referido. Todos os aumentos concedidos, voluntariamente, pelos empregadores, a partir de 31 de outubro de 1945 até à presente data, serão compensados nos acréscimos ora verificados, não havendo, contudo, qualquer diminuição salarial em face da convenção.

Os empregados admitidos depois de 31 de outubro de 1945, conforme jurisprudência pacifica dos tribunais de trabalho, serão admitidos livremente pelas emprêsas, respeitado o salário minimo legal, aberta uma exceção, entretanto, para os trabalhadores que têm prestado serviço às emprêsas de categoria econômica do sindicato patronal, embora hajam mudado de empregados dentro desta mesma categoria, devendo, qualquer que seja a hipótese, o cálculo para o aumento ser tomado sôbre a data a que se refere o item «a», admitida revisão com fundamento em motivo de comprovada força maior.

RECEBERÃO A PARTIR DE ABRIL DO ANO PASSADO

O Tribunal Superior do Trabalho julgou, ontem, o recurso interposto pelos empregadores contra a decisão do Tribunal Regional de São Paulo, que concedeu aumento de salários aos trabalhadores da indústria de fiação e tecelagem do municipio de Santo André. O Sindicato local dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem também interpôs recurso, em virtude do Tribunal Regional ter excluido do aumento de salários os empregados da Cia. Brasileira Rhodiaseta, Valezere S. A. e do Moinho Santista, em número de 4.000.

Resolveu o T.S.T. a inclusão dos referidos trabalhadores e aprovação da seguinte tabela:

Até Cr$ 700,00	40%
De 751,00 a 850,00	35%
De 851,00 a 1.500,00	30%
De 1.501,00 a 2.000,00	20%
De 2.001,00 em diante 600,00 fixos.	

A data da vigência do aumento será de 1.º de abril do ano passado, dia em que foi julgado o dissidio pelo Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo.

VENHAM BUSCAR SEUS DONATIVOS

Encontram-se ainda em nosso poder os donativos abaixo discriminados e que deverão ser procurados na gerência dêste jornal hoje entre 14 e 18 horas:

	Cr$	Cr$
Liga dos Cégos do Brasil		40,00
Asilo São Vicente de Paula		50,00
Abrigo Cristo Redentor		50,00
Colônia Curupaiti		
Importância anteriormente recebida	124,00	
De L. Cunha	60,00	
Anônimo — 2 embruinos		184,00
Vitimas das Enchentes		
Importância anteriormente recebida	50,00	
Funcionários da Contadoria Seccional Junto ao Dep. Correios e Telégrafos	145,00	
Pedido por Durvalina Correia Amorim, moradora à rua Frolick n.º 186	480,00	625,00

Os donativos correspondentes a: Asilo São Luis da Velhice Desamparada (Cr$ 170,00); Viuva João Pinto da Silva (Cr$ 278,00) e Orfanato Teresa Cristina (Cr$ 20,00), já foram entregues a pessoas credenciadas pelos respectivos beneficiários para recebê-los.

Dr. Fernando Paulino

Cirurgia e Urologia

CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL

Rua Conde de Irajá, 110, Botafogo.

Tels.: 46-0808 e 26-2041

CLINICA DAS CAMISAS

RUA 7 DE SETEMBRO, 63 Sobre-Loja, em frente TRAV. OUVIDOR

Colarinhos das fraldas ou mangas Cr$ 20,00

Colarinhos com fazendas novas Cr$ 30,00

Punhos novos . . . . Cr$ 15,00

CABELOS BRANCOS

ÓLEO MAC BIR

Não contém enxofre nem sais de prata. Vegetal e perfumado. Não é tintura, não mancha a pele, não prejudica a permanente. A venda nas boas farmácias, drogarias e perfumarias ou pelo REEMBOLSO POSTAL. — Preço: Cr$ 30,00, livre de porte. Pedidos à Caixa Postal 4.272 — Rio de Janeiro — D. F. — Telefone: — 32-7358.

RADIOGRAFIAS DOS PULMÕES

DR. HENRIQUE SINGER

Chapa grande 30 x 40 — Preços módicos. Serviço rápido. Rua do Ouvidor, 183, sala 209 (Das 14 às 18 hs.)

Dr. Fernando Linhares

Ouvidos — Nariz e Garganta

R. México, 98, 8.º - tel.: 22-051

MARIO CELSO DE MIRANDA

CIRURGIÃO-DENTISTA - ELETRORADIOLOGISTA

Comunica aos colegas, amigos e clientes que transferiu seu consultório para a Avenida Rio Branco n.º 108, 16.º andar, sala 1605 (Ex-clinica do Dr. Paulo Miranda) onde atenderá diàriamente das 8 às 12 e das 14 às 18 horas.

PNEUS A CRÉDITO

Em 6 prestações, pelo preço da tabela sem juros nem fiador. Tôdas as marcas e tamanhos para caminhões e passeios. A vista, abaixo da tabela, no PNEU CRÉDITO. Avenida Henrique Valadares, 110, esquina de Tenente Possolo — Tel.: 22-0168.

Internamento gratuito de menores em escolas particulares

Baixadas as instruções para o contrato dos estabelecimentos de ensino com a Prefeitura

O Secretário geral de Educação e Cultura baixou as seguintes Instruções para o contrato com os estabelecimentos de ensino particular para internamento de menores.

«Art. 1º. — Serão recebidos no Protocolo da Secretaria Geral de Educação e Cultura no período de 25 de janeiro a 15 de fevereiro de cada ano, em envelope fechado, as propostas devidamente seladas para o contrato da Prefeitura com os estabelecimentos particulares de ensino do Distrito Federal que mantenham internatos, para o recolhimento de alunos de acôrdo com as condições abaixo mencionadas.

Art. 2º. — As propostas deverão trazer as seguintes declarações, sem rasuras ou emendas: a) registro do estabelecimento, de seu diretor e do pessoal docente no Departamento de Educação Primária; b) relação do pessoal subalterno do estabelecimento; c) cursos e classes que mantém; d) capacidade numérica de menores a internar com especificação dos sexos; e) área dos dormitórios, dos refeitórios, das salas de aula e do terreno em metros quadrados; f) prova de séde própria ou contrato de locação do prédio onde funciona o estabelecimento até 31 de dezembro do ano em curso; g) prova de quitação com os impostos municipais e federais; h) que se subordina à fiscalização e orientação do ensino pelo Departamento de Educação Primária; i) diária a ser paga por aluno internado.

Art. 3º. — A abertura e julgamento das propostas será feito na Secretária Geral de Educação e Cultura perante a comissão que for designada pelo Secretário Geral, a qual levará em conta o aparelhamento, a eficiência e a reputação do estabelecimento.

Art. 4º. — Nos contratos será fixado o número de menores que poderão ser internados em cada estabelecimento.

Parágrafo único — Fica, porém, facultado ao Chefe do E. S. H. aumentar o número, até 5% do total de internados, independentemente de remuneração especial, mediante autorização do Secretário Geral de Educação e Cultura.

Art. 5º. — Aos menores internados fornecerá o estabelecimento vestuário alimentação, material escolar, objetos de asseio e lhes ministrará instrução primária até 4ª. série elementar e curso de admissão.

Art. 6º. — O período de internação será de 15 de março a 31 de dezembro, data em que os menores serão entregues aos respectivos responsáveis, mediante guia do Serviço de Escolas-Hospitais.

Art. 7º. — Será seguido o programa do ensino do Departamento de Educação Primária.

Art. 8º. — A remuneração pelo internato será paga pela P. D. F., mensalmente, feito o cálculo das diárias devidas por aluno contratado, depois de satisfeitas todas as condições estabelecidas pelo contrato e de acôrdo com as folhas organizadas pelos estabelecimentos, visadas pelo Chefe do E. S. H.

Art. 9º. — O estabelecimento fica obrigado a comunicar ao E. S. H. a ausência de qualquer aluno, dentro de 48 horas, sendo descontada na fôlha de pagamento, a partir dessa data, a importância correspondente ao menor cujo afastamento não tiver autorizado.

Parágrafo único — As ausências devidamente comprovadas por licença concedida pelo Chefe do E. S. H., não serão descontadas em fôlha, até o máximo de 60 dias.

Art. 10 — O estabelecimento manterá rigorosamente em dia os livros de matrícula, frequência e um destinado ao registro das visitas dos médicos do E. S. H.

Art. 11 — O estabelecimento obriga-se a dispensar aos menores internados por conta da Prefeitura a mesma assistência prestada aos demais alunos particulares.

Art. 12 — As crianças serão pesadas mensalmente e medidas de três em três mêses, devendo ser enviadas as relações dos resultados ao E. S. H., até o 5º. dia útil do mês seguinte ao período a que se referirem os dados.

Parágrafo único — Para êsse fim, deverá haver, em cada estabelecimento, balança e toêsa.

Art. 13 — O estabelecimento se obriga a não empregar os menores internados em trabalhos incompatíveis com o seu sexo e idade.

Art. 14 — O estabelecimento deverá convencionar com o E. S. H. um domingo por mês para o recebimento de visitas e um sábado para saída, por mês, depois de terminados os trabalhos escolares, devendo os menores regressar na segunda-feira imediata, em hora determinada pela direção do colégio, antes do início das aulas.

Art. 15 — O estabelecimento não permitirá, sob nenhum pretexto, a retirada dos internados em qualquer outro dia, sem autorização escrita do E. S. H.

Art. 16 — O estabelecimento manterá uma enfermaria em quarto separado, provida de material de curativo e injeção, assim como uma pequena farmácia de emergência e uma enfermeira em serviço durante 4 horas diárias.

Art. 17 — A rouparia do estabelecimento deverá ter escaninhos numerados destinados a guardar o enxoval de cada aluno, em separado, de forma que seja facilitada a organização e a fiscalização.

Art. 18 — A cada menor será fornecido, anualmente, o seguinte enxoval pelo estabelecimento contratante: 1 — três lençóes; 2 — três fronhas; 3 — três toalhas pequenas de meio banho; 4 — três guardanapos; 5 — uma toalha de mesa; 6 — um uniforme de saída; 7 — três escovas de dentes (uma por trimestre); 8 — quatro pares de sapatos (um cada 2 1/2 mêses); 9 — três pentes. a) Ao enxoval dos meninos será acrescentado o seguinte: 10 — seis camisas; 11 — seis calças; 12 — dois pijamas. b) Ao enxoval das meninas será acrescentado o seguinte: 13 — seis uniformes diários; 14 — quatro combinações; 15 — seis calças; 16 — dois pijamas.

Parágrafo único — O vestuário exigido por ano poderá ser reduzido à metade, no caso da matrícula se verificar depois das férias do 1º. trimestre.

Art. 19 — O estabelecimento fornecerá refeições constantes de: CAFÉ — Café com leite, pão e manteiga; ALMOÇO — Feijão, arroz, carne, fígado ou peixe, ovos, legumes e frutas; MERENDA — Pão com manteiga, doce, mate, cangica e frutas; JANTAR — Sopa, arroz, legumes, carne, fígado ou peixe, batatas, massas, frutas e doces.

O esquema acima será desdobrado em cardápios variados que serão apresentados ao médico designado pelo E. S. H.

§ 1º. Os alimentos devem ser todos de primeira qualidade e nas seguintes quantidades, por aluno: LEITE — 1/2 litro por dia; CARNE — 150 gramas por dia (três vêzes por semana); FIGADO OU PEIXE — uma vez por semana; OVOS — duas vêzes por semana; VERDURA OU LEGUMES — diàriamente; FEIJÃO, ARROZ, FARINHA, PÃO — em quantidade suficiente diàriamente; FRUTAS — duas laranjas ou duas bananas, diàriamente; DOCES — goiabada, marmelada, bananada, diàriamente.

§ 2º. — O estabelecimento enviará ao E. S. H. a composição das refeições dadas, até o dia 5 de cada mês.

Art. 2º. — O estabelecimento obriga-se a exibir qualquer documento solicitado pelos médicos do E. S. H., bem como enviar à Clínica Escolar do E. S. H. as crianças chamadas para tratamento.

Art. 21 — Os diretores dos estabelecimentos particulares obrigam-se a «comparecer ou, em casos de impedimento, enviar substitutos, a todas as reuniões convocadas pelo Chefe do E. S. H.

Art. 22 — A falta de observância dos itens das presentes «Instruções» importará a lavratura de auto de flagrante com multa arbitrada pelo Chefe do E. S. H. de Cr$ 200,00 a Cr$ 2.000,000 e, em caso de reincidência, na rescisão do contrato.

Parágrafo único — Dessas penalidades caberá recurso para o Secretário Geral de Educação e Cultura.

Art. 23 — Será rescindido automàticamente o contrato, no caso de não observância do disposto nos arts. 9 e § 1º. do Art. 19.

Art. 24 — São condições para internamento: a) ser brasileiro nato; b) residir no Distrito Federal; c) não ser portador de doença infecto-contagiosa; d) ter a idade mínima de 7 anos e máxima de 14, observados os seguintes limites para matrícula nas diversas séries do curso primário: 10 anos para a 1ª. série; 11 anos para a 2ª. série; 12 anos para a 3ª. série; 13 anos para a 4ª. série; 14 anos para a 5ª. série. e) viver em estado de pobreza, atestado por autoridade policial ou autoridade de ensino público do Distrito Federal.

Parágrafo único — Terão preferência para internamento: 1 — os órfãos de pai e mãe; 2 — os abandonados por pai ou mãe; 3 — os filhos de pais inválidos ou indigentes; 3 — os descendentes de família numerosa sem recursos; 5 — os descendentes de funcionários da P. D. F. falecidos em acidente de serviço ou que não tenham deixado proventos suficientes para manutenção da família.

Art. 25 — Os casos omissos nas presentes Instruções serão resolvidos pelo Secretário Geral de Educação e Cultura.»

Escola do Povo

CURSO GRATUITO DE ENFERMAGEM

As inscrições gratuitas para o curso acima, acham-se abertas, diàriamente, na secretaria desta Escola, das 17 às 20 horas à Avenida Venezuela, 27 — 6º andar — sala 612-A.

Curso de Desenho Básico

A Secretaria Geral dos Cursos de Fundação Getúlio Vargas comunica aos candidatos inscritos no exame vestibular ao Curso de Desenho Básico, que o mesmo será realizado na próxima segunda-feira, 31, no Edifício Darke, (Av. 13 de Maio n. 23, 11º andar).

Outrossim, avisa que as aulas iniciar-se-ão no dia 3 de fevereiro, quinta-feira.

Cursos da Escola Ana Neri

Até o dia 15 de fevereiro próximo acham-se abertas na Escola Ana Neri as matrículas aos seguintes cursos: Curso Geral de Enfermagem, Serviço Social e Auxiliares de Enfermagem.

As informações serão prestadas pessoalmente na Secretaria, à rua Afonso Cavalcanti n. 275, atrás do Hospital Escola São Francisco de Assis, entre 11,30 horas e 16,30, de segunda a sexta-feira e aos sábados das 9,30 às 11,30 horas.

Programa Cultural do Colégio Pedro II

Encerrando o primeiro ciclo de atividades do Programa Cultural do Colégio Pedro II, irradiado pelas emissoras do Ministério da Educação, será transmitida diretamente do salão nobre daquele estabelecimento de ensino (Av. marechal Floriano Peixoto) uma audição especial, orientada pelo professor Libânio Guedes e com a assistência técnica dos «broadcasters» da P. R. A.-2.

No programa comemorativo, a ser irradiado hoje, às 17,30 horas, tomarão parte alunos do Externato do Colégio Pedro II que apresentarão o seguinte desfile: — Carlos Capilé — música folclórica paraguaia; Pedro Paulo da Cunha Martins — Estudo Sinfônico, Opus n. 3, e Noturno de Chopin, em tempo de valsa; Henrique Morelenbaun — Poema e Dansa Espanhola Maria Lúcia da Cunha Martins — Clair de Lune, de Debussy.

O sr. Joaquim Ribeiro, escreveu, com o sr. Wilson R. Rodrigues, uma radiofonização da lenda do folclore maranhense da Praia dos Lençóis — «Bumba-meu boi», que terá o desempenho do «cast» de radio-teatro, constituído pelos alunos: — Habib Rays, Raquel Laus, Lídia Maria Bravo, Maria José Alaia, José Soares, Orlando Prado, Jarbas Delfino, Aluísio Freitas, Raira Duarte, Saifra Gotilb e Eni de Castro Lourenço.

NERVOSOS
Angústia, desânimo, distúrbios sexuais, esgotamento, falta de memória, insônia.
DR. J. GRABOIS
Membro da Society for the Psychological Study of Social Issue — Rua ALVARO ALVIM, 21 (Cinelândia) — (Edifício Delta) — 13.º andar — salas 1304-1306 — Tel.: ... — Diàriamente, de 9 às 12 e 14 às ...

Departamento de Saúde Escolar

INSPEÇÃO DE SAÚDE DE PROFESSÔRES PARTICULARES

Submetam-se à inspeção de saúde, segundas, quartas e sextas-feiras, às 12 horas, terças, quintas e sábados, às 8 horas, nos seguintes Distritos de Saúde Escolar:

3º Distrito de Saúde Escolar: — R. da Glória, 26 — Alan David Micholson, Amadeu Santos, Gielia de Almeida, Edite dos Santos, Emilda Sócrates Batista, Claucia Vilma de Melo Mathews, Henriqueta Sérgio Carnavalli, Hilda Roxo Macedo, Ivani Jesús Chuva de Almeida, Maria do Carmo Somões, Neide Marques de Amorim.

5º Distrito de Saúde Escolar: — R. Barão de Ipanema, 34 — Carlos Maria Guttler.

7º Distrito de Saúde Escolar: — Av. Melo Matos, 34 — Eneida Costa Russel, Glória Barbosa de Sá, Léa Pio Machado, Teresinha Dilce Sales Osório.

8º Distrito de Saúde Escolar: — R. 24 de Maio, 931 — Mirna Ribeiro de Morais, Renato Rocha dos Santos.

9º Distrito de Saúde Escolar: — R. Arquias Cordeiro, 508 — América Martins Barbosa, Artur da Cunha, Augusto Artur Pinto da Costa, Diones Penna Vale, Eunice de Sousa Cordeiro, Geni Machado do Sacramento, Ilalo Dias dos Santos, Ivone Vieira de Carvalho, Jovina Ferreira Bezerra, Dásio Bassulo Rodrigues, Paulo Demóstenes da Fonseca, Tomás José dos Santos.

11º Distrito de Saúde Escolar: — Praça Barão de Taquara, 40 — Antônio Gomes Méier.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Pleiteiam os professôres um aumento de 50% nos salários-aula

Reuniram-se em convenção os sindicatos de educadores do país — Recebidos pelo ministro da Educação os representantes da classe — Manifesto expondo ao povo as razões do movimento

Reuniram-se, nesta capital, representantes de dezesseis Sindicatos de Professôres do Brasil, a fim de, em Convenção, discutirem assuntos de interêsse para os que militam no ensino particular.

Os trabalhos decorreram em ambiente de compreensão e cordialidade, contribuindo, cada um, com a quota de suas observações sôbre os problemas que afligem a classe daqueles que preparam aquêles que garantirão a grandeza da Pátria. Discutiram os convencionais o problema do salário dos professôres, ou seja a atualização da Portaria 204, com o pedido de aumento de 50 por cento, com que possam, modestamente, atender às suas necessidades de chefes de família.

Outro assunto que mereceu a atenção dos representantes de Sindicatos de Professôres, foi o decreto-lei n. 8.777, cujos artigos considerados prejudiciais à classe foram severamente criticados, merecendo viva repulsa pelo que de prejudicial encerram para os professôres particulares, quais sejam restrições à independência e altivez moral dos professôres.

O resultado das discussões foi consubstanciado em dois memoriais enviados ao sr. ministro da Educação, acompanhados das considerações julgadas imprescindíveis para compreensão das aspirações dos professôres.

Em audiência especial, o titular da Educação recebeu os convencionais, tendo sido saudado em nome da classe pelo professor Amaro Quintas, de Pernambuco, que fixou o sentido daquêle contacto com o sr. Clemente Mariani, a sentir o papel do professor na vida nacional.

O ministro da Educação agradeceu a visita dos educadores brasileiros e prometeu estudar com interêsse o que pretendiam em seus memoriais.

Discutiram-se, igualmente, na Convenção, as instruções que a Divisão do Ensino Secundário pretende baixar sôbre a fiscalização do ensino, as quais foram consideradas como nocivas às atividades dos professôres.

Nêsse sentido, entregaram um memorial ao sr. Haroldo da Cunha, que assegurou ir estudar o problema.

Visitaram também o dr. Lourenço Filho, diretor do Departamento Nacional de Educação, que se pronunciou favorável às aspirações dos professôres. Os convencionais, com o mesmo propósito, visitarão outras autoridades dos Ministérios do Trabalho e da Educação.

Em julho do corrente ano, mais uma vez, nesta capital, os professôres se reunirão em Congresso para, entre outros assuntos, apreciarem a lei de Diretrizes e Bases do Ensino.

MANIFESTO À NAÇÃO DOS SINDICATOS DE PROFESSÔRES DE ENSINO PARTICULAR DO BRASIL

E' o seguinte o texto do manifesto lançado à nação pela classe:

"As consequências imperiosas do inflacionismo que se derramou sôbre a vida econômica do Brasil, determinando uma alta desbordante do custo da vida, atingiram mais diretamente as classes sociais que retiram de salários fixos o indispensável para a própria manutenção.

Como resultado de tal estado de coisas, passaram os trabalhadores de todo gênero, desde o operário das fábricas ao auxiliar do comércio e da indústria, a reclamar aumento de recursos financeiros a fim de enfrentar a situação dolorosa e cada vez mais apavorante para o seu sustento pessoal e da sua família. E, numa correspondência forçada ou voluntária às exigências que se apresentavam assoberbantes, começaram empregadores de todos os gráus e situações, inclusive o poder público, a conceder acréscimo de salários, com o intuito de aproximar o mais possível das novas situações de nível de vida os proventos daqueles que não conheciam recursos outros para arrostar a carestia senão a retribuição de seu emprêgo.

Trabalhadores como os demais, com a diferença, apenas, de empregarem a inteligência, em vez dos músculos, e de agirem num meio diferente e com recursos apropriados, os professores dos estabelecimentos de ensino particular não podiam deixar de sentir as mesmas dificuldades de vida com que lutavam as demais classes proletárias, com o acréscimo de novas circunstâncias em seu desfavor, como a obrigação da constante atualização de conhecimentos com a aquisição de livros e revistas técnicas, a apresentação condigna perante os alunos e as despesas que também obedecem à progressão gigantesca verificada no aumento do custo das utilidades.

No entanto, enquanto vêm govêrno e empregadores outros procurando atender com certa justiça aos reclamos dos demais trabalhadores, deixa-se relegado para um terreno de quase esquecimento e até incompreensão o direito à vida que o professor particular também possui, não se vendo nêle senão o instrumento dócil para a construção da provável prosperidade dos estabelecimentos de ensino, em vez de fautores da formação cultural do povo e construtores da grandeza intelectual da nação.

Só em 1947 foram os professores particulares olhados como assalariados que também possuem direitos perante as garantias das leis trabalhistas, concedendo-se-lhes um aumento nos reduzidos salários então percebidos, que variou em média entre 50% para os incumbidos do ensino primário e 25% para os professores do secundário e comercial.

Em 1948, os professores particulares do Rio de Janeiro obtiveram, não pròpriamente um acréscimo nos proventos arrancados com o seu trabalho afanoso, mas apenas o pagamento antecipado do repouso semanal remunerado, já estabelecido na Constituição e agora devidamente regulamentado em lei ordinária.

Reunidos, agora, em Convenção Nacional na capital da República, os representantes de todos os Sindicatos de Professores do Brasil decidiram apelar mais uma vez para os poderes públicos a fim de não ficarem esquecidos nessa nova corrida ao aumento de salários a que têm relevante direito quantos vivem presos a limitados vencimentos no instante em que continua cada vez mais elevado o custo da vida.

Daí solicitarem do exmo. sr. ministro da Educação, que tem a incumbência de regular o assunto, referentemente aos salários do professorado particular, se dignasse ordenar um aumento de 50% nos salários-aula atualmente fixados para todos os que exercem essa profissão no país.

Que a pretensão é inteiramente justificada e nada tem de descabida, provam os fatos com a sua clareza e crueza meridianas, tanto assim que foi o próprio govêrno federal, acompanhado dos demais executivos estaduais, que tomou a iniciativa de pleiteá-lo do Poder Legislativo para o funcionalismo do Estado. E as demais classes proletárias ou já obtiveram ou continuam pleiteando igual medida, sob pena de cairem na desolação degradante da pessoa humana, reduzida à miséria de não poder atender à própria subsistência e à da família.

E para que tôda a nação fique inteirada dêsse movimento, levado a efeito pelos professôres particulares, movidos tão só pelo indeclinável direito à vida, a que nenhum homem pode fugir, oferece-se esta explicação a todos os brasileiros, e muito especialmente aos senhores diretores de estabelecimentos particulares de ensino, aos pais dos alunos e às autoridades em geral, a fim de que fique bem patente a justeza dessa pretensão.

E tal movimento é tanto mais explicável e cabível, quando acabam de receber o justo prêmio do seu trabalho honesto e tão patriótico como os que mais o fôrem, os que se dedicam ao magistério nos estabelecimentos oficiais de ensino.

As necessidades dos que pertencem a numerosa classe incumbida de instruir e educar os brasileiros, são idênticas. Semelhantes, portanto, devem ser o mais possível os meios que se lhes oferecem para a luta pela vida no campo financeiro e econômico.

Dirigindo-se à nação, os professôres particulares do Brasil esperam receber daquêles a quem servem com o seu trabalho, com seu sacrifício quotidiano, com sua dedicação a todo momento posta à prova, o indispensável apoio, porque não os move nessa atitude, tomada com a melhor das intenções e dentro de elevada consideração para com todos, senão o desejo de concorrerem para o engrandecimento do nível cultural do povo, dentro, porém, de certo confôrto material a que faz jus, numa democracia, todo cidadão honesto e digno.

(ass.) — José Silvestre Fernandes, Raimunda Ribeiro Santos, Cândido Ataíde, Mozart Solon, Luís Sucupira, Amaro Soares Quintas, José Lourenço de Lima, João Ribas da Costa, Davi José Pérez, José Henriques da Mata, Plínio Fernandes Bastos, Davi Pena Aarão Reis, Aristeu Carneiro da Silva, Lino Barcelos Collet, Odern Ribamar Teixeira, Emílio Giacomini, Luís Fernandes Carranca, Alfredo Ribeiro Nogueira, Carlos Grimaldi, Lino Vasques Capuano e João Fassina".

COMISSÃO DE PROFESSÔRES EM VISITA AO DIARIO DE NOTICIAS

A fim de comunicar-nos o andamento da questão e fazer-nos entrega de cópia do longo memorial endereçado ao sr. Clemente Mariani pela classe, estiveram em nossa redação os professôres Amaro Quintas e José Lourenço de Lima, de Pernambuco, Lino Capuano, do Rio Grande do Sul, e José Henriques da Mata, do Distrito Federal.

Disseram-nos os visitantes da boa impressão que lhes vem causando a acolhida das autoridades e de vários setores da opinião pública, — esperando ver a questão, em breve, solucionada a contento.

Concurso de Complementos de Matemática

Declarações do presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Filosofia perante o Conselho Departamental

O presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Filosofia, acadêmico Eduardo Prado de Mendonça, na qualidade de representante dos alunos junto ao Conselho Departamental desta Faculdade, apresentou algumas declarações em tôrno da realização do Concurso para provimento da cátedra de Complementos de Matemática, que já mereceu os mais diversos protestos de vários grupos de estudantes. Achou o Conselho Departamental, no entanto, de não aceitar os têrmos do documento apresentado, tendo um de seus membros levantado a dúvida de que os alunos da Faculdade concordassem com o seu representante, que estaria exorbitando assim de suas funções.

O presidente do D. A., não concordando com a resolução do Conselho por achar que se existem têrmos mais incisivos não se deve senão ao objeto a que se refere, isto é, não exprimem senão de maneira real os fatos, negou-se a apresentar noutros têrmos as declarações que hoje vem trazer a público para juízo de seus colegas, do quem é o representante junto ao Conselho, e para conhecimento geral, a fim de que bem ajuizadas sejam as declarações contidas no documento, que é o seguinte:

«Exmo. sr. presidente do Conselho Departamental da F. N. F.

Como representante dos alunos neste Conselho ilustre, cumpre-me fazer algumas declarações em vista do recente concurso para provimento da cátedra de Complementos de Matemática, cujo presidente da banca examinadora é membro dêste Conselho.

1º) Não era possível deixar de estranhar que um concurso de seleção cultural se resolvesse por uma questão de tempo, tendo sido um dos candidatos eliminado por ter dado uma aula de 49 e não de 50 minutos.

2º) Devo estranhar não ter o prof. Jorge Kingston, presidente da banca examinadora, concedido a palavra ao representante dos alunos, que pedia um esclarecimento, no momento em que ia ser dado o resultado do concurso. E devo estranhar, pelo seguinte: porque já pela segunda vez o prof. Jorge Kingston dirigia esclarecimentos à assistência. Quando terminou a prova de defesa de tese do prof. José da Rocha Lagoa, como no momento em que deveria iniciar-se a defesa de tese do prof. José Abdelhay, o prof. Jorge Kingston dirigia esclarecimentos para fazer esclarecimentos, e declarando que «iria fazer esclarecimentos à assistência». Ora, de duas uma, ou a assistência merecia e tinha o direito de ser esclarecida (o que se compreende, por se tratar de uma prova pública), e então uma pessoa da assistência teria direito de exigir que se completasse o esclarecimento, ou então o prof. Jorge Kingston não deveria absolutamente ter-se dirigido à assistência para prestar-lhe esclarecimentos pela metade. E estranhando esta atitude do prof. Jorge Kingston, vejo nela uma simples provocação atirada contra aqueles que assistiram ao concurso.

3º) Declaro ter estranhado profundamente o não comparecimento da maioria dos professôres que compõem a Congregação desta Faculdade, principalmente os professôres dos cursos de ciência, que poderiam, em vista de sua presença, testemunhar de maneira justa as opiniões de todos aqueles que compareceram na curiosidade de acompanhar o desenrolar do concurso. Não compreendo absolutamente o descaso da maioria dos professôres por acontecimentos como êstes que são tão definitivos na vida de uma universidade.

4º) Declaro ter estranhado o desusado interêsse do sr. diretor pelo concurso, tendo êle, acompanhado o desenrolar dos trabalhos todos, **estando inclusive presente no momento de serem dados os graus das provas, o que a nós parece uma real anomalia.**

5º) Devemos fazer notar ainda, ao prof. Jorge Kingston, presidente da banca, o descontentamento dos alunos da Faculdade com a sua atuação. De nossa parte poderemos interpretar esta insatisfação da seguinte forma: se a lei obriga ao cumprimento de 50 irredutíveis minutos, achamos que a lei pressupõe um mínimo de inteligência e de humanidade naqueles que a cumprem. Sòmente um espírito realmente mesquinho seria capaz de negar-se a avisar no momento necessário, que o não cumprimento do tempo integral poderia sacrificar ao prof. José Abdelhay o seu concurso. O prof. Jorge Kingston declarou que o candidato teria ainda um minuto. «Ter» pode ser para usar ou para conceder. E' um têrmo dúbio. Qualquer coração bem formado, porém, numa instância destas não se negaria a tornar bem explícito que o não cumprimento da determinação causaria a anulação da referida prova. São atitudes que as leis não prevêm, mas que brotam espontâneamente em todos aqueles que, como o prof. Jorge Kingston não esperem que uma avalanche de sacrifícios idênticos determine uma frequência que lhe impressione o critério estatístico, já que não é capaz de ferir-lhe os sentimentos de humanidade.

6º) Fazendo estas declarações, devo chamar a atenção da direção da Faculdade no sentido da atitude dos seus alunos únicos a manifestarem-se com verdadeiro espírito de justiça e de honra não corrompida, no interêsse desta instituição a que pertencemos, e que devemos honrar nas atitudes de todos os instantes.

a) Eduardo Prado de Mendonça, presidente do D. A.»

O presidente do D. A. aproveita ainda a oportunidade para salientar que não se trata de defender o prof. José Abdelhay, sôbre quem pesam as penas de convênção para tal solução, mas sim de um protesto em nome da justiça e dos bons costumes, na ordem cultural.

Diplomas registrados

O diretor do Ensino Comercial autorizou o registro dos diplomas de contadores:

Haroldo Lage Poll, Paulo Durante Junior, João Carrasco, Albertina Lago de Castro Serra, José Jorente, Antônio Felipe Decache, Luiz Gonzaga de Carvalho, Pedro Paulo Caino Fernandes, Aurea Lima, Haydée Quirino da Silva, João Kotilinski, José da Cruz Bandeira, Ymar Moraes Campos, Alberto Machado Braga, Jorge Katrein Simões, Paulo Henriques Teixeira, de Técnico em Contabilidade de Ayrton Santos Lima, Hennio Tortato Hermes Santin Dal Mas, Iris Carvalho de Oliveira, Geraldo Picoli, Antônio de Jesus Teixeira, Antônio José Theodoro, Antônio Marques, Attilio Campanini, Domingos Ferreira, Donato Boucas, Fernando Perez e Isac Flôr.

Programa Cultural da Universidade Católica

A Pontifícia Universidade Católica irradia hoje, às 20,30 horas, através da Rádio Jornal do Brasil, seu habitual Programa Cultural.

A palestra desta semana está a cargo do professor Thiers Martins Moreira, catedrático da Faculdade Católica de Direito e diretor do Serviço Nacional do Teatro, que falará sôbre o tema: «O problema da personalidade na poesia moderna portuguêsa», constando a parte artística do programa de um recital de canto por Carmen Pimentel, com a colaboração do Maestro José Torre.

CONFERÊNCIAS

DR. JEFFERSON SHARP — «Modernos Conceitos sôbre cárie dentária e sua profilaxia», no dia 28 do corrente, às 20,30 horas, na Associação Brasileira de Odontologia, Avenida Rio Branco, 277 — 10º — sala 1.010.

—

SR. DEOLINDO AMORIM — No dia 31, às 20 horas, na União Espírita Suburbana, sôbre assunto doutrinário.

Remoção dos professôres lotados nas escolas de zona rural

CONTAGEM EM DÔBRO DO NÚMERO DE PONTOS ARBITRADOS

O secretário geral Educação e Cultura baixou resolução estabelecendo o seguinte: "Art. 1.º — As escolas de zona rural ficam classificadas em três grupos, de acôrdo com as dificuldades de acesso.

1.º — O primeiro grupo será constituído das seguintes escolas: 13-12 — Est. de Guaratiba, s/n — Piabas; 5-14 — Est. dos Caboclos, 343 — Vila Cabuçú; 14-14 — Fazenda Retiro — Guaratiba; 16-14 — Est. da Ilha — Rio das Lavras; 17-14 — Santo Antônio da Bica; 18-14 — Floripes A. Lucas — Campo de São João — Guaratiba; 19-14 — Barra de Guaratiba — Morro; 20-14 Ana Neri — Barra de Guaratiba — Praia; 7-15 — Est. dos Palmares, 560 — Campo Grande; 8-15 — Nair da Fonseca — Rua da Pachina, 93 — Sepetiba; 10-15 Nestor Vitor — Est. da Pedra, 113 — Pedra de Guaratiba; 12-15 Amapa — R. Belchior da Fonseca, s/n — Pedra de Guaratiba.

§ 2.º — O segundo grupo será constituído das seguintes escolas: 11-12 — Est de Guaratiba, 5.688 — Vargem Pequena; 12-12 — Est de Guaratiba, 989 — Vargem Grande; 8-14 — Tte. Góos Monteiro — Est. Sete Riachos, 250 — Santíssimo; 10-14 Ernesto Francisco — Est. dos Telégrafos, 332 — Viégas; 13-14 Castro Alves — Est. da Ilha — Mato Alto — Guaratiba; 15-14 Prof. Castilho — Fazenda Modêlo — Guaratiba; 21-14 Amazonas — Est. Rio São Paulo, 3.826 — Tinguy; 23-14 Visc. do Rio Branco — Est. da Posse 800 — Campo Grande; 1-15 Prof. Coqueiro — R. Felipe Cardoso, 228 — Sta Cruz; 2-15 — Pecegueiro do Amaral — R. Pedro I — Morro do Cha — Sta. Cruz; 3-15 Joaquim S. Gomes — Colônia Agrícola de Santa Cruz; 4-15 — Tte. Renato César — Av. Areia Branca, 448 — Sta. Cruz; 5-15 Gal Gomes Carneiro — Av. Cesário de Melo, 5.941 — Curral Falso; 11-15 Euclides da Cunha — Est. Margarça, 81 — Campo Grande; 15-15 Prof. Venâncio Filho — R. General Olimpio, 181 — Sta Cruz.

§ 3.º — O terceiro grupo compreenderá as escolas de zona rural não classificadas no 1.º e 2.º grupos.

Art. 2.º — A partir de 1.º de janeiro de 1949, os professôres em exercício nas escolas classificados nos dois primeiros grupos, contarão em dôbro, para os efeitos da Resolução n.º 30-SOE, de 29-8-1947, o número de pontos arbitrados para as escolas de zona rural.

Art. 3.º — A contar de 1.º de janeiro de 1949, os professôres em exercício nas escolas classificadas no 1.º grupo que completaram o estágio de um (1) ano, terão preferência absoluta para a remoção para qualquer escola de 2.ª zona (suburbana) e os que completarem o estágio de dois (2) anos terão preferência absoluta para a remoção para qualquer escola.

Art. 4.º — O critério para a remoção dos professôres, de que cogita a presente Resolução, obedecerá a rigorosa ordem de tempo de serviço efetivamente prestado nessas escolas, prevalecendo, como fator de desempate, a antiguidade no magistério.

Art. 5.º — Ficam sem efeito as disposições em contrário".

Escola Nacional de Belas Artes

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

Acha-se aberta até 31 do corrente mês, na Secretária da Escola, das 12 às 15 horas, a inscrição no CONCURSO DE HABILITAÇÃO para matrícula nos Cursos de Pintura, de Escultura e de Gravura, e de Professorado de Desenho.

Os candidatos deverão apresentar, no áto da inscrição, os seguintes documentos:

CURSO DE PINTURA, DE ESCULTURA E DE GRAVURA

a) — Requerimento de inscrição feito em impresso fornecido pela Secretaria;
b) — Certificado de conclusão do Curso Ginasial;
c) — Carteira de identidade;
d) — Atestado de idoneidade moral;
e) — Atestado de vacinação anti-variólica, passado pelo Departamento Nacional de Saúde Pública;
f) — Atestado de sanidade física e mental;
g) — Certidão de registro civil, provando a idade mínima de dezeseis anos;
h) — Prova de estar em dia com as obrigações referentes ao Serviço Militar, para os candidatos do sexo masculino, brasileiros natos ou naturalizados;
i) — Recibo de pagamento da taxa de inscrição no valor de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros);
j) — Dois retratos tamanho 3x4.

CURSO DE PROFESSORADO DE DESENHO

Os candidatos deverão apresentar a documentação constante das alíneas c, d, e, f, g, h, i, e j e mais prova de conclusão do curso secundário completo.

OBSERVAÇÕES: Os requerimentos de inscrição só serão recebidos devidamente instruídos, não sendo aceitos certificados com assinatura ilegíveis, nem pública fórma de quaisquer documentos.

Todos os documentos acima enumerados estão isentos de sêlo e deverão trazer as firmas reconhecidas por Tabelião desta Capital. O número de vagas é de 60 (sessenta) para os Cursos de Pintura, de Escultura e de Gravura, e de 20 (vinte) para o de Professorado de Desenho.

Instituto de Ensino Boca do Mato

Na rua Maranhão, 47, no subúrbio de Boca do Mato (sito entre o Méier e Lins Vasconcelos) foi fundado, recentemente, o Instituto de Ensino «Boca do Mato» com os cursos primário, de admissão e auxiliar de escritório.

Faculdade Nacional de Direito

CENTRO ACADÊMICO CANDIDO DE OLIVEIRA

AVISO AOS VESTIBULANDOS — Hoje, às 17 horas, o colega presidente do CACO fará uma reunião de todos os colegas que perderam a inscrição, a fim de tratarem de assunto de seu interêsse.

REUNIÃO DA DIRETORIA — O colega presidente convoca todos os diretores para uma reunião extraordinária, dia 27, às 20 horas e 30 minutos. Os colegas faltosos a duas reuniões consecutivas deverão apresentar justificativa por escrito.

DEVOLUÇÃO DE LIVROS — A colega Chaia Sara, bibliotecária do CACO, avisa que a devolução de livros emprestados aos colegas poderá ser feita à dona Inês, na secretaria da Faculdade.

LIVRO PERDIDO — A colega Lourdes Araujo perdeu um livro de Direito Civil, de Carvalho dos Santos por ocasião dos exames escritos da 3ª. série. Pede-se ao colega que o levou por engano, devolvê-lo à referida colega.

GINÁSIO
ESPLENDIDO CORPO DOCENTE. ESTUDO DIRIGIDO
Cinema educativo e recreativo.
Jardim da Infância — Primário — Clássico e Científico.
Colégio Juruena
PRAIA DE BOTAFOGO, 166 — Tel.: 26-0393

Curso de férias para aperfeiçoamento de professôres secundários

Na sede da Faculdade Nacional de Filosofia, prosseguiram as atividades dos Cursos de Férias de Geografia, História Natural, Química e Latim, ora em realização nesta capital, por iniciativa daquele estabelecimento de ensino.

Para os alunos do Curso de Geografia ministrou o engenheiro Leite de Castro duas aulas de Cartografia, constantes do programa do dia, nas quais fêz demorado estudo das projeções.

Lógo depois o professor Jacir Maia deu a aula de «Psicologia Educacional», destinada aos diversos cursos, analisando o problema das diferenças individuais.

O PROGRAMA DE HOJE

O programa organizado para hoje, consta das seguintes aulas: — **Curso de Geografia**: — Das 9 às 9,50 e das 10 às 10,50 horas — «Geografia do Brasil» — Prof. Lúcio de Castro Soares e Maria da Conceição Vicente Carvalho; **Curso de História Natural**: — Das 9 às 9,50 horas — Petrografia — Prof. Clarindo Rabelo; das 10 às 10,50 horas — Botânica — Prof. Karl Arens.

Curso de Química: — Das 9 às 9,50 horas — Química Inorgânica — Prof. João Ch. Cardoso; das 10 às 10,50 horas — Química Orgânica — Prof. Válter de Faria.

Curso de Latim: — Das 9 às 9,50 horas — Latim — Prof. Ernesto de Faria; das 10 às 10,50 horas Filosofia Românica — Prof. Serafim Neto.

Às 11 horas, haverá para os vários cursos a aula de «Psicologia Educacional», a cargo do prof. Jacir Maia.

Faculdade de Direito Católica

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

Foram despachados, favoràvelmente os requerimentos dos seguintes candidatos, que deverão comparecer à Secretaria hoje e amanhã, para assinatura do livro de inscrição:

Antônio Augusto de Carvalho Tinoco, Antonio Reynaldo Motta Cruz, Antonio Paulo Vieira da Cunha, Antonio Stavik, Ana Therezinha da Costa Marques, Carlos Eduardo Botelho Ribeiro Junqueira, Carlos Eduardo Gidoy de Lima Rocha, Carlos Guisard Aguiar Filho, Celia Arantes, Everesto Henriques de Oliveira, Fernando Saboia Lima, João Clemente Baena Soares, José Paulo Marinho Lins, Luiz Antonio Rodrigues Ribeiro Campos, Luiz Carlos Sadok de Sá Motta, Luiz Fernando Raposo Fontenelle, Luiz Felippe Valle da Silva, Marcelo Rafaelli, Marcello Faria de Miranda, Mario José Lubrano, Maria de Lourdes Nunes dos Santos, Maurever Sá Pinto Góes, Octávio Soares Leite, Palmyra Cordeiro de Mello Gabaldi Pereira, Raul Luiz Andrade de Carvalho, Ronaldo Costa, Roberto Moura Filho, Salvador Pompeu de Barros Filho, Sergio Kós Chermont de Brito, Vicente Emilio Vuolo, Waldyr José das Chagas.

Os candidatos abaixo relacionados deverão completar sua documentação o mais breve possível: — Alvaro Soledade Machado, Augusto Estellita Lins, Celio Rodrigues Pereira, Fernando Cezar da Silva, Firmo de Serpa Lopes, Hebe Gutierres Ribeiro, Helena Cardoso Teixeira, José Benicio Tavares da Cunha Mello, Lia Feitosa de Castro, Maria de Lourdes Furtado de Mendonça, Cardoso, Nely Figueiredo Paschoal, Oscar Francisco Pedalino Batista, Paulo do Rego Monteiro de Saboya, Roberto Campista Gomes.

QUÍMICA E FÍSICA
2.ª época e Vestibular
LECIONA-SE.
Tel.: 26-7641

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98 De 1 às 6

Consultas Cr$ 20,00
OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
DR. FORTUNATO
Consultas com hora marcada Cr$ 70,00 telefone: 22-3655.
RUA DA CARIOCA, 6 — Das 13 às 18 horas — Diàriamente

CAUTELAS
Compram-se, pagando o justo valor. N. B. — Sòmente de pessoas que provem sua idoneidade. Rua Senador Dantas, n. 97, em frente à Caixa Econômica Central — Telefone: 42 7945

Grêmio Estudantil Rui Barbosa

A diretoria do GERB avisa aos sócios e demais pessoas interessadas que a reunião semanal, excepcionalmente será realizada hoje, no mesmo local e hora. E' necessário a presença dos seguintes gremistas: Léo Salomon, Francisco Bernardo e Moisés Halegua.

— O "Boletim Informativo" do GERB, referente ao mês de fevereiro, sairá dentro de poucos dias, contendo artigos sôbre as últimas ocorrências estudantis, literatura infanto-juvenil, etc., além das habituais seções, "A Voz do Patrono", "Serviço Militar", "Revendo os Cadernos" e "Movimento Estudantil".

Notícias da Prefeitura

(Conclusão da 7.ª página)

53387 e 52294; 53395 e 43144; 53348 e 51530.

Tratamento de saúde: — Matrículas:

4249 — 6030 — 6782 — 7571 —
8386 — 11527 — 12096 — 12835 —
14183 — 14240 — 14779 — 15735 —
17488 — 17950 — 18999 — 20645 —
21968 — 23867 — 25071 — 26135 —
27241 — 27894 — 29954 — 30174 —
32298 — 32844 — 35711 — 44577 —
49946.

Propostas canceladas: — Propostas e matrículas: 15565 e 27085; 53102 e 51946; 53305 e 52008; 53306 e 46987; 53337 e 54155; 53414 e 44794; 53419 e 53312; 53427 e 44202; 53437 e 50798; 53350 e 46710; 54577 e 51454; 53593 e 53112; 53571 e 45213; 53610 e 58532; 53635 e 52730; 53682 e 56682; 53688 e 53925; 53710 e 53920; 54609 e 39559; 831 e 38349; 48425 e 28083; 85001 e 4908, 85243 e 32885; 85315 e 55852; 85330 e 31735; 85350 e 37220; 85365 e 46036; 85416 e 31666; 85423 e 29445; 85440 e 11490; 85446 e 30392; 85458 e 48908; 85461 e 15846; 85462 e 8174; 85479 e 14216; 85480 e 13828; 85482 e 20751; 85492 e 21915; 85508 e 18343.

O pagamento das propostas já anunciadas e não recebidas só será efetuado às quintas-feiras.

Compro enceradeira
Perfeita ou defeituosa, mesmo incompleta, compro, pago bem Telefones 43-2854 e 43-7820.

Advocacia Criminal
DR. CELSO NASCIMENTO
AV. ALMIRANTE BARROSO, 97 9.º ANDAR
Fones: 32-7949; Res 38-9441.

VENDE-SE
lancha econômica, cabine, dois beliches, motor Penta centro, um litro por hora, aquaplano e mastreação removível. Tratar: tel. 28-2078

NITERÓI
Casa em Niterói, com 4 quartos, saleta, sala copa, cozinha, dispensa, banheiro completo, varanda e jardim na frente, com dependências de empregada em separado nos fundos, à rua Gal. Osório, servida de ótima condução. vende por Cr$ 320.000,00 ou permuta por casa no Rio em Zona Sul ou Tijuca, reembolsando-se a diferença Facilita-se o pagamento de parte do preço Tratar com JORGE DE ARAUJO, à rua México, 11, 13º andar grupo 1301, tel 42-3574.

SANTA TERESA
VENDE-SE moderno e luxuoso palacete em Santa Teresa, com linda vista para a Zona Sul, possuindo amplos e ricos salões, próprios para recepções, com ar refrigerado em tôdas as peças. Facilita-se o pagamento de parte do preço. Vista maravilhosa. Tratar com JORGE DE ARAÚJO, à rua México, 11, 13.º andar, grupo 1301, tel. 42-3574.
— : —
VENDE-SE grande prédio em centro de terreno dando para 4 ruas, com 9 quartos, 2 salas, mais 2 salas grandes, copa, cozinha, 4 banheiros, dependências separadas para empregados, com 2 quartos, lavanderia e banheiro e entrada para automóvel. Tratar com JORGE DE ARAÚJO, à rua México, 11, 13.º andar, grupo 1301 — Tel.: 42-3574.

INSTITUTO SANTO ANTONIO
LARANJEIRAS 559-575
De maternal ao admissão-internato. Ônibus para externato e semi-internato. Linguas, ed. Física, piano e danças clássicas.
REABERTURA — 1 DE FEVEREIRO.

INTERNATO
Semi-internato e externato. — Ensino eficiente. — Admissão ao Colégio Militar, Pedro II e Escolas Técnicas. — COLÉGIO PAN AMERICANO — Rua Miguel Fernandes, 44 - Méier. — Telefone: 29-1155.

Química Industrial e Eletrotécnica
Diurno MATRICULAS ABERTAS. Noturno
INSTITUTO CENTRAL DE ESTUDOS E PESQUISAS
ESCOLA TÉCNICA REZENDE-RAMMEL
Reconhecida pelo Governo Federal
Rua Paissandú, 298 - Tel. 25-1313

NA EDUCAÇÃO E INSTRUÇÃO DO SEU FILHO
Colégio Ottati deve ser preferido pelas Exmas. Famílias. — Matrículas abertas para todos os Cursos e Séries.
RUA MARQUÊS DE OLINDA, 61/67 (Botafogo) — Fone: 26-0851

AVISO aos candidatos à Escola Técnica do Exército, Escola Militar de Resende, Escola Preparatória de Cadetes, Escola Técnica de Aeronáutica e ao Curso Prévio da Escola de Aeronáutica:

Estão abertas, até 30 de março, as matrículas nos CURSOS ORAIS, de preparação às Escolas acima referidas. Todos os candidatos que desejam aproveitar as GARANTIAS DE APROVAÇÃO fornecidas pelo ITEC, devem comparecer à praia de Botafogo, 244-A, 1º andar.

Música

Escola Nacional de Música

Essa escola imprimiu e distribuiu uma "Resenha do Movimento Artistico Escolar de 1948", no qual quase tudo, sendo tudo, se realizou em comemoração do centenário de fundação que então se festejava.

Lá estão registrados sete recitais de professôres, quinze concertos extraordinários, quatro concertos sinfônicos, nove recitais de diplomados, treze recitais de escolares, sete exercícios práticos, dois exercícios públicos, uma audição de declamação lírica, uma apresentação da ópera "Moema", uma conferência ilustrada e um curso extraordinário, em oito aulas.

Muita coisa, não há dúvida. O programa desenvolvido foi vasto. Dêle, porém, o que mais se terá a louvar, é a exposição da música brasileira, feita em larga escala, abrangendo compositores antigos e modernos, num apreciável panorama da nossa produção nesse setor artístico.

O desempenho, porém, as mais das vêzes, terá deixado muito a desejar, principalmente pelas pressas das realizações, ou ainda pelo mérito duvidoso dos intérpretes, entre os quais, no entanto, se fizeram ouvir alguns dos nossos melhores artistas.

A parte sinfônica, por exemplo, não teve a colaboração de uma orquestra própria da escola, como era de se exigir de uma instituição musical centenária, mas de uma orquestra feita de retalhos das outras orquestras, o que forçosamente se refletiria nas execuções pouco equilibradas.

O mesmo aconteceu com as realizações corais, que não foram feitas por conjuntos amestrados em longo e assíduo trabalho e sim por corais de alunos reunidos também às pressas, para exibição imediata e de consequência lògicamente negativa.

Tudo isso revela ao observador menos exigente uma desorientação administrativa e artística que não será fruto sòmente da atual direção, pois que vem de já há alguns anos, porém que se acentuou sob a presente gestão, que fixa as suas atenções em assuntos adiáveis e prescindíveis, em vez de atacar de frente, e com perfeita consciência do que seja uma escola superior de música, o ensino e as realizações artísticas do estabelecimento, até agora desprovido de meios que, no entanto, ostentam não diremos os bons conservatórios, mas simples colégios primários, como na América do Norte, onde são numerosas as bandas, orquestras e coros escolares, reunindo-se cada ano em competições públicas.

A nossa Escola Nacional de Música ainda não resolveu, portanto, seus problemas como devia, apesar dos seus cem anos tão festejados e tão apregoados através da resenha a que nos referimos.

D'OR.

Comemorações do centenário de Chopin

O Comité Francês de Comemorações do Centenário de Chopin, colocado sob o alto patrocínio dos presidentes da França e da Polônia e presidido pelo Sr. Eduardo Herriot, está constituido, entre outros, pelos srs. Presidente do Conselho de Ministros de França, Ministros das Relações Exteriores e da Educação Nacional, Embaixador da Polônia, Sr. e Sra. Joliot-Curie, Srs. George Duhamel, Julien Benda, Paul Eluard, Sra. Cotton, Presidente da Federação Democrática Internacional Feminina, Sr. Sarrail, Reitor da Universidade de Paris, Sr. Julien Cain, Administrador da Biblioteca Nacional, Sr. Barraud, Diretor da Rádio Difusão Francesa, Sr. Jaugard, Diretor das Artes e das Letras do Ministério da Educação Nacional Sr. Joxe, Diretor das Relações Culturais no Ministério das Relações Exteriores e eminentes personalidades do mundo artístico e musical francês.

A direção dos trabalhos do Comité foi confiada à famosa pianista Marguerite Long.

No Brasil formou-se também um Comité Central composto de destacadas personalidades do nosso mundo social e artístico e um Comité Executivo encarregado de promover um concurso pianístico com o objetivo de enviar representantes brasileiros às comemorações de Varsóvia, onde se realisarão grandes provas internacionais com o comparecimento dos vencedores das seleções que serão preliminarmente realisadas nas principais capitais da Europa e da América.

O Comité brasileiro têm sua Secretaria instalada à Av. Rio Branco, 137, — 8º. andar, e já conta com vários concurrentes para as provas do Rio de Janeiro, a realisarem-se em março dêste ano.

Gieseking não pôde tocar nos EE. Unidos

NOVA YORK, 25 (A. P.) — O pianista alemão Walter Gieseking partiu de avião para Paris, depois de ter cancelada a sua "tournée" artística nos Estados Unidos.

Ao partir, o pianista queixou-se de ter sido tratado aqui "muito rudemente".

O recital de início da "tournée" de Gieseking, no "Carnegie Hall", foi cancelado ontem à noite, poucas horas depois de o artista ter sido detido por funcionários do Serviço de Imigração.

O advogado de Gieseking, Irving K. Jurz, declarou que o pianista partiu voluntàriamente.

Numerosos judeus e outros grupos objetaram a admissão de Gieseking nos Estados Unidos, visto ter êle tocado para Hitler e na Alemanha durante o regime nazista.

Gieseking, que negou fôsse nazista, partiu dos Estados Unidos depois de ser interrogado trinta minutos no aeroporto por funcionários do Serviço de Imigração.

Interrogado por um jornalista: "Que sente você por ter de regressar assim tão cêdo?" Gieseking respondeu: "O que penso não pode ser publicado. Se eu não tocasse piano e tivesse me juntado ao Exército alemão e matado centenas de soldados americanos, eu seria agora um herói. Estou contente de voltar à França. Lá há mais liberdade". Gieseking acrescentou: "Esta é a primeira vez em minha vida que não sou tratado como um artista deve ser tratado.

Gieseking chegára sábado aos Estados Unidos. Revelou-se que êle decidiu cancelar a "tournée" e voltar à Europa imediatamente quando soube que os depoimentos no Serviço de Imigração lhe tomariam várias semanas.

TEMPORADA CARNAVALESCA

Torneio de futebol a fantasia — Batalhas de "confetti" — Abertas as inscrições para as candidatas ao título de Rainha das "Girls"

A Associação de Cronistas Carnavalescos, entidade máxima da crônica especializada, que vem sendo brilhantemente dirigida pelo nosso companheiro Rubens de Resende, de vez em quando proporciona aos seus associados interessantes surprêsas. Este ano, mais uma vez, a A. C. C. promoverá o «Torneio de Futebol a Fantasia», em que tomarão parte vários clubes desta capital, que, no dia 6 de fevereiro próximo, deverão se apresentar com as suas equipes devidamente fantasiadas, no campo do «Glorioso», campeão da cidade em 48.

Pelo que fomos informados, o «tórneio» despertará grande interêsse pelas características absolutamente «sui generis» que o cercam, das quais se podem destacar a variedade de roupagens dos participantes no gramado e das medidas de caráter momesco, tomadas pela direção da A. C. C. Sabemos que inúmeros clubes já se acham inscritos para essa empolgante disputa em que se terão de considerar duas grandes qualidades a um só tempo — ser «crack» no futebol e folião «cem por cento».

Aguardemos, pois, a realização dessas singulares pelêjas futebolísticas que, segundo tudo indica, serão revestidas de brilho incomum. Aproveitamos o ensêjo para avisar aos futuros adversários da valorosa equipe da A. C. C. que os seus componentes dificilmente se deixarão vencer, pois, para tanto estão treinando diàriamente, no «gramado» do «Brahma F. C.» e estão concentrados nas luxuosas instalações do «Nacional S. C.», sob a severa vigilância do «técnico» Surubi.

BATALHAS DE CONFETTI

NA RUA JUQUERI — Está sendo aguardada com invulgar entusiasmo, pela população de Irajá, a batalha de confetti que se realizará no próximo dia 30, na rua Juqueri, em homenagem ao deputado José Fontes Romero.

C. R. DO FLAMENGO — Silvestre Leite, o dinâmico diretor social do C. R. do Flamengo prometeu aos associados do «mais querido clube do Brasil», que não mediria esforços para o êxito que espera alcançar a batalha de confetti que programou para a próxima quinta-feira, nos salões do rubro-negro.

ATLÉTICO DE GRAJAU' — O programa social do Atlético do Grajaú marca para o próximo sábado o seu grito de carnaval. Lorde Vasques e Duque Padula dirigirão os festêjos que serão animados pela orquestra de Romeu Miranda.

MILIONARIOS DO URUGUAI — Os Milionários do Uruguai farão realizar, no dia 19 de fevereiro, uma «big» batalha de confetti em homenagem ao prefeito Mendes de Morais.

OLIMPICO CLUBE — Reuniu-se a diretoria do Olimpico Clube para tratar do programa de festas carnavalescas do grêmio dos Milionários da Cinelândia.

Após reassumir a presidência, o major Moura Maia, que se encontrava licenciado, tendo sido substituido, durante seu impedimento, pelo vice-presidente dr. Rui Barbosa Neto, foi submtido à consideração da diretoria o programa organizado pela direção social do clube, entregue aos cuidados do sr. Valdemar Barrocas.

Ficou resolvido, em princípio, que o Olimpico não realizará, êste ano, nenhum baile externo, sendo todos os festêjos realizados na sede e dedicados exclusivamente aos associados e suas famílias. Embora não faça carnaval externo em 49, o Olimpico manterá bem alto a tradição de suas festas de Momo.

ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA AS CANDIDATAS AO TÍTULO DE «RAINHA DAS GIRLS»

Já se encontram abertas no teatro Carlos Gomes as inscrições para as candidatas que vão concorrer ao título de «Rainha das Girls», patrocinado pela «Fôlha Carioca», cuja coroação será levada a efeito num suntuoso baile que se realizará no dia 20 de fevereiro, no teatro Carlos Gomes.

Além de inúmeros e valiosos prêmios, oferecidos pelos magazines desta capital, a «Rainha das Girls» receberá a quantia de 5.000 cruzeiros e uma viagem de avião, de ida e volta, a São Paulo, com estadia de 15 dias.

As candidatas mais votadas de cada companhia teatral ou «boîte», excluída a «Rainha», serão eleitas «Princêsas das Girls de 1949», estas em número de três e concorrerão aos prêmios «Chi[illegible] de Garrias», «Derry Gonçalves» e «Walter Pinto».

NOS ESTÚDIOS

(Conclusão da 8.ª página)

Canções por Loise Darlos. 22 — Noticiário Nacional do Canadá e Internacional. 22.15 — Tópicos comerciais — um programa para os homens de negócios do Brasil. 22.25 horas — Encerramento.

BRITISH BROADCASTING CORPORATION (BBC - Londres)

19 horas — Resumo do programa de hoje. 19.05 — Inglês pelo Rádio, repetição da aula de ontem. 19.15 — Noticiário. 19.30 — Artistas Célebres — Leon Goossens (oboé) e Haddie Nash (tenor). 20 — Revista Técnica e Cientifica. 20.15 — Orquestra "Midland" da BBC. 20.30 — "A Autoridade e o Individuo", de Bertrand Russell. 21 — Noticiário. 21.15 — O Panorama Econômico Europeu. 21.30 — Sheila Mossman (piano). 22 horas — Sumário das Notícias e Rádio panorama. 22.25 — Resumo do programa para amanhã. — Hino Nacional Britânico. 22.30 — Fim.

DR SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias Lavagem endoscópica da vesícula. Prostata — R. SENADOR DANTAS, 15 II — Tel.: 23-3367. De 1 às 7 horas

Clínica de nervosos Psicoterapia

DR. FABIO SODRÉ — Consultas somente com hora marcada. Rua México, 21 1.º and., s. 101. Telefones: 42-9044 e 25-1961.

no LAR e na SOCIEDADE

"Angel dei bambini"

Desceu, ontem, no aeroporto Santos Dumont, depois de um vôo audacioso, o "Angel dei Bambini", que vem à América, como se sabe, angariar óbulos em favor das crianças italianas mutiladas pela guerra.

Não há coração humano que se não confranja ante a desdita dessas pequeninas vítimas de Mussolini, o impostor que, deliberadamente, arrastou seu país à luta, confiante na vitória de Hitler.

Já dissemos, aqui, a propósito dessa generosa peregrinação, que a mesma está fadada ao mais franco êxito, conhecida que é a bondade do coração brasileiro e, principalmente, sabida a riqueza ou até a opulência da colônia italiana domiciliada em nossa terra e na Argentina.

Lemos, entretanto, num vespertino de ontem, palavras que não deixariam bem, possivelmente, o govêrno italiano, ou o próprio povo peninsular, se não as levássemos à conta de um desabafo patriótico muito nobre.

De fato, teria declarado o padre Guocchi, um dos animadores dêsse movimento de solidariedade e fraternidade:

"O que afirmo com segurança à imprensa brasileira — prossegue — é que a Itália está quase totalmente refeita dos estragos da guerra. Foram reconstruídas mais de seis mil pontes, as ferrovias funcionam até melhor do que antes do conflito, as construções de casas de habitação subiram numa proporção de 106 por cento e o orçamento italiano de 1950-51, já anuncia o govêrno, deixará de ser deficitário. Tenho assim a impressão que a normalidade volta a reinar aceleradamente em minha pátria".

Como compreender, realmente, que o govêrno de um país que se encontrasse nessa admirável situação econômico-financeira, descurasse do problema do amparo à infância sacrificada pelo fascismo, a ponto de tornar-se imprescindível êsse comovente apêlo à caridade estrangeira?

A Itália — segundo êsse quadro — estaria muito melhor que nós, que estamos atrapalhados para reconstruir meia dúzia de pontes destruídas pelas enchentes da Zona da Mata; que vivemos loucos com a falta de transportes; mais loucos ainda com a crise do teto; e que, quanto a orçamentos, nem é bom falar.

Seja benvindo, em todo caso, o "Angel dei Bambini". — L.

NASCIMENTOS

O sr. e sra. Lavoisier Willmersdorff comunicam o nascimento de sua filha LEONOR.

O casal Alexandre José d'Escragnolle participa o nascimento de sua filha ANA CRISTINA.

O sr. e sra. Luis Montano comunicam o nascimento de seu filho JOSÉ LUIS.

O casal Sérgio de Aquino participa o nascimento de seu filho ARMÊNIO.

O casal Alceu Verlauglére de Castro participa o nascimento de seu filha ALCEU ROBERTO.

O sr. e sra. Alfeu Dantas Novais anunciam o nascimento de seu filho EVANI.

O sr. e sra. Saul Gonçalves Lara comunicam o nascimento de sua filha ORGÉLIA.

O casal Henrique Beiró participa o nascimento de seu filho LUIS ANTONIO.

O casal Lauro Guimarães Neves anuncia o nascimento de sua filha OLDENA.

O sr. e sra. Acácio Vieira Lima participam o nascimento de seu filho ROBERTO.

O casal Ambrosio Gambardelli comunica o nascimento de sua filha LÉDA.

O sr. e sra. Josué Catão participam o nascimento de seu filho ALMIR.

O sr. e sra. Eugênio Ferreira Morgado anunciam o nascimento de seu filho JORGE ELISIO.

O casal Nelson Fonseca participa o nascimento de sua filha LAIR.

O casal Afonso Ribeiro Sales comunica o nascimento de seu filho CARLOS ROBERTO.

O sr. e sra. Eurico Navarro anunciam o nascimento de seu filho DIRCEU.

O casal Fernando de Barros Correia participa o nascimento de seu filho FERNANDO.

O casal Elbert Pimenta comunica o nascimento de sua filha MARIA DA GRAÇA.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Dr. Afonso Ribeiro.

— Sr. Nelson Guimarães de Almeida.

— Dr. Otávio Ferreira de Melo, advogado.

— Sr. Rogério Marques.

— Sr. José da Silva Rios.

— Sr. Rubens Bassini.

— Sr. Eli Batista.

— Sr. A. Callado.

— Menina Vera Lúcia, filha da sra. Isolina Fragoso.

NOIVADOS

O casal Homero de Pinho participa o noivado de sua filha Rute Soares da Pinho com o sr. Raul d'Ecanio Farrera.

O sr. e sra. Álvaro Coelho comunicam o noivado de sua filha Gizete Coelho com o sr. José de Carvalho.

O casal Aurélio Flapp, anuncia o noivado de sua filha Riná Coelho Flapp com o sr. Josino Couto, filho do sr. Inácio da Silva Couto e da sra. Amélia Bezerra Couto.

O sr. e sra. José Real participam o noivado de sua filha Ivone Real Arregue com o sr. Valter Rodrigues Pereira.

O casal Breno Macedo comunica o noivado de sua filha Liliam Macedo com o sr. Odorico Valenço.

O casal Domingos Alves Beirão anuncia o noivado de sua filha Belkiss Beirão com o sr. Ivo Coelho.

O sr. e sra. Nereu Castelo Branco participam o noivado de sua filha Irene Castelo Branco com o sr. Hélio Frazão.

CASAMENTOS

SRTA. IEDA DO NASCIMENTO SILVA — DR. NILSON DOS SANTOS — Realizar-se-á, no próximo sábado, o enlace matrimonial da srta. Ieda do Nascimento Silva, filha do cel. Paulo do Nascimento Silva e sra. Albertina do Nascimento Silva, com o dr. Nilson dos Santos, médico, filho do sr. Fidelis dos Santos e da sra. Elvira dos Santos. O ato civil terá lugar, às 10 horas, na 14.ª Pretoria, sendo testemunhas, por parte da noiva, o cel. Paulo do Nascimento Silva e a srta. Maria Adelaide do Nascimento Silva e, por parte do noivo, o sr. Nelio dos Santos e a sra. Neli dos Santos Carvalho. O religioso, será na Basílica de Santa Teresinha, às 17 horas, sendo padrinhos, por parte da noiva, o consul Paulo Amélio do Nascimento Silva e a professora Rute Camarinho da Silva e, pelo noivo, o professor Antônio Mourão Vieira Filho e senhora.

ALMOÇO

EX-ALUNOS DO GINÁSIO MINEIRO DE BARBACENA — Realizar-se-á sábado, às 13 horas, no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil, na rua Santa Luzia 305, o almôço de recordação e saudade promovido pelos ex-alunos do Ginásio Mineiro de Barbacena, periodo de 1927 a 1932. Foram convidados para êsse ágape os colegas, professores e funcionários contemporaneos, estando as listas de adesões com os srs. Adolfo Braga, no Instituto dos Comerciários, tel.: 42-6100 ramal 37; Guilherme Moretzsohn Brandi, avenida Almirante Barroso 90, sala 916, tel. 42-2374; Talma Campos Guimarães, edificio do Forum, tel. 42-0983 e Fernando Mafra Alves, edifício da Companhia Telefônica, 10.º andar.

RECEPÇÕES

CASAL ROBERTO S. PECHMAN — Para festejar o nascimento do seu filho Roberto, ocorrido no dia 21 do corrente, o casal Roberto S. Pechman oferecerá no próximo domingo, uma recepção, em sua residência, na rua Campos de Carvalho, 211 — Apt. 202, no Leblon.

REUNIÕES

ASSOCIAÇÃO DE TELECOMUNICAÇÕES DO BRASIL — Realizou-se, no dia 13 do corrente, a reunião-jantar promovida pela Associação de Telecomunicações do Brasil sob a presidência da comissão eleitoral. Após o ágape, houve eleição para os cargos de direção e foram eleitos para presidente o cel. Lauro A. de Medeiros; vice-presidente, dr. J. N. Bica; tesoureiro, C. Mirtle; diretor social dr. J. V. Pareto Neto e diretores gerais os srs. P. R. Castanheira e A. Fanzeres.

VIAJANTES

SR. ALFEU DOMINGUES — Procedente de Nova York, pelo «clipper» da Pan American World Airways, chegou, ontem, o sr. Alfeu Domingues, que vem exercendo o posto de adido de agricultura do Brasil em Washington e representou nosso país em diversas reuniões internacionais, relacionadas com a agricultura e alimentação.

SR. KAMEL MROWA — Transitou, ontem, pelo Rio, num avião transatlântico da Panair do Brasil, procedente de Buenos Aires, com destino a Dacar, o escritor e jornalista árabe Kamel Mrowa, diretor do diário «Al-Hayat», de Beirute.

DR. CAIO DIAS BATISTA — Retornou, ontem, procedente de Madrid, via Lisbôa, pelo transoceânico da Panair do Brasil, o engenheiro Caio Dias Batista, secretario da Viação do Estado de São Paulo, que, a 8 de janeiro corrente, deixou o Rio para uma visita à Espanha.

SR. GERALDO DE CARVALHO SILOS — Procedente de Paris, pelo transoceânico da Panair do Brasil, regressou, ontem, acompanhado de sua espôsa, o diplomata e intelectual Geraldo de Carvalho Silos, que exercia as funções de terceiro secretário da Embaixada do Brasil na França e foi removido para a Secretaria de Estado.

— Passageiros embarcados no Rio, em aviões da «Cruzeiro do Sul»: para Salvador: Wolney da Silva Chaves, Zaira Tavares Chaves, Hilda Gonzalez Col, Aurora Francisca Paez, Manuel Benjamin Otero Portela, Alejandro Moreira Villanueva, Rafael Moreira Gonzalez, Antônio Pitnon Pinto, Osvaldo Imbassahy da Silva, Suzana Teixeira Imbassahy, Maria José dos Santos, Armando Nilo Bacelar, João Oscar Mellone, Júlia Viana Leitão, Eulália Leitão, Fraterno Sousa Avila, Guilherme Bittencourt Sousa Avila, José Alves Trindade, José Barreto, Eugênio Fernandes, João Nepumuceno Rocha, Valdemar Brecht, Roberto da Silva Peixoto, Humberto da Silva Peixoto, Maria Lucinda de Almeida Peixoto, Edmond De Oliveira; para Fortaleza: João Cesar de Oliveira, Ignácio Amaro de Mesquita, José Pereira da Silva, Gilberta Maril Jean Rousset, Gelson de Oliveira Pinto, Tasso Marcius Ferreira, osef Heinrich Jeggli, François Marie Salum, Lauro Fernandes; para Recife: Adalberto Guimarães, Francisco Carmelio Santabaia Nogueira, Gabriel Duarte Ribeiro, Gabriel Antônio Duarte Ribeiro, Alcides Macedo, Cândido Carlos Cavalcanti Brito, Joaquim Carvalho, João Carvalho Fernandes de Oliveira, Alvaro da Silva Almeida, Irma Abreu de Almeida, Maria Luiza Almeida, Pripicio Caldas Filho, Maria Cléia Caldas, Jean Lucien de Billg, José Paes Xavier, Severino Umbelino de Almeida, Angelo de Andrade, Arnaldo Zonari, Guilherme Bezerra Cavalcanti, Expedito de Toledo Piza, Gastão Pinatel, Chain Goldenstein.

FALECIMENTOS

SRA. CARMEN LIMA MARANHÃO — Faleceu, ontem, às 13.45 horas, em sua residência, na rua Domingos Ferreira, 28, apt. 301, a sra. Carmen Lima Maranhão, espôsa do sr. João Maranhão, diretor gerente da Folha do Norte» de Belém do Pará. Desapareceu aos 43 anos de idade, deixando os seguintes filhos: Haroldo Maranhão, redator-chefe da «Folha do Norte», Iolanda, Ivan, Ivone, Ivete, Iolita e Nilsa. O enterro sairá hoje, às 10 horas, da capela do cemitério de São João Batista para a mesma necrópole.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Aníbal Ferreira de Sá — 10 horas Igreja N. S. do Carmo.

Cel. Henrique Pereira da Fonseca Júnior — 10 horas. Candelária.

Comandante Oscar R. P. de Melo — 9.30 horas. Candelária.

Maria Angélica Moreira Navarro — 10.30 horas. Candelária.

TEATRO

(Conclusão da 8.ª página)

da por um elenco de primeira, Bibi está obtendo largo êxito na presente temporada.

«BANANA NANICA»

Desde sua apresentação, há três semanas até hoje, a revista-carnavalesca «Banana Nanica» só tem sido apresentada par casas lotadas. Araci Cortes, Lidia Bastiani, Celeste Aida, Evilásio, Almeidinha e seus companheiros de elenco, com essa revista de Geysa Bôscoli e Luis Sá, registram um sucesso do Teatrinho Jardel. Hoje, nas habituais sessões das 20 e 22 horas, repete-se êsse êxito do nosso teatro musicado.

«CONFETTI NA BOCA»

No teatro Glória continua atraindo o público a revista carnavalesca do escritor paulista Aristides de Basile, «Confetti na bôca», que apresenta Dercy Gonçalves, Silvino Neto, Dircinha Batista, Vocalistas Tropicais, Bilinha, Spina, Iracema Vitória, Armando Nascimento e todo o elenco da companhia. Diàriamente às 20 e 22 horas. Amanhã vesperal às 16 horas.

«TREVAS ARDENTES»

Continua sendo apresentada no teatro Fenix a temporada de Teatro Educativo, com a peça de Paul Gregor «Trevas ardentes», cujo elenco é encabeçado por Luis Tito e Nicette Bruno.

«HAMLET»

O «Teatro dos Doze» apresenta hoje, às 21 horas, «Hamlet» em sua nova edição, que vem alcançando sucesso. Sérgio Cardoso e seus companheiros continuam colhendo merecidos aplausos do público.

«ORGIA»

A burleta carnavalesca «Orgia», de Luis Peixoto e Gilberto de Andrade, em cena no Rival, pela companhia Alda Garrido, continua sendo prestigiada pelo público, que passa duas horas divertidas em ambiente carnavalesco ouvindo sambas e marchinhas, sucessos para o tríduo de Momo. O desempenho de «Orgia» tem à frente Alda Garrido na «Carmélia», mulata destemperada que, segundo os anúncios, «faz misérias», e mais Marchelli, Cataldo, Rebeca, Dirce Belmonte, Marieta Fild, Suely Rios, Américo Garrido, Gamboa e Piccini. No desfile do 1º para o 2º ato toma parte o conjunto regional «Os Boêmios», dirigido por George André. O acordeonista Mário Lessa canta vários sambas e marchas durante os intervalos. Amanhã primeira vesperal das moças, a preços reduzidos.

«TIRO-LIRO-LIRO»

Hoje e amanhã, a companhia portuguesa dará no República as últimas representações da revista «Tiro-liro-liro», original de Fernando Santos e Almeida Amaral, música de Raul Ferrão e Fernando de Carvalho. Há nesse original quadros que merecem aplausos, como «A Carta», em versos; «As 4 idades», de Ovídio, tradução de A. J. Ribeiro; «Vira da Póvoa», «Os Sebastiões» e muitas coisas bonitas, contando-se entre elas o «Casamento na aldeia», grande sucesso de Maria Adelina e Domingos Marques. Na sexta-feira, sábado e domingo últimos e definitivos espetáculos da companhia que se despedirá com a revista de montagem «Alto lá com o charuto», original de Vasco Santana, Luis Galhardo Filho e José Galhardo, com música de Raul Ferrão, Fernando de Carvalho e Carlos Dias. A despedida será com a mesma revista que serviu para estréia da companhia no Carlos Gomes. No sábado vesperal às 16 horas e no domingo às 15 horas.

Integram o elenco os seguintes artistas: Agnaldo Camargo, Jane Gipsy, Edgar Vasconcelos, Jerusa, Helvécio Alvarez, Ana Lúcia, Paulo Fernando, Raquel Celender, Marco Aurélio, Maria Dulce, Jaziel Paraná e outros. Os efeitos coreográficos estarão a cargo de Dircinha Carro, do Corpo de Baile do Teatro Municipal. Nos intervalos, surpresas e distribuição de brinquedos e balas às crianças.

Este espetáculo será repetido sábado, às 16 horas, e domingo às 10 horas.

Várias Notícias

«O ESPELHO DA RAINHA DE MANGANGÁ»

Será apresentada, no dia 27, quinta-feira, às 16.30 horas, a segunda peça infantil, uma fantasia em três atos e quatro quadros, intitulada «O Espelho da Rainha de Mangangá», original de Lois Maia e Lysa de Almeida.

Morreu Nora Gregor

SANTIAGO, 25 (A. P.) — Um funcionário da Legação da Austria anunciou que a famosa atriz vienense Nora Gregor, espôsa do príncipe Ernest Ruedig Von Stahremberg, faleceu quinta-feira passada, num hotel desta capital, vitimada por um insulto cardíaco.

O govêrno do Chile..

(Conclusão da 1.ª página)

atitude do Chile ao defender como sagrado o princípio do asilo político.

6º.) — O Govêrno do Chile recusa compartir a estranha afirmativa da Junta Militar de Venezuela de que os problemas relacionados com o asilo sejam de sua exclusiva incumbência interna. Não pode considerar-se como de jurisdição doméstica a aplicação de um princípio de direito internacional que se encontra consagrado em vários tratados e convenções subscritos pelos países americanos. O Chile repele, igualmente, a afirmação de que com a sua atitude em defesa do asilo tenha quebrantado os ideais de solidariedade estabelecidos na Carta da Organização dos Estados Americanos e deve fazer notar que essa Carta expressa textualmente que «a solidariedade dos Estados Americanos e os altos fins que com ela se pretendem requerem a organização política dos mesmos sôbre a base do exercício efetivo da democracia representativa». Parece evidente que a Junta Militar de Venezuela não recorda as palavras precisas que desejou citar porque, se assim fôsse, deveria restabelecer no seu país os princípios da democracia representativa que têm conculcado.

7º.) — O Govêrno do Chile atua e atuará, serena mas inflexivelmente, em defesa de princípios que deseja manter inalteráveis.

8º.) — A atitude da Junta Militar de Venezuela não produz mudança alguma na situação das relações oficiais do Govêrno do Chile com êsse organismo. O Govêrno do Chile não lhe havia prestado o seu reconhecimento nem tinha a intenção de fazê-lo. O Chile abriga sentimentos de cordial amizade para com o povo venezuelano. Êsses sentimentos não se verão afetados pelas atuações da Junta Militar.

9º.) — O Govêrno do Chile chamou ao país o seu Embaixador em Caracas.

Dr. Duarte Nunes

Doenças dos órgãos genito-urinários em ambos os sexos. Hemorróidas e suas complicações. — Das 8 às 18 horas. — Senador Dantas, 85 sob, Tel. 22-6855.

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, Aspiradores, Maquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. Casas completas. Paga-se bem.

Tels.: 43-2854 e 43-7820

ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO DIABETES, OBESIDADE, REUMATISMO

Dr. Prado Franco

chefe de serviço da clínica médica do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira. PRAÇA FLORIANO, 55 — 9.º ANDAR. Tel.: 42-6814. Res.: 26-1009

MODAS

Por Vera Winston

PARA A TARDE — Apresentamos aqui um encantador vestido de belbutina, para a tarde, destacando-se o interessante decote quadrado e bem baixo, as mangas três quartos e justas ao corpo e a saia larga. Note a cintura e os ombros bem largos, contrastando com a silhueta.

ASPECTOS

BAGAGEM. — Desfazer as malas depois da ausência, quase que tira o prazer das férias. E' preciso ter o hábito de andar pelo mundo para saber evitar o momento decepcionante em que as coisas voltam aos seus lugares, perdendo aquela importância do imprescindível. Pois foi para afugentar a melancolia que eu trouxe uma planta, dois periquitos e uma velha ferradura. A planta já deitou flôres na varanda e os periquitos enchem de gritos alegres as manhãs silenciosas. Prendi a ferradura atrás da porta para expulsar os espíritos maléficos. As férias continuam, assim, no bailado das coisas novas. O frêmito da montanha palpita ainda na planta e nos volteios dos pássaros. E, dentro de mim, um resto de frio e de bruma, de paisagens e de écos...

* * *

MÚSICA. — Mamãe Clotilde teima em colecionar sucessos. O seu instrumento é a admirável instituição das Operárias de Jesús, onde a cultura brasileira se deslumbra cada dia ante o milagre das crianças em trânsito da miséria para a fortuna. Quais são os jeitos de Mamãe Clotilde? Não se limita a dar casa, pão e escola. Dispõe dos caminhos da arte, da cosinha ao "ballet", da costura ao teatro, da filosofia à música. As crianças pobres são educadas como crianças ricas. Nunca tiveram professôres anônimos e mal remunerados, mas recebem lições de mestres consagrados como Fontainha, Weitchec e Edgardo Guerra. Antes de galgar os postos de primeiros bailarinos, Ielê e Orlanda brilharam nos salões de concêrtos em recitais de violino e piano. As nossas orquestras possuem elementos formados na União das Operárias de Jesús. Pascoal Carlos Magno fundou o teatro. Guilherme Fontainha acaba de inaugurar o conservatório. Mamãe Clotilde procedeu com justiça dando o nome de Guilherme Fontainha ao seu departamento de música. Fontainha sempre foi um dos mais competentes guias da nossa juventude artística. Será mais uma vitória de Mamãe Clotilde. E mais um motivo de deslumbramento nesse escrínio de bondade e trabalho, que é a União das Operárias de Jesús...

Mag.

DR. LUIS SEIXAS — PARTO SEM DOR

Cirurgia e Ginecologia. Diplomado pelos hospitais dos E. Unidos Univ. Tennessee, Margaret Hague e Beth-El. Cons.: Av. 13 Maio, 23, sls. 1.713/14. Tels.: 42-7022 - 26-9309.

RADIOGRAFIA DENTÁRIA A CR$ 10,00

DR. M. HERNANDEZ PEREZ — Cirurgião-dentista — Av. Rio Branco, 183 - 8º - Sala 804. Diàriamente das 13 às 20 hs. - Tel.: 22-4986.

RADIOLA PHILCO MODÊLO 1949

Vende-se uma mesa, nova, recém-chegada da América, com toca-disco automático e um novo dispositivo com processo de microgravação que permite tocar 45 minutos de música num só disco, modêlo ainda não introduzido no Brasil. — Informações pelo telefone: 48-5063.

Terrenos de 5 mil cruzeiros em Campo Grande

Lotes de 15 X 40 no Jardim Campo Lindo, atravessado pela famosa estrada Rio-São Paulo, com Cr$ 500,00 de entrada e o restante em 60 prestações de Cr$ 95,60. Centenas de lotes de 6 mil cruzeiros, medindo 15 X 60. Negócio nº 1 do momento. Posse imediata e construção livre. Vêr no local, com J. Mendes, diàriamente, no Restaurante Cascata, defronte da saída do trem, à direita, em Campo Grande.

À PRAÇA

ORLANDO PIRES CORDEIRO, para os devidos fins, comunica à Praça: a) que, nos têrmos do respectivo contrato social, transferiu ao sócio RODOVAL ALVES DA SILVA, por escritura pública, tôdas as suas quotas que lhe asseguravam a condição de sócio principal e gerente da firma GRÁFICA LUXO-ARTE LTDA., sediada à rua do Ouvidor, 187, 2º andar, telefone: 43-8974;

b) que, segundo essa escritura pública, todos os seus direitos e obrigações na citada firma foram também transferidos ao referido sócio RODOVAL ALVES DA SILVA, que, assim, passou a ser o sócio principal, com maior número de quotas, e gerente da mesma firma;

c) que, a partir da lavratura da referida escritura, deixou de ter qualquer ligação com a firma GRAFICA LUXO-ARTE LTDA., a qual continua em plena atividade, sob a responsabilidade dos srs. Rodoval Alves da Silva, sócio principal e gerente, e Aniano Rodrigues Pena.

Rio de Janeiro, 24 de Janeiro de 1949.

ORLANDO PIRES CORDEIRO

Cartão de identidade do M. Aeronáutica. Reg. nº 7.166, de 25-7-1947.

GRANDE VARIEDADE de alimentos já preparados!

Num instante, a senhora terá uma refeição completa para seu filhinho. Prontos para serem servidos, os alimentos Clapp's são ricos em proteinas, hidratos de carbonos, minerais e vitaminas. Sopas, legumes, carnes, frutas, sobremesas e pudins, tudo o que a senhora desejar, encontrará no seu armazem, pedindo Clapp's.

Procure Clapp's no seu fornecedor mais próximo.

ALIMENTOS Clapp's

LATA AZUL CR$ 2,50 LATA VERMELHA CR$ 4,00

Consulte o seu médico; ele é o seu melhor amigo!

DISTRIBUIDORES: RINDER INDUSTRIA E COMERCIO S.A.

Rio de Janeiro, Rua Haddock Lobo, 30 ★ São Paulo, Alameda Barão de Limeira, 611

McCann

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR

METRO PASSEIO TELS. 22-6490 / 6141 — METRO COPACABANA TEL. 37-9797 — METRO TIJUCA TEL. 48-9970

½ DIA 2-4-6-8-10 HS. HOJE 2-4-6-8-10 HS.

"BYE-BYE" A TIJUCA E COPACABANA! "UMA NOITE NA ÓPERA"! E TERCEIRA E ÚLTIMA SEMANA NO METRO-PASSEIO! Irmãos Marx. NAC. JORNAL DA TELA

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

FILMES METRO - GOLDWYN - MAYER

Amanhã NOS METROS TIJUCA E COPACABANA "A LOURA DETETIVE" com Ann Sothern

QUE TAL IR EM CANA PELA MÃO DE MAISIE? BARRY NELSON MARK DANIELS LEON AMES DICK SIMMONS

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

Mercado Cambial

VENDAS

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas cambiais:

	Cr$
Libra, à vista	75.4416
Dólar	18.72
Franco suiço	4.3738
Franco	0.0711
Franco belga	0.4271
Pêso boliviano	0.4457
Corôa sueca	5.2109
Corôa dinamarqueza	3.9008
Escudo	0.7579
Pêso uruguaio	8.4324
Pêso argentino	3.8479
Corôa tcheca	0.3744
Florim	7.0762

COMPRAS

	Cr$
Libra, à vista	74.0714
Dólar	18.38
Franco	0.0697
Franco belga	0.4193
Franco suiço	4.2596
Corôa tcheca	0.3676
Corôa dinamarqueza	3.83
Escudo	0.7441
Pêso uruguaio	8.1148
Pêso argentino	3.7549
Corôa sueca	5.1162
Florim	6.9476

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama do ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra, ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,8176.

MÉDIAS CAMBIAIS

Em 24 do corrente registraram-se, na Câmara Sindical, as seguintes médias cambiais:

	Cr$
Londres	75.4416
Nova York	18.72
Paris	0.0711
Portugal	0.7633
Bélgica (franco)	0.4271
Suiça	4.3819
Uruguai	8.4324
T. Eslováquia	0.3745
Suécia	5.2109
Dinamarca	3.9008
Espanha	1.7096
Holanda	7.0762

Câmbios Estrangeiros

NOVA YORK, 25.
A vista (telegráfica) sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres — p/£	4.03.31	4.03.31
Amsterdam — p/G.	37.70	37.70
Monteral — p/S.	92.00	92.00
Lisbôa — p/Esc.	4.04	4.04
Berna — p/F.	25.12	25.12
Bélgica — p/F.	2.28.75	2.28.62
Paris — p/F.	0.31.62	0.31.62
B. Aires — p/F.	20.50	20.60
Madrid — p/F.	9.16	9.16
Berna (C) — p/F.	23.40	23.40
Montevidéu — p/P.	41.50	41.50
Estocolmo — p/Kr.	27.84	27.84
Rio de Janeiro	5.45	5.45

BUENOS AIRES, 25.
A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda. — P.	19.75	19.75
Londres, £ t/compra — P.	19.72	19.72
N. York, 100 $ t/venda — P.	489.50	483.00
N. York, 100 $ t/com. — P.	469.00	481.00

MONTEVIDÉU, 25.
A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda	8.98	8.98
Londres, £ t/comp.	9.05	9.05
N. York, 100 $ t/venda — P.	225.00	225.00
N. York, 100 $ t/comp — P.	223.00	223.00

LONDRES, 25.

	Abert.	Fech.
Nova York — $	4.02.75	4.03.25
Berna — F.	17.34	17.36
Lisbôa — Esc.	99.80	100.20
Copenhague — Kr.	19.32	19.38
Madrid — F.	44.00	44.00
Montevidéu — P.	n/c.	n/c.
Paris — F.	10.61	10.69
Bruxelas — FB.	176.50	176.75
Amsterdam — Fl.	10.68	10.70
Canadá — $	4.02.75	4.03.25
Estocolmo — K.	14.47	14.50
Gênova — L.	21.80	21.80
Praga — K.	201.00	202.00
R. de Janeiro — Cr$		75.44.16
Oslo — K.	19.98	20.02

Bolsas de Valores

VENDAS REALIZADAS

	Obrgs.:	
2	Div. emis. nom.	660,00
13	Idem, port.	647,00
123	Idem	648,00
550	Reajustamento	670,00
	Obrigações:	
130	Tesouro, 1932	960,00
10	Geurra, Cr$ 100	70,00
2	Idem, Cr$ 200	138,00
11	Idem	140,00
5	Idem, Cr$ 500	352,00
40	Idem, Cr$ 1.000	714,00
118	Idem	715,00
5	Idem, Cr$ 5.000	3.570,00
110	Idem	3.575,00
	Estaduais: — Apls.:	
33	Minas, pt. 1.177	588,00
12	Idem	590,00
530	Minas, 1ª série	155,00
50	Idem, 2ª série	132,00
26	Idem	134,00
304	Idem	135,00
84	Idem, 3ª série	135,00
326	Idem	136,00
450	Pernambuco	48,00
64	São Paulo	187,00
64	São Paulo	187,00
96	Idem, Uniform.	875,00
	M. do D. Federal:	
343	Empr. 1931	146,00
	Bancos: (ações):	
150	Comercial e Agr. do Brasil, Cr$ 200	200,00
	Companhias:	
20	Brasil. de E. Elétrica — Nom., Cr$ 200	200,00
200	Carb. M. de Butiá — Cr$ 100	36,00
50	C. Brahma, Pref. — Cr$ 200	400,00
20	Docas da Bahia, Cr$ 1.500, Nom.	340,00
150	Paraf. e Met. Santa Rosa, Cr$ 200	305,00
1.200	Sid. B. Mineira, Cr$ 200, Port.	420,00
206	Sid. Nacional, Cr$ 200	130,00
	Debêntures:	
180	B. Lar Brasileiro, Cr$ 200, 8%	198,00
16	C. Brahma, Cr$ 1.000 — 8%	995,00
38	C. Docas de Santos, Cr$ 200, 7%	150,00
	Vendas a prazo: (Dívida Pública)	
1.995	Apls. Div. emis. port., Cr$ 1.000, v/comp. 180 dias	833,00
2.976	Apls. Div. emis. pt., Caut. — Cr$ 1.000, v/comp., 180 dias	785,00
	(Div. Particular)	
260	Ac. Bco. Prefeitura do D. Federal, Cr$ 200 — Int. v/comp., 180 dias	200,00

ÚLTIMAS OFERTAS

Resenha dos mercados

Registraram-se, ontem, negócios desenvolvidos na Bolsa de Valores. Fecharam mais firmes as Apólices da União e as Obrigações de Guerra, cujos preços melhoraram. As Apólices Estaduais de sorteio ficaram fracas, com os demais títulos em evidência sem alteração e instáveis.

— As taxas cambiais e os preços do café, açúcar e algodão não sofreram modificações.

	Vend. Cr$	Comp. Cr$
Unif. — 5%	660,00	—
D. emis., 5%, nom.	660,00	—
Idem — Caut.	635,00	620,00
Idem — Caut.	635,00	—
O. do Pôrto, 5%	620,00	610,00
Reajust. — 5%	672,00	—
Obrigações:		
Tesouro, 1939, 7%	870,00	—
Tesouro, 1921, 7%	—	810,00
Tesouro, 1932, 7%	960,00	955,00
Tesouro, 1930, 7%	—	815,00
Ferroviárias, 7%	810,00	—
Guerra, Cr$ 100	—	69,50
Guerra, Cr$ 200	—	140,00
Guerra, Cr$ 500	—	352,00
Guerra, Cr$ 1.000	718,00	715,00
Guerra, Cr$ 5.000	3.580,00	2.570,00
Apólices Estaduais:		
Minas — Dec. 1.177	590,00	—
Min. Gerais, 7%, pt.	595,00	—
Idem — 1ª série, 5%	155,00	152,00
Idem — 2ª série, 5%	135,00	132,00
Idem — 3ª série, 5%	136,00	135,00
São Paulo — 5%	190,00	—
Idem, Unif., 8%	—	875,00
Rod. de E. do Rio — 600,00 — 8%	520,00	515,00
Pref. de Niterói, 8%	160,00	—
Esp. Santo — Cr$ 500,00 — 8%	—	440,00
Pref. de B. Horizonte	580,00	560,00
Rod. R. G. Sul, 2%	—	900,00
Pernambuco, 5%	—	48,00
Pref. Petrópolis, 7%	650,00	—
Pref. P. Alegre, 3½ %	—	18,00
Pref. de Campos, 8%	830,00	—
E. Rio-Eltrif., 8%	850,00	840,00
Apólices Municipais:		
£ 20 — Port.	510,00	500,00
£ 20 — Nom.	—	470,00
Emp. 1931, 6%	147,00	146,00
Emp. 1917, %6	—	157,00
Emp. 1914, port.	—	157,00
Dec. 1948, 7%	—	165,00
Emp. 1906, 6%	—	156,00
Dec. 3.264, 7%	—	170,00
Dec. 2.339, 7%	—	190,00
Dec. 1.550, 7%	185,00	—
Dec. 1.999, 7%	192,00	185,00
Dec. 1.535, 7%	175,00	—
Ações de Bancos:		
Comércio — port.	380,00	—
Comércio — Nom.	370,00	350,00
Pref. do D. Federal	175,00	170,00
Português — Nom.	370,00	—
Idem — port.	—	370,00
Com. e Ind. de M. G.	—	270,00
Mercantil	—	395,00
Ind. Brasileiro, Ord.	—	130,00
Idem — Pref.	—	140,00
Boavista	1.400,00	—
Andrade Arnaud	650,00	—
Brasil	520,00	500,00
C. e Agríc. do Brasil	—	195,00
E. de Ferro:		
Min. S. Jerôn., Pref.	80,00	—
Idem — Or.	39,00	38,00
Comp. de Tecidos:		
Prog. Industrial	—	800,00
Brasil Industrial	310,00	300,00
Petropolitana	—	300,00
Textil F. Guimarães	1.605,00	1.595,00
Nova América	—	430,00
Comp. de Seguros:		
Argos Fluminense	3.700,00	—
Confiança	800,00	—
Internac. de Seguros	2.900,00	—
Sagres	600,00	—
Comp. Diversas:		
Sid. Nacional	135,00	130,00
Belgo Mineira, Port.	421,00	418,00
D. de Santos, Port.	—	165,00
Idem — Nom.	—	155,00
Butiá — Nom.	37,00	35,50
Bras. de En. Elétrica	—	192,00
Cerv. Brahma, Ord.	—	405,00
Idem — Pref.	—	395,00
Parafusos Sta. Rosa	310,00	305,00
Fôrça e Luz de M. Gerais	180,00	175,00
Marvin	405,00	—
Vale do Rio Doce	—	320,00
Cerâm. Brasileira	280,00	265,00
Gás Esso — Ord.	210,00	—
Frota Carioca	—	50,00
Ferro Brasileiro	190,00	165,00
Ultragás — Ord.	360,00	—
Idem, pref.	300,00	—
Fôrça e Luz do Paraná	—	182,00
Bras. de Artefatos de Borracha	—	100,00
Docas da Bahia	—	340,00
Sul Mineira de Eletricidade, Pref.	180,00	170,00
Idem — Ord.	220,00	—
Panair	105,00	—
Martins Ferreira	430,00	—
Mesbla — Pref.	—	185,00
Minas da Passagem	1.505,00	1.495,00
Debêntures:		
Cerv. Brahma	—	995,00
Hotéis Palace	—	710,00
Docas de Santos	150,00	146,00
Bras. de Meias, Ord.	—	395,00
Banco Lar Brasileiro	199,00	198,00
L. Hipotecárias:		
Bco. da Prefeitura do D. Federal	—	670,00
Banco do Brasil	—	820,00

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 25.

TITULOS BRASILEIROS

Federais:	
Funding	80. 0. 0
Novo Funding, 1914	80.10. 0
Conservação, 1910, 4%	50. 0. 0
Emp. de 1910, 5%	50. 0. 0
Funding de 1931, 5%, «B», 40 anos	80. 0. 0
Estaduais:	
Distrito Federal, 5% (nacionalizado)	45. 0. 0
Rio de Janeiro, 1929, 7%	50. 0. 0
Bahia, 1929, 7%	50. 5. 0
Títulos diversos:	
City of São Paulo Improvement and Preshold Co. — Pref.	115. 0. 0
American — Pref.	7. 0. 0
São Paulo Gás, Ltda. — Pref.	10. 0. 0
Brazilian War Agency & Finance Cº. Ltda.	0.17. 3
Cables & Wireless Ltda., ordinárias	216. 0. 0
Ocean Coal & Wilson Lt.	0. 4. 8
Imperial Chemical Industries	2. 8. 7
Leopoldina Railway Cº, 6½%, 1935, Nom.	98. 0. 0
Lloyd's Bank Ltda. «A», Shares	3. 3. 4
São Paulo Railways Cº. Lida.	158. 0. 0
R. Flour Mills & Granaries Lda.	1. 9. 0
TITULOS BRASILEIROS	
Consols, 2½%	80. 5. 0
Emp. de Guerra Britânico, 1½%, 1927-47	103.11. 3
Shell Transp. Trading	3.15. 0
Canadian Eagle Oil	1.15. 0
Royal Dutch Petroleum	21. 0. 0

IMPOSTOS E SERVIÇO PÚBLICO

O conceito de serviço público, no Brasil, vem passando por modificações radicais. Houve época, não tão distante no tempo, em que o poder constituído era obrigado à prestação de serviços como simples contrapartida da arrecadação de impostos. A partir, sobretudo, do golpe de Estado de 1937, com a criação das famosas e insaciáveis autarquias que ainda hoje perduram, as taxas especiais passaram a figurar como nova fonte de renda, tão importante, e às vêzes mais importante ainda que a da receita tributária normal.

A facilidade com que essas taxas eram lançadas e arrecadadas, os recursos vultosos que elas proporcionavam, aumentando substancialmente a renda orçamentária da União, dos Estados e Municípios, viciou o poder público em nosso país a ponto de êle se julgar, hoje, no direito de cobrá-las de maneira sistemática e cada vez mais ampla, como se os impostos não existissem justamente para custear os serviços que a população tem o direito de esperar das autoridades constituídas.

Estas considerações nos vêm à mente, a propósito do que dispõe a lei municipal n.º 268, de 30 de novembro do ano passado, a qual estabelece, com um critério quase risível, a cobrança de uma espécie de taxa sôbre o excesso de lixo domiciliar. O que isto significa, eis o que nem todos poderão apreender. Houve um tempo em que a remoção do lixo era uma obrigação, e das mais elementares, do poder público. Hoje, a nossa Prefeitura, que reserva a sua renda de impostos exclusivamente para o pagamento do numeroso pessoal que tem a seu serviço e de outras despesas nem sempre decorrentes das suas precípuas obrigações, não se sente mais no dever de retirá-lo, a não ser cobrando uma taxa que afinal de contas não se justifica de modo algum.

E' também assaz estranhável o fato de essa taxa ser cobrada por antecipação, — e agora mesmo o está sendo para todo o exercício de 1949, que mal se inicia. Quem poderá afirmar que o cidadão de cuja casa se retirou, nos primeiros dias de janeiro, uma determinada quantidade de lixo continuará a entregá-la aos "diligentes" representantes da limpeza pública até o fim do ano?

A história dessa taxa de excesso de lixo domiciliar é das mais pitorescas de quantas têm acontecido entre nós desde a implantação do Estado Novo. E merece, certamente, novos comentários, inclusive para que fique bem positivada a responsabilidade de quem a inventou. A lei saiu da Câmara Municipal, mas não podemos, de pronto, informar se a sujeira iniciativa dela coube a algum vereador mais indignado contra a sujeira da Cidade Maravilhosa ou se foi o prefeito, sempre desejoso de maiores rendas, quem a propôs àquela Casa Legislativa. De qualquer forma, porém, essa lei comporta novas apreciações, nas quais é forçoso que se reexamine, como coisa da qual estamos nos afastando semcerimoniosamente, o próprio conceito do serviço público.

MERCADOS DIVERSOS

Café

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	64,40	Tipo 6	62,60
Tipo 4	63,80	Tipo 7	62,00
Tipo 5	63,20	Tipo 8	61,00

Pauta — Est. de Minas, café comum, Cr$ 6,20. Idem, fino, Cr$ 9,45. Estado do Rio — Café comum, Cr$ 5,20.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Leopoldina	1.986
Central	5.858
Reg. Esp. Santo	—
Cabotagem	—
Total	7.844
Desde 1º do mês	279.234
Do 1º de julho	2.856.899
Embarques:	
América do Norte	23.957
Europa	22.620
América do Sul	1.713
Cabotagem	300
Total	48.590
Desde 1º do mês	275.549
Do 1º de julho	2.585.622
Existência	825.406
Consumo local	1.050
Café revertido	8.450
Café despachado para embarques	70.863

CAFÉ A TERMO

Cotações por 10 quilos

	Vend.	Comp.
Abertura:		
Janeiro	64.40	63.60
Fevereiro	63.60	63.30
Março	63.40	63.20
Abril	62.70	62.20
Maio	62.70	62.20
Junho	61.70	61.40
Vendas	2.000 sacas	

Mercado: — Indeciso.

FECHAMENTO

Cotações por 10 quilos

		Vend.	Comp.
Janeiro		n/c.	n/c.
Fevereiro		63.50	s/v.
Março		62.90	62.80
Abril		63.00	62.50
Maio		62.30	61.60
Julho	61.30	61.30	60.90
Vendas		2.000 sacas	

Mercado: — Fraco.

EM SANTOS

SANTOS, 25.
FERIADO.

EM VITÓRIA

VITÓRIA, 25.
Funcionou firme, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 59,00, por dez quilos.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 25.

	Abert.	Fech.
Contrato «Santos»:		
Março	n/c.	23.18
Maio	25.75	22.54
Julho	25.55	22.10
Setembro	25.16	21.90
Dezembro	24.86	21.60

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda Federal:	
A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou ontem	8.847.225,10
Renda Municipal:	
A Prefeitura do Distrito Federal arrecadou anteontem	5.071.910,00

MOVIMENTO AÉREO

(Horários dos aviões a sair, hoje, amanhã e depois de amanhã)

QUARTA — **Panair:** Para São Paulo, às 7.22, às 10.22 e às 15.07 horas; Belo Horizonte, às 6.25, às 10.45 e às 12.40 horas; Montes Claros, às 7.10 horas; Belém, às 5.05 horas; Pôrto Alegre, às 8.07 horas; Assunção, às 6.37 horas, e Cairo, às 23.30 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires, às 8.15 e às 8.30 horas; Nova York, às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Belém e Miami, às 4.55 horas; São Luís, às 5.15 horas; São Paulo e Curitiba, às 9.15 horas; São Paulo e Pôrto Alegre, às 10.52 horas; Belo Horizonte, às 14 horas; São Paulo, às 16 horas; **Vasp:** Para São Paulo, às 7, às 8.15, às 9.30, às 10.45, às 12.45, às 14, às 15, às 15.52 e às 17.07 horas. **Natal:** Para Campina Grande, às 7 horas. **Lab:** Para Salvador, às 5.15 horas, e São Paulo, às 13.45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 5.45, às 6, às 7, às 8, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Florianópolis, às 5.45 horas; Pôrto Alegre, às 6 horas; Buenos Aires, às 8 horas; Curitiba, às 11 horas; Aracatuba, às 6 horas; Recife, às 7.30 horas, e Salvador, às 11.05 horas. **Air-France:** Para a Europa, às 9 horas. **Real:** Para Pôrto Alegre, às 5.50 horas; Curitiba, às 8.30 horas; São Paulo, às 11, às 14.30, às 16 e às 18 horas; Santos, às 9.30 horas. **British:** Para Londres, às 10.15 horas. **Varig:** Para Pôrto Alegre, às 7 horas. **Universal:** Para São Lourenço, às 9 horas. **Fama:** Para Buenos Aires, às 10 horas. **Viabrás:** Para Belo Horizonte, Uberlândia, Ipameri, Goiânia, Formosa e Goiânia. **Nab:** Para Belém, às 5.40 horas, e Fortaleza, às 6.40 horas. **Lap:** Para São Paulo, às 8 horas, e Campina Grande, às 6.05 horas. **Sas:** Para Estocolmo, às 17.15 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas. **Viabrás:** Para Belo Horizonte, Uberlândia, Jataí, Guaratinga e Cuiabá.

QUINTA — **Panair:** Para São Paulo, às 7.10, às 7.22, às 10.22 e às 15.07 horas; Belo Horizonte, às 6.25 horas, às 10.40 e às 12.40 horas; Pôrto Alegre, às 5.07 horas; Belém, às 5.05 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires, às 8.15 e às 8.30 horas; Nova York, às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Recife, às 4.45 horas; Fortaleza, às 5.15 horas; Belo Horizonte e Araguari, às 5.55 horas; São Paulo e Curitiba, às 9.15 horas; São Paulo e Pôrto Alegre, às 10.52 horas; Belo Horizonte, às 14 horas, e São Paulo, às 16 horas. **Vasp:** Para São Paulo, às 7, às 8.15, às 9.30, às 10.45, às 12.15, às 14, às 15, às 15.52 e às 17.07 horas. Para Uberaba, Araguari, Morrinhos, Anápolis e Goiânia, às 9 horas. **Natal:** Para Campina Grande, às 7 horas. **Lab:** Para Salvador, às 5.15 horas. Jataí, às 7 horas, e São Paulo, às 13.45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 6, às 7, às 8, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Florianópolis, às 5.45 horas; Pôrto Alegre, às 6 horas; Buenos Aires, às 8 horas; Curitiba, às 11 horas; Aracatuba, às 6 horas; Recife, às 7.30 horas, e Salvador, às 11.05 horas. [illegible] Para São Paulo, às 6, às 7, às 9, às 11, às 11.30, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Florianópolis, às 9 horas; Buenos Aires, às 9 horas; Pôrto Alegre, às 6 e às 11.30 horas; Venezuela, às 4.50 e às 6.05 horas. **Real:** Para Pôrto Alegre, às 5.50 horas; Curitiba, às 8.30 horas; Santos, às 9.30 horas; São Paulo, às 11, às 14.30 horas, às 16 e às 18 horas. **British:** Para Buenos Aires, às 9 horas. **Varig:** Para São Paulo, às 7 horas, e Florianópolis, às 7.30 horas. **Universal:** Para São Lourenço, às 9 horas. **Fama:** Para Buenos Aires, às 8.30 horas. **Lap:** Para São Paulo, às 8 horas; Campina Grande, às 6.05 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas. **K.L.M.:** Para Amsterdam, às 1.15 horas. **Alitalia:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 10.30 horas. **TAN:** Para B. Horizonte, Gov. Valadares, Pedra Azul, Conquista, Ilhéus e Salvador às 7 horas; Belo Horizonte, Uberlândia, Rio Verde, Jataí, Guiatinga e Cuiabá às 7 horas; Belo Horizonte e Gov. Valadares, às 7 horas; Belo Horizonte às 7 horas.

SEXTA: **Panair:** Para São Paulo, às 7.22, às 10.22 e às 15.07 horas; Belo Horizonte, às 6.25, às 10.40 e às 12.40 horas; Pôrto Alegre, às 8.07 horas; Araxá, às 8.30 horas; Patos, às 8.55 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires, às 8.15 e às 8.30 horas; Nova York, às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Recife, às 4.45, Poços de Caldas e Uberaba, às 5.40 horas; São Paulo e Curitiba, às 9.15 horas; São Paulo e Pôrto Alegre, às 10.52 horas; Belo Horizonte, às 14 horas; São Paulo, às 15 e às 16 horas. **Vasp:** Para São Paulo, às 7, às 8.15, às 9.30, às 10.45, às 12.45, às 14, às 15.52 e às 17.07 horas. **Natal:** Para Campina Grande, às 7 horas. **Lab:** Para Natal, às 5.15 horas, e São Paulo, às 13.45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 6, às 7, às 8, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Pôrto Alegre, às 6 e às 8 horas; Bunos Aires, às 8 horas; Curitiba, às 8 e às 11 horas; Aracatuba, às 6 horas; Salvador, às 5.50 e às 12.20 horas; Macapá, às 6.30 horas. **Real:** Para Pôrto Alegre, às 5.50 horas; Curitiba, às 8.30 horas; Santos, às 9.30 horas; São Paulo, às 11, às 14.30, às 16 e às 18 horas. **British:** Para Santiago, às 9 horas. **Varig:** Para Pôrto Alegre, às 7 horas. **Universal:** Para São Lourenço, às 9 horas. **Lap:** Para São Paulo, às 8 horas; Campina Grande, às 6.05 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas. **K. L. M.:** para Montevidéu, às 10.30 horas. **Viabrás:** Para Belo Horizonte, Uberlândia, Ipameri, Formosa e Goiânia, às 5.55 horas.

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES: VASP — 42-1901; PANAIR — 22-5110; PAN-AMERICAN AIRWAYS — 23-5559; LAB — 43-3300; NAB — 43-[illegible]; CRUZEIRO DO SUL — 43-8000; REAL — 43-[illegible]; AEROVIAS BRASIL — 43-1900; VARIG — 23-[illegible]; VIABRÁS — [illegible]; K. L. M. — 23-[illegible]; BRITISH — 43-[illegible]; FAMA — [illegible]; LAP — [illegible]; NATAL — [illegible]; AIR FRANCE — [illegible]; SAS — [illegible]; CENTRAL AÉREA — [illegible]; ITAÚ — [illegible]; ALITALIA — [illegible]; TAN (Transportes Aéreos Nacionais Ltda.) — [illegible].

Vendas — 8.250
Na abertura: — Estável, com baixa de 10 pontos.
No fechamento: — Estável, com alta de 12 a 14 pontos.

NOVO CONTRATO «S»

	Abert.	Fech.
Março	n/c.	26.25
Maio	25.75	25.85
Julho	25.55	25.58
Setembro	25.16	25.31
Dezembro	24.86	25.10
Vendas	—	10.750

Na abertura: — Estável, com baixa de 10 pontos.
No fechamento: — Estável, com alta de 9 a 15 pontos.

Açúcar

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacos
Entradas:	
De Maceió	—
De Pernambuco	50.688
De Campos	—
Total	50.688
Saídas	8.340
Existência	96.370
Cotações por 60 quilos:	
Branco cristal	— 167,00
Cristal amarelo	— 150,00
Mascavo	— 130,00
Mascavinho	— 140,00

EM S. PAULO

S. PAULO, 25.
FERIADO.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 25.

	Cr$
Usinas de 1ª	155,00
Usinas de 2ª	n/c.
Cristal	126,00
Somenos	36,50
Demerara	90,00
3ª sorte	60,00
Mascavos	32,50

Posição estável.

Entradas	—	—
Do 1º setembro	4.108.394	4.108.394
Exportação	26.560	—
Existência	1.180.401	1.208.961
Consumo local	2.000	4.000

Algodão

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	
Do Maranhão	—
De Natal	4.231
De Cabedelo	495
Total	4.726
Saídas	752
Existência	30.090

Cotações por 10 quilos:

Seridó (tipo 3)	188,00	190,00
Seridó (tipo 4)	183,00	185,00
Fibra média:		
Sertões (tipo 4)	175,00	177,00
Sertões (tipo 5)	160,00	162,00
Fibra longa:		
Ceará (tipo 3)	Nominal	
Ceará (tipo 5)	166,00	168,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	158,00	159,00
Paulista (tipo 3)	Nominal	
Paulista (tipo 5)	156,00	158,00

EM S. PAULO

S. PAULO, 25.
FERIADO.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 25.
Movimento de ontem

Preço, por 10 quilos:

	Hoje	Ant.
Comprador:		
Mata (base 5)	186,00	186,00
Sertões (base 5)	205,00	205,00
Posição estável.		
Entradas	—	—
Do 1º setembro	144.849	144.849
Exportação	[illegible]	—
Existência	4.238	5.997
Consumo	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 25.

	Abert.	Fech.
Em março	32.85	32.73
Em julho	32.62	32.50
Em outubro	28.77	28.68
Em dezembro	28.35	28.42
Em março, 1950	28.38	28.30
Am. Mid. Uplands	—	33.73

Abertura: — Estável, com baixa de 1 e alta de 2 a 7 pontos.
Fechamento: — Estável, com baixa de 1 a 13 pontos.

Cacau

NOVA YORK, 25.

	Abert.	Fech.
Em janeiro	n/c.	—
Em março	21.58	21.58
Em maio	21.90	21.60
Em julho	21.70	21.65
Em setembro	21.60	21.60
Em dezembro	21.55	—
Vendas	710 contratos	

Abertura: — Estável, com baixa de 20 a 50 pontos.
Fechamento: — Frouxo, com baixa de 25 a 53 pontos.

Trigo

CHICAGO, 25.
FECHAMENTO

Preço por bushell, p/ entrega:

	Hoje	Ont.
Maio	2.21.25	2.23.37
Julho	2.06.30	2.08.12

Gêneros

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Arroz (sacos)	1.997	2.220
Farinha (sacos)	1.082	480
Açúcar (sacos)	2.500	1.500
Milho (sacos)	1.000	1.200
Feijão (sacos)	300	105
Banha (caixas)	2.876	130
Cebola (vols.)	5.470	—
Bacalhau (vols.)	1.830	—
Manteiga (quilos)	2.940	—

Informações Diversas

SUPERIOR À ESTADUAL E À FEDERAL A ARRECADAÇÃO DO MUNICÍPIO DE POÇOS DE CALDAS NO ANO FINDO

Tem-se observado, como regra geral, a posição de acentuada inferioridade do Município brasileiro no tocante à participação nas rendas arrecadadas. Tomando-se o conjunto das Municipalidades, verifica-se que a quota a elas atribuída, no total da receita pública do país, não excedia

CÂMBIO

Taxas de ontem, à vista, no Banco do Brasil:

Vendas —	libras	75,4416
	dólar	18,72
	pêso arg.	3,8479
Compra —	libras	74,0714
	dólar	18,38
	pêso arg.	3,7549

de muito, pelo menos até há pouco tempo, a média de 7 %, aí compreendidas as comunas do interior e das capitais. Se separarmos, entretanto, umas e outras, teremos 3,50 % para as capitais e 3,93 % para o interior.

Graças à ação incansável dos municipalistas brasileiros, quando da elaboração da Carta Constitucional de 1946, foram outorgados aos municípios maiores recursos financeiros, permitindo-lhes melhorar sensivelmente as depauperadas receitas. As providências em boa hora consagradas pelos constituintes começam, já a produzir benéficos resultados.

Exemplo ilustrativo da salutar reação experimentada pelas municipalidades, no que se relaciona a possibilidades financeiras, é o que nos oferece a comuna mineira de Poços de Caldas, onde — caso virgem em tôda a atribulada história dos Municípios do Interior — a quota municipal na arrecadação de rendas foi, em 1948, maior do que a do Estado e a da União.

Assim é que, na arrecadação total de Cr$ 12 888.003,30, coube, proporcionalmente, àquele Município, a quota de Cr$ 4.410 323,70, ou seja, 34,22 %. Ao Estado e à União, tocaram as quotas respectivas de Cr$ 4.163.624,40 (32,31 %) e Cr$ 4.314.055,20 (33,47 %).

Orçada em Cr$ 4.200.000,00, a receita municipal ultrapassou a previsão, atingindo a arrecadação de Cr$ .... 4.410.323,70, atrás mencionada.

A mais importante rúbrica orçamentária acha-se representada pelo impôsto de Indústrias e Profissões, cuja arrecadação se elevou a Cr$ .... 1.067 001,30, acompanhada a certa distância pela do impôsto de turismo e hospedagem, que produziu a importância de Cr$ 759.055,70.

E' de notar que no total correspondente ao município montanhês ainda não se inclui a quota de 10 % relativa à arrecadação federal do Impôsto de Renda, válida a partir do ano em curso, conforme a regulamentação que foi dada ao dispositivo constitucional.

A FRANÇA PODE APROVEITAR O SEU MINÉRIO DE FERRO DE BAIXO TEOR

A imprensa norte-americana acaba de noticiar o emprêgo de um novo processo para o aproveitamento de minério de ferro de baixo teor da França. Segundo se informa, mais de 10.000 000.000 de toneladas do minério existente em Lorena, França, poderão ser utilizados doravante com a adoção de processos descobertos nos Estados Unidos nos últimos seis meses. Consta que os novos equipamentos custarão de três a cinco milhões de dólares para cada usina e que o dispêndio a ser feito apenas nas instalações da Lorena atingirão a mais de US$ 100.000.000. Consta, outrossim, que o novo método de aproveitamento do minério proporciona uma economia de 15 a 20 % de matéria prima.

O novo processo acima referido foi descoberto nos laboratórios da H. A. Brassert & Co., firma de engenheiros consultores da indústria siderúrgica localizada no Estado de Connecticut. Esta firma tem prestado serviços ao govêrno francês e às companhias siderúrgicas da França há mais de um ano e, segundo diz o seu presidente, o novo processo constitui a descoberta mais importante ali realizada e poderá alterar substancialmente o total de fundos do Plano Marshall necessário para modernizar a indústria siderúrgica francêsa. Descrevendo o resultado das pesquisas, o presidente da companhia acima referida afirmou que as imensas reservas de minério silicoso da Lorena poderiam ser concentradas para atingir a 52 % de ferro, com uma recuperação de 92 % do ferro (Transcrito do Boletim do Escritório de Expansão Comercial do Brasil em Nova York).

NÃO LEVANTOU UM SÓ GAFANHOTO

O prefeito de Tubarão, em Santa Catarina, dirigiu ao ministro da Agricultura o seguinte telegrama: "Tenho o grato prazer de comunicar a v. excia. a completa extinção da praga de gafanhotos neste município, donde não levantou um só acrídio. Inúmeras nuvens que aqui pousaram em outubro e novembro últimos foram dizimadas, bem como os "saltões", pelos funcionários dêsse útil ministério tão bem dirigido por v. excia. Cometeria grave erro se não fizesse ressaltar as figuras dinâmicas e profundamente conhecedoras do assunto que foram os agrônomos Armando David Ferreira Lima, chefe da campanha, Felix Schaeff, diretor da Defesa Sanitária Vegetal do Estado e o funcionário João Adolfo Correia. Em tôdas as vezes que recorri aos mesmos para atender os angustiosos pedidos dos agricultores fui sempre atendido prontamente. Se não fôsse a dedicação e o grande tirocínio do dr. Ferreira Lima talvez a estas horas a produção agrícola dêste município estivesse reduzida a metade ou menos, devorada pelos "saltões". Levando a v. excia. essa agradável notícia, quero agradecer em meu nome e dos dez mil agricultores as oportunas providências tomadas por v. excia. cujo trabalho Santa Catarina já muito lhe deve". Respeitosas saudações. a) Francisco Carlos Regis, prefeito.

MOVIMENTO DO PÔRTO

Navios	Procedências	Ent.	Saídas	Destino	Tels.:
Itatinga	—	—	26	Recife	43-3424
Filipa	—	—	26	Gênova	43-2837
Brasil	—	—	26	N. York	43-0910
Raul Soares	B. Aires	26	—	—	23-3756
D. Pedro II	Recife	26	—	—	23-3756
Cte. Riper	Belem	25	—	—	23-3756
Del Mar	B. Aires	26	26	N. Orlea.	23-4134
Itaimbé	—	—	26	Belem	43-3424
Bostonian	Norfolk	—	26	B. Aires	23-1931
Bolivia	Gotemburgo	26	26	B. Aires	23-0416
Marinero	Santos	27	27	Houston	43-1093
Duque de C.	Belém	27	—	—	23-3756
Uruguai	—	—	27	B. Aires	43-0910
High. Brigade	B. Aires	27	27	Londres	23-2161
Rio Douro	Recife	27	—	—	42-4156
Del Mundo	N. Orleans	28	28	B. Aires	23-4734
Rio Gurupi	—	—	28	Belém	23-3756
Loide Uruguai	—	—	28	N. Orlea.	23-3756
Araraju	Montevideo	28	—	—	23-3756
[illegible]	—	—	28	P. Alegre	43-2708
[illegible]	—	—	28	Macau	43-2708
Jangadeiro	—	—	28	Cabedelo	23-3756
Juazeiro	B. Blanca	28	—	—	23-3756
Mormacsun	Vancouver	28	—	—	43-0910
Ann Johnson	Gotemburgo	28	28	B. Aires	23-0416
Suecia	B. Aires	29	28	[illegible]	23-0116
Campana	B. Aires	29	29	Marselha	23-2690
[illegible]	B. Aires	29	—	—	23-3756
Ana	—	—	29	[illegible]	[illegible]
[illegible]	—	—	29	P. Alegre	[illegible]
[illegible]	—	—	29	[illegible]	[illegible]
[illegible]	Santos	29	29	[illegible]	[illegible]
[illegible]	B. Aires	29	29	B. Aires	[illegible]
[illegible]	—	—	29	[illegible]	[illegible]
[illegible]	N. Orleans	31	31	P. Alegre	[illegible]
[illegible]	—	—	—	—	[illegible]
[illegible]	B. Aires	31	—	—	[illegible]
[illegible]	P. Alegre	31	31	B. Aires	[illegible]
[illegible]	Londres	31	—	[illegible]	[illegible]
[illegible]	—	—	—	—	—

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

MOVIMENTO DO DIA 24

ASSISTÊNCIA MÉDICA: — 141 primeiras consultas — 37 exames de laboratório — 44 exames de raio X — 14 internações hospitalares — 23 tratamentos especializados — 13 inspeções de saúde.

AMBULATÓRIO

PUERICULTURA: — 29 consultas.

UROLOGIA: — 12 consultas — 11 curativos — 1 endoscopia.

CIRURGIA E ORTOPEDIA: — 37 consultas — 23 curativos — 4 intervenções cirúrgicas — 1 aparelho gessado.

FISIOTERAPIA E INJEÇÕES: — 65 aplicações.

PROCESSOS DESPACHADOS PELO DELEGADO

BENEFÍCIO ENFERMIDADE: — Concedidos: — Aurea Alves Peixoto — Laene de Aquino — Hugo Punaro Barata — Oscar Luís Ribeiro.

Prorrogados — Foed Chamma.

BENEFÍCIO MATERNIDADE: — Primeira parte: — Ernâni Ramos da Fonseca — Alvim Augusto Bordalo.

Total: — Luís Soares Brandão — Arnaldo Custódio Lucas — Geraldo Máximo dos Santos — Hilda Carneiro Dória — Luís de Castro.

Notícias Diversas

OS BANCÁRIOS DO MARANHÃO AINDA NÃO RECEBERAM O AUMENTO DE JULHO DE 1948

O sr. Francisco Túlio Peixoto de Alencar, representante bancário junto ao I. A. P. B., acaba de receber, o seguinte telegrama:

«Sindicato Bancários Maranhão reunido assembléia geral dia vintedois deliberou rejeitar por unanimidade proposta aumento salários, apresentada Banco Maranhão, delegou poderes Antenor Deodato Penha e conselheiro Peixoto Alencar para tratarem em conjunto ou isoladamente, junto poderes competentes, questão aumento salários com base acôrdo firmado com entidades sindicais Rio Janeiro. Aguardem cópia autenticada ata seguirão via aérea. José Mariano Costa Ferreira presidente Sindicato Bancários Maranhão».

SOCIAIS BANCÁRIAS

Falecimento — Faleceu, em Pôrto Alegre, no dia 21 do corrente, o sr. Cicero Godól Ilha, técnico do Instituto do Arroz, e irmão do dr. Paulo Godól Ilha, diretor dos Serviços Gerais do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários. O extinto, que era pessoa muito bem relacionada nos meios rizícolas riograndenses, desaparece aos 54 anos de idade, deixando viúva a sra. Aida Carvalho Ilha e filhos, sr. Cicero Carvalho Ilha e sra. Nira Caldeira.

O corpo foi transportado para a sua cidade natal no Estado sulino, onde teve um grande acompanhamento.

• • •

Aniversários — Aniversaria, no próximo dia 29, sábado, a menina Aura, filha do casal bancário, Da. Georgina Bordalo e do sr. Alvim Augusto Bordalo, contador da Agência do Banco Delamare, em Madureira.

• • •

Transcorre hoje o aniversário dos seguintes sócios da Associação Atlética Banco do Brasil:

Francisco José da Silva Portugal, da agência de Rio Grande, RS; Cléia Alves de Almeida Magalhães, Rio; Hermes Gonçalves, Jaguarão, RS; João Machado Viana, Salvador, Ba; José Pedro Gil, Florianópolis, SC; José de Ribamar Simas de Oliveira, Fortaleza, Ce; Luís Augusto Alves dos Santos, Salvador, Ba; Olival Guimarães Linhares, Rio; Otoniel Palhares, Limeira, SP; Paulo Arnaud dos Santos, Bandeira, DF; Bostil da Silva Matos, São Paulo; Leopoldo C. Oliveira Filho, Araraquara, SP; João Moreira da Silva Filho, Araguaçú, SP; Valdemar Avila Maciel, Rio Branco, Acre.

Pagamento de mensalidades na ABI

AVISO DA TESOURARIA DA CASA DO JORNALISTA

A Tesouraria da Associação Brasileira de Imprensa informa que, por motivo de fôrça maior, o recebimento das atribuições do corrente ano sòmente será iniciado em fevereiro vindouro. No entanto, o serviço de cobrança das mensalidades atrasadas não sofreu interrupção e prossegue normalmente.

EXPORTAÇÃO DE ABACAXI E BANANA PELO PORTO DO RIO DE JANEIRO

Segundo informa o Serviço de Economia Rural, do Ministério da Agricultura, a exportação de banana pelo porto do Rio de Janeiro, nos meses de janeiro a dezembro de 1948, foi de 81.201 cachos, sendo que a de abacaxi, nos meses de novembro e dezembro do mesmo ano, atingiu a 83.250 engradados. Os embarques de ambos produtos se destinaram ao Rio da Prata e países europeus.

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Realizam-se, hoje, as seguintes:

Companhia Proprietária Brasileira, S. A. — Extraordinária, às 15 horas, avenida Almirante Barroso n.º 97, 2.º andar.

Banco Pan-Americano S. A. — Extraordinária, às 16 horas, rua Buenos Aires n.º 84.

Garagem Alves Peixoto, S. A. — Extraordinária — às 17 horas, avenida Presidente Vargas n.º 2.430.

S. A. Brasileira Industrial Comercial e Agrícola, "Sobrica" — Extraordinária — às 15 horas, rua México n.º 41, sala 1.404.

Hime, Comércio e Indústria S. A. — Extraordinária, às 54 horas, rua Teófilo Otôni n.º 52.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

Pagamentos dos juros do segundo semestre de 1948

De acôrdo com a tabela organizada o pagamento dos juros dos títulos da dívida pública — inativos do segundo semestre de 1948 — far-se-á em janeiro de 1949, rigorosamente nos dias marcados, das 12 às 15 horas.

LETRAS	DIAS
Segunda chamada	
A a Z	26
Terceira chamada	
A a Z	27, 28, 30

Companhia Frigoríficos Reunidos do Brasil

São avisados os senhores acionistas de que se encontram à sua disposição, a partir desta data, na sede social, à avenida Almirante Barroso, 91 — 5.º andar, nesta capital, os documentos a que se refere o artigo 99, do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, os quais poderão ser examinados até a realização da Assembléia Geral Ordinária.

Rio de Janeiro, 18 de janeiro de 1949

GONÇALVES DE SA
Diretor-Presidente

Abrigo Seára dos Pobres

De conformidade com o art. 25 dos Estatutos, são convidados os associados Membros do Conselho Deliberativo desta Instituição, a se reunirem no dia 27 do corrente, quinta-feira, às 20 horas em 1.ª convocação, no Campo de São Cristovão, 402.

ORDEM DO DIA:

a) Movimento do quadro social
b) Interêsses gerais.

Rio de Janeiro, 21 de janeiro de 1949.

LUIZ MONTORFANO
Presidente

Companhia Indústria e Viação de Pirapora

São avisados os senhores acionistas de que se encontram à sua disposição, a partir desta data, na sede social, à avenida Almirante Barroso, 91 — 5.º andar, nesta capital, os documentos a que se refere o artigo 99, — do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, os quais poderão ser examinados até a realização da Assembléia Geral Ordinária.

Rio de Janeiro, 18 de janeiro de 1949

GONÇALVES DE SA
Diretor-Presidente

Cia. Mineração Picuí

São avisados os senhores acionistas de que se encontram à sua disposição, a partir desta data, na sede social, à avenida Almirante Barroso, 91 — 5.º andar, nesta capital, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, os quais poderão ser examinados até a realização da Assembléia Geral Ordinária.

Rio de Janeiro, 18 de janeiro de 1949

GONÇALVES DE SA
Diretor-Comercial

Companhia Frigorífico Iguassú

São avisados os senhores acionistas de que se encontram à sua disposição, a partir desta data, na sede social, à avenida Almirante Barroso, 91 — 5.º andar, nesta capital, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, os quais poderão ser examinados até a realização da Assembléia Geral Ordinária.

Rio de Janeiro, 18 de janeiro de 1949

GONÇALVES DE SA
Diretor-Presidente

Companhia Imobiliária Atlântica Brasileira

São avisados os senhores acionistas de que se encontram à sua disposição, a partir desta data, na sede social, à avenida Almirante Barroso, 91 — 5.º andar, nesta capital, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, os quais poderão ser examinados até a realização da Assembléia Geral Ordinária.

Rio de Janeiro, 18 de janeiro de 1949

GONÇALVES DE SA
Diretor-Presidente

Sociedade Industrial de Sub-Produtos Animais Sociedade Anônima

São avisados os senhores acionistas de que se encontram à sua disposição, a partir desta data, na sede social, à avenida Almirante Barroso, 91 — 5.º andar, nesta capital, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, os quais poderão ser examinados até a realização da Assembléia Geral Ordinária.

Rio de Janeiro, 18 de janeiro de 1949

GONÇALVES DE SA
Diretor-Presidente

Banco da Prefeitura do Distrito Federal S. A.

Resgate de Letras Hipotecárias

De acôrdo com o § 2º do Art. 7º, dos Estatutos, será realizado no dia 28 do corrente, 6ª feira, às 13 horas, na sede da Loteria Federal do Brasil, à rua Senador Dantas n. 84, o segundo sorteio para resgate das Letras Hipotecárias, em circulação, emitidas pelo Banco.

Serão chamados a resgate Cr$ 4.000.000,00 nominais, correspondentes a 1/35 da emissão autorizada, e distribuídos da seguinte forma:

60 letras da série A — 50 de Cr$ 50.000,00 cada uma;
111 letras da série A — 5 de Cr$ 5.000,00 cada uma;
180 letras da série A — 1 de Cr$ 1.000,00 cada uma;

As letras sorteadas serão resgatadas ao par, na forma da lei e não vencerão juros a partir da data do sorteio.

Rio de Janeiro, 21 de janeiro de 1949.

(a) PASCHOAL RANIERI MAZZILLI
Diretor da Carteira Hipotecária

Talheres de Cristofle

Vende-se faqueiro e grande quantidade de talheres, juntos ou separados ocasião: Rosário, 145 sob

JÓIAS E RELÓGIOS

FABRICAÇÃO PRÓPRIA

Relógios de senhora com pulseira de ouro, suíço, 15 rubis — Cr$ 1.550,00
Relógios de senhora com pulseira de ouro, 5 rubis, 2 brilhantes — Cr$ 1.800,00
Pulseiras largas de senhora, de ouro, desde — Cr$ 1.350,00
Pulseiras para homem, de ouro, 18 k, desde — Cr$ [illegible]

RUA DO ROSÁRIO, 158 — 1º ANDAR — SALA 103

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

Os novos diplomados em artilharia anti-aérea — Apresentação de oficiais — Permissões

QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 25 DE JANEIRO DE 1949.

BOLETIM INTERNO N.º 20

Publico, de ordem do excelentíssimo senhor general de Exército, chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

·CENTRO DE INSTRUÇÃO DE DEFESA ANTI-AÉREA — CONCLUSÃO DE CURSO: — Relação dos oficiais que terminaram o Curso de Categoria "B" do Centro de Instrução de Defesa Anti-Aérea, no ano de 1948 com as classificações obtidas:

João Carlos Chagas Marins — Willie Cunha — Pedro Magessi Suzine Ribeiro — Paulo da Silva Freitas — Renato da Costa Braga — Rivaldo Dias de Sousa Silva — Renato Davi Longo — Widger Ciconi do Rêgo Monteiro — Airton Mário Braga Pinto — Fernando Mercil Guimarães Gomes — José Francisco de Oliveira.

Relação dos sargentos e cabos que terminaram com aproveitamento o Curso de Categoria "D" e que se especializaram nas Sub-Categoria abaixo, conforme fêz público o Boletim Interno n.º 289, de 20-XII-1948, e que obtiveram as seguintes classificações:

Curso "D" — Sub-Categoria "D1" — CANHÕES ANTI-AÉREOS — Osvaldo José de Sousa — Ofir Pompolha Lima — Asdrubal de Miranda Teles — Newton de Paula Cailleaux — Geraldo Cajazeira — Celso dos Santos Lima — Lourival Pinto da Costa — Manuel Alves Barbosa — Joaquim Alves Barbosa — Hilton Prado Fernandes de Queirós — Francisco de Assiz Silva Luna — Raimundo Martiniano de Sousa.

— Curso de Categoria "D" — Sub-Categoria "D3" — CANHÕES AUTOMÁTICOS: — Manuel Valésio das Neves Filho — Alfredo Ramos de Oliveira — Dario de Castro Júnior — Elísio Alves de Araújo — Aldeir Pereira de Azevedo — Orlando de Sousa Lima — Guilherme Caetano da Silva — Ernesto Rodrigues de Andrade — Júlio da Costa Filho — José Santino Tonel — José Armando Pessoa Negromonte — Pedro Gomes da Rocha — Alcides José de Freitas — Washington Napoleão Santana — Solon José de Oliveira — Homero de Azevedo Dantas — Amaro Gomes de Sousa — Nestor de Almeida Batista — Altino Afro dos Santos — Vandir de Amorim — Floriano Alexandre da Silva — Antônio Santos da Silva.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS: — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— ARMA DE ARTILHARIA:

TENENTE-CORONEL: — Carlos Saião Dantas, da Escola de Artilharia de Costa, por ter assumido o comando da Escola de Artilharia de Costa.

MAJOR: — Milton Olímpio de Vasconcelos, da Escola de Artilharia de Costa, por ter passado o comando da Escola de Artilharia de Costa.

CAPITAES: — João Batista Fernandes, do 2.º Grupo de Obuses-155, por ter de recolher-se à sua Unidade por término de dispensa (26-1-1949). Marcelo Augusto Romeiro da Rosa, da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, por ter seguido para a 2.ª Região Militar acompanhando o Excelentíssimo senhor general chefe do Sec. do Exército dos Estados Unidos. Hélio Duarte Pereira de Lemos, da Diretoria de Fundos do Exército, por ter sido nomeado ajudante de ordens do excelentíssimo senhor general P. Agra Lacerda de Almeida e continuar em trânsito. Romeu Martins, do I|3.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, por ter vindo a esta capital em gôzo de férias. Gabriel de Aguiar, da Escola de Estado Maior, por ter regressado do Estado do Paraná onde estêve em gôzo de férias com permissão, continuando a gozá-las nesta capital. Osmar Macedo dos Santos, do I|6.º Regimento de Obuses, por ter sido desligado de adido à Escola de Moto-Mecanização e entrado em trânsito. Emanuel de Lima Brito, do I|7.º Regimento de Obuses, por ter sido desligado de adido da Escola de Moto-Mecanização e ter iniciado o trânsito a 22-1-1949. Silvio Otávio do Espírito Santo, do 1.º Regimento de Obuses, por ter entrado em férias relativas a 1948.

PRIMEIROS TENENTES: — Nilo Rodolfo Ramos de Brito, do 2.º Grupo de Obuses-155, por ter sido desligado de adido à Escola de Moto-Mecanização e entrado em trânsito a 21-1-1949. Valdir Pereira da Rocha, do Centro de Instrução de Defesa Anti-Aérea, por ter sido transferido do I|1.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea para o Centro de Instrução de Defesa Anti-Aérea e apresentar-se a sua Unidade. José Galdino Fernandes, do I|10.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado, por término de férias ter sido desligado da Escola de Artilharia de Costa e entrado em trânsito. José Gerardo de Sales, do 1.º Grupo de Artilharia de Costa e Fronteira, por conclusão de férias, ter sido desligado da Escola de Artilharia de Costa e entrado em trânsito. Valdir Gonçalves da Silva Lima, da Bateria do 6.º Grupo de Artilharia de Costa, por ter sido desligado da Escola de Artilharia de Costa e entrado em trânsito.

SEGUNDOS TENENTES: — Renato Davi Longo, do Centro de Instrução de Defesa Anti-Aérea por ter regressado de Itatiaia e ir a São Paulo em gôzo de férias. Ivan Duarte Tavares, do I|3.º Regimento de Obuses-105, por término de férias e ter de regressar à sua Unidade. Carlos Cecílio, do 9.º Grupo de Artilharia a Cavalo-75, por ter sido desligado de adido ao Regimento Escola de Artilharia e entrar em trânsito a 20-1-1949. Fernando Mercil Guimarães Gomez, do I|3.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, por término de férias e ter entrado em trânsito a partir de 22-1-1949.

— ARMA DE CAVALARIA:

TENENTE-CORONEL: — Newton Junqueira de Sousa, do 3.º Batalhão de Carros de Combate, por ter de seguir em férias para Elói Mendes (Minas Gerais).

MAJOR: — Jacinto Pantoja Pires Coelho, do 3.º Batalhão de Carros de Combate, por ter assumido o comando do 3.º Batalhão de Carros de Combate, por ter entrado em férias o seu comandante efetivo.

CAPITAES: — Raul Lopes Munhoz, da Escola de Aperfeiçoamenot de Oficiais por ter regressado de Curitiba onde se achava em férias. Irzo Sardenberg, do 3.º Regimento de Cavalaria Mecanizado, por ter de recolher-se à sua Unidade. Jaci Brum Braga, do 14.º Regimento de Cavalaria, por ter sido classificado no 14.º Regimento de Cavalaria e entrar em trânsito. José Antônio de Alencastro e Silva, da Diretoria de Transmissões por ter de seguir para Pôrto Alegre a serviço da Diretoria de Transmissões. Mário Carneiro Portes, da Policlínica Militar do Distrito Federal, por ter de seguir para Curitiba em gôzo de férias.

SEGUNDO TENENTE: — Orozimbo Ribeiro Barbosa, do I|20.º Regimento de Cavalaria, por ter sido retificada a sua classificação para o I|20.º Regimento de Cavalaria sido dispensado do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva e embarcar nesta data (24-1-1949).

ASPIRANTES A OFICIAL: — Arnaldo Bastos Carvalho Braga, Rubem José Capela, Hildo Borges de Oliveira, Lanes Correia Cunha, Paulo César Figueiredo Ene, Jorge de Sousa Caminha, Luís Paulo Henrique Rêgo e Nei Riopardense Resende, todos por conclusão de férias e terem que estagiar na Escola de Instrução Especializada.

— ARMA DE ENGENHARIA:

MAJOR: — Newton Faria Ferreira, da Escola de Estado Maior, por ter regressado de Pôrto Alegre e continuar em gôzo de férias nesta capital.

CAPITAES: — Higino Caetano Corsetti do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Pôrto Alegre por ter concluído as férias, seguir para Pôrto Alegre, onde gozará trânsito com permissão. Lindenor de Melo Mota, da Escola Técnica do Exército, por ter de ir passar parte das férias em Palmeira dos Indios e Maceió (Alagoas).

PRIMEIROS TENENTES: — Nelson Moller, do 3.º Batalhão de Engenharia, por ter sido desligado da Escola de Moto-Mecanização e entrar em trânsito (21-1-1949). João Batista Ramos Lima, do 7.º Batalhão de Engenharia, por ter sido desligado da Escola de Moto-Mecanização e ter entrado em trânsito a 21-1-1949.

— ARMA DE INFANTARIA:

CORONEL: — Nilo Horácio de Oliveira Sucupira, do Quadro Suplementar Geral, por ter de seguir destino, a fim de assumir as funções de Adido Militar à embaixada do Brasil no Perú.

TENENTE-CORONEL: — Mário da Costa Lopes, do 1.º Batalhão de Carros de Combate Leves, por ter entrado em trânsito a 21-1-1949 e ter sido desligado de adido à Escola de Moto-Mecanização.

MAJORES: — Iturjel Nascimento, da Diretoria de Moto-Mecanização, por ter de seguir para Goiaz em férias. Otaviano de Paiva, agregado por ter vindo a serviço do Estado de Goiaz e regressar a 25-1-1949.

CAPITAES: — José Barreto de Oliveira, do 5.º Regimento de Infantaria, por ter vindo a esta capital em gôzo de férias relativas ao ano de 1948. Ciro Holanda, do 23.º Batalhão de Caçadores, por conclusão de férias e aguardar embarque. Ismar de Araújo Oliveira, do Regimento Escola de Infantaria, por ter sido transferido para o Regimento Escola de Infantaria e ter obtido permissão para passar o trânsito nesta capital. Diniz Almeida do Vale, do 15.º Batalhão de Caçadores, por ter sido classificado no 15.º Batalhão de Caçadores, entrado em trânsito a 24-1-1949, indo gozá-lo em Guarapau (Estado do Espírito Santo) com permissão. Manuel João Homem de Melo, do 4.º Regimento de Infantaria, por ter sido desligado da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, classificado no 4.º Regimento de Infantaria e entrado em trânsito a 24-1-1949. José Edison Perpétuo, do Quartel General da 10.ª Região Militar, adido à Escola de Moto-Mecanização por ter sido prorrogado por mais 180 dias a sua licença para tratamento de saúde e continuar adido à Escola de Moto-Mecanização. Alvaro Mirapalheta, do III|15.º Regimento de Infantaria, por ter de seguir destino. Raimundo Fischpan, da Escola de Moto-Mecanização, por ter regressado de Cambuquira por conclusão de férias. Pedro Cordolino Ferreira de Azevedo Filho, do 3.º Regimento de Infantaria, por ter sido desligado de adido à Escola de Moto-Mecanização e entrado em trânsito a 21-1-1949. Frederico Neto dos Reis Pimentel, do 4.º Regimento de Infantaria, por ter entrado em férias e ter obtido permissão para gozá-las nesta capital. Nilton de Brito Macedo, do Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo, por término de trânsito ter sido promovido ao pôsto atual, classificado no Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo e ter de recolher-se. Antônio de Almeida Rosa, do 2.º Batalhão de Carros de Combate Leves, por ter vindo a esta capital em férias devendo seguir para Caiana (Município de Espera Feliz - Minas Gerais).

PRIMEIROS TENENTES: — Américo Silva, da Diretoria de Material Bélico, por ter sido classificado na Divisão de Supr. da Diretoria de Material Bélico. Vanderlino Mariz de Oliveira Sobrinho da Escola Militar de Resende, por ter vindo a esta capital em gôzo de férias, com permissão e seguir a 30-1-1949 para São Lourenço onde passará o restante das férias. Angelo Crema, do 4.º Regimento de Infantaria, por ter vindo a esta capital em gôzo de férias. Alberto Gonçalves Vasques, da Diretoria do Pessoal por ter sido transferido para a Reserva. Mário Mendes de Andrade, do 5.º Regimento de Infantaria por ter sido transferido para o 5.º Regimento de Infantaria e ter vindo gozar o trânsito nesta capital com permissão (início 23-1-1949). Harry Leal Dutra, do 5.º Regimento de Infantaria, por ter sido desligado do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio e entrado em trânsito a 24-1-1949.

SEGUNDOS TENENTES: — Rinaldo de Oliveira do 32.º Batalhão de Caçadores, por término de férias, entrar em gôzo de gala, e regressar à Unidade. José Arnaldo Teixeira Bollina, do Batalhão de Guardas, por ter sido transferido do 13.º Batalhão de Caçadores para o Batalhão de Guardas e ter vindo a esta capital gozar parte do trânsito. Zofiel Gouveia de Matos do Regimento Escola de Infantaria, por ter regressado de Fortaleza, onde foi em gôzo de férias. Vandir Rocha Sales, do 20.º Batalhão de Caçadores, por ter de regressar a Maceió. Anderson Evelin Soares, do 2.º Batalhão de Carros de Combate Leves por ter vindo a esta capital em gôzo de férias a contar de 19-1-1949. Euclides Edelbe Faria, do II|6.º Regimento de Infantaria, por ter vindo a esta capital passar parte das férias iniciadas a 13-1-1949.

ASPIRANTES A OFICIAL: — Nivaldo Tenório Costa, José Haroldo Resende, Darcir de Paula, Américo Gomes de Barros Filho, João Pitella, Quirino Varlos Ruscigno Florio, Paulo Maximiliano de Oliveira, Fernando Caldas Kruel, Válter da Silva Gouveia, Luís de Faria Guimarães, José Jorge Nardi de Sousa e João Cassio Martins de Sousa Santos todos por conclusão de férias e terem que estagiar na Escola de Instrução Especializada.

— PERMISSÕES:

Concedidas por esta Diretoria:

PARA PASSAREM PARTE DOS PERIODOS DE TRÂNSITO A QUE TÊM DIREITO:

Nas cidades:

De Santana, o capitão de Cavalaria Irze Sandemberg, do 3.º Regimento de Cavalaria Mecanizado.

— De Pôrto Alegre e Bagé, o capitão de Cavalaria Jaci Brum Braga ùltimamente classificado no 14.º Regimento de Cavalaria.

— De Taubaté e São Paulo, o capitão de Infantaria Manuel João Homem de Melo transferido do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário e classificado no 4.º Regimento de Infantaria.

— De Itu, o 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, de Artilharia, Glauco Pinheiro Lemos, transferido do 7.º Grupo de Artilharia a Cavalo para o 2.º Regimento de Obuses-105.

— Nesta capital, os 2.ºs tenentes Alberto Balardo Pereira Jacobim transferido do 8.º Regimento de Cavalaria para o 1.º Batalhão de Carros de Combate, Gilson Castro Correia e Sá e José Araújo Aguiar, transferidos do 13.º Regimento de Cavalaria para o 2.º Batalhão de Carros de Combate Leves e Leonel Joaquim da Silva Filho, transferido do 2.º Regimento de Cavalaria Mecanizado para o 2.º Batalhão de Carros de Combate.

— De Uruguaiana, o 2.º sargento Clodomiro Santa Maria, transferido do 1.º Regimento de Obuses-105 para o 4.º Grupo de Artilharia a Cavalo.

— De Natal o 2.º sargento Oto Resende, transferido do Contingente desta Diretoria para a 2.ª Bateria de Artilharia de Costa Motorizada.

CERTIDÃO DE CASAMENTO: — O 2.º tenente de Infantaria Rinaldo de Oliveira, servindo no 32.º Batalhão de Caçadores, apresentou, nesta data, a esta Diretoria, uma certidão de casamento passada pelo Oficial do Registro Civil do Estado do Rio de Janeiro, Município de Niterói, da qual consta o assento de seu matrimônio, realizado no dia 8 dêste mês, pelo regime da comunhão de bens, com d. Maria de Lourdes, que passou a assinar-se Maria de Lourdes Castro Nunes de Oliveira.

A referida certidão foi restituída ao interessado mediante recibo passado na cópia desta nota.

GALA — CONCESSÃO: — Concedo, de conformidade com as disposições vigentes, 8 dias de gala, a contar desta data (24-1-1949) ao 2.º tenente de Infantaria Rinaldo de Oliveira, que apresentou certidão de haver contraído matrimônio.

DESPACHO DE REQUERIMENTOS — POR ESTA DIRETORIA:

Edmundo da Costa Neves, major de Artilharia, aluno da Escola de Estado Maior, pedindo permissão para contrair matrimônio com a senhorita Dulce do Vale e Silva, brasileira, residente à rua Gustavo Sampaio n.º 194-apt.º 601, nesta capital: — "Deferido, em 21-1-1949".

— Fernando Nunes Beijo, 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, adido a esta Diretoria do Pessoal pedindo percepção de vantagens: — "Arquive-se, por não ter amparo legal. Em 19-XII-1948".

Assinado:
Coronel ALCIDES MONTENEGRO MACIEL
Diretor do Pessoal.

Confere:
Coronel OSVALDO DE ARAUJO MOTA
Chefe do Gabinete.

Escovas para enceradeira

Reforma geral, tornando-as completamente novas. Entrega a domicílio. Serviço garantido. Telefone 49-2938.

V. PRECISA DE DEPÓSITO PARA GUARDAR E MANIPULAR?
procure conhecer as taxas dos
DEPÓSITOS GRUMEY - Trapiche
GUARDATUDO - Tel. 42-4850
Armazéns em Botafogo, Lapa e Zona Portuária e com pátio, lhe oferecem o que procura mais barato, sem preocupação de contratos, empregados e impostos.

EDIFÍCIO BARÃO DA LAGUNA

Vendemos neste edifício, à avenida Rui Barbosa, 100 (Flamengo), situado no 12º pavimento do Bloco "A", para entrega dentro de 30 dias, luxuoso apartamento contendo "hall" de entrada, saleta, sala de jantar, sala de estar, com terraço envidraçado, quatro quartos, dois banheiros, rouparia, copa-cozinha, área de serviço, dois quartos e W. C. de empregada e garage. Preço: Cr$... 880.000,00, com financiamento de 70% à 18 anos, pela Tabela "Price". Informações diretamente com o incorporador e proprietário.
BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S. A.
Rua do Ouvidor, 90 — Tel: 23-1825

AVÔ! MÃE! FILHA!
TODAS DEVEM USAR A
FLUXO-SEDATINA
(O REGULADOR VIEIRA)
A mulher evitará dôres
AVÓ FILHA MÃE
ALIVIA AS COLICAS UTERINAS
Emprega-se com vantagem para combater as irregularidades das funções periódicas das senhoras. E' calmante e regula dor dessas funções.
FLUXO-SEDATINA pela sua comprovada eficácia, é muito receitada. Deve ser usada com confiança.
FLUXO-SEDATINA encontra-se em tôda parte.

MOVIMENTO TURFISTA

A TEMPORADA EXTRAORDINÁRIA

Os programas das próximas corridas na Gávea — Estreantes — Livro de ocorrências e resoluções

Para as próximas corridas no Hipódromo da Gávea, o Jockey Club organizou ontem, oficialmente, os seguintes programas:

O PROGRAMA DA REUNIAO DE SABADO

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.600 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	BAYEUX	54
2—2	IRERE	56
3	ANHUMA	54
3—4	LISETE	54
5	INDIANO	56
4—6	FONÉTICA	54
"	CHERIE	54

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.300 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	TUSCA	52
2	RED INDIAN	48
2—3	CAMACHO	56
4	GREY PETER	56
3—5	CHAMPAGNE	52
6	PARKER	56
4—7	HIPIAS	54
8	CATITA	54
"	SUIT	52

TERCEIRA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	ARROZ DOCE	56
2—2	HALINA	56
3	HARIDAN	56
3—4	DULIPÉ	56
5	ALOA	54
4—6	MARMITEIRA	56
7	VAIDOSO (*)	56

(*) — EX-XAVANTE.

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — 1.300 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	CAMARATUBA	56
2	PHOENIX	58
2—2	MISTER X	50
3	LADY	48
4	IMPERVIO	52
3—5	EU	52
7	VENENO	52
4—8	MIRADOR	50
9	DABA	48
10	GARIMPA	50

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.800 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

BETTING

		QUILOS
1—1	CHACHIM	56
2—2	ESTERITA	48
3	RISETE	54
3—4	OTEQUI	57
5	BERUCHITA	50
4—6	PROFETICA	56
7	ARMADA	51

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

BETTING

		QUILOS
1—1	NEDA	50
2	IMPIO	52
3	TRIBUNAL	50
2—4	EOLO	52
5	COQUETEL	52
6	ACARAPE	56
3—7	PENEDO	54
8	SERRO DE PRATA	58
9	IBA	54
4-10	FLORIAN	54
11	GIBA	54
12	TURUNA	52
"	ADORAÇAO	54

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

BETTING

		QUILOS
1—1	ARROW	52
2	CARINHOSA	54
2—3	BIRIGUI	56
4	QUEITE	50
3—5	SEGUNDITO	56
6	ESTALO	56
4—7	ITAIM	56
8	ALVACA	54

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

BETTING

		QUILOS
1—1	HASTAPURA	56
2	GANGES	52
2—3	PORUNGO	57
4	GALHARDO	56
3—5	PURI	54
6	JACOMI	50
4—7	CAMBRIDGE	48
8	DIOLAN	50
9	FLA-FLU	54

N. da R. — Carreiras do "betting": — Sexta — Sétima — Oitava.

O PROGRAMA DA REUNIAO DE DOMINGO

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	VARGEM ALEGRE	56
2—2	LENITA	56
3—3	VODKA	56
4—4	IGASSABA	56
"	IBIRAPUERA	56

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	MAVILIS	54
2—2	HUNTER	54
3—3	URUTU	58
4	MALANDRO	56
4—5	HERACLES	54
2	RIACHAO	54

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	IRIDIO	56
2	BRIOSO	56
2—3	INCA	56
4	CORRIENTES	56
3—5	GRISU	56
6	REGENTE	56
4—7	NEVER LOOSES	56
8	LIPE	56

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.800 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	DEFIANT	60
2—2	MARAN	52
3—3	DOM JOSE	52
4—4	CHESTERFIELD	50

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.400 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	BOZAMBO	55
2	TAHIA	53
2—3	ITURBI	55
4	EMBASSI	53
3—5	EDUNIO	55
6	BOOGIE WOOGIE	55
4—7	JOIO	55
8	MUSTAFA	55

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.300 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

BETTING

		QUILOS
1—1	DABA	52
2	MA'	52
2—3	EDELFA	52
4	INICIAL	52
3—5	VEGADA	52
6	GRIETA	58
7	RAMA	52
4—8	JOANINHA	52
9	VINETA	52
10	CRACOVIA	52

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E CINCO MINUTOS — 1.300 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

BETTING

		QUILOS
1—1	PETIBIRIBA	55
2	EDIPO	55
2—3	MANA	55
4	RATNAK	55
3—5	LORD POLAR	55
6	VERGEL	55
4—7	ESQUILO	55
8	ISTAR	55
9	BROWN BOY	55

N. da R. — Carreiras do "betting": — Quinta — Sexta — Sétima.

Sociais no turfe

SR. ALVARO GOMES DA SILVA. — Fêz anos ontem e muitos abraços recebeu, o antigo "catedrático" de nosso turfe, sr. Alvaro Gomes da Silva. Nossos cumprimentos.

As matrículas para 1949

Tendo terminado o prazo para a renovação das matrículas dêste ano, a Comissão de Corridas avisa que da próxima segunda-feira em diante, não serão recebidas inscrições de animais cujos proprietários o tratadores não estejam devidamente egularizados.

Os estreantes

Vão correr pela primeira vez na Gávea, os seguintes parelheiros:

SEGUNDA CARREIRA DE SABADO. NUMERO 8:

SUIT: — Feminino, alazão, cinco anos, Rio Grande do Sul, Sandwich em Real Altesa, criação do sr. Osvaldo Kruel e de propriedade do sr. Paulo Rosa.
TRATADOR: — Alvaro Rosa.

PRIMEIRA CARREIRA DE DOMINGO NUMERO 4:

IGASSABA: — Feminino, alazão, quatro anos, São Paulo, Formasterus em Albardor, criação do sr. Cândido C. de Paula Machado e de propriedade do Stud Linea de Paula Machado.
TRATADOR: — Ernani Freitas.

SEGUNDA CARREIRA DE DOMINGO NUMERO 4:

MALANDRO: — Masculino, castanho, cinco anos, Rio Grande do Sul, por Alvia em Madreselva, de criação e propriedade do Stud Rosali.
TRATADOR: — José S. Silva.

SEXTA CARREIRA DE DOMINGO NUMERO 5:

VEGADA: — Feminino, castanho, três anos, Rio de Janeiro, Valedictory em Caleada, criação do sr. Osvaldo Aranha e propriedade do sr. Rubens Antunes Maciel.
TRATADOR: — Levi Ferreira.

NUMERO 8:

JOANINHA: — Feminino, alazão, três anos, São Paulo, Singapore em Bafinha, criação do sr. Cândido C. de Paula Machado e de propriedade do Stud Linea de Paula Machado.
TRATADOR: — Ernani Freitas.

NUMERO 10:

CRACOVIA: — Feminino, alazão, três anos, Rio Grande do Sul, Grater em Camelia, criação do sr. Gaspar Carvalho e de propriedade do Stud Uruguaiana.
TRATADOR: — Cirilo de Sousa.

O livre de ocorrências

São estas as últimas declarações feitas no livro de ocorrências mantido pelo Jockey Clube:

CORRIDA DE SABADO

Luís Coelho, que montou RED INDIAN, informou que, entre os oitocentos e novecentos metros a égua TUSCA levou o declarante a mais de meio de raia.

Ilton Pinheiro, pilôto de TUSCA, informou que sua conduzida, na entrada da reta desgarrou um pouco, não tendo no entanto, prejudicado qualquer competidor.

Jupiraci Graça, pilôto de XIRISCAL, declarou que, na altura dos seiscentos metros a égua ITAQUATIA levou o declarante contra a cêrca externa.

Adão Ribas, pilôto de HALINA, declarou que, na partida sua conduzida recusou-se a largar.

Valdemar Costa, responsável pela égua HALINA, informou que sua pensionista se encontrava em excelentes condições, mas, que, em virtude da péssima largada, quando recusou-se a partir, não pôde demonstrar aquelas condições de treinamento, em corrida.

Claudemiro Pereira, responsável por INCA, informou que, êsse animal veio de uma cura, estando no momento, em excelentes condições de preparo, esperando que saia vitorioso no páreo em que vai intervir (perdeu para ICARO) vitória essa que já era esperada pelo declarante desde a corrida passada.

Adão Ribas, que montou GUAXIMBA, informou que nos oitocentos metros teve de recolher ligeiramente sua montada, pois o cavalo CERRO CLARO, naquele trêcho correu um pouco para dentro.

Adão Ribas, apareceu novamente, desta vez para informar que, na partida o cavalo POLIDOR prejudicou seu conduzido, ONZE.

Salomão Ferreira, pilôto de DEMBILI, declarou que, sua conduzida em tôda a reta final vinha "escrevendo" não tendo, no entanto, molestado qualquer competidor.

CORRIDA DE DOMINGO

Indcio de Sousa, pilôto de ARIRÓ, informou que na segunda largada seu conduzido se encontrava virado e seguro pelo cavalariço, o que o impossibilitou de partir.

Luís Rigoni, que montou MAVILIS, declarou que, seu conduzido se encontrava virado quando foi dada a partida, razão pela qual, foi impossível largar. Adiantou ainda que, na segunda partida saiu mal.

Valdemiro de Andrade, pilôto de INSÓLITO, informou que na entrada do tiro direito o cavalo CHESTERFIELD levou o declarante contra a cêrca externa, o que obrigou a êste a recolher sua montada.

Resolução da Comissão de Corridas

Em sua reunião de ante-ontem, a Comissão de Corridas do Jockey Club resolveu o seguinte:

a) — Proibir de correr por tempo indeterminado os animais FOGUETE e FURIOSO e chamar a atenção dos tratadores de BAYEUX, APOLITA, MUSTAFA, DEMBILI, OLEG, ICARO, VELANIE, QUEITE e IRLANDA, sôbre a indocilidade dos referidos animais;

b) — De acôrdo com a proposta do "starter", suspender por três (3) corridas, os jóqueis Indcio de Sousa e Luís Rigoni, por infração do parágrafo 1.º do artigo 151 do Código (dificultar a partida), montando os animais ARIRÓ e MAVILIS;

c) — Chamar à Secretaria o sr. Jaime P. Guimarães e os tratadores Alberto Alves e Aparicio Pereira;

d) — Suspender por duas (2) corridas os jóqueis Nestor Linhares, Salomão Ferreira e o aprendiz Ilton Pinheiro e por uma (1) corrida o jóquei Justiniano Mesquita, todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando, respectivamente, os animais JABOTIA, QUEITE, TUSCA, APOLITA e CHESTERFIELD;

e) — Multar em Cr$ 100,00, o tratador Antônio Barbosa e os jóqueis Adão Ribas, Salomão Ferreira e Olívio Macedo, o primeiro por não ter apresentado a farda do proprietário do animal IMPIO e os outros por terem ido destrocados para a partida, montando os animais HALINA, PHOENIX e NEDA;

f) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 15 e 16 dêste mês

Conserta relógios
DE PULSO E BOLSO
PELO SISTEMA SUIÇO, COM 1 ANO DE GARANTIA
G. Emeric
Primeiro Relojoeiro durante longos anos da Casa
MAPPIN-WEBB
RUA BUENOS AIRES, 18 1.º ANDAR
(Perto da av. Rio Branco)

DR. MALTA DA COSTA
Analises medicas, metabolismo basal — Quitanda, 85 — 4.º — Tel.: [illegible]

Estranho como pareça

PARA PROTEGER OS DENTES OS INDIOS JIVARO COBREM-NOS COM UMA RESINA TIRADA DE CERTA SEMENTE. AOS 80 ANOS O JIVARO GERALMENTE AINDA TEM TODOS OS DENTES (EQUADOR)

THOMAS "PAT" REID AVIADOR DAS REGIÕES ARTICAS FOI DADO COMO MORTO DOZE VEZES. DUAS VEZES LEU NOS JORNAIS A NOTICIA DE SUA MORTE (CANADA)

O MISTERIO DA ALBACORA NÃO FOI DESVENDADO!

O MISTÉRIO DA ALBACORA: — A albacora, o peixe de que se enlatam anualmente milhões de libras, desapareceu totalmente da costa californiana em 1926 e só tornou a aparecer ali em 1942! Até hoje não se sabe porque desapareceu, para onde foi e porque voltou!

ESTENO-DACTILÓGRAFA

Temos excelente oportunidade para moça desejosa de progredir, em firma americana de larga projeção. Trabalho 5 dias por semana. Ordenado inicial: Cr$ 1.500,00, com boas possibilidades futuras, de acôrdo com o desenvolvimento. Escrever para a caixa nº 6.912 dêste jornal, mencionando estado civil, idade, etc.

LOTERIA-FEDERAL
ATÉ QUE ENFIM!
1 milhão e 500 mil CRUZEIROS
HOJE

"Cigarros BEVERLY, por favor"

AGORA
COM FITA VERMELHA

Tem razão! Beverly é um cigarro suave de tipo americano que satisfaz plenamente. Compre hoje mesmo Beverly e achará que seus fumos competem vantajosamente com os de marcas de maior preço. Acenda um Beverly... e você compreenderá porque todo mundo está dizendo: "Cigarros Beverly, por favor"!

Cigarros BEVERLY
Cr$ 2,50

CIA. DE CIGARROS CASTELLÕES

AUTORIZADO PELA C.B.D. O EMBARQUE DO ÁRBITRO C. J. BARRICK

Também Lowe e Ford estão dispostos a voltar ao nosso país

A C.B.D. autorizou o embarque do árbitro C. J. Barrick, que se encontra em Londres. Tendo recebido carta daquele árbitro, comunicando que já se encontra à disposição da Federação Metropolitana de Futebol, Harry Welfare esteve, à tarde, na sede da C.B.D., onde, em palestra com o presidente do Conselho Técnico de Futebol, sr. Castelo Branco, assentou a autorização para o seu embarque para esta capital.

Barrick será um dos últimos árbitros que dirigirão o próximo Campeonato Sulamericano.

LOWE E FORD, TAMBEM

Sabemos que também os árbitros Lowe e Ford, cuja atuação, como a de Barrick, tanto agradou em nossos gramados, comunicaram que se encontram dispostos a voltar ao nosso país.

Devine não se manifestou; aparentemente não voltará ao quadro do nosso Colégio de Arbitros. Quanto a Ford e Lowe, deverão ser também incluidos no quadro para o sulamericano.

Palmeiras e Fluminense lutam pela conquista de Abelardo

BELO HORIZONTE, 25 (Asapress) — O Palmeiras solicitou ao Cruzeiro, o prazo de uma semana, para resolver o caso do centro-avante Abelardo. O clube bandeirante ofereceu 120 mil cruzeiros ao jogador, tendo êste declarado que o Fluminense chegara a sua proposta a Cr$ 150,00. Pelo passe, o Palmeiras ofereceu 50 mil cruzeiros, um jôgo em Belo Horizonte e outro em São Paulo com renda dividida. O clube «estrelado» não concordou com essa proposta, mantendo a sua anterior, que é de 120 mil cruzeiros pelo passe e um jôgo nesta capital, com renda integral para os seus cofres.

NOMEADO ASSISTENTE DE CORRIDAS, GERALDO AVELAR

Amanhã, a entrega dos prêmios de 4 provas da temporada automobilística de 48

A nova Comissão Esportiva do Automóvel Clube do Brasil, eleita na última quinta-feira, realizou ontem a sua primeira reunião. Dos cinco membros apenas o sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira não pôde comparecer por se achar em Petrópolis. A reunião foi assistida por jornalistas e corredores.

Depois de aprovada a lista dos vencedores das provas «Subida do Ascurra», «Subida da Tijuca», «São Conrado-Joá» e «Circuito da Praça Paris», cujos prêmios serão entregues amanhã, resolveu aquêle órgão técnico nomear o dr. Geraldo Avelar assistente de corridas. Estando presente, o citado esportista agradeceu a escolha, prometendo trabalhar para maior engrandecimento do esporte de sua paixão.

Com relação a temporada internacional, resolveu a Comissão Esportiva, aguardar a chegada do sr. Pedro Santalúcia, pois o seu assistente técnico trará detalhes sôbre a vinda dos maiores ases do mundo, que se encontram em Buenos Aires.

VALORES NOVOS NO FLAMENGO....

O Flamengo treinou, ontem, preparando-se para os seus próximos compromissos. Nas fileiras rubro-negras ensaiou o centro-avante Heleno, participando, também o veterano Tim.

Válter e Esquerdinha novos jogadores do clube da Gávea, antigos jogadores do Olaria, atuaram bem no exercício de ontem.

Os titulares venceram por 5-3, pontos marcados por Gringo (2), Luizinho, Durval e Esquerdinha para os vencedores e por Vaguinho, Flávio e Hélio, para os vencidos.

Os quadros foram os seguintes:

TITULARES: — Haroldo; Job e Norival, Biguá, Válter (Bria) e Jaime; Luizinho, Zizinho, (Durval), Gringo, Jair e Esquerdinha.

RESERVAS: — Luis; Cláudio e Vaguinho, Moreira, Bria, (Flávio) e Beto; Castro, Durval (Arlindo) Heleno, Tim (Moacir) e Hélio.

Parece que o presidente Dário está bastante entusiasmado com a renovação de valores... novos...

Eleições na F. M. de Voleibol

A Assembléia Geral da Federação Metropolitana de Voleibol foi convocada para 31 do corrente, segunda-feira próxima, a fim de julgar o parecer do Conselho Fiscal, relativo ao exercício de 1948 e eleger o novo Conselho Fiscal.

AMANHÃ, A QUINTA EXIBIÇÃO DO VASCO DA GAMA

Enfrentará um combinado mexicano integrado por jogadores do España e Astúrias

CIDADE DO MÉXICO, 25 (A.P.) — O Vasco da Gama jogará quinta-feira, à noite, no Estádio Olímpico, nesta capital, contra um combinado dos clubes "España" e "Astúrias". O "España" é o 13.º colocado na atual temporada, e o "Astúrias" é o quinto.

DIMINUI O INTERÊSSE DA TORCIDA

CIDADE DO MÉXICO, 25 (A.P.) — A renda do jôgo de domingo entre o Vasco da Gama e o Atlante foi de 180.000 pesos mexicanos, correspondente a cêrca de 520.000 cruzeiros, ou sejam 26.000 dólares, a menor já registrada nos jogos internacionais da temporada do Vasco. Essa diminuição de arrecadação deve-se principalmente ao desinterêsse dos torcedores locais, deante da série de derrotas sofridas pelos quadros mexicanos. A renda do domingo anterior, no jôgo contra o Atlas, bateu o "record" local, atingindo 288.887 pesos.

ELOGIADA A ATUAÇÃO DO VASCO

CIDADE DO MÉXICO, 25 (Robert F. Allen, da A.P.) — As quatro vitórias consecutivas do Vasco da Gama, em gramados mexicanos, depois da esmagadora vitória de domingo diante do Atlante, estão constituindo o assunto máximo das páginas esportivas dos jornais locais. Depois dos 6 a 1 em Guadalajara, confirmados aqui contra o Atlante, prevalece agora a impressão de que o quadro visitante esteve abaixo de suas possibilidades reais, nos dois primeiros jogos — contra o América e a Atlas — nos quais só poude ganhar pela contagem, apertada de 4 — 3. Ecrevendo no jornal "Novedades", o cronista Ricardo del Rio diz, sôbre o jôgo contra o Atlante:

— "O Atlante" fêz um papel do mais espantoso ridiculo, mostrando que êsse grêmio da capital não tem qualquer qualidade para cotejo internacionais".

O "Excelsior", por sua vez disse:

— "As três linhas (do Vasco) puseram em campo o seu futebol fácil, esmagando o Atlante. Ipojucan movimentou maravilhosamente a linha de ataque. Com sua tática, êles não deixaram que os rubros-azuis fizessem qualquer espécie de futebol".

O diário esportivo "Esto" publicou o seguinte título, em "manchete": — "Coitado do Atlante — o Vasco já exibiu tôda a sua potência".

Em crônica assinada no "Excelsior", diz Manuel Seyde:

— Essa derrota dos rubros-azuis — cujo jôgo os brasileiros não deixaram que existisse — veiu demonstrar, de passagem, que a velha maneira da marcação pessoal é o mesmo que sustentar um camelo a café com leite passado nos lábios".

E referindo-se ao Vasco da Gama:

— "Agora já se pode fazer um juizo definitivo dessa equipe depois de haver ela conquistado vinte e dois goals em quatro partidas, subindo a dose pouco a pouco. Na verdade, êsse Vasco de Gama é um dos melhores quadros jamais vindos ao México em todos os tempos, e o seu futebol é tão versatil que está perfeitamente à altura daquele que nos trouxe o quadro urguaio, ao regressar da Europa como campeão do mundo".

O cronista Del Rio criticou severamente a Liga por haver determinado o jôgo contra o Atlante, do qual diz que já foi um grande "team", agora em péssima forma, acrescentando:

— "Fiaram-se na popularidade do Atlante e esqueceram tudo o mais. Não viram que o Atlante autêntico, o Atlante forte, está perdido já há dois anos".

Um técnico capixaba quer estagiar no Fluminense

De passagem por esta capital, o esportista capixaba Antônio Baldi avistou-se com alguns dirigentes do Fluminense. Pretende êle obter do clube tricolor permissão para que um técnico do E. C. Caxias, do seu Estado, faça um estágio de três meses junto ao Fluminense. Recentemente diplomado, o técnico em questão estudaria a organização técnica do grêmio da rua Alvaro Chaves, uma das mais perfeitas do país e, ao mesmo tempo realizaria um «curso prático» nos setores do futebol e do basquetebol acompanhando os trabalhos de preparo o treinamento.

CONVITE AO «TEAM» DE JUVENIS

Pretende também Antônio Baldi assentar com o Fluminense a ida, ao Espírito Santo, da equipe juvenil de futebol, campeã da cidade e que vem de fornecer nove dos onze integrantes do selecionado da cidade, vencedor da taça «Paulo Goulart de Oliveira». Os juvenis realizariam três exibições a convite do Govêrno do Estado

Todos os valores da natação em sensacional desfile

Inscritos onze clubes para a competição interestadual de sábado e domingo

Será sábado e domingo a sensacional competição natatória, que reunirá todos os grandes ases da aquática nacional, inclusive os que brilhantemente nos representaram nas olimpíadas de Londres.

Paulistas, mineiros e cariocas oferecerão aos «fans» metropolitanos magnífico espetáculo, que terá como finalidade principal, a constituição da equipe brasileira, que intervirá no próximo Campeonato Sulamericano, programado para Montevidéu na segunda quinzena do mês próximo.

De São Paulo, estarão presentes: Floresta, Tietê Pinheiros e Corintians. De Minas Gerais, o Minas Tênis que apesar de inscrito não tem conhecida sua representação, devido ao extravio do ofício endereçado à F.M.N. O Distrito Federal, estará representado por sua fôrça máxima, ou seja, América, Botafogo, Fluminense, Guanabara, Icaraí e Tijuca.

Como se vê, o Troféu «Prefeito Angelo Mendes de Morais», que terá como local a piscina do Guanabara, deverá constituir o maior acontecimento esportivo da atualidade, e seus resultados nos propiciarão um juizo seguro sôbre as nossas possibilidades no Torneio Continental.

OS INGRESSOS

Para êste espetáculo a Federação Metropolitana de Natação cobrará os ingressos para as arquibancadas à razão de Cr$ 5,00 e para as cadeiras numeradas à razão de Cr$ 30,00. Êstes últimos poderão ser reservados na sede da entidade, à rua Buenos Aires, 93 — 1º andar, até às 12 horas de sábado.

Dr. Eurico Costa — VIAS URINÁRIAS — HEMORRÓIDAS
Tratamento moderno, pelo calor
Aparelhagem norte-americana
Rodrigo Silva, 30 - 1º - 22-8500

Diario de Noticias ESPORTIVO

Rio de Janeiro, Quarta-feira, 26 de Janeiro de 1949

Fluminense, 2 - Corinthians, 1

ORLANDO E SIMÕES, AUTORES DOS TENTOS TRICOLORES

SÃO PAULO, 25 (Asapress) — Aproveitando o feriado estadual de hoje, em comemoração à Fundação da Cidade de São Paulo, os organizadores do «Torneio Relâmpago», aproveitando a estada do Fluminense nesta capital, decidiram com muito acerto, antecipar o seu jôgo contra o Corintians, programado para a noite de amanhã, para esta tarde. E o tricolor guanabarino, realizando uma exibição voluntariosa, baseada no entusiasmo dos seus homens, embora sem uma base técnica efetiva, conseguiu uma vitória sôbre todos os pontos de vista brilhante e merecida, pelo clássico escore de 2 x 1, jogando melhor que na sua apresentação de domingo contra o São Paulo, para o qual perdeu por 3 x 2. A primeira etapa terminou empatada, cabendo a Cláudio abrir a contagem, aos 23 minutos e a Orlando igualar aos 43 minutos. Na fase final, Simões consignou o tento da vitória, aos 19 minutos. Nêste periodo, contundiu-se o goleiro Castilho ao praticar espetacular defesa de um tiro de Noronha, permanecendo fora da cancha por alguns minutos. Salientaram-se no quadro vencedor, Orlando, Castilho, e a linha média, que manteve-se firme quando o Corintians contra-atacou procurando a todo transe futação especial, o goleiro Bino, o centro-médio Hélio, e no ataque, Baltazar e Cláudio.

Boa arbitragem de Mário Viana e renda de Cr$ 135.990,00.

Quadros — FLUMINENSE: — Castilho; Orlando e Rodrigues. CORINTHIANS: de Valsa, Indio e Bigode; Santo Cristo (109), Emilio (S. Cristo, Simões, Orlando e Rodrigues. CORINTIANS: — Bino, Rubens e Belacosa; Belfere, Hélio e Nilton; Cláudio, Edelcio, Baltazar, Rui e Noronha.

EMPOSSADA A COMISSÃO DE TURISMO DO A. C. B. — Tomou posse sábado a Comissão de Turismo do Automóvel Clube do Brasil, vendo-se no clichê um aspecto da cerimônia, quando falava o sr. Carlos Guinle, presidente daquela instituição.

Outro sulamericano de juvenis, em Buenos Aires

Seria realizado em março e dêle participariam amadores até 15 anos — D. Eva Perón patrocina o certame

Além do torneio sulamericano de amadores, que está sendo organizado pela Federação Chilena, deverá ser disputado um outro, em condições quase idênticas. Realmente, uma comissão de esportistas argentinos está ultimando os preparativos para um torneio de juvenis. O certame em questão, que é patrocinado pela senhora Eva Perón, espôsa do presidente da República Argentina, é destinado exclusivamente a jovens até 15 anos e será disputado em março próximo, em Buenos Aires.

TODOS OS PAISES CONVIDADOS

Podemos adiantar que serão convidados todos os paises sulamericanos para o Torneio argentino, constando da relação, por conseguinte, a C.B.D.

Reune-se hoje a assembléia geral da F. M. de Atletismo

Transferida já por duas vezes, realizar-se-á hoje a Assembléia Geral da Federação Metropolitana de Atletismo. A primeira convocação será feita às 17,30 horas e a segunda e última, às 18,00.

Nessa reunião a Assembléia Geral tomará conhecimento do relatório do exercício de 1948, com o respectivo parecer do Conselho Fiscal, elegerá o presidente e o vice-presidente, escolha que deverá recair nos atuais titulares daqueles postos. Célio de Barros e Gastão Hugo Lobão e elegerá também o Conselho Fiscal. Será, ainda, organizado o Conselho Superior para o ano corrente, do qual não poderá fazer parte o São Cristóvão F. R., por não ter disputado o último campeonato metropolitano.

Carlyle continuará no Atlético

BELO HORIZONTE, 25 (Asapress) — Ao que apuramos em fonte merecedora de inteiro crédito, Carlyle teria reformado seu contrato com o Atlético por 150 mil cruzeiros, pelo espaço de 2 anos e 3 meses.

ELEIÇÕES NA F.M.F.

Além do presidente, serão eleitos os novos membros do Tribunal de Revisão

Na assembléia convocada pelo presidente da Federação Metropolitana de Futebol, para depois de amanhã, serão tratados assuntos de real importância para a entidade futebolística.

A NOTA OFICIAL

Sôbre a convocação referida os clubes receberam a seguinte comunicação oficial:

«Nos termos do art. 25, incisos I e II do Estatuto, faço convocados os senhores membros da Assembléia Geral para tratarem da seguinte ordem do dia:

Inciso I

a) — discutir e votar o relatório e o balanço geral das atividades administrativas e financeiras do exercício anterior, juntamente com o relatório e o parecer conclusivo do Tribunal de Revisão, e julgar as contas financeiras;

b) — conhecer o relatório do Tribunal de Justiça Desportiva;

c) — dar posse aos titulares dos cargos providos por eleição;

d) — votar o orçamento da receita e despesa para o exercício seguinte:

e) — constituir a Comissão de Orçamento, nos termos dos art. 55 dêste Estatuto.

Inciso II:

a) — constituir o Tribunal de Revisão, que se comporá de 5 membros efetivos e 3 suplentes, todos com mandato por dois anos;

b) — eleger o presidente da Federação, com mandato por 2 anos;

c) — deliberar, mediante homologação, sôbre as indicações do presidente da Federação, para constituição do Tribunal de Justiça Desportiva, inclusive os suplentes, e provimento dos cargos de vice-presidente, secretário e tesoureiro.

Outrossim, informo que a Assembléia Geral terá lugar no dia 28 do corrente, às 18 horas, que será prévia e a parte final terá lugar 48 horas depois, isto é, dia 31 do fluente, às 18 horas, para os fins indicados nas alineas a, d e e, do inciso I, e da alinea e, do inciso II.

Na sessão prévia, a Assembléia tomará conhecimento de tôda matéria sujeita à sua deliberação, a qual será votada na sessão final.

Faço ainda convocados os senhores membros da Assembléia para se reunirem extraordinàriamente, trinta minutos após a terminação da sessão ordinária do dia 28 do corrente, a fim de deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) — votação do projeto de reforma do Regulamento Geral;

b) — Interêsses gerais.

A VOTAÇAO

Os clubes contarão com o seguinte número de votos:

	Votos
Fluminense	14
Flamengo	9
Botafogo	8
Vasco da Gama	8
América	5
Madureira	5
Bangu	4
Bonsucesso	4
São Cristóvão	4
Canto do Rio	3
Olaria	2
Representante dos clubes da 2ª categoria	2
Total	68

Presença exigida 2/3 + 1 igual 45 votos.

Justo prêmio

S. PAULO, 25 (Asapress) — De acôrdo com as declarações do presidente do Botafogo, pela grande vitória obtida ante-ontem em Vila Belmiro sôbre o Santos, por 5-3, os «cracks» do campeão metropolitano, foram gratificados com o «bicho» de 1.500 cruzeiros.

REAPARECEM OS CAMPEÕES DE BASQUETEBOL

HOJE, À NOITE, O ESPETÁCULO EM BENEFÍCIO DAS VÍTIMAS DAS ENCHENTES DA ZONA DA MATA

Finalmente hoje, a Federação Metropolitana de Basquetebol, realizará no campo do Flamengo, na Gávea, os jogos entre os campeões e os selecionados. Essa noitada, que será em benefício das vítimas da enchente da zona de Mata, vem despertando grande interêsse, pois colocará em jôgo os maiores jogadores do basquetebol metropolitano, muitos dos quais, campeões brasileiros e sulamericanos.

A programação da noitada é a seguinte: 1.º jôgo — às 20 horas — Aliados, campeão do Torneio de Suficiência x Selecionado de Clubes daquele certame — Afonso Lefever e Joaquim de Oliveira e Silva, juizes.

2.º jôgo — às 21,30 horas — Flamengo, campeão carioca de basquetebol x Selecionado Carioca — Aladino Astuto e Luis Marzano, juizes. Na mesa funcionarão: Élcio de Almeida Santos e Sérgio Rosa.

Os preços dos ingressos serão os seguintes: Cadeiras: Cr$ 30,00 e ingressos: Cr$ 10,00.

Pra ler no bonde

Continua o debate em tôrno da supressão das categorias de «aspirantes» e de «reservas», substituidas por uma única divisão: a «intermediária». Não acreditamos que alguem possa sinceramente ser contra a «renovação de valores», porque essa renovação é imprescindível ao progresso do futebol, tanto amador como profissional. Até hoje, porém, pouco se fêz nesse sentido, depois de implantado o regime profissionalista, em virtude das condições em que vivem os nossos clubes, as mais das vêzes em guerra branca, uns contra os outros. Por enquanto, os resultados colhidos não foram nem são os de que um centro futebolistico como o Distrito Federal necessita. Todavia, a modificação resolvida na reunião dos presidentes não ofende, a nosso vêr, o programa de renovação. O que vigorava era deficiente e o que deverá substituí-lo — através da fusão de duas categorias em uma única — não nos parece calamitoso, a ponto de se lhe atribuir o caráter de uma catástrofe nacional...

Está claro que a situação atual não é a melhor, mas também não é a pior, embora estejá ainda muito longe do ideal. É preciso, contudo, que o problema não seja olhado e examinado unilateralmente, mas em conjunto, porque é muito complexo, envolvendo questões de ordem econômico — financeira, técnica, esportiva e... humana (se é que êste vocábulo se ajusta ao que pensamos...). Cada qual sustenta uma opinião certa, em principio, mas quase todos discordam entre si nos pormenores ou nas conclusões, porque não se procura vêr a situação em todos os seus ângulos. Se diversas pessoas se põem a observar um dado objeto de posições diferentes, cada uma delas pode estar sendo sincera em sua opinião, mas não diz tôda verdade, porque só conhece um lado daquilo que analisa. Por isto, contesta o resultado da observação das outras pessoas. Parece ser isso o que está sucedendo com o caso da supressão das divisões de «Aspirantes» e de «Reservas» e da criação da «Divisão Intermediária».

Não há dúvida que a questão, nesta época de relativa calmaria de assuntos, veio a calhar... Os clubes são os maiores culpados da barafunda que se está fazendo, porque procuram sempre tratar a imprensa com excessivos receios, fazendo suas reuniões às escondidas, com sentinela à porta, a fim de que nenhum jornalista possa saber com segurança o que se discutiu, o que se resolveu. O resultado aí está: verdadeira tromba dágua dentro de um cálice... Há tempos salientámos aqui a importância de um trabalho de recrutamento de jogadores infanto-juvenis, realizado por Amado Benigno. Ignoramos se êsse magnífico esfôrço prossegue. Em outra ocasião dissemos que o ideal seria a realização de um plano permanente de recrutamento de candidatos ao futebol e o escalonamento de várias divisões, mais ou menos assim: Amadores — infantis e juvenis (colegiais); juvenis (não colegiais), adultos (duas categorias), e aspirantes a profissionais. A última categoria seria de profissionais. Não bastaria, porém, criar o plano. Seria indispensável que se desse ao trabalho uma assistência muito mais séria do que tem merecido até hoje. Enquanto não se proceder dessa maneira, o objetivo principal, que é a «renovação de valores», ficará claudicando aqui e ali, sem dar os frutos que dela podem ser esperados.

José BRIGIDO

Moacir Daiuto na direção técnica da equipe nacional

Fixadas as datas de 12 e 19 de março para o Campeonato Brasileiro de Basquetebol

A Comissão Técnica da Confederação Brasileira de Basquetebol, dando prosseguimento aos preparativos para os próximos campeonatos brasileiro e sulamericano, reuniu-se ontem à tarde, tendo indicado o técnico mineiro Moacir Daiuto para a direção do selecionado brasileiro que participará do certame continental, no Paraguai. Foi atribuida, também a Moacir Daiuto e Gerson Sabino, igualmente de Minas, a missão de observar os jogadores em São Paulo e Minas.

O CAMPEONATO BRASILEIRO

Para a disputa do Campeonato Brasileiro de Basquetebol, em Salvador, foram designadas as datas de 12 a 19 de março vindouro.

Rescindido o contrato de Spinelli

O Bonsucesso cientificou que rescindiu o contrato do centro médio Espinelli.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. nº 5.135, de 28-2-1934. Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga, 130, sobrado — Telefones: 42-4595 e 42-4793 — Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

4.ª-feira, 26 de janeiro

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horário: das 11.30 às 12.30 horas, todos dos os dias úteis. Devem comparecer os seguintes associados: Criselidio Francisco, à 7.ª Vara; Salvador Marques, à 16.ª Vara.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Domingos Sérvulo, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Horário: dr. Silvio Rangel, das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: dra. Amélia Pinheiro de Almeida, das 9 às 11 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 11 às 14 horas; dr. Jaime Martins, das 12 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 11 horas.

AMBULATORIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 9 às 12 horas e das 15 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 12 horas.

REVISÃO DE MATRICULA — Devendo ser procedida a revisão de matricula social, a Diretoria desta União avisa, especialmente aos associados que se encontram em atraso no pagamento de mensalidades e que desejam pagar suas contribuições atrasadas para comparecerem, com urgência nesta Secretaria. O presente aviso tem a finalidade de evitar surpresas por parte do associado atrasado que fôr desligado definitivamente, na revisão de matricula, por falta de pagamento, de acôrdo com os Estatutos sociais.

AOS ASSOCIADOS REMIDOS — Esta União, premida pela situação decorrente da desapropriação de sua sede social, vê-se na contingência de recorrer aos srs. associados remidos com o elevado propósito de obter meios para formação de um fundo especial com que possa fazer face à construção de sua nova sede em terreno situado à rua Riachuelo n.º 373. Sendo obra de vulto e com o fim de evitar encargos onerosos para o seu patrimônio, o Conselho Deliberativo resolveu criar uma quota suplementar de Cr$ 5,00 mensais, que será paga facultativamente, pelos associados remidos. Assim, esta Diretoria vem apelar para o concurso indispensável dos srs. associados remidos que ainda não efetuaram êsse pagamento, certos de que estarão dêsse modo, concorrendo para o engrandecimento da sociedade como para o bem-estar coletivo.

NO CASO DE DESASTRE O ASSOCIADO NÃO DEVE FUGIR — Deve parar o carro e prestar socorro à vitima. Todos sabem perfeitamente que ninguém mata seu semelhante por prazer, e em se tratando de acidente de trânsito há sempre atenuantes de defesa, por isso não precisa fugir. Além da multa de Cr$ 200,00 de que trata o Código de Trânsito, provada a fuga do indiciado após praticado o acidente, a penalidade criminal lhe é aplicada com aumento. Cuidado com a velocidade e a falta de freios. São deveres dos associados: parágrafo 9.º do artigo 9.º dos Estatutos sociais: Comunicar pessoalmente, exceto quando prêso ou acidentado, à Secretaria ou Delegação, qualquer acidente, por mais insignificante que lhe pareça, dentro do prazo de 24 horas se o fato ocorrer dentro do perimetro social, e 72 horas se fôr fora dêste perimetro, a fim de não perder o direito ao auxilio estatuido.

NOVAS TABELAS TAXIMETRICAS — Os motoristas de praça em geral, associados ou não, depois de examinados os taximetros, poderão comparecer à sede desta União, a fim de receberem suas tabelas taximétricas.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA — (Em Continuação) — Estão convidados os senhores associados quites da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária (em continuação), na próxima sexta-feira, dia 28 do corrente, às 20 horas, nesta sede social. Ordem do dia: — artigo 6 7dos Estatutos em vigor e interêsses gerais. Presença: — 100 (cem) senhores associados quites.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados: Aristides Silva, Delfim Moreira da Silva, Domingos da Silva Alvarenga, José Dias da Costa, José Maria de Jesús, Manuel Antônio Lourenço de Figueiredo, Osvaldo Rocha, Pedro Miguel Ferreira Filho, Roberto de Oliveira e José Vieira dos Santos.

Serviço do Trânsito

EXAME DE MOTORISTAS

CHAMADA PARA 27 DO CORRENTE, ÀS 7.30 HORAS. — Ronald Artur Hall, Sebastião José Rodrigues Alessandro Sanrassani, Wigant Gisbert Osternack, Celso Rente Ribeiro, Gustavo da Costa Diamante Filho, Mário Molinari Gentil, Álvaro Inácio Lameiras Júnior, Manuel da Costa Dias, Tufi Massaud, Juremo Alaxim, Antônio Gomes da Gama, João Carlos Santiago, Oto de Oliveira Soares, Antônio Cláudio Maria Teixeira, Altamiro Nunes de Freitas, Osvaldo Pereira Lírio, Lourival Nogueira, Geraldo Teixeira Lourival Lopes de Castro, Manuel Gomes São Braz, Arlindo Lima, Manuel Joaquim Pereira, Nilton Fernandes Figueiredo, Evaldo Paulino dos Santos, Flaviano Rodrigues dos Reis, Antônio Saraiva, Valdemar Francisco Henriques, Aloysius Hermann Busch, Alcindo Tavares Muniz José da Rocha e Sousa Filho, Miguel Dib Nahass, Osvaldo da Silva Torres, Pedro José Lima, Abdon Alves de Queirós Ircalino Fonseca João Francisco Barbosa, Antônio Raimundo de Sousa, Ormezindo Siqueira dos Santos, Jupi de Oliveira Pereira, Vincenzo Frezza, Alvaro Guimarães Lima Valdemar Rodrigues Ribeiro, Jaime da Silva Ferreira, Reinaldo dos Santos, Samuel Rodrigues, Idelorme de Assiz Ferreira, Newton Mota Omar Joaquim Coelho de Pinho, Dirceu Arruda da Conceição, Júlio Fernandes Caudal Sobrinho, Sérgio Ultra de Sousa, João Matriciano.

CHAMADA PARA 27 DO CORRENTE, ÀS 13 HORAS: — Giuseppe Amado, Ubirajara Damião da Fonseca, Ademar Gonçalves Peres, Iris das Neves Júnior, Renan Dolle Maia, Maria José Ribeiro Cabral de Melo Saul Kaluf Chucke, José Claudemir Lessa Campos, Rudy Válter Méier, Gilberto Augusto Gonçalves, Carlos Artur Cardoso, Artur Coelho Filho, Manuel Afonso Braga Filho, Léda Pires Castelo Branco José Gregório Castelo Branco, Liberato Alves de Meneses, Ari de Faria Lemos Walker, Alfredo Clairmont Warron de Oliveira, Válter Maia Rodrigues Habib Miguel Ordagi, Airton da Costa Alencar, Crisca Helena Cotton, Jorge Pacheco e Chaves Filho, Ramiro da Costa Brandão João de Almeida Rangel, Antônio Rodrigues da Silva Filho, Francesco Alô, Plauto Pereira do Nascimento, Justiniano Saraiva dos Santos, José Marques Rodrigues, Leôncio Monteiro da Silva Afonso Soares de Sousa, Paulo Fernando Cardoso, Agenor da Cruz Caldas, Mário Félix do Nascimento, José do Vale, José Francisco da Silva Antônio Silvino Mangueira, Daniel Pinheiro, Flordeliz de Sousa, Joaquim Ferreira Moreno Aldemar Alves Façanha, Álvaro Rodrigues de Oliveira, Antônio Augusto Davi, José Gameiro de Santana, Mário Cardoso de Mendonça, José Rodrigues de Paiva, Maurillo Cardoso dos Santos, Franklin Canosa Sarmento.

OBSERVAÇÃO: — A falta à chamada importará no pagamento da taxa de nova inscrição.

INFRAÇÕES REGISTRADAS

— EM 10-1-1949. —

EXCESSO DE VELOCIDADE: — C. 75917.

NÃO DIMINUIR A MARCHA NO CRUZAMENTO: — P. 33246.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — P. 164 - 731 - 2736 - 2808 - 3170 - 3281 - 4835 - 5268 - 5317 - 6767 - 6833 - 8478 - 8819 - 10367 - 10708 - 11479 - 11850 - 11855 - 12240 - 12845 - 13556 - 13618 - 13700 - 13957 - 14019 - 15507 - 16441 - 17117 - 17300 - 18833 - 19457 - 22116 - 25184 - 25514 - 25760 - 25838 - 26541 - 27042 - 28286 - 28423 - 30671 - 32280 - 32320 - 33074 - 33458 - 33485 - 34239 - 34997 - 35646 - 35758 - 35839 - 36217 - 36277 - 36293 - 36340 - 36524 - 36562 - 36493 - 36768 - 37472 - 38496 - 38527 - 38560 - 38851 - 39154 - 39154 - 39161 - 42201 - 42337 - 39166 - 49440 - 49600 - 49580 - 49927 - Carga 60359 - 61447 - 63025 - 64109 - 65869 - 68571 - 72020 - 74466 - 75768 - 76305 - 77439 - 78153 - 79874 - R. J. 13376 - S. P. 20423 - S. P. 31795 - M. G. 20922.

DESOBEDIÊNCIA AO SINAL: — P. 314 - 326 - 9040 - 1675 - 3923 - 4620 - 4695 - 5016 - 6429 - 7936 - 8836 - 9325 - 9084 - 10120 - 10797 - 11402 - 12108 - 13122 - 15465 - 15578 - 17889 - 19328 - 20824 - 20915 - 21255 - 21741 - 23453 - 23765 - 24216 - 24433 - 24799 - 25443 - 26249 - 26517 - 29311 - 29312 - 30290 - 30897 - 32115 - 31451 - 32459 - 33191 - 36690 - 37479 - 37847 - 38010 - 38330 - 38851 - 38966 - 39116 - 39833 - 41130 - 41254 - 41271 - 43011 - 43527 - 45087 - 45135 - 45248 - 45479 - 46059 - 46098 - 46411 - 46669 - 46966 - 47384 - 47626 - 47830 - 47949 - 47998 - 48190 - 48232 - 48239 - 28230 - 48678 - 49472 - 49730 - 50035 - 50056 - 50089 - 50254 - 50305 - Carga 62091 - 66534 - 64643 - 64670 - 77251 - 77510 - ônibus 80898 - 80909 - 81139 - 81166 - 81265 - 81297 - 81373 - 81436 - 81461 - Bonde 272 - 1781 - 1861 - 1868 - 2054 - 2066 - Moto 116 - 671 - Bicicleta 2075 - P. E. 9427 - Oficial 88872 - 88983 - 86962 - C. D. 59.

INTERROMPER O TRANSITO: — P. 5402 - 5660 - 15921 - 32615 - 35883 - 37510 - 40350 - 43033 - 44080 - 47198 - 48316 - 49639 - 50223 - 50296 - 50298 - Carga 65267 - 71371 - 72408 - 75218 - 77640 - ônibus 80815 - Bonde 1759.

PASSAR A FRENTE DE OUTRO VEICULO: — ônibus 81411.

DAR MARCHA RE' MAIS DE DEZ METROS: — P. 19065 - 30445 - 45591.

FAZER USO DE FAROIS: — P. 1762 - S. P. 132924.

ANGARIAR PASSAGEIROS: — P. 49168.

ESTACIONAR EM CIMA DO PASSEIO: — P. 2920 - Bicicleta 13757 13757.

MEIO FIO E BONDE: — P. 12898 - 12921 - 36597 - 38115.

CONTRA MÃO. — 681 - 796 - 1204 - 1762 - 1765 - 4333 - 4614 - 5319 - 9205 - 4367 - 9336 - 12497 - 14004 - 14979 - 15958 - 17804 - 22186 - 24861 - 25011 - 25718 - 25873 - 26263 - 26679 - 27714 - 31340 - 31856 - 32104 - 33052 - 34419 - 36470 - 37998 - 38058 - 38328 - 38896 - 43041 - 43730 - 44600 - 49399 - Carga 78434 - ônibus 80037 Oficial 87709.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO: — P. 5350 - 8511 - 15028 - 17014 - 18951 - 18963 - 19373 - 21639 - 24969 - 26407 - 26658 - 31981 - 32054 - 32060 - 34110 - 35429 - 35837 - 38041 - 45728 - 46249 - 46540 - Carga 67358 - 69989 - Moto 1451 - Carga 78818 - ônibus 81193 81382.

TRAFEGAR SÔBRE O PASSEIO: — P. 43846.

NÃO ACATAR AS ORDENS: — P. 4783 - 10825 - 16641 - 17058 - 19373 - 22438 - 23844 - 24479 - 27827 - 30385 - 32030 - 34022 - 40338 - 40600 - 40731 - 40899 - 40951 - 41447 - 41447 - 41860 - 42873 - 42902 - 44139 - 44141 - 44715 - 45239 - 45744 - 46540 - 47432 - 47435 - 47626 - 47672 - 47832 - 47845 - 48267 - 48296 - 49496 - 48496 - 48496 - 48557 - 49987 - 50082 - 50085 - 50219 - 50298 - Carga 62797 - 64537 - 72896 - 76536 - ônibus 80031 - 81386 - 81429 - 81475 - 81510.

TRAFEGAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — P. 9312 - 11080 - 13928 - 14666 - 16845 - 17658 - 22578 - 24636 - 24755 - 27814 - 31138 - 34803 - 42928 - 47650 - 49330 - M. G. 4426 - S. P. 7191.

USAR PLACA VERDE-AMARELA: — P. 6231 - 5893 - 10020.

DESUNIFORMIZADO: — P. 44421 - 45139 - 45656 - 46765 - 48493 - 49928 - 49928 - ônibus 80796 - 81277.

PLACA OCULTA OU INUTILIZADA: — P. 46770 - 48337 - ônibus 80593 - 81234 - 81354 - 81375.

ABANDONADO: — P. 20798.

FALTA DE LUZ: — P. 737 - 33246 - ônibus 80088 - 81362 - 81541.

AMADOR DIRIGIR AUTO DE CARGA: — C. 77432.

FALTA DE TALÃO DA BARREIRA: — R. J. 16778.

I. A. P. E. T. C.: — Experiência 41 - Carga 65806 - 66780 - 76060.

EXCESSO DE FUMAÇA: — P. 73529 - ônibus 80194 - 80402 - 80417 - 80515 - 80515 - 80515 - 80515 - 80593 - 80593 - 80629 - 80632 - 80713 - 80867 - 80923 - 80953 - 80953 - 80953 - 81051 - 81076 - 81238 - 81302.

BUZINAR FORA DA HORA: — P. 4190 - 15017 - 37760 - 37760 - 46459.

VAZAR ÓLEO NA VIA PÚBLICA: — Carga 68116.

NÃO PARAR O VEÍCULO ANTES DA TRAVESSIA DE VIA FÉRREA: — P. 45010 - 49743 - Carga 64613.

AGRESSÃO A PASSAGEIRO: — ônibus 80834.

DOBRAR A ESQUERDA SEM ATINGIR O PONTO CENTRAL DO CRUZAMENTO: — P. 37882.

FORMAR FILA DUPLA: — P. 4934 - 12898 - 31263 - 32927 - 36900 - 44491 - Carga 62056 - 62744 - 65097 - 66406 - 67268 - 73080 - 75838 - 77651 - 77651 - 78384 - 79874 - ônibus 80632 - 81373.

FALTA DE EQUIPAMENTO OBRIGATÓRIO: — ônibus 81116 - P. E. 380 ônibus 80998.

FALTA DE MATRICULA: — P. 22943 - 44377 - Carga 74216 - R. J. 20085.

ESTACIONAR NO PONTO DE TÁXIS COM A BANDEIRA ARRIADA: — P. 50151.

FALTA DE DOCUMENTOS: — P. 43190.

CONDUZIR CARGA: — P. 23568.

FALTA DE HABILITAÇÃO: — C. 66651.

PARAR NAS CURVAS OU CRUZAMENTOS: — P. 44744 - 45927 - 48267 - 48983 - 49639 - 50254.

FAZER USO DE FARÓIS: — P. 44187 - 46103 - 49647 - 49684.

CHOQUES: — P. 6570 - 15524 - 16313 - 17161 - 17492 - 19445 - 20446 - 20969 - 34625 - 36484 - 38589 - 41345 - 46197 - 49187 - Carga 64636 - 74603 - ônibus 80339 - 80362 - 80655 - 80697 - 80895 - 81110 - 81175 - 81281 - 81285 - 81391 - Bonde 1851 - S. P. 109763 - Oficial 90092 - E. B. 21653 - Oficial 87986.

ATROPELAMENTO: — P. 3421 - 27972 - 45778 - ônibus 80882 - 81263.

NÃO PRESTAR SOCORRO À VITIMA: — P. 48413 - 48737 - 48924 - Carga 67250 - 72836 - 76416 - ônibus 80143 - 80375 - 81023 - 81331.

NÃO FAZER O SINAL REGULAMENTAR AO MUDAR DE DIREÇÃO: — P. 9221.

FAZER LOTAÇÃO EM LINHA NÃO REGISTRADA: — P. 45758 - 49179.

FALTA DE LICENÇA: — S. P. 216920 - S. P. 238314 - S. P. 62284 - S. P. 225787 - R. J. 13347 - S. P. 277474 - R. J. 32325 - S. P. 83699 - S. P. 226151 - S. P. 238487 - M. G. 29123 - S. P. 221660.

Segue o Valim rumo a Santa Catarina

Hoje seguirão os primeiros jogadores do Valim que vão participar dos jogos que êsse clube participará em Joinvile, Blumenau e São Francisco do Sul. Os jogadores que irão, hoje, por via aérea, são Darli, Hélio, Ovilson, Denoni e César. O restante da embaixada seguirá sexta-feira.

Transferido Cláudio

O Olaria cedeu todos os direitos que tinha sôbre o jogador Claudio, fazendo essa declaração em benefício do América.

Novo presidente da Liga de Juiz de Fora

O esportista Olavo Costa vem de ser eleito presidente da entidade de Juiz de Fora.

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública, por dec. nº 5.135, de 28-2-1934. Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga, 130, sobrado — Tels.: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

(em continuação)

De ordem do sr. Presidente da Mesa, convido os senhores associados quites da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária (em continuação), na próxima sexta-feira, dia 28 (vinte e oito) do corrente mês, às 20 horas, na sede à rua Evaristo da Veiga, 130, 2º andar. Ordem do Dia: — Artigo 67 dos Estatutos em vigor e interêsses gerais. Presença: — 100 (cem) senhores associados quites.

Rio de Janeiro, 26 de Janeiro de 1949.

as.) EDUARDO DOS SANTOS — 1º Secretário da Mesa.